

raspadinha

20 anos SEMPRE A DAR

CANHE ATÉ €30.000 COM A NOVA RASPADINHA DOS 20 ANOS.

Os prémios anuais de valor superior a €5.000 estão sujeitos a imposto do selo, à taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

2.ª EDIÇÃO

Record

Diretor: António Magalhães. Diretores adjuntos: Bernardo Ribeiro e Nuno Farinha

Europcar
moving your way

Apoiamos o desporto nacional.

europcar.pt



**BENFICA
REPETE PROEZA
HISTÓRICA
31 ANOS DEPOIS**

Págs. 2 a 19

BICAMPEÃO VOLTOU!

Uma Scooter **XL** a preço **S**

Poupe 500€ na compra de uma nova Majesty S 125



www.yamaha-motor.pt

YAMAHA
Revs your Heart

O empate em Guimarães bastou ao Benfica para conquistar o bicampeonato que lhe fugia há 31 anos, pois o FC Porto não conseguiu mais do que um ponto no Restelo. A festa começou na Cidade Berço mas num ápice espalhou-se por todo o país

Diga 34



SÉRGIO KRITHINAS

ÁLBUM DE OURO

1934/35 FC Porto	1947/48 Sporting	1960/61 Benfica	1973/74 Sporting	1986/87 Benfica	2000/01 Boavista
1935/36 Benfica	1948/49 Sporting	1961/62 Sporting	1974/75 Benfica	1987/88 FC Porto	2001/02 Sporting
1936/37 Benfica	1949/50 Benfica	1962/63 Benfica	1975/76 Benfica	1988/89 Benfica	2002/03 FC Porto
1937/38 Benfica	1950/51 Sporting	1963/64 Benfica	1976/77 Benfica	1989/90 FC Porto	2003/04 FC Porto
1938/39 FC Porto	1951/52 Sporting	1964/65 Benfica	1977/78 FC Porto	1990/91 Benfica	2004/05 Benfica
1939/40 FC Porto	1952/53 Sporting	1965/66 Sporting	1978/79 FC Porto	1991/92 FC Porto	2005/06 FC Porto
1940/41 Sporting	1953/54 Sporting	1966/67 Benfica	1979/80 Sporting	1992/93 FC Porto	2006/07 FC Porto
1941/42 Benfica	1954/55 Benfica	1967/68 Benfica	1980/81 Benfica	1993/94 Benfica	2007/08 FC Porto
1942/43 Benfica	1955/56 FC Porto	1968/69 Benfica	1981/82 Sporting	1994/95 FC Porto	2008/09 FC Porto
1943/44 Sporting	1956/57 Benfica	1969/70 Sporting	1982/83 Benfica	1995/96 FC Porto	2009/10 Benfica
1944/45 Benfica	1957/58 Sporting	1970/71 Benfica	1983/84 Benfica	1996/97 FC Porto	2010/11 FC Porto
1945/46 Belenenses	1958/59 FC Porto	1971/72 Benfica	1984/85 FC Porto	1997/98 FC Porto	2011/12 FC Porto
1946/47 Sporting	1959/60 Benfica	1972/73 Benfica	1985/86 FC Porto	1998/99 FC Porto	2012/13 FC Porto
				1999/00 Sporting	2013/14 Benfica
					2014/15 BENFICA



Jesus chegou ao nono troféu pelas águias e igualou o máximo de Otto Glória

vantagem sobre o segundo classificado do campeonato dos campeonatos, o FC Porto. Mais do que isso, os encarnados conseguiram repetir o triunfo da época passada e chegaram a um bicampeonato que lhes fugia há 31 anos, desde a primeira passagem de Sven-Goran Eriksson pelo futebol português.

A sexta época na Luz, Jorge Jesus

conquistou a Liga pela terceira vez. O técnico natural da Amadora somou o nono troféu ao serviço das águias e igualou o máximo que pertencia a Otto Glória. Agora, ainda tem a final da Taça da Liga para tentar isolar-se na história do Benfica.

Neste percurso, foram utilizados 28 futebolistas, incluindo Bebé, Jara e Enzo Pérez, transferidos em janeiro. Do plantel principal, faltam apenas Paulo Lopes, Sílvio e Mukhtar. Lima foi o único que es-

teve em todas as partidas, embora seja Maxi Pereira aquele que mais tempo passou em campo: 2.784 minutos. Quanto a golos, houve uma democracia: 14 futebolistas fizeram o gosto ao pé, sendo que Jonas e Lima foram os que mais festejaram: 18 e 17 vezes cada um.

Com ainda mais uma jornada por disputar, as águias já têm 82 pontos, um registo obtido graças a 26 vitórias, quatro empates e três derrotas – curiosamente, os perseguidores FC

Porto e Sporting somam menos uma. Os golos marcados foram também 82, contra 15 sofridos: o Benfica é, de longe, o melhor ataque do campeonato (com mais 10 golos que o FC Porto) e tem a segunda melhor defesa, com mais dois golos sofridos do que os dragões.

São estes os números que fazem um campeão nacional. O Benfica chegou ao 34.º título nacional da sua história e, como de costume, a festa foi rija e em todo o país.

Gil também desce e Paços fica a um ponto da Liga Europa

A penúltima jornada do campeonato condenou o Gil Vicente, que se juntou ao Penafiel, precisamente o adversário que ontem lhe fechou o caixão. Agora, as atenções estão na luta pelo acesso à Liga Europa. O Paços de Ferreira só precisa de um empate, pois tem vantagem no confronto direto com o Belenenses, a única outra equipa que pode chegar aos 48 pontos. O Nacional, que recebe o Paços na última ronda, estará na luta se vencer hoje no Bessa, e o Marítimo também pode sonhar: precisa de ganhar na Luz, esperar que o Paços perca, o Belenenses não vença e que o Nacional não ganhe hoje ao Boavista. Mais acima, o V. Guimarães chegará ao 4.º posto se vencer em Coimbra e o rival Braga for derrotado em casa pelo V. Setúbal.



Marta Alves
Gestora Caixa Empresas

Caixa Empresas
Setor Turismo

VAMOS FALAR DE HOTELEIRO PARA HOTELEIRO.

Se há um banco que conhece o seu setor, é a Caixa.

Quando se fala em turismo, uns pensam em férias, em hotéis e em descanso. Outros, como é o seu caso, pensam em trabalho, no negócio e nas melhores soluções para o fazer crescer. A Caixa está consigo, com gestores que conhecem bem o seu setor, 200 milhões de euros para apoiar o turismo com condições especiais de prazo e spread, soluções de tesouraria essenciais às empresas com atividade sazonal e outros apoios enquadráveis no Portugal 2020.

Fale connosco, de hoteleiro para hoteleiro.



HÁ UM BANCO QUE AJUDA A DAR CERTEZAS AO FUTURO.
A CAIXA. COM CERTEZA.

www.cgd.pt | 707 24 24 77 (8h às 22h, todos os dias do ano)

Manto cobriu o Marquês

MILHARES DE ADEPTOS ENCHERAM O CENTRO DE LISBOA PARA SAUDAR OS BICAMPEÕES MAS VIVERAM UM FINAL DE NOITE IMPREVISTO

JOSÉ MORGADO E MIGUEL DIAS

■ Um manto imenso a cobrir o Marquês de Pombal na recepção aos bicampeões nacionais. Teria sido assim se madrugada dentro os confrontos entre adeptos e elementos da PSP não se tivessem sucedido. A festa gigante e ímpar, bem organizada, e pensada ao pormenor pelos responsáveis benfiquistas, merecia um fim diferente [ver outra peça]. Merecia acabar com o "ser benfiquista", com cachecóis ao

Confrontos estragaram festa ímpar que durou apenas 40 minutos

alto, e não durar só 40 minutos. Merecia acabar com o fogo de artifício que encheu o Marquês.

Mas não. Acabou manchada, de forma imprevista, pelos muitos confrontos que se sucederam nas zonas circundantes ao Marquês. Luís Filipe Vieira viu-se obrigado a deixar o palco à 1h30, já depois de Luísão ter ten-

tado acalmar os adeptos. A festa estragou-se para os milhares que estavam ávidos de saudar os bicampeões e que para ali se dirigiram ainda com o jogo de Guimarães a decorrer.

Música a animar famílias vestidas a rigor, pouco preocupadas no dia de trabalho que teriam de enfrentar hoje. Foi este o tónico suficiente para manter distraídos os adeptos até à meia-noite e meia, altura em que os jogadores chegaram ao túnel do Marquês

de Pombal. Trinta minutos depois, Artur, camisola 1, foi o primeiro a entrar numa gigante passadeira vermelha, com um 34 enorme, que ligava o túnel ao palco que recebeu os protagonistas e as respetivas famílias. Quase todos os jogadores quiseram gravar o momento para a posteridade e fizeram acompanhar-se de câmaras fotográficas de desporto/ação.

Colinho de Luísão. Mas antes, mui-

to antes, os milhares de benfiquistas que estiveram no Marquês de Pombal entraram em êxtase cada vez que os dois ecrãs gigantes, onde passava a emissão da BTV, mostravam os vídeos gravados antecipadamente pela comunicação do clube. Cardoso, Javi García, David Luiz, Aimar e tantos outros foram saudando os bicampeões nacionais.

A saída de Guimarães aconteceu às 21h33 e três horas depois os jo-

gadores já estavam no túnel do Marquês. Os jogadores queriam receber o colinho dos adeptos. "Muita gente falou em colinho, mas o colinho é o do nosso torcedor. Foram vocês que levaram o Benfica ao colo", disse Luísão ao microfone.

Em contraste com os confrontos no centro de Lisboa, alguns adeptos, que esperaram os jogadores na Luz iam lançando fogo de artifício em frente ao estádio. Em clima de festa.



CONFRONTOS. Os problemas iniciaram-se no Marquês de Pombal e prosseguiram por várias ruas de Lisboa

FESTA RIJA.
O Marquês
de Pombal
engolido pela
onda vermelha

JORGE JESUS MUITO PONDERADO NA HORA DA CONSAGRAÇÃO

«Bicampeonato é de todos nós»

Jorge Jesus não foi igual a ele próprio, ao início da madrugada, nas comemorações do bicampeonato. Ao contrário do que sucedera na época transata, na qual chegou a ser confundido com um adepto por um polícia, o treinador apresentou-se bem mais comedido no Marquês de Pombal. Trajando o fato oficial do clube e observando ponderadamente a festa – de cachecol ao pescoço deu apenas alguns saltos, enquanto fazia o V de vitória –, JJ partilhou com os adeptos a façanha alcançada em Guimarães. “Levámos um ano para chegar a este dia. Este era o nosso grande objetivo. A caminhada não foi fácil e os adeptos ajudaram-nos nos mo-

“Algum dia teria de haver um português a ganhar dois títulos seguidos no clube”

mentos difíceis. Conseguimo-lo todos juntos. O bicampeonato é de todos nós”, disse o técnico, já no palanque do Marquês de Pombal, desvalorizando o facto de ser ter tomado no primeiro português a conseguir vencer dois campeonatos seguidos ao serviço do Benfica: “Algum dia teria de haver um português a ser bicampeão no clube. Sinto-me feliz e quero partilhar a felicidade com os adeptos. Todos merecemos isto!”

Minutos antes, ainda no túnel de acesso à praça lisboeta, Jorge Jesus historiara a caminhada para o título. “Procurávamos esta conquista desde o primeiro dia. Este campeonato tem um sabor especial, uma vez que este grupo nunca tinha sido bi. O clube também já não o era há mais de 30 anos. Sem a ajuda dos



adeptos não teríamos conquistado alguns pontos, puxaram-nos para cima nas horas decisivas. Dedico a vitória aos adeptos e aos meus amigos. Consegui converter alguns ao Benfica este ano, mas não sei se para o ano continuarão a torcer pelo clube, se calhar não...”, afirmou o

técnico, acrescentando: “Esta não é a maior conquista da minha vida desportiva.”

O responsável benfiquista foi falando ao longo da jornada e à chegada ao Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, dedicou uma palavra especial aos benfiquistas nortenhos. “Querem

VIEIRA INVERTEU
A HEGEMONIA
DO FC PORTO?

Bernardo Ribeiro
DIRETOR ADJUNTO

Benfica ganhou e a luta continua

Um bicampeonato não é coisa que se festeje todos os dias. Principalmente se não for adepto do FC Porto. Eis a grande vitória de Luís Filipe Vieira, que pegou no Benfica com Manuel Vilarinho quando Vale e Azevedo passeava o clube pelas ruas da amargura e o transformou novamente na grande potência desportiva nacional que sempre foi. Triunfar no futebol não foi fácil. Foi preciso dar muitos anos a Jorge Jesus e fazer o maior investimento da história encamada. Mas hoje, olhando para trás, é impossível negar o trabalho hercúleo do líder encamado. A maior vitória? Bater a famosa estrutura portista, que se dizia fazer campeões sem que fossem importantes os nomes dos treinadores. Vieira destronou Pinto da Costa do Olimpo. Aquele cujo cognome de Papa sempre pareceu assentar-lhe bem, tem somado muitas cruzadas infrutíferas. O fim do domínio deu-se com o Apito Dourado. Hoje o Benfica mudou a face do futebol português. Para sempre? Vai ser preciso prová-lo época após época.

DÚVIDA. Jesus não sabe se os amigos serão benfiquistas na próxima temporada

comemorar connosco mais este campeonato. Normalmente é em Lisboa, mas eles também merecem. Hoje, aqui no Norte, assistimos a mais uma demonstração do poder do Benfica. É uma manifestação de alegria deles, não é fácil para os benfiquistas do Porto”, venceu JJ.

O “nunca se sabe” no futuro de Maxi

Maxi Pereira não se quis alongar em grandes comentários sobre o futuro, mas acabou por alimentar ainda mais as dúvidas sobre a continuidade na Luz. “Não me vejo a jogar noutra equipa, mas nunca se sabe”, afirmou à chegada ao Marquês de Pombal. Antes, ainda em Guimarães, o uruguaio recusou dar troco às acusações vindas do rival FC Porto. “Não ligamos ao que dizem os outros. Só pensamos em nós. Fizemos uma grande época, um grande campeonato e fomos uns justos vencedores”, considerou, antes de confessar algum “nervosismo” durante o embate com os vimeiraneses. “Estávamos perto, mas ainda não tínhamos ganho nada.”

ARREMESSO DE GARRAFAS DE VIDRO, PEDRAS DA CALÇADA, CARGAS POLICIAIS E ATÉ BALAS DE BORRACHA ESTRAGAM FESTA

Violência madrugada dentro

O final de festa no Marquês ficou marcado por incidentes graves entre polícia e adeptos. Os distúrbios começaram 15 minutos depois da 1 hora, na sequência do rebentamento de petardos, acompanhado por arremesso de garrafas. Segundo um agente no local, as forças policiais agiram em resposta a este facto, afastando à bastonada os adeptos (mulheres incluídas), que se queixaram de violência desnecessária. A partir

daqui, os acontecimentos descontrolaram-se, com garrafas de vidro e pedras da calçada a voarem, provocando ferimentos em polícias e adeptos, alguns retirados em ambulância, outros detidos. O epicentro da violência foi a zona contígua ao Parque Eduardo VII. Luísão lamentou: “O Benfica não é isto, não é briga”, sublinhou o capitão.

Hugo Abreu, subcomissário da PSP, fez pelas 2 horas um ponto de

situação dos desacatos. “O arremesso de garrafas provocou um foco de desordem e a polícia teve de intervir. Ainda está a decorrer a ação policial. Não estão contabilizados os feridos, mas há alguns, quer da parte da PSP quer de adeptos do Benfica. Reagimos com base nos factos que estão à vista de todos”, insistiu.

E não parou. Os incidentes de vandalismo prolongaram-se madrugada

adentro. Uma hora depois do início dos distúrbios, um cordão policial de segurança ainda encaminhava adeptos para a Avenida Fontes Pereira de Melo, num cenário de destruição vulgar espalhado pelas ruas. Pelas 2.30 uma forte carga policial nesta artéria dispersou os adeptos, com recurso a balas de borracha, tendo atingido pelo menos um. Mais tarde ocorreram distúrbios juntos à casa do FC Porto em Lisboa.





PARABÉNS DE EX-CAMPEÕES

- “Desfrutem que o campeão voltou!”
CARDOZO
- “Nunca vou esquecer o que vivi no Benfica e estou convosco. Parabéns!”
WITSEL
- “Jogaram muito bem. Mando um abraço à minha família benfiquista. Estou longe mas sempre de águia ao peito. Desfrutem este momento”
JAVI GARCÍA
- “Muitos parabéns a todos os meus ex-companheiros, equipa técnica e equipa médica. Um grande abraço desde a Argentina”
PABLO AIMAR
- “Professor Jesus, você é chato mas entende muito. Tenho muito carinho por si. Parabéns ao presidente. Um dia estaremos juntos”
DAVID LUIZ
- “Estou muito feliz por vocês. Vivi três anos lindos no clube e fico mesmo muito feliz por serem campeões. Viva o Benfica!”
DI MARÍA
- “Foi uma honra e um orgulho ter vestido essa camisola. Têm aqui um adepto para o resto da vida. O campeão voltou!”
SIQUEIRA
- “Parabéns a todos os benfiquistas por mais um título. Um abraço!”
OBLAK
- “Parabéns a todos os jogadores, equipa técnica e aos nossos grandes adeptos. Campeões!”
MATIC

JONAS ADMITE QUE RENASCEU DE ÁGUIA AO PEITO E FALA DA VONTADE EM CONTINUAR NA LUZ

«Voltei a ser feliz»

MIGUEL BELO E PEDRO PONTE

Jonas e Lima rimam com golos. A dupla de avançados rubricou uma época em grande e em conjunto assinou 35 dos 82 remates certos encarnados este campeonato. O ex-Valencia já apanhou o comboio a meio mas mesmo assim foi determinante na conquista e nos festejos revelou-se um dos elementos mais animados, tendo até mostrado dotes de bailarino, quando a equipa se preparava para embarcar no Aeroporto Sá Carneiro. A felicidade de Jonas foi notória e o jogador não teve proble-

Lima destaca a união do grupo e diz-se feliz por “entrar na história do clube”

mas em admitir que renasceu na Luz, logo após o jogo.

“Voltei a ser feliz no Benfica. Vim do Valencia e precisava de um pouco de confiança. É um clube que tem uma estrutura maravilhosa com grandes jogadores. Merecemos este título porque liderámos o campeonato desde as primeiras jornadas. E para conseguirmos ganhar é preciso ter um grupo forte e trabalhador”, afirmou na zona mista, recusando-se depois a abordar a renovação de contrato. “Não conversámos nada. Tenho mais um ano de contrato. Estou feliz aqui. Se houver acordo, ficarei feliz”, referiu.

Por seu turno, Lima destacou a união do grupo e mostrou-se radiante “por entrar na história do clube”. “Foi um título difícil de conquistar porque a responsabilidade era muita mas nos jogos importantes conseguimos ‘matar’. Demonstrámos maturidade, muita união e é merecido. Dedicamos aos adeptos”, venceu o dianteiro ainda em pleno relvado do D. Afonso Henriques.



CAMPEÃO. Jonas celebrou o seu primeiro título de campeão nacional

MILHARES DE BENFIQUISTAS NO PORTO E FUGA ACELERADA EM LISBOA

Um aeroporto virado do avesso

O aeroporto Francisco Sá Carneiro assistiu ontem a um momento inusitado, com milhares de benfiquistas do Norte em êxtase. A notícia de que a comitiva encarnada seguiria de avião para Lisboa acabou por concentrar a maioria dos festejos nas imediações do aeroporto.

A verdade é que o aeroporto ficou literalmente virado do avesso à custa de um ligeiro engano, quando o autocarro do Benfica não en-

trou diretamente na zona VIP e teve de dar uma autêntica volta de honra, que muitos julgaram proposital, sendo completamente engolido pela multidão de adeptos.

Mesmo com a pronta intervenção das forças da ordem, procurando abrir espaço para que os craques voltassem rapidamente ao seu destino, num desvio de cerca de 400 metros, o autocarro esteve quase parado durante 20 minutos até re-

tomar a rota, mas a “prenda” obrigou a uma movimentação de adeptos em contramão que exigiu mais cuidados na segurança.

Em Lisboa, a PSP ordenou que a saída se desse por uma porta de emergência, diretamente para a Segunda Circular. Este desvio de última hora não evitou que meio milhão de pessoas se concentrasse ali para acolher os campeões, antes da saída para o Marquês. **AM.B.F.**



FESTA! A euforia começou no aeroporto do Porto e estendeu-se a Lisboa em menos de uma hora. No avião (ao centro), uma selfie comemorativa antes da loucura na capital, onde milhares de pessoas saudaram os jogadores no Marquês de Pombal

Ainda na luta pela Bota de Ouro

Com o golo ao Belenenses, Jackson Martinez distanciou-se ainda mais na liderança da Bota de Ouro Record, mas Jonas não deita a toalha ao chão. "O objetivo principal era ser campeão. É difícil mas na última jornada tudo pode acontecer", referiu. Ontem, em Guimarães, nem Jonas nem Lima fizeram o gosto ao pé. O camisola 11 refere que o problema residiu na finalização. "Não estava ansioso. No futebol não podemos deixar as coisas para o dia seguinte mas não nos sentimos pressionados", indicou.



MARQUÊS. Camará, jogador do Belenenses, publicou foto com T. Caeiro, autor do golo ao FC Porto... no lugar do Marquês

VIEIRA RESPONDE A LOPETEGUI ELOGIANDO APOIO DOS BENFIQUISTAS

«Manto protetor são os nossos sócios»

NUNO MARTINS

Na hora de celebrar o primeiro bicampeonato da sua gestão, Luís Filipe Vieira respondeu a Julen Lopetegui, treinador do FC Porto, que denunciou o "manto protetor" do Benfica, após o clássico entre águias e dragões, em alusão às arbitragens. "O manto protetor são os nossos sócios", afirmou o presidente dos encarnados, ainda em Guimarães.

Vieira, de 65 anos, conquistou ontem o 13.º troféu desde que assumiu a presidência do Benfica, em 2003. No final, de cachecol do clube ao pescoço, depois de ter ido ao balneário saudar o grupo, saiu do

"Fazer a festa hoje e começar a pensar na próxima época"

estádio e testemunhou a inscrição do logótipo do bicampeonato no autocarro das águias. O presidente seguiu depois para o Porto e foi já no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras, que aceitou o convite da BTV para recuar no tempo. "Se recuarmos 15 anos e olharmos ao que foi feito desde então, não há um benfiquista que



GRATIDÃO. Presidente não esqueceu o empurrão dos adeptos

digamos que seria possível chegarmos onde chegámos e com tudo o que temos em termos de património material e humano. Estamos todos de parabéns porque o conseguimos juntos", enalteceu Vieira, lançando um apelo. "Perseguíamos este objetivo há muitos anos e só agora o conseguimos. Muito obrigado por estarem sempre com a equipa e com o treinador. Temos

de viver este acontecimento e pedir a todos os benfiquistas que vão esperar estes grandes profissionais ao Marquês de Pombal. Eles merecerem estar lá e a ser apoiados. Vamos fazer a festa hoje e depois vamos começar a preparar o próximo jogo e depois para o da final da Taça da Liga. E vamos começar já a pensar seriamente na próxima época", prometeu.

SALVIO E GAITÁN ADMITEM CONTINUAR NA LUZ E JÁ APONTAM À CONQUISTA DO TRI

«Claro que queremos a Liga 35»

No meio da festa, o coração, por vezes, fala mais alto e Salvio admitiu mesmo a sua continuidade no Benfica, apesar de ter vários pretendentes pela Europa fora. Mas, atenção, apenas com uma condição: voltar a ser campeão nacional! "Claro que quero ser tricampeão aqui. Este é um momento de festejar, mas na nova época temos de interiorizar nas nossas cabeças que queremos a Liga

35", atirou o extremo argentino, abordando a época que está a terminar: "Foi muito difícil, mas conseguimos. Estamos muito felizes. Era muito complicado, mas com a união deste grupo conseguimos defender o título outra vez."

Também Nico Gaitán, jogador com muito mercado no Velho Continente, admitiu a possibilidade de ficar no Benfica. Ele que, recorde-se,

renovou recentemente até 2018, tendo apenas baixado a cláusula de rescisão para 35 milhões de euros: "Oxalá eu esteja cá para o ano para festejar o tricampeonato. Esta época foi muito difícil no início porque saíram muitos jogadores. Tentámos ajudar os que chegaram e o treinador foi muito importante. Quanto a mim, joguei todos os jogos como se fosse o último."



SEM ENGANO. Uma camisola em resposta a... Lopetegui. O meu nome é campeão. Ouviste? Bicampeão

QUAL O MOMENTO MAIS IMPORTANTE DA ÉPOCA?

Nuno Farinha
DIRETOR ADJUNTO

Dragão decidiu quase tudo

Sem a vitória no Dragão, na parte final da 1.ª volta, o Benfica dificilmente teria conseguido neste campeonato a almofada de conforto com que saiu desse clássico. Foi o triunfo sobre o principal rival que permitiu os deslizes na 2.ª metade da prova, em especial as derrotas, inesperadas, em Paços de Ferreira e Vila do Conde. Mais importante ainda: foi esse mesmo triunfo por 2-0 no Dragão que permitiu, depois, abordar o jogo com o FC Porto, na Luz, podendo pensar em três resultados: vitória, empate e até derrota pela margem mínima. Ficou claro que, nos tempos atuais, o campeonato resolve-se nos confrontos entre os principais candidatos. Foi assim com o célebre pontapé de Kelvin e já tinha sido, antes, com a vitória dos azuis e brancos na Luz por 3-2 com golo de Maicon perto do fim. Logo a seguir à vitória no Dragão, os outros momentos mais importantes na caminhada do Benfica foram dois empates: frente ao FC Porto, em Lisboa; e ontem, em Guimarães. Ou seja, dois "zeros" que valeram ouro.

PARABÉNS DE EX-CAMPEÕES

"Foi um ano duro e de sacrifício mas a recompensa chegou. Tenho o Benfica no coração. Carrega!"

FÁBIO COENTRÃO

"Eu sabia que iam ganhar. Tenho Benfica no coração!"

GARAY

Excelente equipa. Carrega!

MARKOVIC

"Rapaziada, parabéns por mais um título. Que continue assim nos próximos anos. Um abraço para todos"

RODRIGO

"Felicidades a todos os benfiquistas e aos meus antigos companheiros. Estarão sempre no meu coração"

SAVIOLA

O voo da águia

De Norte a Sul, um mar vermelho saiu à rua para celebrar o título do Benfica. O bicampeonato não era para menos. Também nos PALOP a festa foi feita um pouco por todo o lado. Famílias, amigos, companheiros que partilham o amor pelo encarnado. Longe do Marquês mas com o Benfica no coração!



PORTO

ROTUNDAS... há muitas. Na Invicta a festa foi feita na da Boavista. Centenas de adeptos saíram à rua para celebrar o Benfica bicampeão na terra do rival



FARO

CAPITAL... algarvia também conheceu festejos. Não eram muitos, mas eram bons!

AÇORES. A Baixa de Ponta Delgada recebeu um autêntico cortejo...



PONTA DELGADA



CABO VERDE

SAL... A festa nas ilhas cabo-verdianas é sempre rija. O título do Benfica foi o pretexto certo no local certo...



FUNCHAL

BAILINHO... só podia ser na Madeira. Os benfiquistas do Funchal festejaram nas ruas logo após o final do jogo em Guimarães

ESTA É A LIGA DO COLINHO E DO MANTO?

Luís Pedro Sousa
EDITOR



Benfica foi mais competente

Na esmagadora maioria das vezes não são os erros dos árbitros que ditam os campeões. Os juizes de campo tomam-se, quase invariavelmente, nos bodes expiatórios, em nome dos quais se tentam brincar os fracassos. E, neste domínio, ninguém resiste à tentação. FC Porto, Benfica e Sporting já utilizaram esses argumentos num passado recente.

O Benfica conquistou o título 2014/15 porque foi mais competente. Não dispunha do melhor onze, muito menos do melhor plantel, mas vai chegar ao fim em 1.º lugar. Houve mérito dos encarnados, que se superaram, que tiveram o discernimento nas contratações "in extremis" de Júlio César, Samaris e Jonas e que contaram com um treinador experiente, astuto e, acima de tudo, conhecedor do futebol português. Mesmo com um investimento brutal, o FC Porto nada ganhou. E só pode queixar-se de si próprio e da teimosia de Lopetegui, que rodou a equipa em demasia, dando avanço ao rival. Os árbitros não tiveram culpa disso...



**nos bons
momentos
e sempre.**



EXPERIENTES JOGADORES BRASILEIROS NÃO EVITARAM AS LÁGRIMAS AINDA NO RELVADO

Júlio César e Luisão traídos pela emoção

NUNO MARTINS E RICARDO VASCONCELOS

■ Júlio César e Luisão foram traídos pela emoção, ainda no relvado. Quando festejavam com o grupo, os experientes futebolistas brasileiros não evitaram as lágrimas.

O guarda-redes começou a falar para os repórteres de rádio que se encontravam no relvado, mas, com a voz embargada, teve de fazer uma pausa. "É muita felicidade. Não há palavras para explicar o que sinto. Depois do Mundial..."

Recuperado, Júlio César acabaria por completar: "Significa muito... Aos 35 anos, chegar ao Benfica, conhecer a família benfiquista, e ser

"Este título significa muito", disseram guarda-redes e defesa-central

logo campeão é muito gratificante. Agradeço a Deus em primeiro lugar, ao presidente e ao Jesus, assim como a toda a família benfiquista e adeptos. Agora é preciso comemorar." Momentos depois protagonizou um episódio raro: interrompeu o flash interview de Jorge Jesus para o abraçar.

Capitão orgulhoso. De acordo com Júlio César, Luisão, outro elemento nuclear do onze benfiquista, considerou que "este título significa muito", acrescentando: "Tenho muito orgulho em todo o staff e nos jogadores. O Benfica é um só e é isso que se reflete dentro de campo. Estou muito orgulhoso."

O capitão, de 34 anos, minimizou as críticas de que foram alvo. "Tra-



FELICIDADE. Júlio César, Luisão e Jardel abraçam-se

balhámos muito, ouvimos muitas coisas a tirar o mérito do que vínhamos fazendo. Enquanto alguns se preocupavam em falar nós trabalhámos. Esse foi o segredo."

Luisão desvalorizou o desafio do Restelo, explicando que esteve foca-

do no jogo com os vimeiraneses. "O Benfica é muito seguro naquilo que faz. Podíamos ter saído daqui com uma brilhante vitória, mas o importante é que o Benfica é uma equipa muito experiente e conseguimos mostrar isso dentro de campo."

twitter

Campeões, campeões, nós somos campeões!
Lindelöf, jogador do Benfica B

Parabéns, Benfica! Bicampeão português
Victor Andrade, jogador do Benfica B

O campeão voltou! 34
Bebé, emprestado pelo Benfica ao Córdoba

Parabéns, nação benfiquista. 34
Ivan Cavaleiro, emprestado pelo Benfica ao Deportivo

Rumo ao 35!
Bernardo Silva, jogador do Monaco

Bicampeões allez! Parabéns a todos
Fábio Faria, ex-jogador do Benfica

Ninguém pára o Benfica! Sinto-me orgulhoso. Parabéns a todos os benfiquistas. Rumo ao 35!
Simão Sabrosa, ex-jogador do Benfica

Parabéns, Benfica! Bicampeão 34
Ricardo Rocha, ex-jogador do Benfica

Já está! Parabéns, pessoal, mereceram!
Miguel Vitor, ex-jogador do Benfica

Parabéns aos campeões e aos nossos irmãos na história
Torino, clube da Serie A italiana

JESUS BICAMPEÃO: DEVE SAIR OU CONTINUAR?

Vanda Cipriano
EDITORA

Mudança pode ferir projeto

Muitas vezes criticado, Jorge Jesus é uma das caras deste bicampeonato. Qualquer relação intensa sofre momentos de saturação e desgaste; é assim a do treinador com os dirigentes do Benfica. Pede-se maior aposta na formação, mas um técnico de fora que prometa a Luis Filipe Vieira, à distância, que o fará inequivocamente não conhece a pressão de estar no banco do Benfica. Lutar pela Liga Europa não é igual a estar "obrigado" a ser campeão. Ora, falemos então do ordenado. Muito elevado, o de Jorge Jesus, sem dúvida. Mas nos jogadores que "inventou" e "vendeu", tem contas positivas. Pode baixar o salário, e, se o fizer, dá sinal que quer manter-se num projeto que ajudou, muito, a crescer. E que pode sofrer um duro revés se não continuar. Jesus tem mercado, mas não terá fora do país o mesmo conforto, por isso hesitará antes de avançar. Por cá deverá pensar, muitas vezes, antes de entrar em qualquer projeto onde não tenha um papel principal. Como gosta e soube conquistar.

«Jesus? Época não terminou»

- Luisão escusou-se a comentar a continuidade de Jesus no Benfica. "Esta época ainda não acabou, só pensamos em comemorar", explicou o central, que agradeceu a Vieira pela evolução do clube. "Mudou muita coisa desde que cheguei. A estrutura é maravilhosa."



João Lourenço Empilhadores

REPRESENTANTE - VENDA - ASSISTÊNCIA - PEÇAS
ALUGUER e RENTING

IMPORTADOR EXCLUSIVO maximal

Telf. 261 743 630
info@jlempilhadores.pt - www.jlempilhadores.pt

Renting - Aluguer - Assistência Técnica - Empilhadores Usados - Formação de Operadores - Peças para todas as marcas - Inspeções periódicas de segurança

Torres Vedras
Casal Novo do Meirinho - Vale da Azenha
2580-235 Torres Vedras

Bombarral
Estrada Nacional Nº 361
2540-700 Bombarral

Caldas da Rainha
Rua Estrada do Lavradio
2500-303 Caldas da Rainha

Leiria
Estrada Nacional Nº1 - Golpilheira
2400-828 - Vale Gracioso - Leiria

GRUPO DE BENFIQUISTAS ESCAPOU À POLÍCIA, ATIROU TOCHAS AOS RIVAIS E PAGOU BEM CARO

Recebidos aos tiros

NUNO MARTINS E RICARDO VASCONCELOS

■ Não houve só festa durante o dia de ontem em Guimarães. Tal como acontece muitas vezes nos dias de celebrações de clubes, alguns adeptos optaram por mostrar o seu pior lado. O incidente mais grave ocorreu um pouco antes do início da partida quando largas dezenas de benfiquistas conseguiram escapar à vigilância da polícia e surgiram, de surpresa, nas imediações do estádio. Ao encaramos de frente com vitorianos, lançaram-lhes tochas. Os minutos de terror terminaram com tiros de shotgun e bastonadas. O grupo foi, depois, encaminhado numa minicaixa de segurança até às bancadas.

Pouco antes tinham sido os adeptos da casa a fazerem vítimas. Depois da passagem da equipa no Toural [ver peça secundária], milhares de pessoas dirigiram-se para o estádio e num cruzamento a marcha foi

Adepto encarnado exibiu uma arma no final da partida e acabou detido

interrompida quando viram alguns carros onde seguiam benfiquistas. O ataque às viaturas foi imediato e obrigou a carga policial.

Já no final da partida, houve outros pequenos incidentes, um deles a originar mesmo uma detenção. Um adepto do Benfica exibiu uma arma em plena via pública, numa das principais artérias da cidade, e foi neutralizado pela polícia, ficando algemado no chão até à chegada de um carro patrulha.

Criança em pânico. No meio de tantos focos de violência até as crianças foram surpreendidas. Um pai estava a falar com agentes de autoridade quando, sem se saber porquê, foi agredido à bastonada. A criança, incrédula e em pânico, desatou aos berros, chorou, e só foi acalmada por outro polícia (ver imagens aos lado).



DISPENSÁVEL. Adeptos vitorianos receberam mal os visitantes

ADEPTOS DO BENFICA VANDALIZAM E ASSALTAM BANCADA

Luís Filipe Vieira assume pagamento do prejuízo

■ Depois do jogo, os adeptos do Benfica voltaram a fazer das suas. Na bancada Topo Norte, agrediram e assaltaram os funcionários do bar, destruíram duas casas de banho e ainda entroncaram um porta do armazém onde estava guardado material desportivo, levando bolas e camisolas. Na bancada onde se concentraram 6 mil adeptos do Benfica, os prejuízos calculados são, segundo Armando Marques, vice-presidente vitoriano, na ordem "das centenas de milhar de euros". Mas Luís Filipe Vieira, depois de ser informado do sucedido, disponibilizou-se para ser o Benfica a assumir "todos os prejuízos", ainda segundo aquele

responsável do clube vitoriano. "Penso que a polícia estava a preparar a saída dos adeptos do Benfica",



O estado em que ficou um dos bares

referiu, enquanto falava num local por onde parecia ter passado um tsunami. Uma situação grave e que pode ter reflexos no V. Guimarães B-Sp. Braga B a realizar hoje.

SEM PALAVRAS



FORÇA BRUTA. A PSP vai averiguar se houve uso abusivo de força ontem junto ao estádio. As imagens da CMTV criaram uma onda de revolta e indignação nas redes sociais, até porque não há o mínimo sinal de violência por parte do adepto, que estava acompanhado por uma criança

QUAL O JOGADOR CHAVE DO TÍTULO?

Sérgio Krithinas
EDITOR



Lima, no Dragão e em todo o lado

Nem sempre compreendido pelos adeptos, Lima é o espelho deste Benfica, uma equipa que joga como tal e sem nenhuma estrela a brilhar claramente acima de todas as outras. O brasileiro ficará na história deste campeonato pelos dois golos no Estádio do Dragão, que, percebeu-se depois, fizeram a diferença em relação ao rival FC Porto. Mas não foi só aí, nem sequer nos restantes 15 golos apontados neste Liga, que foi decisivo. O camisola 11 esteve em cada momento de cada jogo da temporada: ao correr atrás da bola, ao pressionar os defesas contrários, a pensar sempre no interesse da equipa em vez de pensar no dele próprio. E, mesmo assim, apresenta números ao nível dos grandes avançados da história dos encarnados. Daqui por alguns anos, é possível que os adeptos se recordem mais da magia de Gaitán, da subtilidade de Jonas, da classe de Júlio César, da segurança de Luisão e da raça de Maxi Pereira. Lima teve um pouco de tudo isto – e, por isso, é o jogador deste título.

VITORIANOS COM A EQUIPA

Manto branco pintou o Toural

■ Tal como estava programado, milhares de vitorianos saíram mais cedo de casa para inundaram o Toural e esperarem a passagem do autocarro da equipa em direção ao estádio. O centro histórico de Guimarães foi pequeno para tanta gente que fez do branco a cor dominante. No autocarro, os jogadores gravaram tudo em fotografia e vídeo.

Comece hoje a poupar

fuma 1 maço de tabaco p/dia ?

Vai POUPAR
100€ Mês
1200€ Ano

Líquido Oficial Dekang 10ml

Ainda ao preço de 2014

Aproveite!!



Só 2,5€

Preço Limitado ao Stock Existente

© Novo Cigarro



www.cigavapor.com

facebook.com/cigavapor

Só 0,25€

© Equivalente a um Maço de Tabaco

Nas Nossas

+ de 40 Lojas

Aproveite hoje mesmo e venha Experimentar Gratuitamente

RICARDO ARAÚJO PEREIRA

NUNO FARINHA

Humorista defende que a hegemonia do futebol português ainda não pertence ao Benfica

«É preciso mais do que um bicampeonato»

ENTREVISTA
Record

R – Quando o Benfica conquistou o anterior bicampeonato, o Ricardo tinha apenas 10 anos. De que é que se lembra melhor desse título de 1983/84?

RICARDO ARAÚJO PEREIRA – Lembro-me de quase tudo, uma vez que procurava reservar mais espaço na memória para isso do que para as matérias escolares. Como, aliás, deve ser. A época começou com a bizarra disputa da final da Taça de Portugal da época anterior, contra o Porto, uma semana antes do início do campeonato, e nesse terreno neutro que era o Estádio das Antas. Ganhámos

“Encontro 500 motivos para esta espera de três décadas. Quinhentinhos, para ser mais preciso”

por 1-0 com um golo do meu ídolo, o Carlos Manuel. No campeonato, estivemos sempre na frente. Lembro-me de um Benfica-Sporting de Espinho, já nas últimas jornadas. Ao fim de meia hora o jogo ainda estava empatado a zero e o terceiro anel assobiou um bocadinho, por causa da an-

siedade. Acabámos por ganhar por magros 6-0. No ano seguinte, as torres de iluminação, a toda a volta do estádio, tinham placas que diziam: “Benfica, Bicampeão nacional”, uma palavra em cada torre, mais a data.

R – Que razões essenciais encontra nesta longa espera de três décadas?

RAP – Encontro cerca de 500 motivos. Quinhentinhos, para ser mais preciso. Uma viagem ao Brasil de um árbitro comprovadamente paga pela te-

souraria de um clube. O talento para GPS de um presidente, quando deu magníficas indicações a um árbitro, para que este fosse a sua casa receber conselhos matrimoniais. E, claro, muita incompetência do Benfica. Por razões de espaço, destaco apenas os nomes de João Vale e Azevedo, Artur Jorge, Graeme Souness e Quique Flores.

R – Também considera que este título interrompe, em definitivo, a hegemonia do FC Porto?



«Se optar entre Jorge Ribeiro e Aimar...»

R – Um Benfica com tão poucos jogadores portugueses é uma realidade que o incomoda?

RAP – A realidade que me incomoda é um Benfica que não ganha. Se me pedir para optar entre

Jorge Ribeiro, que foi formado nas nossas escolas, e Pablo Aimar, não terei muitas dificuldades em fazer a escolha. Quero um Benfica com bons jogadores, independentemente do local de nascimento. Se puderem ser portugueses, melhor.

RAP – Que interrompe, é um dado objetivo. Se interrompe em definitivo, só saberemos daqui a algum tempo. O Porto ganhou 20 campeonatos nos últimos 31 anos. É preciso mais do que um bicampeonato para se poder dizer que a hegemonia se interrompeu em definitivo.

R – Se lhe pedisse para identificar os três momentos decisivos na conquista deste campeonato...

RAP – A chegada do Jonas, a meio de setembro; o golo do Lima com a anca, no Dragão; e o golo do Jardel, aos 94 minutos, em Alvalade, quando nas bancadas ainda se ouvia o eco do último “olé!”.

R – E se, por hipótese, Jesus soubesse alguma preferência para a sucessão?

RAP – Nos últimos 20 anos, a tarefa de contratar um treinador que tivesse resultados tão bons como os de Jorge Jesus não foi difícil. Foi impossível. Se Jesus sair, há que procurar muito melhor do que até aqui.

R – O que precisa Luís Filipe Vieira de fazer para ser considerado o me-

lhor presidente da história do clube?

RAP – Acho que até Luís Filipe Vieira sabe que, para ser considerado o melhor presidente da história de um clube tão glorioso, tem de fazer ainda mais e melhor. E mesmo isso talvez não chegue. É o drama de ser presidente do Benfica.

R – A aposta nos produtos “made in Seixal” acabará por ser inevitável?

RAP – Talvez. Mas apostar na formação não significa a mera inclusão de jogadores que saem das escolas na equipa. É preciso que as escolas formem muitos jogadores com qualidade suficiente para integrar a equipa principal do Benfica. Isso não é fácil, e também custa dinheiro.

R – De que forma lidou com a mensagem do “colinho” que os adversários conseguiram pôr na agenda?

RAP – Com compreensão. Repare que, no jogo de hoje (ontem), o árbitro limitou-se a anular um golo limpo ao Benfica. Não houve uma expulsão injusta, um golo inventado para o adversário, nada. É manifes-



«Também no Benfica há um antes e um depois de Jesus»

R – Qual a imagem mais forte que guarda deste “período Jorge Jesus” (2009/2015)?

RAP – Continua a ser a primeira conferência de imprensa, na qual Jesus disse que o Benfica ia jogar o dobro do que jogava até ali. Enganou-se. Passou a jogar o quádruplo. Não percebe nada disto, o Mister.

R – Preocupa-o que Jorge Jesus ainda não tenha o seu contrato renovado?

RAP – Preocupa, uma vez que gosto de ganhar. Assim como na história do Mundo, também na história recente do Benfica há um antes e depois de Jesus. Antes de Jesus, um campeonato em 15 anos e zero finais europeias; depois de Jesus, três campeonatos em seis anos e duas finais europeias.

tamente insuficiente para impedir o Benfica de ser campeão. Para digerir este bicampeonato, recomendo bicarbonato.

R – Se a decisão fosse sua: tricampeonato ou vitória na Champions?

RAP – Se eu mandasse no universo, o Benfica ganhava o tricampeonato e a Champions. Se eu mandasse no Benfica, a prioridade era sempre o campeonato, e apostávamos a sério na Champions apenas quando tivés-

semos um bom avanço em dezembro. Isso só acontece com frequência se dominarmos sempre o campeonato. O domínio interno é o suporte das boas prestações internacionais. O campeonato é a base de tudo.

NACIONAL 2014*2015

1-0	3-0	1-1	3-0	1-3	6-0	1-3	2-0	2-1	3-1	5-1	0-2	0-0	0-5	4-0	0-0	24 maio			
P. Ferreira Benfica	Benfica Boavista	Sporting Benfica	Benfica V. Setúbal	Moreirense Benfica	Benfica Estoril	Arouca Benfica	Benfica Sp. Braga	Rio Ave Benfica	Benfica Nacional	Benfica Académica	Belenenses Benfica	Benfica FC Porto	Gil Vicente Benfica	Benfica Penafiel	V. Guimarães Benfica	Benfica Marítimo			
Lima (23) Maxi Pereira (33) Jonas (55' gp)	Jardel (90' +4)	Jardel (9')	Luisão (58')	Luisão (17')	Jonas (51')	Jonas (21')	Salvio (5')	Jonas (21' e 59')	Jardel (8')	Jonas (6' e 80')	Maxi Pereira (15' e 68')	Lima (8' e 62')	Jonas (30')	Pizzi (60')	Jonas (30')	Jonas (22')	Luisão (48')	Lima (59')	
			Lima (40' e 71')	Eliseu (65')	Jonas (73')	Salvio (26')	Pizzi (33')	Jonas (35' e 86')	Lima (56' gp)										

Primeiro com os olhos no golo, depois com os ouvidos no Restelo. A entrada fulgurante do Benfica poderia ter resolvido o jogo e a questão do título, mas sem marcar a equipa de Jesus foi fazendo uma gestão pragmática de todas as opções

Cabeça sempre no título



■ O Benfica foi o campeão do pragmatismo. Na esmagadora maioria dos jogos deste campeonato, a equipa de Jesus teve os pés bem assentes no chão. Com a experiência dos jogadores e do treinador, soube gerir com absoluta eficácia uma campanha que foi triunfal. Obviamente, também teve glamour, pois a qualidade que existe na equipa permite que haja momentos em que a nota artística faz recordar outros tempos. Mas foi sempre mais um Benfica muito focado no essencial e menos distraído com o acessório.

Esta imagem esteve bem patente no jogo que lhe garantiu a conquista do 34.º título. Em Guimarães, o Benfica partiu com os olhos no golo e na vitória, mas a dado passo teve ouvidos no Restelo. A cabeça, essa, nunca deixou de estar bem concentrada no título. A equipa de Jesus

provou a sua maturidade num encontro de enorme tensão e de inevitável ansiedade. Decididamente, é o "bi" de uma equipa adulta.

Fortíssimo. Jesus lançou o seu melhor onze (com Fejsa em vez de Samaris). Já Rui Vitória teve de ser criativo para formar uma equipa consistente: Josué jogou à frente da defesa e no desenho do 4x4x2 começou por ser Ricardo Valente a atuar nas costas de Tomané e Otávio a preencher a ala esquerda.

O Benfica fez questão de demonstrar que estava determinado a assumir protagonismo e a resolver depressa o jogo. Em cinco minutos teve três oportunidades claríssimas de golo (duas no mesmo lance, com Jonas a acertar a bola na trave e Pizzi na cara de João Afonso, e outra de Lima que, sozinho diante de Douglas, atirou por cima da barra) e lançou-se num ataque desenfreado à baliza dos minhotos.

As coisas até pareciam fáceis para

MINUTO 3

Num arranque de jogo demolidor, Jonas cabeceou a bola à trave. Foi o prenúncio de que o Benfica poderia ter algumas dificuldades em marcar em Guimarães. Não lhe faltaram oportunidades, mas a verdade é que os encarnados ficaram em branco. Neste mesmo lance, Pizzi acertou em cheio em João Afonso.

o Benfica. A enxurrada encarnada entrava pela área vitoriana sem que houvesse capacidade para a evitar, pelo que, depois do remate ao poste de Maxi, pensou-se que o golo não iria demorar muito mais tempo.

Correções. Acontece que Rui Vitória corrigiu posicionamentos no meio-campo e a equipa minhota passou a preencher melhor o corredor central, por onde a águia investia "forte e feio". O Vitória encaixou-se melhor no Benfica e acomodou-se

melhor ao jogo, conseguindo um primeiro equilíbrio.

O Benfica nunca deixou de mandar e controlar as operações, mas teve mais resistência e sobretudo teve diferente resposta. Primeiro com um cruzamento de Ricardo Valente que obrigou Júlio César a arriscar uma defesa a pontapé, e depois através de um remate de Nii Plange. Mas ainda seria o Benfica a criar mais uma oportunidade de oiro, novamente por Jonas.

Dividido. A saída de André André acabou por trazer algumas vantagens ao Vitória. A entrada de Bruno Alves trouxe mais solidez à zona central. A equipa passou a ter mais bola, conseguiu estender-se no terreno e começou a pressionar o Benfica na sua primeira fase de construção.

O jogo tornou-se mais dividido, mais concentrado, embora agora jogado num ritmo mais baixo.

Jesus leu os sinais e procurou dar à equipa mais dinâmica a uma zona do terreno onde o Vitória tinha equilibrado a contenda. Era urgente voltar a mudar o rumo do jogo. Talisca foi a aposta, Salvio e Gaitán "reentraram" no jogo e a equipa subiu as linhas. O Benfica estava de novo em crescendo, até porque... o FC Porto ganhava no Restelo. Faltou, porém, contundência (Derley estava na ca-

Uma mão-cheia de oportunidades de golo poderia ter garantido o bi ainda na primeira parte

lha para entrar) e a melhor oportunidade surgiu num cabeceamento de Maxi (grande defesa de Douglas).

Até que houve golo... no Restelo. E para o Belenenses! Foi altura de "avisar" a equipa que o título estava no bolso e não poderia fugir. E assim foi. Sem sobressaltos.

V. GUIMARÃES			BENFICA		
1 Douglas	3		20 Júlio César	3	
40 Nii Plange	3		14 Maxi Pereira	3	
15 João Afonso	3		4 Luisão (cap.)	3	
6 Moreno (cap.)	3		33 Jardel	3	
5 Luís Rocha	3		19 Eliseu	3	
3 Josué	3		5 Fejsa	83'	3
11 André André	56'	3	21 Pizzi	67'	2
52 Otávio	79'	2	18 Salvio		3
34 Sami	2		10 Gaitán		3
91 Ricardo Valente	3		17 Jonas	87'	3
9 Tomané	88'	3	11 Lima		3
13 Assis			1 Artur		
29 Arrondel			2 Lisandro López		
89 Boubá Saré			34 André Almeida	83'	1
48 Bruno Alves	56'	2	6 Ruben Amorim		
80 Gui			8 Sulejmani		
45 Alexandre Silva	79'	2	30 Talisca	67'	1
10 Áñez	88'	1	9 Derley	87'	1
Treinador: Rui Vitória	3		Treinador: Jorge Jesus	3	

4x4x2

4x4x2

Jornada 33

18.00 Estádio D. Afonso Henriques 30.000 espectadores

Árbitro: **2** Artur Soares Dias Porto
Assistentes: Rui Licínio e Álvaro Mesquita
4.º Árbitro: Bruno Esteves

POSSUE DE BOLA
37% 63%

LANCES CAPITAIS

1.ª PARTE



3' Cruzamento na esquerda, Jonas cabeceia à barra e depois Lima, na recarga, atira para grande defesa do guarda-redes Douglas.

4' Mais uma grande perda do Benfica. Jonas isola Lima, mas este pica a bola muito por cima da travel!

13' Quase golo! Maxi surge na cara de Douglas, consegue o remate, mas a bola é desviada para o poste e sai pela linha de fundo.

2.ª PARTE

54' De cabeça, depois de um cruzamento da esquerda, Maxi atira para uma estrondosa defesa de Douglas.

80' Faz-se a festa no D. Afonso Henriques, com o golo do... Belenenses! A falange de apoio das águias entra em euforia...

ÁRBITRO

SOARES DIAS

Penalizado por erros dos assistentes, nomeadamente no **off-side mal tirado a Maxi** que daria golo a Salvio. Evitou polémicas na área, mas seria penálti numa mão de Moreno.

TEMPO EXTRA 9' (3+6)

FALTAS COMETIDAS

V. Guimarães	
Tomané	4
Luís Rocha	2
Sami	2
Benfica	
Fejsa	3
Luisão	3
Jonas	2

O HOMEM DO JOGO

Douglas. Desvio providencial a remate de Maxi e saídas decididas, algumas até fizeram tremer Lima e Jonas em lances de golos cantados. Seguro.



FESTA. A alegria dos benfiquistas tomou conta do D. Afonso Henriques

NOTA TÉCNICA

RUI VITÓRIA

Com três baixas de vulto, encontrou soluções para ter uma equipa capaz de discutir a partida. A tempo corrigiu posições no meio-campo e manteve o Vitória sempre vivo no jogo.

Resultado extremamente justo. Nenhuma das equipas de topo venceu aqui [Guimarães]

JORGE JESUS

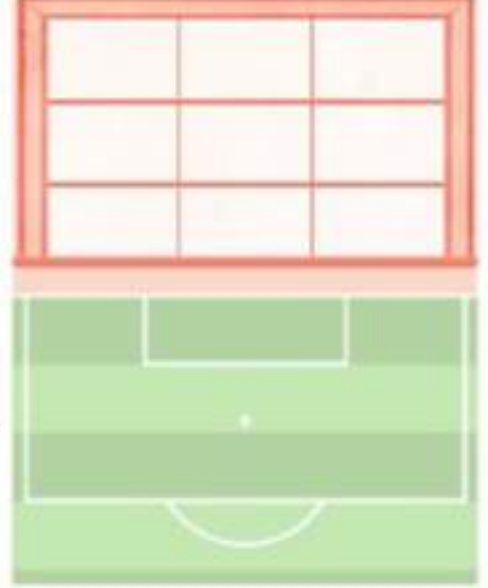
Preparou a equipa para uma entrada forte que poderia ter resolvido o jogo na 1.ª parte. Soube interpretar os momentos do jogo, inclusivamente os do... Restelo.

Os nossos primeiros 45 minutos foram brilhantes, dos melhores que fizemos fora da Luz

MAIS INFORMAÇÃO NA PÁGINA 18

REMATES

V. Guimarães ... 5



Benfica ... 11



LUMINOSA RESTAURANTE

LUMINOSA

QUEBRA MAR

Antiga gerência do QUEBRAMAR da AV. da Liberdade desde 17/12/2014

ABERTOS TODOS OS DIAS

RESTAURANTE - MARISQUEIRA

Trajecto do Quebra Mar para o **MOYO** Quebra Mar (Luminosa) da Almirante Reis

Av. Almirante Reis, n.º 166 Lisboa - telf.: 213 464 855 | Parque a 30m | Facebook: Quebra-Mar-Luminosa www.quebra-mar.pt

BENFICA URUGUAIO ESTEVE SEGURO A DEFENDER E IMPRIMIU GRANDE DINÂMICA AO ATAQUE

Maxi vale por 34

MIGUEL BELO

JÚLIO CÉSAR 3
22 jogos 8 golos sofridos

Resolveu com eficácia e segurança os poucos problemas criados pelo ataque do Vitória de Guimarães. Esteve sempre bem, dentro e fora dos postes.

LUISÃO 3
29 jogos 4 golos

Na memória fica o corte realizado aos 82', quando Sami podia ficar isolado e que foi festejado como se de um golo se tratasse. De resto, travou um duelo intenso com Tomané mas utilizou bem a experiência e o sentido posicional que o caracterizam.

JARDEL 3
30 jogos 4 golos

Foi importante nas compensações no flanco esquerdo e não deu hipóteses aos adversários no jogo aéreo. Mais uma vez e, como tem sido habitual ao longo da época, foi um porto seguro.

EISEU 3
25 jogos 4 golos

Não se aventurou muito no capítulo ofensivo, preferindo resguardar o seu raio de ação. Ainda assim, nem sempre foi bem-sucedido perante as acelerações de Sami.

FEJSA 3
5 jogos 1 golo

O regresso à titularidade foi pautado pelo equilíbrio e rigor posicional que forneceu à equipa. Não acusou a falta de ritmo, tendo ganho vários lances em velocidade aos adversários. Viu um amarelo em cima do intervalo, após falta perigosa.

PIZZI 2
22 jogos 2 golos

Esteve longe do fulgor de outros jogos e raramente conseguiu administrar o jogo ofensivo da equipa. E muito por culpa do pouco acerto que denotou no



MAXI PEREIRA 3
31 jogos 5 golos

Não deu grandes hipóteses aos adversários a defender e foi um dos principais impulsionadores ofensivos, imprimindo grande dinâmica ao flanco direito. Atirou ao poste na primeira parte e, no segundo tempo, assinou duas cabeçadas perigosas.

NÚMEROS	
Golos	0
Assistências	0
Remates	3
Cruzamentos	2
Faltas cometidas	1
Faltas sofridas	3
Eficácia de passe	80%
Recuperações	7
Interceções	0
Bolas perdidas	11
Dribles com sucesso	0
Dribles falhados	1

Fonte: Opto

capítulo do passe. Acabou substituído com naturalidade por Talisca.

SALVIO 3
28 jogos 9 golos

Assumiu um papel ativo no assédio encarnado à baliza adversária no início do jogo, com várias jogadas no flanco direito. Esteve perto do golo aos 11', mas o remate não saiu certo.

GAITÁN 3
26 jogos 4 golos

Começou o jogo com um passe magistral para um cabeceamento de Jonas à barra. Foi sempre dos mais irrequietos da equipa mas acabou por exagerar na nota artística que quis imprimir às suas ações. Por isso sofreu várias perdas de bola.

JONAS 3
26 jogos 18 golos

O primeiro sinal de perigo foi dado pelo brasileiro com um cabeceamento à barra. Pouco depois isolou Lima

de calcanhar e logo a seguir desperdiçou uma enorme chance com um remate ao lado. Não revelou acerto na finalização, mas foi importante movimentando-se bem entre linhas.

LIMA 3
33 jogos 17 golos

Atirou por cima aos 4', não aproveitando um passe magistral de Jonas. Acabou por não ter mais chances de brilhar mas batalhou muito na frente e deu trabalho aos centrais.

TALISCA 1
31 jogos 9 golos

Tentou dar critério à posse de bola.

ANDRÉ ALMEIDA 1
20 jogos 0 golos

Arrancou uma boa jogada individual que levou perigo à baliza.

DERLEY 1
15 jogos 1 golo

Foi a última aposta de Jesus.

V. GUIMARÃES



RICARDO VALENTE 3
O avançado que despoletou no Leixões foi a grande dor de cabeça da defesa encarnada, sobretudo quando carregou em velocidade.

DOUGLAS 3
Muito concentrado e a evitar golos em dois ou três momentos do jogo.

NII PLANGE 3
Apesar da pressão a que esteve submetido, raramente errou ou descompensou.

MORENO 3
O capitão encostou sempre forte a Jonas e perturbou o goleador benfiquista.

JOÃO AFONSO 3
A surpresa. Apesar da pouca rotina, esteve bem, sobretudo lá em cima.

LUÍS ROCHA 3
Apesar de um ou outro nó, nunca se deixou atar e foi bravo na função.

JOSUÉ 3
Quase o homem da máscara de ferro. Sangue, suor e duas camisolas mudadas!

ANDRÉ ANDRÉ 3
Tocado bem cedo, só conseguiu um remate e saiu inferiorizado.

OTÁVIO 2
Um "jongleur" que o árbitro percebeu cedo ser também bom na dramatização.

SAMI 2
Uma força explosiva que raramente entrou no jogo, apesar das promessas.

TOMANÉ 3
Um desvio de cabeça aos 83' deixou Júlio César pregado ao solo, mas a bola sair ao lado.

BRUNO ALVES 2
Entrou bem no jogo quando André André teve de recolher à box.

ALEXANDRE SILVA 2
O filho de Quinzinho entrou com a força toda. Ainda é júnior...

ALVÉZ 1
Entrou quando o jogo já tinha recebido a sua certidão de óbito. E.O.

JOGO DO RESTELO COMEÇOU QUASE CINCO MINUTOS ANTES Atraso na segunda parte

Se o apito inicial em Guimarães e no Restelo foi dado exatamente à mesma hora, tendo até sido feito um compasso de espera na Cidade Berço por força do minuto de silêncio respeitado no Belenenses-FC Porto, o mesmo já não se passou na segunda parte. Aliás, quando se começou a jogar na capital portuguesa, ainda os jogadores do Benfica e do Vitória de Guimarães estavam

no túnel para regressar ao relvado. O jogo no D. Afonso Henriques recomeçou com quase cinco minutos de atraso e, como é natural, acabou depois do embate dos dragões no Restelo. Por isso os últimos minutos foram já de festa para os encarnados, uma vez que o empate frente ao Vitória de Guimarães chegava para revalidar a conquista do título nacional.



André André está de saída

DESPEDIU-SE DOS ADEPTOS VIMARANENSES EM LÁGRIMAS André André emocionado

A tarde foi de festa para os encarnados, que conquistaram mais um título, e até o V. Guimarães teve motivos para festejar, já que vai participar na próxima edição da Liga Europa. No entanto, para André André a sensação foi algo agriadoce, uma vez que o médio internacional português realizou o último encontro com a camisola do emblema vimaranense no Estádio D. Afonso Henriques.

O camisola 11 do V. Guimarães terminou o encontro em lágrimas, visivelmente emocionado, e despediu-se dos milhares de adeptos que permaneceram nas bancadas para dizer adeus ao médio, que está em dúvida para a próxima jornada, frente à Académica. Refira-se que André André saiu magoado da partida, tendo sido substituído por Bruno Alves à passagem do minuto 56.

**FACTOS
E NÚMEROS**

LIMA TOTAL O avançado brasileiro é o único jogador do plantel que não falhou sequer uma partida na caminhada em direção ao bicampeonato. Esteve presente nos 33 desafios, tendo faturado, até ao momento, 17 golos

FEJSA TITULAR Tal como Jorge Jesus adiantara, o sérvio foi o escolhido para render o castigado Samaris. Fejsa não acedia ao onze do Benfica em jogos respeitantes ao campeonato desde 30 de março de 2014, por ocasião da visita ao Sp. Braga, a contar para a 25.ª jornada de 2013/14



JÚLIO DE FERRO O guarda-ão brasileiro cumpriu ontem o 22.º jogo na Liga. Conseguiu manter a baliza inviolada pela 15.ª vez nesta prova

VITÓRIA ANTIGRANDE A equipa de Rui Vitória não perdeu em casa para a Liga frente aos três grandes. Empatou com o FC Porto e o Benfica e venceu o Sporting

RECORDE IMPOSSÍVEL O Benfica já não pode bater o recorde pontual do FC Porto (86), obtido em 2002/03

VISTO À LUPA

ÁGUIAS ENTRARAM A MATAR MAS ACABARAM CONTENTES COM O NULO

O empate mais saboroso de todos

■ A entrada do Benfica foi contundente. Ante um adversário exposto no momento da perda, fruto da opção por um inabitual 4x4x2, que pretendia juntar os vigorosos Tomané e Ricardo Valente no ataque, os encarnados, no primeiro quarto de hora, chegaram com grande perigo à área vitoriana em cinco ocasiões. Agresivo na recuperação e feroz na exploração de ataques rápidos, o Benfica aproveitou as crateras no corredor central, dominado por Pizzi e pelas excelsas movimentações de Jonas nas entrelinhas, e no corredor direito [1], onde Salvio e Maxi expuseram Luis Rocha, sem o apoio de Otávio a permanentes situações de dois para um.

Rui Vitória leu bem o jogo e regressou ao habitual 4x2x3x1

Rui Vitória equilibrou a equipa com o habitual 4x2x3x1, que partia de um 4x5x1 em momento defensivo [2]. O Vitória passou a preencher melhor o corredor central e Valente, na esquerda, foi crucial a travar Maxi.

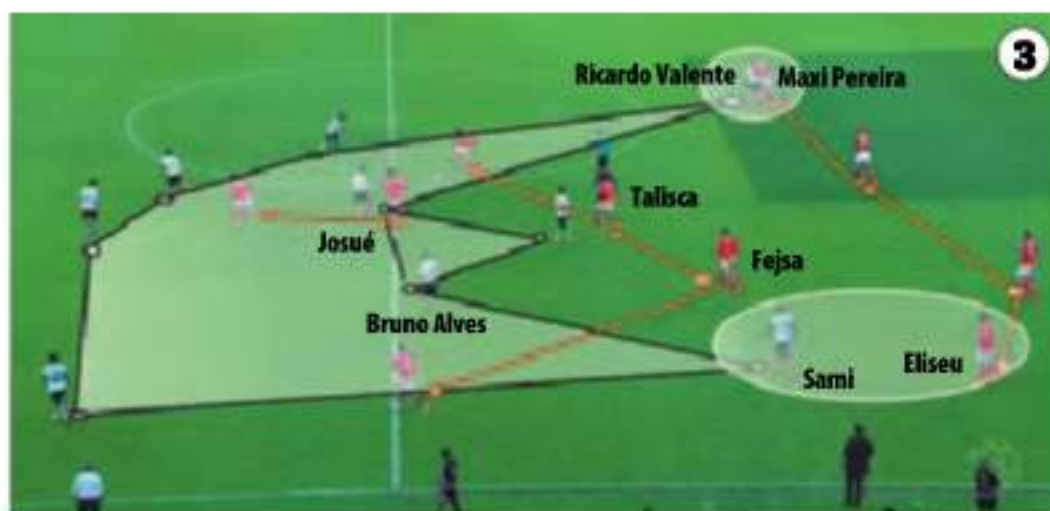
A última meia hora da primeira parte, marcada por uma queda do ritmo, foi o aperitivo para uma etapa final em registo pausado. Com o Vitória bem organizado, a defender cada vez mais baixo, urgia ao Benfica acelerar e recuperar a qualidade no último passe. Talisca [3] foi a primeira arma lançada por Jesus para aumentar a cadência, mas, numa altura em que o jogo começava a ficar mais partido, o golo do Belenenses foi o maior polo de atração dentro e fora das quatro linhas. O fim da partida no Restelo, e a percepção que o nulo chegava aos encarnados, foi o golpe de misericórdia num final que prometia ser eletrizante.



O Vitória apresentou-se em 4x4x2, demonstrando inúmeras dificuldades em travar o jogo interior dos encarnados, oferecendo espaços para Pizzi e Jonas criarem, e também o exterior, principalmente à direita, onde Maxi Pereira aproveitou as dificuldades defensivas de Otávio.



O regresso ao 4x2x3x1, partindo de um 4x5x1 em momento defensivo, equilibrou a formação vitoriana, estancando a avalanche ofensiva dos encarnados que caracterizou os primeiros 15 minutos de jogo. Ricardo Valente, ao contrário de Otávio, soube fechar as subidas de Maxi Pereira.



Jesus procurou oferecer mais velocidade às saídas em condução para ataque com Talisca. Rui Vitória reforçou o meio-campo defensivo com Bruno Alves, um médio que se preocupou em ficar a par de Josué, dificultando a penetração nas entrelinhas. Fechar a subidas dos laterais encarnados continuou a ser uma prioridade.

ANÁLISE DE

JOSÉ AUGUSTO
ANTIGO JOGADOR DO BENFICA



GOSTEI

A forma como o Benfica se impôs na primeira parte, nomeadamente nos 20 minutos iniciais. Nesse período provou que sabia o que queria e para onde ia.

O caráter da equipa do Benfica manteve-se, não sendo abalado pela forma displicente demonstrada pelos seus jogadores na finalização.

O V. Guimarães tentou jogar sempre em contra-ataque e não deixou que o Benfica se organizasse. Não foi bonito mas levou a água ao seu moinho.

Jorge Jesus soube equilibrar os sectores que estavam menos bem. Fejsa fez uma boa primeira parte mas decaiu na segunda e... saiu. O treinador havia feito algo semelhante com Pizzi, o outro elemento do miolo do Benfica.

NÃO GOSTEI

A pressão afetou os jogadores do Benfica na segunda parte. Reentraram a pensar nos golos que haviam perdido. Deixaram-se dominar animicamente por esse fator.

Habitualmente costuma fazer a diferença, mas ontem não foi um bom dia para Jonas, que se deixou afetar pelos três golos que perdeu.

Na segunda parte não houve uma cabeça orientadora no Benfica, que colocasse as coisas no seu devido lugar.

O árbitro não esteve isento de erros. Entre outras falhas, Soares Dias invalidou um lance que acabou com a bola no fundo da baliza do Vitória.

Depoimento recolhido por NUNO POMBO

JÚLIO MENDES FAZ BALANÇO POSITIVO MAS QUER MAIS
«Acredito no 4.º lugar»

■ Tarde e noite de festa em Guimarães, no dia de ontem, em tons de branco. O Vitória está de volta à Liga Europa e o presidente Júlio Mendes partilha da mesma felicidade dos adeptos. Mesmo assim, e ainda com uma jornada para disputar, o líder da SAD quer mais. “Acredito que podemos chegar ao 4.º lugar. Hoje [ontem] as nossas probabilidades não eram grandes, mas fizemos um bom

jogo. Nenhum dos quatro primeiros classificados passou aqui... Vamos continuar a acreditar no 4.º lugar”, reforçou, quem ainda tem de medir forças com a Académica.

Em jeito de balanço, Júlio Mendes congratulou-se com o trabalho realizado: “Em três anos, vencemos uma Taça de Portugal e tivemos duas classificações para a Europa. Este é um momento muito especial.”



Josué deu parabéns ao rival

JOSUÉ AINDA CONFIA NA ULTRAPASSAGEM AO SP. BRAGA
«Estamos concentrados»

■ O empate diante do Benfica e a derrota do Sp. Braga em Alvalade, frente ao Sporting, permitem ao V. Guimarães continuar a sonhar com o 4.º lugar do campeonato, e a verdade é que os jogadores acreditam que tal será possível. Quem o diz é Josué, que mantém confiança na ultrapassagem ao Sp. Braga.

“Continuamos a nossa caminhada com o objetivo de chegar ao 4.º lu-

gar. Temos estado bem e estamos focados e concentrados no jogo da última jornada”, afirmou o médio em declarações à Sport TV.

Quanto à partida, Josué referiu que a formação vitoriana tinha a lição bem estudada: “Temos de dar os parabéns ao Benfica, mas também à nossa equipa. Sabíamos o que tínhamos de fazer e estivemos sempre organizados.”

JORGE JESUS CONSIDEROU ESSENCIAL O FACTO DE SE TER CONSEGUIDO TRABALHAR SOBRE ISTO...

A pressão e a emoção

EUGÉNIO QUEIRÓS

■ Foi sentado no banco, com os fotógrafos pela frente, que Jorge Jesus assistiu à festa dos seus jogadores e dos adeptos benfiquistas. Naquele que foi o único momento em que ocupou o lugar que lhe era destinado, depois de ter estado com os jogadores nos primeiros momentos festivos, após o último apito de Artur Soares Dias. Até lá, o treinador do Benfica esteve tão elétrico como qualquer objeto metálico atingido por um raio.

JJ disse isto depois de falar da equipa que mais o pressionou neste campeonato. "Vencemos uma grande equipa como é o FC Porto, que tem grandes jogadores e se calhar

“Vencemos uma grande equipa como é o FC Porto, que tem um dos melhores avançados da Europa

um dos melhores pontas-de-lança da Europa”, referiu, após também ter reagido olímpicamente às palavras ontem proferidas por Lopetegui. “As críticas não me incomodam nada, sei perfeitamente que sentido têm, as pessoas são pagas para isso, mas tenho muito anos de futebol para perceber estas coisas e são palavras que em nada desvalorizam o trabalho que fizemos”, deixou ficar. “O que me preocupa é o que o Benfica fez neste campeonato e, aí, o Benfica foi uma equipa mais unida e mais fria”, acrescentou ainda nesta espécie de comparativo com a equipa azul e branca.

Um a seguir ao outro. Mas nem só do FC Porto JJ falou. O técnico do Benfica definiu também como um dos momentos importantes na caminhada para o bicampeonato o empate em Alvalade, colocado no mesmo



TRANQUILO. Jesus abraçou Rui Costa e sentou-se para ver a festa

plano que o empate recente com o FC Porto na Luz.

“O Benfica começou cedo a ser líder e houve dois jogos cruciais: um há poucas jornadas, o Benfica-FC Porto, onde sabíamos que, face à vantagem de que dispúnhamos, não perdendo o jogo tínhamos muita possibilidades de conquistar o campeonato; e o outro foi o jogo em Al-

valade, quando tínhamos 6/7 pontos de avanço sobre um Sporting que ainda estava metido na luta do título, ou seja, anulámos primeiro um e depois o outro...” Ou seja, sem citar propriamente Sun Tzu, Jorge Jesus explicou a importância desta frase do velho estratega: “Vencer não é a suprema glória, a glória suprema é quebrar o inimigo sem lutar.”

RECONHECEU O TÉCNICO

«Este até foi o jogo mais fácil de vencer...»

– O objetivo era vencer em Guimarães mas foi preciso esperar por uma ajuda do Belenenses...

– Este foi o nosso jogo em Guimarães em ano de título onde foi mais fácil marcar e empatámos – os outros ganhámos com golos do Ramires e do Cardozo. Merecíamos sair daqui, por aquilo que fizemos, com uma vitória folgada. Os nossos primeiros 45 minutos foram brilhantes, foram dos melhores que fizemos fora do Estádio da Luz. Mas fomos um bocadinho prejudicados por decisões do árbitro auxiliar do lado da bancada [Rui Licínio]. O Vitória só entrou uma vez na

“Merecíamos ter saído daqui, tendo em conta o que fizemos, com uma vitória folgada

nossa grande área e apenas criou uma suposta oportunidade pelo Tomané, pois foi uma equipa que, face ao jogo produzido pelo Benfica, como que obrigada a estar sempre em processo defensivo, sem conseguir sair para o contragolpe.

– O Benfica teve muitas oportunidades mas sobretudo na 1.ª parte...

– É um facto. Mas reparem que esta será a equipa que supostamente mais golos vai fazer no campeonato. Uma equipa que tem uma dinâmica e uma forma de jogar que penso que são únicas no nosso campeonato.



Rui Vitória elogiou jogadores

RUI VITÓRIA SUBLINHOU

«Não foi aqui que se decidiu o campeonato»

– Concorda com o desfecho deste jogo?

– Se olharmos para a qualidade de uma equipa como o Benfica e também para a experiência dos seus jogadores, em comparação com uma equipa que ainda está a crescer, é um resultado extremamente justo. Nenhuma das equipas do topo conseguiu esta época aqui vencer. Tivemos um desempenho muito bom e não foi aqui que se decidiu o campeonato.

– O Benfica foi um justo campeão?

– O Benfica é uma equipa muito poderosa, com jogadores que sabem dominar todos os momentos do jogo, com um treinador e um presidente de qualidade, e ainda com uma massa associativa que quase empurra a equipa para as vitórias.

– Resta ainda o desafio de atacar o 3.º lugar do Sp. Braga?

– Iremos lutar até ao fim mas não quero que isso se sobreponha à época que já fizemos. A maioria dos treinadores do nosso campeonato não teria começado com o nosso plantel! Há uma coisa que ninguém nos tira nestes 3 anos: o facto de termos conseguido dois apuramentos para a Liga Europa e a Taça de Portugal conquistada em ambiente de contenção.

OLHOS E OUVIDOS NO RESTELO



“ONLINE”. O telemóvel do médico Bento Leitão captou as atenções dos jogadores que estavam no banco de suplentes após o golo do empate do Belenenses.



QUASE. Aqui, o adjunto Raul José informa Jesus de que a partida no Restelo tinha acabado. Momentos depois, o treinador dava a mesma indicação para dentro de campo.



FESTA. Lisandro começa a festejar assim que sabe do final do Belenenses-FC Porto. Mas depressa se acalmou, pois ainda faltava segurar o nulo em Guimarães.

LISANDRO EMPURRA TREINADOR DE GUARDA-REDES

Tensão no banco da águia

■ Os últimos minutos do encontro foram vívidos sob grande ansiedade e tensão, especialmente no banco dos encarnados. Lisandro López chegou mesmo a dar um empurrão a Hugo Oliveira, treinador de guarda-redes.

O golo do Belenenses, aos 80 minutos do encontro da Cidade Bercão, foi festejado no topo norte do estádio, onde se encontravam os adeptos das águias. No entanto, quem estava no banco também foi colocado ao corrente, pois o assessor

de imprensa, Ricardo Lemos, à entrada do túnel, tinha os ouvidos no Restelo.

Assim que terminou o desafio dos azuis e brancos, Lemos informou os elementos do banco e alguns jogadores festejaram exuberantemente. Nesse sentido, Hugo Oliveira, que se encontrava no banco suplementar, pediu contenção, uma vez que ainda falavam alguns minutos para o apito final. O defesa-central argentino reagiu com desagrado.

JESUS E "SVEN" COLOCARAM AS FAIXAS NA PENÚLTIMA JORNADA

Bi com um empate tal como Eriksson

NUNO POMBO

■ O que têm em comum Jorge Jesus e Sven-Goran Eriksson? Celebraram a conquista do bicampeonato... através de um empate. O português fê-lo ontem, no D. Afonso Henriques, perante o Vitória de Guimarães (0-0). O sueco atingiu tal façanha na Luz, a 6 de maio de 1984, diante do rival Sporting (1-1).

Não se ficam por aqui as coincidências entre os dois. Conseguiram ambos sagrar-se bicampeões na penúltima jornada. Em 1983/84, a visita do Benfica a Portimão serviu

Trapattoni fora o último técnico a sagrar-se campeão após uma igualdade

apenas para consagrar a equipa encarnada, que já carimbava a conquista do 26.º título. Agendada para o próximo fim de semana, a recepção ao Marítimo só proporcionará novo momento de festa do 34.º cetro.

Quarta vez. Esta foi a quarta ocasião em que o Benfica conquistou um título com um empate. A primeira vez sucedeu em 1974/75, época em que o conjunto dirigido por Milorad Pavic se sagrou campeão, em Alvalade, após uma igualdade (1-1), na penúltima ronda. Seguiu-se o tal empate (1-1) na Luz, perante o Sporting, em 1983/84, sob a orientação de Sven-Goran Eriksson. Giovanni Trapattoni fora o derradeiro treinador a conquistar um título com um empate. Em 2004/05, o Benfica envergou as faixas após a



HISTÓRICO. Mal o jogo acabou, Jesus celebrou com Jonas e Artur

igualdade (1-1) no Bessa, diante do Boavista, na última jornada. Ao contrário do que se costuma dizer, o Benfica não se sagrou campeão, em 1935/36, após o empate (2-2) no Bessa, frente ao Boavista, na derradeira ronda. À entrada para essa jornada, o Benfica já tinha dois pontos de avanço sobre o FC Porto e o Sporting, possuindo vantagem no confronto direto em relação aos dois rivais. O jogo do título constituiu, assim, o triunfo (3-1) sobre o Sporting, nas Amoreiras.

Terceiro "zero" no campeonato

• O conjunto de Jorge Jesus registou ontem o terceiro "zero" na presente edição da Liga. Não conseguiu marcar frente ao Paços de Ferreira (0-1), na Mata Real; diante do FC Porto (0-0), na Luz; e ontem, perante o V. Guimarães (0-0), no D. Afonso Henriques. Nada que obstasse à conquista do cetro.

CLASSIFICAÇÃO

	TOTAL					CASA					FORA				
	P	J	V	E	D	G	DF	V	E	D	G	V	E	D	G
1.º BENFICA	82	33	26	4	3	82-15	67	14	2	0	44-4	12	2	3	38-11
2.º FC Porto	79	33	24	7	2	72-13	59	14	1	1	39-3	10	6	1	33-10
3.º Sporting	73	33	21	10	2	66-29	37	12	5	0	38-14	9	5	2	28-15
4.º Sp. Braga	55	33	16	7	10	50-28	22	10	3	3	27-9	6	4	7	23-19
5.º V. Guimarães	52	33	14	10	9	46-33	13	10	5	2	28-7	4	5	7	18-26
6.º P. Ferreira	47	33	12	11	10	40-42	-2	8	6	3	28-20	4	5	7	12-22
7.º Belenenses	45	33	11	12	10	32-35	-3	5	7	5	17-17	6	5	5	15-18
8.º Marítimo	44	33	12	8	13	45-41	4	8	4	5	27-17	4	4	8	18-24
9.º Rio Ave	43	33	10	13	10	38-41	-3	6	7	3	21-14	4	6	7	17-27
10.º Nacional	41	32	11	8	13	41-46	-5	9	4	3	24-12	2	4	10	17-34
11.º Moreirense	40	33	10	10	13	31-41	-10	6	5	6	18-20	4	5	7	13-21
12.º Estoril	37	33	8	13	12	36-56	-20	5	6	5	20-24	3	7	7	16-32
13.º Boavista	34	32	9	7	16	27-47	-20	8	2	6	20-18	1	5	10	7-29
14.º Académica	29	33	4	17	12	24-42	-18	1	12	3	14-19	3	5	9	10-23
15.º V. Setúbal	29	33	7	8	18	24-51	-27	6	3	8	17-21	1	5	10	7-30
16.º Arouca	28	33	7	7	19	25-48	-23	5	3	8	15-24	2	4	11	10-24
17.º Gil Vicente	23	33	4	11	18	25-58	-33	2	7	7	11-28	2	4	11	14-30
18.º Penafiel	22	33	5	7	21	29-67	-38	3	3	11	17-37	2	4	10	12-30

Desempate em caso de igualdade de pontos (critérios aplicados no final): a) Número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizarem; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizarem entre si; c) maior número de golos marcados no campo do adversário, nos jogos que realizarem entre si; d) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; e) Maior número de vitórias em toda a competição; f) Maior número de golos marcados em toda a competição. 3. Para estabelecimento de classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos nas alíneas d), e) e f).

33.ª JORNADA

P. Ferreira-Académica	3-2
V. Setúbal-Arouca	2-1
V. Guimarães-Benfica	0-0
Sporting-Sp. Braga	4-1
Moreirense-Estoril	1-1
Penafiel-Gil Vicente	2-1
Belenenses-FC Porto	1-1
Marítimo-Rio Ave	4-0
Boavista-Nacional	Hoje 20.00 ▲

34.ª JORNADA

Gil Vicente-Belenenses	24/5	16.00
Estoril-Boavista	24/5	16.00
Nacional-P. Ferreira	24/5	16.00
FC Porto-Penafiel	24/5	16.00
Académica-V. Guimarães	24/5	16.00
Arouca-Moreirense	24/5	16.00
Benfica-Marítimo	24/5	16.00
Sp. Braga-V. Setúbal	24/5	16.00
Rio Ave-Sporting	24/5	16.00

Quadro de resultados	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	Sp. Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	1-1	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-2	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	3-4	1-1	1-1
Arouca	0-1	0-1	1-3	0-0	1-1	0-5	3-1	1-0	3-4	3-3	1-3	0-1	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0	1-0
Belenenses	0-0	0-0	0-2	3-1	2-2	1-1	2-0	1-0	2-0	3-1	0-1	0-0	1-3	0-1	1-1	0-3	1-1	1-1
Benfica	5-1	4-0	3-0	3-0	6-0	0-0	1-0	3-4	3-1	3-1	2-0	4-0	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0	3-0
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	1-2	0-2	3-2	0-2	3-1	3-3	1-2	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1	0-0	0-0
Estoril	1-2	1-0	1-2	2-3	3-4	2-2	1-1	1-1	1-1	2-1	1-0	3-3	1-5	0-2	1-1	1-0	1-0	1-0
FC Porto	1-0	1-0	3-0	0-2	0-0	5-0	2-0	2-0	3-0	2-0	5-0	3-4	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0	4-0
Gil Vicente	1-1	1-1	3-4	0-5	1-1	1-1	1-5	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	0-0	0-2	0-4	1-3	1-1	1-1
Marítimo	2-1	1-1	1-2	0-4	4-0	0-0	1-0	1-2	1-2	1-1	2-1	2-0	4-0	2-1	0-1	4-0	1-1	1-1
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	1-1	0-2	2-0	1-1	2-3	2-0	0-0	1-1	0-0	1-4	2-1	3-1	3-1
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	2-1	1-0	1-1	3-2	3-0	0-1	3-4	2-0	0-0	1-1	0-1	2-2	3-0	3-0
P. Ferreira	3-2	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	0-0	2-3	2-1	1-2	2-2	1-1	2-2	4-1	4-1
Penafiel	0-0	0-2	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	2-1	3-4	1-2	2-1	0-1	0-2	1-6	0-4	1-1	2-0	2-0
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	1-3	0-0	0-0	1-1	1-1	0-0	3-2	0-2	3-4	1-1	2-0	2-0
Sp. Braga	0-0	2-0	1-1	2-1	3-0	2-1	0-1	2-0	1-3	1-0	3-1	3-0	4-0	3-0	0-1	0-0	3-4	3-4
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	2-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-1	2-0	1-1	3-2	4-2	4-1	4-1	3-0	3-0
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	0-0	3-0	2-0	1-1	2-2	1-0	2-1	4-0	1-1	3-0	0-0	1-0	3-0	0-1	0-1
V. Setúbal	0-0	2-1	1-1	0-5	0-1	1-2	0-2	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	4-1	1-3	1-2	0-1	0-1

Os melhores de Record

BOTA DE OURO	GOLOS	GUARDA-REDES	PONTOS
1.º Jackson Martínez (FC Porto)	21	1.º Goicoechea (Arouca)	104
2.º Jonas (Benfica)	18	2.º Adriano (Gil Vicente)	103
3.º Lima (Benfica)	17	3.º Marafona (Moreirense)	102
4.º Marco Matias (Nacional)	15		
5.º Slimani (Sporting)	12	TREINADORES	PONTOS
6.º Hassan (Rio Ave)	12	1.º Jorge Jesus (Benfica)	114
7.º Montero (Sporting)	11	2.º Marco Silva (Sporting)	104
		3.º Julen Lopetegui (FC Porto)	103
JOGADORES	PONTOS	ASSISTÊNCIAS	TOTAL
1.º Maxi Pereira (Benfica)	97	1.º Gaitán (Benfica)	11
André André (V. Guimarães)	97	2.º Camillo (Sporting)	10
3.º Seri (P. Ferreira)	95	3.º Salvio (Benfica)	8
4.º Lima (Benfica)	93		
5.º Danielson (Moreirense)	93	APITO DE OURO	PTS. JOG. MÉDIA
6.º Jardel (Benfica)	92	1.º Pedro Proença (Lisboa)	23 6 3,83
7.º André Pinto (Sp. Braga)	92	2.º Duarte Gomes (AF Lisboa)	34 10 3,4
8.º Pedro Tiba (Sp. Braga)	91	3.º Rui Rodrigues (AF Lisboa)	30 9 3,33

CASOS POR LUÍS PEDRO SOUSA



LEGAL. Moreno coloca Salvio e Maxi Pereira em jogo, mas o lance é indevidamente interrompido. Um erro grave, até porque a bola acaba por entrar na baliza vimaranense



DIFÍCIL. Uma jogada que não é fácil avaliar sem o recurso às repetições televisivas. Dá a sensação que Moreno joga a bola com a mão em plena área. Seria penalti...



EM JOGO. Mais um lance de perigo interrompido sem razão. Nii Plange surge solto no flanco direito, em posição legal, mas o árbitro assinala um fora-de-jogo inexistente

Entrada em campo

António Magalhães
DIRETOR

O rumo imparável do Benfica

O Benfica voltou a vencer a Liga e sagrou-se bicampeão nacional. Há 31 anos que não conseguia semelhante proeza. O grande mérito é dos jogadores, claro, mas há dois homens que ficam com os respetivos nomes gravados nesta conquista histórica: Luís Filipe Vieira e Jorge Jesus. O presidente do Benfica, pelas condições que proporcionou para que o futebol encarnado se tornasse definitivamente ganhador. O treinador, porque soube aproveitar essas condições com o saber e o co-

nhecimento próprios de um profissional altamente qualificado, indiscutivelmente competente e muito dedicado.

O 34.º título pode simbolizar mais do que um número. Será o início de um ciclo?

A partir de certa altura, o Benfica adotou um slogan: rumo ao 34.º título. A missão está cumprida mas simboliza muito mais do que um número. Representa a quebra efe-

tiva de um domínio hegemónico protagonizado pelo FC Porto nas últimas três décadas, em que foi não apenas o único a ser bicampeão, mas também penta, tetra e tri. Neste contexto, o atual rumo do Benfica, além dos seus contornos de excecionalidade, adquire uma dimensão imparável, tamanha é a força e a organização do clube. Saber aproveitar este balanço é o desafio que o Benfica tem agora pela frente.

Um campeão é sempre um vencedor justo. No histórico desta Liga encontraremos muitos er-

ros de arbitragem que beneficiaram e prejudicaram mais uns do que outros. É sempre assim. Mas os méritos de um campeão são intocáveis. Um campeonato conquista-se com regularidade, durante muitas jornadas e com vários argumentos: consistência, talento, competência e organização.

O dia ficou marcado por incidentes em Guimarães e no Marquês de Pombal. A violência gratuita manchou a festa que deveria ser memorável só pelas melhores razões. Triste e lamentável.

Bilhar grande



Alberto do Rosário

Sinto-me atordado

Gosto do jogo da bola e vou ao estádio. Mas o futebol atordoa-me. Confesso que me sinto em acelerado atordoamento.

Os comentadores, aos bandos, povoam, uns civilizados outros nem tanto, os quadradinhos luminosos, e dissecam até à exaustão detalhes, estratégias, táticas e os afins mais surreais. Disparam afirmações categóricas, previsões estrambólicas e conclusões de palavra de honra. Sabem tudo.

Nesta última semana, além do atordoamento, senti tonturas; é que durante meses fui bombardeado por elogios seguros ao brilhantismo de Jorge Jesus. Nele tudo era de génio. Por outro lado e de cátedra, Lopetegui era apontado como im-preparado e inexperiente, que a sua praia se resumia à liderança de jovens e o FC Porto era de outro



O "Football Coach World Ranking" colocou Lopetegui no top 10. Ainda acabo deprimido...

campeonato, outra exigência. Lopetegui não tinha futuro por estas bandas. E eis que o denominado "Football Coach World Ranking", ao avaliar o trabalho dos treinadores de futebol à escala mundial, o colocou no top 10 e o considerou o melhor técnico da Liga portuguesa. Ainda acabo deprimido...

Quando não vou ao estádio, lá estou em frente à televisão. Os relatores são acompanhados por analistas e estes rebentam com a minha autoestima, pois elaboram narrativas sobre o jogo que eu não consigo vislumbrar e só posso concluir que ou sou estúpido ou estamos em jogos diferentes. Logo, ou o futebol é uma arte superior, que só os eleitos conseguem interpretar, ou a paranoia tomou conta da coisa. Para mim está resolvido, passei a tirar o som. Salvei a minha sanidade mental.

Outra dor de alma são as conferências dos treinadores para a antevisão dos jogos. Toda a gente sabe de antemão o que vai ser dito. Uma absoluta inutilidade. E na mesma inutilidade estão as entrevistas rápidas após os jogos, com perguntas e respostas fabulosas, tipo: "Porque acha que a sua equipa perdeu o jogo? Porque o adversário marcou mais golos". Diálogos supremos.



Futenovela

Ficção de
Dar o Litro

PRESIDENTE, VOU CONTINUAR A SER O TREINADOR DO PORTO, NÃO VOU?



OLHA, LOPETEGUI, AINDA NÃO SEI. MAS SE EU TE DESPEDIR, NÃO Fiques triste e pensa que não terás de ouvir mais o outro a trocar-te o nome.



O QUE DIZEM OS OUTROS

A "Marca" divide a sua capa de hoje com os dois principais temas desportivos em Espanha. "A equipa de basquetebol do Real Madrid sagrou-se campeã europeia 20 anos depois, ao derrotar o Olympiacos, depois de duas finais perdidas consecutivas", informa a publicação madrilenha, que depois realça a conquista do título por parte do Barcelona: "A Liga de Messi. Os catalães são campeões pela 23.ª vez, a sétima Liga em onze anos", escreve o jornal desportivo.



SPORT

"Campeões", é desta forma que o jornal catalão aborda a conquista do título espanhol por parte da equipa de Messi e companhia. "Barça ganha a liga ao campeão", sublinha ainda a publicação, sobre a vitória catalã no Vicente Calderón.

La Gazzetta dello Sport

"Roma recupera 2.º lugar antes do clássico", pode ler-se na publicação transalpina, após a vitória da equipa de Rudi Garcia sobre a Udinese, que volta a colocar os giallorossi no 2.º lugar da Liga. Na próxima jornada defronta a rival Lazio.

FRENTE A FRENTE Julen Lopetegui deve sair do FC Porto?



Quando Lopetegui deu os parabéns aos que "colaboraram na conquista do título do Benfica" estava, provavelmente, a incluir-se no lote. Um ano em branco não é normal no FC Porto. Paulo Fonseca não durou tanto e ganhou a Supertaça...

PAULO QUENTAL, jornalista



O processo de aprendizagem do futebol jogado em Portugal pode ter sido doloroso e sem títulos, mas esse tirocínio acabou. Na próxima época "só" terá um problema: os jogadores que teve agora e já não vai... ter.

PAULO RENATO SOARES, jornalista

NOVO

LIBIDIUM *fast* Extra

O DOBRO DA POTÊNCIA

A nova fórmula de **LIBIDIUM *fast*
Extra**
dá-lhe o dobro da potência.

Para aqueles momentos em que não pode falhar.
**LIBIDIUM *fast*
Extra** é o **estimulante sexual** natural
líder no seu segmento.

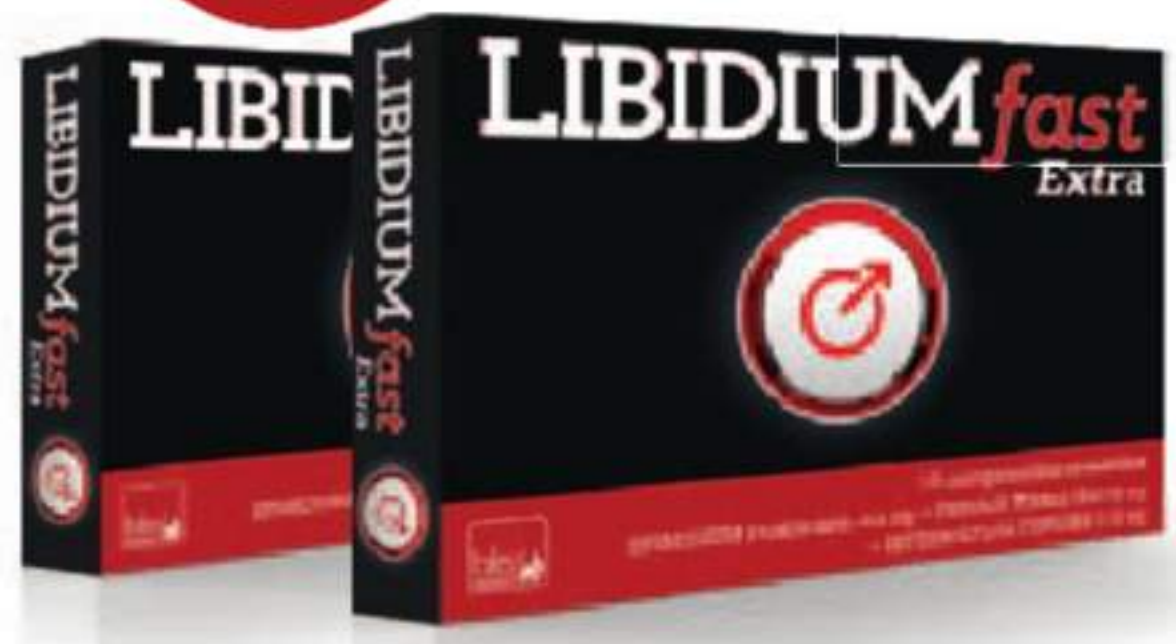


Ligue 210 935 935
e encomende o seu LIBIDIUM FAST EXTRA

www.BLISSNATURA.PT

2ª
embalagem
grátis
49,90€

2x
MAIS
EFICAZ



Testado e aprovado
pelo **Paulo Futre**

Não está à venda
em farmácias ou dietéticas



Também disponível
na versão standard **39,90€** oferta de
2ª embalagem
grátis



Este produto é um suplemento alimentar, não é um medicamento.

Jackson fez o que lhe competia, colocou o FC Porto em vantagem. E com o Benfica a não conseguir marcar em Guimarães, os dragões esqueceram-se de que tinham o seu próprio jogo para acabar. Quando o Belenenses empatou... o título estava entregue

De ouvido no relato



■ Quando Jackson Martínez marcou o seu golo da ordem (o 21.º, que quase lhe garante o título de melhor marcador do campeonato), muitos entre os seus pares terão pensado que a coisa estava feita. Restava-lhes, a partir de então, esperar pelo que o Benfica fizesse em Guimarães. E ao intervalo – o golo do colombiano deu sinal para as equipas recolherem aos balneários – o FC Porto podia sorrir: estava apenas a um ponto dos encarnados. A questão é que o jogo não tinha acabado.

E a primeira lição a retirar do que se passou na segunda parte do encontro de ontem no Restelo é que o FC Porto se esqueceu de continuar a fazer o seu papel, ficou de ouvido colado ao relato de Guimarães e quando, numa jogada aparentemente inofensiva, o Belenenses chegou ao empate – o mesmo resultado que se ve-

rificava na Cidade Berço – os dragões apanharam um banho de água fria e já não conseguiram chegar ao triunfo. O campeonato estava oficialmente perdido para o Benfica.

Bom começo. A verdade é que o FC Porto até começou bem o jogo. Num ritmo calmo, talvez demasiado pausado, Óliver e Quaresma foram dizendo que os dragões estavam ali para vencer. Os dragões mandavam no meio-campo e o Belenenses parecia incapaz de fazer algo para evitar esse cenário, já que Carlos Martins só contava com a companhia de Sturgeon a espaços.

Apesar do domínio territorial do FC Porto, o primeiro sinal de perigo pertenceu ao Belenenses depois de um mau passe de Quaresma que ofereceu a bola a Camará, mas o avançado da casa não foi capaz de bater Helton, rápido a sair da baliza.

A partir daqui o FC Porto foi mais afoito na frente e aos 26' Herrera faliu o golo a passe de Óliver. O me-

MINUTO 84:

A medida que o jogo caminhava para o fim, o Belenenses insistia em tentar chegar ao empate. Aconteceu ao minuto 84, após jogada de insistência de Dálcio, na direita, com um centro bem medido que Fábio Nunes deixou passar para Tiago Caeiro, nas suas costas, rematar, de pé direito, batendo Helton e fazendo o 1-1 final.

xicano surgiu nas costas de Néilson mas rematou ao lado, com Jackson a pedir a bola.

Equilíbrio. A emoção subiu ainda mais quando o Belenenses voltou a estar à beira do golo. Sturgeon fugiu aos centrais e depois de passar Helton, com a baliza desguarnecida, rematou muito torto, por cima, para desespero dos companheiros.

Era o melhor período do jogo, pois o Belenenses voltou a aproximar-se da baliza portista com Camará a re-

matar torto. Respondeu Jackson aos 37' com o seu primeiro remate da tarde, por cima. Até que, a um minuto do intervalo, Jackson não faliu. Centro de Alex Sandro e entrada de cabeça do colombiano ao primeiro poste, com a bola ainda a bater em Gonçalo Brandão.

Gestão. Veio então a segunda parte e desde cedo se percebeu que o FC Porto estava, definitivamente, com a cabeça em Guimarães. Durante meia hora não houve qualquer registo interessante, tirando uma queda de Herrera na área do Belenenses sem que ninguém reclamasse alguma falta.

E Julen Lopetegui foi o primeiro a dar sinal de estar satisfeito com as trocas de Brahimi (o pior da equipa) e Quaresma (o melhor, com Jackson), fazendo entrar Evandro e Hernâni. A preocupação era segurar o jogo, mesmo percebendo-se que do outro lado a vontade era outra.

Jorge Simão arriscou mais nas suas substituições e acabou por ser feliz. Dálcio deu vida ao flanco direito, beneficiando também da subida mais afoita de Néilson, e Tiago Caeiro mostrou-se um parceiro importante para Camará, que deixou de estar sozinho na luta com os centrais visitantes.

Resultado: o Belenenses chegou ao empate numa jogada de insistência pela direita, aproveitando bem

Os portistas marcaram e depois esqueceram-se que tinham um jogo para concluir. E foram punidos

o facto de há muito tempo os homens do FC Porto parecerem estar de ouvido em Guimarães do que com o espírito no Restelo.

Conclusão: o empate ainda deixa o Belenenses a sonhar (remotamente) com a Europa, mas já não chegou para o FC Porto pensar no título.

BELENENSES		FC PORTO	
24 Ventura	3	1 Helton	3
22 Nelson	3	2 Danilo	3
13 João Afonso	3	4 Maicon	3
28 Gonçalo Brandão (cap.)	3	3 Martins Indi	3
20 Filipe Ferreira	3	26 Alex Sandro	3
5 Pelé	3	36 Rúben Neves	3
18 Ricardo Dias	73'	18 Herrera	3
30 Camará	3	30 Óliver Torres	85'
12 Carlos Martins	79'	7 Quaresma	69'
17 Sturgeon	57'	9 Jackson Martínez (cap.)	3
92 Fábio Nunes	2	8 Brahimi	62'
1 Matt Jones		25 Andrés Fernandez	
9 Tiago Caeiro	73'	10 Quintero	
10 Tiago Silva	79'	13 Diego Reyes	
14 Dálcio	57'	15 Evandro	69'
16 Bruno China		17 Hermâni	62'
91 Diogo Ribeiro		18 Adrián López	85'
		99 Aboubakar	
Treinador: Jorge Simão	3	Treinador: Julen Lopetegui	2



1

Jornada 33

18.00
Estádio do Restelo
4.200 espectadores

Ao intervalo: 0-1

Árbitro: Rui Costa (Porto)
Assistentes: Miguel Aguilár e Tiago Costa
4.º Árbitro: Jorge Tavares

6 remates (4+2)
1 canto (1+0)
16 faltas (8+8)
0 foras-de-jogo

Penáltis: Nada a registar

POSSE DE BOLA
36% 64%



1

6 remates (4+2)
6 cantos (1+5)
14 faltas (7+7)
5 foras-de-jogo (2+3)

Penáltis: Nada a registar

4x3x3

Cartões amarelos: Jackson (42')

Cartões vermelhos: Nada a registar

LANCES CAPITAIS

1.ª PARTE

- 12'** Fábio Nunes foge pela esquerda e centra rasteiro, com Abel Camará a chegar ligeiramente atrasado para o desvio, apesar de ainda ter tocado na bola.
- 27'** Excelente trabalho de Óliver, a isolar Herrera e este a picar a bola sobre Ventura, mas o disparo sai muito perto do poste esquerdo.

44' 0-1 Jackson



Centro da esquerda de Alex Sandro e o colombiano, ao primeiro poste, faz o desvio certo. Gonçalo Brandão também toca na bola e trai de forma decisiva Ventura.

2.ª PARTE

- 76'** Livre de Maicon para Alex Sandro que entra na área. O lateral cruzou, Evandro falhou ao primeiro poste e o central chegou um pouco atrasado para o desvio, com a defesa azul a dormir.

84' 1-1 Tiago Caeiro



Dálcio toca para Abel Camará, que deixa passar com uma simulação. Caeiro, na cara de Helton, fez o empate.

- 90'** Jackson cabeceia perto da trave após excelente centro de Óliver.
- +1**



FIM. O desespero dos jogadores no banco portista mostra bem o quanto lhes custou perder o título

ÁRBITRO

RUI COSTA

O jogo em ritmo lento ajudou o trabalho do árbitro. **Apenas um lance de dúvida**, já na segunda parte, quando Herrera cai na área contrária. Ninguém reclamou, sinal de que nada houve. Rigoroso no amarelo a Camará.

TEMPO EXTRA 3' (0+3)

FALTAS COMETIDAS

Belelenses		FC Porto	
Ricardo Dias	4	Rúben Neves	4
Pelé	3	Maicon	2
João Afonso	2	Martins Indi	2

NOTA TÉCNICA

JORGE SIMÃO

Ao contrário do adversário, não se conformou com o que o jogo lhe deu e foi à procura de ser feliz. Arriscou ao refrescar o ataque e saiu-se bem. Teve sorte? Claro, mas lá diz o ditado: a sorte procura-se, e foi o que ele fez.

“Estar a perder foi um soco no estômago. Um empate é bom, mas não sabe a vitória”

JULEN LOPETEGUI

Num jogo de tudo ou nada, arriscou o menos possível. Foi conservador nas duas primeiras substituições e só em desespero foi à procura de algo mais. O jogo de ontem foi um exemplo da época: tremeu quando não devia.

“Se só fizermos análises com base no título, é injusto porque fizemos coisas muito boas”

O HOMEM DO JOGO

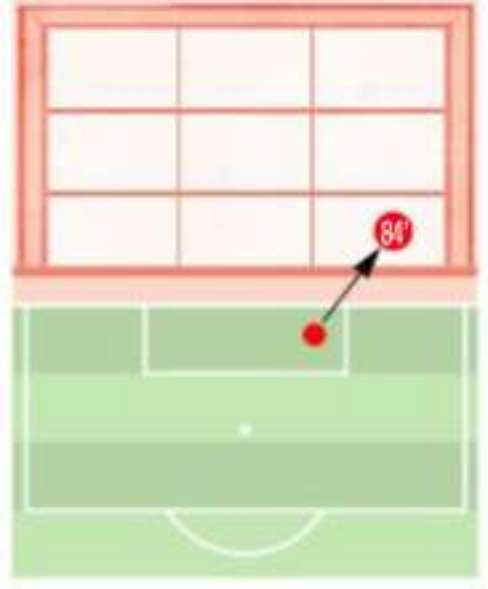
Quaresma. Numa equipa desinspirada e aparentemente descrente, Quaresma foi sempre o mais inconformado. Nem sempre as coisas lhe saíram bem, é certo, mas deu o exemplo de não desistir.

OPORTUNIDADES DE GOLO (Não concretizadas)

Belelenses	3
FC Porto	3

REMATES

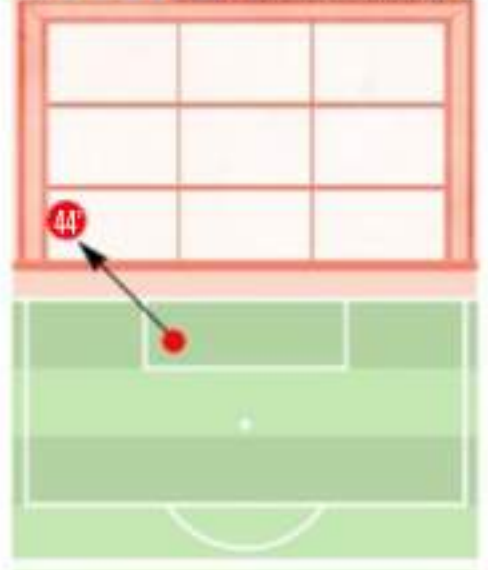
Belelenses	6
------------	---



FORA DA BALIZA	3
BLOQUEADOS	2

ATIRADORES

Tiago Caeiro	1 (84')
Carlos Martins	1
FC Porto	6



FORA DA BALIZA	4
BLOQUEADOS	1

ATIRADORES

Jackson	3 (44')
Rúben Neves	1

FC PORTO COLOMBIANO FEZ A DIFERENÇA NUMA EQUIPA QUE DEIXOU FUGIR A VITÓRIA

Só Jackson é campeão

JOÃO PEDRO ABECASIS

HELTON **3**
6 jogos 2 golos sofridos
Bastou-lhe estar atento e, no final, ainda foi à área contrária em desespero. Em vão. No golo de Tiago Caeiro, estava desamparado e nada podia fazer, e esteve impecável a estorvar a ação de Sturgeon aos 30'.

DANILO **3**
28 jogos 5 golos
Foi, acima de tudo, um defensor regular e pragmático na abordagem do jogo. Só atacou com a-proósito e foi anulando as iniciativas azuis pelo seu flanco. Não contou com a jogada do golo do empate, mas foi apanhado em contrapé.

MARTINS INDI **3**
23 jogos 2 golos
A missão era certamente cumprir o seu papel sem cometer erros na sua área de jurisdição e, nesse aspeto, nada se lhe pode apontar. Realizou, no fundo, uma exibição sem erros, não permitindo que o perigo surgisse na sua zona.

MAICON **3**
26 jogos 0 golos
Tal como Indi, cumpriu a sua missão, mas teve um percalço que podia ter resultado no primeiro golo da partida, ao deixar escapar uma bola para Sturgeon se isolar.

ALEX SANDRO **3**
28 jogos 1 golo
Mais lesto do que Danilo a subir no terreno. Defendeu bem e, quando foi caso de atacar, fê-lo com grande a-proósito. O golo de Jackson Martínez nasce, aliás, de um cruzamento dos seus.

RÚBEN NEVES **3**
23 jogos 1 golo
Não havia Casimiro, castigado, e o jovem dragão assumiu a titularidade, cumprindo aquilo que lhe era pedido. Recuperou várias bolas, compôs bem e ainda conseguiu lan-



JACKSON
29 jogos 21 golos **3**

Bem ao seu jeito, não parou quieto e não raras foram as vezes a vê-lo recuperar jogo no meio-campo em missão de entreajuda. O FC Porto perdeu o título e o colombiano foi o único campeão da tarde, ao marcar o golo com o já conhecido sentido de oportunidade e distanciando-se de Jonas e Lima.

NÚMEROS

Golos	1
Assistências	0
Remates	2
Cruzamentos	0
Faltas cometidas	1
Faltas sofridas	3
Eficiência de passe	79.3%
Recuperações	5
Interceções	0
Bolas perdidas	13
Dribles com sucesso	0
Dribles falhados	1

font: opto

çar o ataque em algumas ocasiões.

HERRERA **3**
32 jogos 3 golos
Não entrou bem. Parecia até preso de movimentos, mas foi-se soltando, o que lhe permitiu ter uma ação positiva em termos de controlo do meio-campo e revelar até alguma criatividade, especialmente na segunda parte.

ÓLIVER TORRES **3**
26 jogos 7 golos
Foi o mais ativo do meio-campo. Dos seus pés saíram os lances mais perigosos, mas muitas vezes sem correspondência, como aconteceu aos 26', com Herrera a desperdiçar.

QUARESMA **3**
29 jogos 6 golos
Muita imaginação nos pés deste extremo que, apesar de não ter reali-

zando uma exibição de gala, conseguiu ser dos melhores dragões no fim de tarde de ontem no Restelo. Revelando inconformismo, tentou sempre empurrar a equipa para a frente, mas acabou por ser substituído, inesperadamente, aos 69'.

BRAHIMI **2**
27 jogos 7 golos
Esperava-se que fosse no Restelo a gazua que abrisse a defesa dos azuis pelos flancos. Nada disso aconteceu. Nunca conseguiu ultrapassar a experiência de Nélson e muito menos colocar em respeito o último reduto dos azuis. Foi, no fundo, uma sombra de si mesmo, pela falta de influência que teve no jogo.

EVANDRO **2**
20 jogos 1 golo
Entrou numa fase da partida em que era preciso refrescar o meio-campo,

ora gerindo a posse de bola ora lançando a equipa. Não teve grande rasgo, mas superiorizou-se a Brahimi, o jogador que lhe deu o lugar.

HERNANI **1**
26 jogos 6 golos
Ainda não está entrosado com as rotinas deste FC Porto de Julen Lopetegui. Rendeu Quaresma, mas transmitiu profundidade e frescura nas alas, embora o seu rendimento tenha deixado a desejar, especialmente aos 71', em lance no qual não conseguiu contornar João Afonso.

ADRIÁN LÓPEZ **1**
9 jogos 0 golos
Sete minutos em campo para nada de novo trazer à equipa do FC Porto. Convencido de que só era preciso gerir e não atacar, a contenção foi palavra de ordem, mas todos se esqueceram de Tiago Caeiro.



PELÉ **3**
Um mouro de trabalho no meio-campo do Belenenses, não só a anular as iniciativas contrárias, como a empurrar a equipa para a frente. Está em forma.

VENTURA **3**
Não foi obrigado a tantas intervenções como esperava. Sem culpa no golo.

NÉLSON **3**
Uma exibição esforçada, revelando muita experiência diante de Brahimi.

JOÃO AFONSO **3**
Mostrou estar presente e teve o ponto alto aos 71', anulando Hernani.

GONÇALO BRANDÃO **3**
Tentou acorrer a vários fogos, mas não conseguiu impedir o golo de Jackson.

FILIPE FERREIRA **3**
Não se intimidou com Quaresma e ainda criou perigo ofensivo.

RICARDO DIAS **3**
Está a impor-se no meio-campo do Restelo. Deu luta e revelou inconformismo.

CARLOS MARTINS **3**
Experiência e talento ao serviço do coletivo, mas por vezes sem compreensão.

STURGEON **2**
Lutou, deu trabalho, mas falhou na hora decisiva (30'), isolado diante de Helton.

FÁBIO NUNES **2**
Melhor a tapar o flanco do que propriamente a criar perigo.

ABEL CAMARÁ **3**
Ativo no golo do empate, ao simular e deixar a bola passar para Tiago Caeiro.

DÁLCIO **3**
Rendeu Sturgeon e acabou por estar na origem do golo do empate.

TIAGO CAEIRO **3**
Só 17 minutos em campo para descobrir, com oportunidade, a baliza do dragão.

TIAGO SILVA **1**
Refrescou a equipa e, com o seu esforço, ainda ajudou a empurrá-la para a frente.

HELTON E O BALANÇO DE UMA TEMPORADA DÍFICIL «Levantar a cabeça»

■ Ainda antes do fim do encontro do Benfica em Guimarães, Helton não escondia o descontentamento pelo resultado alcançado. "Empatámos e não era o que queríamos. Há coisas que podemos melhorar e cada um deve analisar. É fácil chegar aqui e sacudir a água do capote. Temos de dar o mérito ao adversário e agora é levantar a cabeça e seguir em frente", afirmou. Numa

época complicada, o veterano guarda não escondeu a vontade de continuar no FC Porto, negando a existência de abordagens. "Vim de uma lesão grave, fiquei apto antes do que queriam e agora estou totalmente recuperado da lesão. Agora é continuar a trabalhar. Gostava de ficar no FC Porto e a vontade é sempre a mesma, mas não se disse nada sobre o futuro", referiu.



Líder da SAD debaixo de fogo

TARJA LEMBROU A PROXIMIDADE A FC PORTO E BENFICA Rui Pedro Soares vaiado

■ O clima entre os adeptos do Belenenses e a administração da SAD dá mostras de estar cada vez mais frágil. Depois dos incidentes no jogo com a Académica, ontem houve mais um sinal da relação quente entre as duas partes quando foi exibida uma tarja pela claque Fúria Azul na bancada central durante a segunda parte do encontro, em que podia ler-se "Dragão de Ouro de água ao

peito", numa crítica dirigida a Rui Pedro Soares. Os simpatizantes do Restelo lembraram assim o prémio que o líder da SAD recebeu em 2009 por parte do FC Porto, ao mesmo tempo que fizeram a ligação com a aproximação ao Benfica, nomeadamente nos negócios de jogadores. A tarja mereceu aplausos de toda a bancada e foi depois exibida também na direção da tribuna.

**FACTOS
E NÚMEROS**

SÉRIE CONTINUA O FC Porto vai em 20 jogos sem perder com o Belenenses na Liga. No Restelo está invencível há dez jogos – oito vitórias e dois empates... seguidos.

DESLIZE RARO Foi a 5.ª vez esta época que os dragões abriram o ativo e permitiram a resposta do adversário. V. Guimarães, Sp. Braga, Estoril e Nacional foram as equipas a fazê-lo.

FORTE ABANOU Helton não evitou o empate e o FC Porto sofreu o quarto golo nesta 2.ª volta. Os dragões não resistiram nas visitas a Rio Ave, Nacional e Marítimo.



WILHELM SHREINER

FIM DO JEJUM Tiago Caeiro não marcava na Liga desde 28 de março de 2014. Esta temporada assinou um tiro certo na Taça da Liga e outro na Taça de Portugal.

IGUALDADE Este foi o sétimo empate do FC Porto esta época. É preciso recuar até à época 2008/09 para encontrar um registo igual.

FACE À ELITE O Belenenses somou o sétimo ponto frente aos cinco primeiros da Liga em dez tentativas.

VISTO À LUPA



ANTÓNIO VARELA

JACKSON MOSTROU O CAMINHO MAS FOI CAEIRO A REMATAR A FUNÇÃO

Destinado a um 9 com muita fome

■ O FC Porto precisava de ganhar para se manter na luta pelo campeonato, mas só um jogador esteve permanentemente em linha com o objetivo: Jackson Martínez. O avançado colombiano começou a dar gás ao meio-campo, pisando terrenos menos usuais, recuperando a bola e participando na distribuição de jogo. A seguir posicionou-se como só ele sabe, descobrindo o melhor espaço entre os centrais do Belenenses, João Afonso

Plano de recuperação de Jorge Simão apanhou os portistas descompensados

e Gonçalo Brandão, primeiro para disparar por cima [1] da trave, e depois para realizar um movimento semelhante, mas com resultado diferente – superiorizou-se aos defensores belenenses e não perdeu [2], marcando o golo dos dragões.

Reativo. Mas Jorge Simão, o treinador do Belenenses, tinha preparado um plano de recuperação. Também recorreu ao seu 9, o ponta-de-lança Tiago Caeiro, para tentar levar pontos do jogo. Saiu o médio-defensivo Ricardo Dias, Abel Camará, embora tenha baixado um pouco, continuou a apoiar o ataque, e o Belenenses ganhou maior presença junto à defesa do FC Porto. E foi com o adversário descompensado que a equipa do Restelo chegou ao empate. Na área portista havia três defesas para três atacantes do Belenenses [3] – bastou que Maicon se tivesse distraído na vigilância a Tiago Caeiro e Danilo falhasse na compensação para o FC Porto entregar definitivamente o título ao Benfica.



Brahimi vai meter a bola nas costas de João Afonso, zona onde aparecerá Jackson Martínez, sem que Gonçalo Brandão o consiga acompanhar



O cruzamento de Alex Sandro vai apanhar de novo Jackson entre os centrais do Belenenses: golo, com a bola a tabelar ainda em Gonçalo Brandão



Situação de igualdade: Danilo para Fábio Nunes, Maicon para Tiago Caeiro e Indi para Camará – a bola, vinda de Dálcio, acabou no fundo da baliza

ANÁLISE DE

JAIME MAGALHÃES
EX-JOGADOR



GOSTEI

As condições meteorológicas não decepcionaram ninguém. Esteve um excelente dia de sol, sem chuva, com um ótimo tempo e calor. Os jogadores aproveitaram para se bronzear um pouco enquanto tentavam fazer qualquer coisa durante os 90 minutos.

Jackson Martínez conseguiu juntar mais um golo à sua conta pessoal e ficou muito perto de garantir a distinção de melhor marcador do campeonato. Da parte do FC Porto, foi o único ponto positivo que vi, e a verdade é que até mesmo o Jackson podia ter feito o 2-1 já numa das últimas jogadas, e falhou.

A equipa de arbitragem liderada por Rui Costa esteve muito bem, num jogo que decorreu sem qualquer caso de grande relevo. Não cometeram erros notórios e não influenciaram o resultado final.

NÃO GOSTEI

É inconcebível aquilo que o FC Porto fez no Restelo. Não é admissível entregar o título ao rival desta maneira, depois de estar a ganhar. Faltou força de vontade e registou-se um empate merecido, que parecia que era o que os dragões queriam.

A partida foi jogada sempre a um ritmo muito lento. Parecia que as duas equipas já estavam a pensar nas férias. Ninguém quis ganhar.

Houve muito pouco público nas bancadas, o que também ajudou a que o jogo fosse morto. Não se sentia entusiasmo a partir dos adeptos e isso passou para os jogadores. Era importante haver entusiasmo num jogo destes.

Depoimento recolhido por PEDRO GONÇALO PINTO

CASOS POR LUÍS MILHANO



41'



OUTRA COR.

Jackson pegou-se com Ricardo Dias e, na resposta, deu um pontapé ao adversário. Um cartão amarelo muito... benevolente



44'



LEGAL. Remate "à queima" de Óliver, com a bola a embater no braço de Ricardo Dias, mas este tinha o mesmo encostado ao corpo



63'



PENÁLTI. O belenense Dálcio faz cair Herrera na área azul. Apesar de o lance passar em claro, devia ter sido assinalado penálti

LOPETEGUI FOI IRÓNICO A FELICITAR O RIVAL BENFICA E QUEM "AJUDOU" À CONQUISTA DO TÍTULO

Suspeitos do costume



FÚRIA.
Lopetegui deu um murro no banco...



...e partiu a cobertura, zangado com o 1-1

LUÍS MIROTO SIMÕES E VALTER MARQUES

Terminaram as esperanças de Julen Lopetegui. O técnico portista foi acreditando que ainda seria possível o Benfica perder pontos e o FC Porto chegar ao título. A verdade é que o rival não venceu em Guimarães e foi o empate de ontem no Restelo que acabou com o sonho portista. Com o campeão definido, Lopetegui felicitou a formação da Luz, mas... de forma irónica.

"Ganhou e não há mais a dizer. Há que dar os parabéns a todos os que colaboraram na conquista do título", numa clara alusão à arbitragem, da qual tem sido tão crítico ao longo do campeonato, mostrando-se evasivo quando questionado sobre qual a sua quota-parte de responsabilidade no fiasco: "Quando não se ganha, o treinador tem sempre a culpa. As análises têm de ser feitas a frio e temos de ver de onde viemos, onde estamos e o que fizemos pelo caminho.

DE JOELHOS



Lopetegui imitou Jesus, quando este se ajoelhou no Dragão, após perder a Liga, na penúltima ronda de 2012/13. Ontem, repetiu o gesto... pelo mesmo motivo.

Se só fizemos a análise com base no título, é injusto, porque penso que fizemos muitas coisas boas."

Com o final da época a aproximar-se e sem qualquer título conquistado, o balanço é negativo. "O FC Porto é um clube ambicioso, que procura sempre ganhar troféus. Agora temos de fazer contas sobre o que se passou. La-

mentavelmente, não alcançámos o objetivo de conquistar um título. Estamos muito tristes", assinalou, sem avançar muito quanto ao seu futuro: "Tenho contrato com o FC Porto e estou aqui para cumprir um projeto. Considero que a equipa melhorou em muitos aspetos e está preparada para continuar a desenvolver-se."

ESTADO DE ESPÍRITO DO GRUPO

«O balneário está logicamente destruído»

– Qual o balanço que faz desta partida que acabou por afastar o FC Porto da conquista do título?

– Tivemos uma primeira parte irregular e as condições para circular a bola não eram as melhores. Talvez não fosse merecido irmos para o intervalo a ganhar. Na segunda parte controlámos, criámos várias ocasiões para marcar e ainda houve duas grandes penalidades por assinalar. Depois, por demérito nosso, o Belenenses chegou ao empate, mas ainda tivemos oportunidade para marcar

“O Belenenses chegou à igualdade por demérito nosso. Mas podíamos ter marcado no final

no final. É lamentável não termos conseguido vencer.

– Já estive com os jogadores. Qual é o ambiente que se vive no balneário, neste momento?

– O balneário está, logicamente, destruído, pois hoje perdemos matematicamente o campeonato. Perdemos qualquer hipótese de nos sagrarmos campeões. Sabíamos que seria difícil o Benfica falhar em dois jogos e nós não, mas acreditávamos que era possível.

– Houve protestos do banco portista em duas situações, em que ficaram a pedir grande penalidade. Pensa que o árbitro errou?

– Há dois penáltis por assinalar e devem ser erros meus, também. É mais do mesmo.



Treinador inconformado

SIMÃO AINDA QUER A EUROPA «Empate frente ao FC Porto não sabe a vitória»

– Qual é o comentário que faz a esta partida?

– Penso que na primeira parte vimos o Belenenses bom, compacto, agressivo, pressionante. Frente ao FC Porto era natural termos menos posse de bola. Chegámos ao intervalo com quatro situações de golo. Ir a perder para o intervalo foi um soco no estômago. A segunda parte não foi tão consistente, mas tentámos sempre chegar ao golo, e se ele viesse mais cedo iríamos apostar tudo na vitória. Um empate frente ao FC Porto é sempre um bom resultado, mas sabe a empate, não a vitória.

– Qual o impacto deste resultado na luta pela Europa?

– Está tudo em aberto. Lançámos a decisão para a última jornada. Vamos estar dependentes do resultado de outros, mas vamos preparar a equipa para ganhar.

– Sente-se um triunfador depois de ter lançado em campo o homem que fez o golo?

– Não, de todo. Quando há jogadores que entram e marcam, somos chamados de visionários. Mas se fazemos as mesmas substituições e eles não dão resultado, já foi fraquíssimo. A coisa não deve ser vista dessa forma.



Multidão esperou pela equipa

ADEPTOS PORTISTAS PROTESTARAM À SAÍDA DO RESTELO E VOLTARAM A FAZÊ-LO NA INVICTA

Insultos na chegada ao Dragão

■ Era meia noite quando o autocarro do FC Porto deu entrada no Estádio do Dragão, altura em que o corpo de intervenção da PSP já tinha feito um cordão de segurança, colocando os adeptos minimamente afastados da entrada do Parque 1. Ainda assim, os cerca de 300 portistas lá presentes brindaram a comitiva com insultos e alguns assobios, num sinal de claro descontentamento pelo empate em Belém que permitiu ao Benfica festejar o bicampeonato mesmo sem vencer o

V. Guimarães. Era público que Pinto da Costa viajava com a equipa, mas nem isso, nem o corte do trânsito dos diversos acessos ao Dragão, impediu a contestação dos adeptos.

E em Belém... Martins Indi e Aboubakar, os primeiros a sair dos balneários após o jogo em Belém, começaram por ouvir os protestos iniciais de algumas dezenas de adeptos que estavam perto do Restelo. As únicas exceções às injúrias foram depois Quaresma e Jackson, que

mereceram aplausos e frases de incentivo. Mas o clima voltou a mudar quando surgiu Julen Lopetegui. Saiu sozinho e foi brindado com diversos cânticos injuriosos, exigindo a sua saída, enquanto os membros da SAD azul e branca, entre eles o presidente Pinto da Costa, saíram em silêncio absoluto.

O autocarro abandonou depois o Restelo sob proteção policial, mas já na estrada alguns adeptos portistas tentaram aproximar-se do veículo, obrigando a um esforço extra da PSP.



TRADIÇÃO. Helton e Jackson entregaram uma coroa de flores para homenagear Pepe, antigo jogador do Belenenses

TIAGO CAEIRO DIZ QUE O TÍTULO FOI MÉRITO DO BENFICA E NÃO DELE E PREFERE FIXAR-SE NA UEFA

«Semana decisiva»

LUÍS MIROTO SIMÕES E VALTER MARQUES

■ Tiago Caeiro marcou o golo que acabou por definir o campeão nacional, empatando a partida em Belém e permitindo ao Benfica festejar em Guimarães. Ainda assim, o jogador assegurou que nem pensa nessa ideia. “O campeonato foi mérito total do Benfica, não tem nada a ver connosco. O golo foi importante para a nossa luta e ainda temos uma jornada importante com o Gil Vicente. Vamos ter uma semana decisiva nas nossas expectativas. O nosso objetivo é chegar à Europa e isso passa por uma vitória. Estamos focados nisso”, comentou aos jornalistas.

Em todo o caso, Caeiro não escondeu a felicidade de faturar e dar um ponto ao Belenenses: “Os golos

“Estivemos bem melhor do que o FC Porto na primeira parte do jogo”, disse

têm todos significado, mas este foi ao FC Porto, que é um grande do futebol português e estou muito feliz por isso. É verdade que tinha vindo a jogar pouco, mas hoje tive a oportunidade de a bola aparecer ali e a felicidade de marcar.” O jogador reforçou ainda que na primeira metade do encontro, os azuis do Restelo podiam ter inaugurado o marcador, caso tivessem sido mais eficazes: “Tivemos várias oportunidades e estivemos bem melhor do que o FC Porto, fazendo uma excelente primeira parte. Não tivemos a felicidade de fazer o golo e eles marcaram contra a corrente do jogo. Depois na segunda parte materializámos o que fizemos na primeira”, explicou, respondendo depois à questão sobre se viu um FC Porto a gerir quando estava a ganhar: “Fizeram o jogo que lhes convinha dada a altura do campeonato.”



HERÓI AZUL. Tiago Caeiro felicitado pelos companheiros, após estrear-se a marcar na Liga 2014/15

AVANÇADO NÃO MARCAVA DESDE NOVEMBRO Jejum durou seis meses

■ Tiago Caeiro precisou de poucos minutos em campo para dar por terminado um longo jejum em termos de golos. Entrou apenas aos 72 minutos da partida mas ainda foi a tempo de fazer o empate e oferecer um ponto ao Belenenses. O avançado não marcava desde novembro e, assim, voltou a fazer a festa seis meses depois.

De resto, o golo marcado ao FC Porto foi o primeiro de Caeiro na presente edição do campeonato nacional, dado que apenas tinha fatu-

rado nas taças: marcou ao Ac. Viseu na Taça da Liga e ao Trefense na Taça de Portugal. Os três golos apontados em todas as provas esta temporada superam assim o registo do ano passado, onde se incluía, até ontem, o último golo do atacante em jogos para o campeonato: foi a 28 de março na igualdade a um golo diante do P. Ferreira.

Curiosamente o avançado, que tem sido suplente, foi titular pela última vez precisamente diante dos dragões, na 16.ª jornada.

Longas filas antes do início da partida

Foram muitos os que não assistiram aos primeiros minutos do encontro, devido às longas filas para entrar no Estádio do Restelo. Pouco antes do jogo começar, ainda havia muita gente para entrar no estádio, o que tem vindo a acontecer nos jogos grandes, para crítica dos adeptos.

Minuto de silêncio por Di Pace

Jogadores e adeptos fizeram um minuto de silêncio antes do início da partida, em homenagem a Di Pace. O histórico jogador argentino que brilhou na década de 50, ao serviço do Belenenses, faleceu na passada terça-feira e não foi esquecido ontem.

Momento de espera para jogo começar

O árbitro Rui Costa foi obrigado a adiar o início da partida para que o jogo tivesse início ao mesmo tempo que as restantes. As duas equipas já estavam a postos, mas foi necessário fazer um momento de espera para que o juiz da cidade do Porto desse o apito inicial.

COLOMBIANO TEM TRÊS GOLOS DE VANTAGEM PARA JONAS

Jackson próximo do tri

■ Ao cabo de três épocas em Portugal, Jackson Martínez prepara-se para fazer o tri de Botas de Ouro Record. O colombiano chegou aos 21 golos e tem três de vantagem para Jonas, o perseguidor mais próximo. O Cha Cha Cha superou a temporada passada (20), mas o seu melhor registo na Liga deve continuar a ser o da estreia no FC Porto, em 2012/13, com 26 tiros certos.

Nesta fase final da época, Jackson tem estado com o apetite goleador

apurado, uma vez que marcou pelo terceiro jogo consecutivo. É a quinta vez esta temporada que consegue encontrar as redes das balizas adversárias em pelo menos três jogos seguidos – em todas as competições –, algo que fez por apenas três vezes em cada uma das outras duas épocas nos dragões. Se contabilizarmos apenas a Liga, é a terceira ocasião com três ou mais jogos seguidos a marcar, enquanto o fez por duas vezes em 2012/13 e uma em 2013/14.



Golo de Jackson foi insuficiente

NÃO CUMPRIMENTOU TÉCNICO Quaresma evita Lopetegui

■ Depois de na última jornada ter atuado os 90 minutos diante do Gil Vicente – o que só se verificou por sete vezes esta época –, Ricardo Quaresma voltou ontem a ser substituído e mostrou-se desagradoado com a situação, ao não cumprimentar Lopetegui no momento da saída.

Os dois cruzaram-se quando o número 7 dos dragões abandonou o relvado, ao minuto 69, na altura em que foi trocado por Hernâni, mas o jogador portista preferiu não dirigir a palavra ao técnico espanhol.



Extremo foi “evasivo”

BRANDÃO ACALENTA SONHO «Europa seria a cereja no topo»

■ Gonçalo Brandão estava satisfeito pela exibição da equipa do Restelo. “Antes de termos sofrido o golo, tivemos várias oportunidades para marcar. Sofremos o golo antes do intervalo, o que foi um rude golpe, mas depois mostrámos garra”, destacou.

Numa boa época, a defesa ainda acalenta a vontade de alcançar um lugar europeu. “Nós temos de fazer o nosso trabalho embora não dependamos só de nós. Estamos concentrados para ir a Barcelos. Foi uma grande época e a cereja no topo do bolo seria um lugar europeu”, rematou.

INÍCIO DA OPERAÇÃO PENAFIEL Dragões gozam um dia de folga

■ A equipa do FC Porto goza hoje um dia de folga, na ressaca do empate que ditou a perda do título de campeão. O grupo liderado por Lopetegui regressa amanhã ao trabalho, onde vai dar início à preparação da última partida do campeonato, frente ao Penafiel, que servirá, apenas, para cumprir calendário.

Para esse encontro, o técnico espanhol vai voltar a contar com Casemiro, que ontem cumpriu castigo, frente ao Belenenses.

Num jogo pouco emotivo em termos competitivos, o Sporting começou a perder, mas acabou com uma goleada robusta (4-1) sobre o Sp. Braga, ultrapassando a barreira dos 100 golos, num bom ensaio geral para a final da Taça de Portugal

Quatro com vista para o Jamor



■ Os mais de 36 mil adeptos que ontem trocaram a praia para marcar presença no Sporting-Sp. Braga, tiveram, quase apostamos, 45 minutos de arrependimento, tendo em conta o calor que se fez sentir em Alvalade e a qualidade do futebol praticado na primeira parte. Contudo, após o intervalo a equipa leonina resolveu "aparecer" e embalou para um triunfo categórico (4-1), anulando qualquer tipo de ambição dos miñotos, naquilo que foi um excelente ensaio geral para a final da Taça de Portugal, no próximo dia 31.

Na verdade, os leões realizaram uns segundos 45 minutos de bom nível, sobretudo tendo em conta o facto de não existir nenhum aliciante competitivo em causa, reagindo bem ao facto de terem estado a perder desde os 13', altura em que Pardo converteu um penálti.

Porém, a equipa de Sérgio Conceição, que se apresentou em Alvalade assumindo alguma gestão já a pensar no Jamor, nunca conseguiu aproveitar essa vantagem para controlar o jogo, revelando níveis de motivação pouco ambiciosos para quem ainda procura assegurar o quarto lugar.

Neste contexto, o Sporting apresentou-se forte (faltou apenas Ewerton e Cédric, dos habituais titulares), assumindo o embate de ontem como um importante ensaio geral para a final da Taça de Portugal. Com Jefferson, William Carvalho, Adrien ou Nani em campo, a equipa tardou a reagir ao golo do Sp. Braga, após um penálti infantil de Tobias Figueiredo (precisa de controlar alguma impetuosidade) que Pardo converteu.

Na verdade, apesar de maior posse de bola, os leões apenas por uma vez estiveram perto do golo, num lance genial de Montero (32') que levou a bola à trave, com Carrillo a aproveitar a recarga para marcar,

MINUTO 74:

Um momento delicioso de Adrien, que permitiu à equipa leonina respirar fundo no que respeita ao triunfo. O médio leonino segurou uma bola à entrada da área, olhou para a baliza de Matheus e rematou colocado, ao ângulo superior esquerdo da baliza bracarense, fazendo o 3-1 que deu alguma tranquilidade aos leões.

mas já em posição irregular.

Porém, mesmo em cima do intervalo, Carlos Xistra viu uma falta sobre Carrillo dentro da área e Adrien fez o 1-1 com que terminou o primeiro tempo.

Invencíveis. Um tónico importante para a equipa que após o descanso surgiu com uma atitude bem diferente da que tinha exibido no primeiro tempo.

Com Carrillo muito dinâmico no flanco direito (Nani despediu-se de

Alvalade sem grande brilho) e Adrien a exibir-se ao mais alto nível, a equipa colocou-se em vantagem logo aos 52', por intermédio de Tobias Figueiredo. O defesa-central aproveitou uma defesa incompleta de Matheus, na sequência de um canto, após cabeceamento de William Carvalho, e rematou para o 2-1. Uma oportunidade para se redimir do penálti cometido na primeira parte e um golo significativo, uma vez que foi o 100.º golo dos leões esta temporada.

Logo de imediato Sérgio Conceição optou por mexer na equipa, colocou Alan em campo e passou a jogar com Rafa como homem mais adiantado. Contudo, com um meio-campo leonino muito personalizado, onde William Carvalho e João Mário complementavam o maestro Adrien, o Sporting nunca perdeu o controlo dos acontecimentos e aos 74' como que sentenciou a partida, num momento de inspiração de Adrien, com

um grande remate de fora da área, ao ângulo da baliza de Matheus.

Depois disto, a história do jogo estava praticamente escrita, mesmo que Rafa ainda tenha tido tempo, aos 82', para desperdiçar uma oportunidade escandalosa.

O Sporting tinha a vitória nas mãos e ainda se deu ao luxo de terminar o tal "aquecimento" para o jamor com mais um golo, o quarto, da

O Sporting terminará a época sem qualquer derrota em casa no que respeita ao campeonato

autoria de Slimani, que assim fez o 14.º golo da época.

Com esta vitória o Sporting vai terminar a época sem qualquer derrota em casa, em jogos da Liga. Curiosamente, o último técnico a ganhar na casa dos leões para o campeonato, foi mesmo... Marco Silva.

1 Rui Patrício (cap.)	3		4 29 remates (12+17) 8 cantos (2+6) 11 faltas (6+5) 2 foras-de-jogo (1+1) Penáltis: Adrien (45'), convertido	Jornada 33 18.00 Estádio José Alvalade 36.912 espectadores Ao intervalo: 1-1 Árbitro: Carlos Xistra (Castelo Branco) Assistentes: Paulo Soares e Jorge Cruz 4.º Árbitro: Hugo Miguel POSSE DE BOLA 55% / 45%	1 6 remates (3+3) 1 canto (0+1) 8 faltas (5+3) 0 foras-de-jogo Penáltis: Pardo (13'), convertido		92 Matheus	2
13 Miguel Lopes	3						87 Goiano	2
26 Paulo Oliveira	3						33 Santos (cap.)	2
55 Tobias Figueiredo	3						6 André Pinto	2
4 Jefferson	68'						55 Núrio	76'
14 William Carvalho	4						19 Danilo	3
23 Adrien	4						25 Pedro Tiba	76'
17 João Mário	4						8 Luiz Carlos	2
18 Carrillo	4						9 Doly Menga	56'
77 Nani	83'						18 Rafa	2
10 Montero	58'	90 Pardo	2					
22 Boeck		1 Kritciuk						
41 Cédric	68'	2 Sasso						
29 Naby Sarr		5 Boly						
8 André Martins		7 Salvador Agra	56'					
36 Carlos Mané	83'	84 Gamboa						
19 Tanaka		30 Alan	76'					
9 Slimani	58'	23 Pedro Santos	76'					
Treinador: Marco Silva	4	Treinador: Sérgio Conceição	2					

Cartões amarelos: Tobias Figueiredo (12'), Nani (25'), Jefferson (42') e William Carvalho (62')
Cartões vermelhos: Nada a registar

Golos: 0-1 Pardo (13' g.p.), 1-1 Adrien (45'+1 g.p.), 2-1 Tobias Figueiredo (52'), 3-1 Adrien (74'), 4-1 Slimani (90'+2)

LANCES CAPITAIS

1.ª PARTE



13' 0-1 Pardo
O colombiano atirou para a esquerda, com força, e enganou Patrício, que escolheu o lado oposto.

45'+1 1-1 Adrien
Adrien empata o jogo e, tal como Pardo, engana o guarda-redes. Atira para a direita; Matheus vai para o lado oposto.

45'+2 Tripla ocasião. Primeiro William, depois João Mário e por fim Carrillo. Nem Matheus nem a defesa do Sp. Braga conseguiram o golo.

2.ª PARTE

52' 2-1 Tobias
Tobias converte com um fulminante remate de pé esquerdo, após William obrigar a defesa para a frente.



74' 3-1 Adrien
Alívio incompleto após um canto e Adrien agradece para fuzilar Matheus, à entrada da área.

90'+2 4-1 Slimani
Entrou na segunda parte mas ainda foi a tempo de marcar. Carrillo cruzou com categoria e "Super Slim" só teve de encostar.



REGRESSO. Slimani voltou ontem à competição e celebrou o momento com mais um golo

ARBITRO

CARLOS XISTRA
Alguns erros importantes num jogo sem grande stress competitivo. Errou no penálti assinalado a favor do Sporting (44') e devia ter exibido o segundo amarelo a Luiz Carlos (39').
TEMPO EXTRA 6' (2+4)

FALTAS COMETIDAS

Sporting	
Tobias Figueiredo	2
Jefferson	2
Nani	2
Sp. Braga	
Doly Menga	3
Luiz Carlos	2
Pardo	2

NOTA TÉCNICA

MARCO SILVA
Num jogo onde não havia impacto competitivo, liderou uma equipa motivada, que realizou uma boa segunda parte, ultrapassou os 100 golos na época e termina a temporada sem perder qualquer jogo em casa.
4

Foi uma boa vitória, totalmente justa. Senti que os jogadores estavam a jogar felizes!



SÉRGIO CONCEIÇÃO
Realizou algumas mudanças no onze, foi evidente a preocupação em gerir o grupo com vista à final da Taça, mas depois de ser ver a ganhar em Alvalade, nunca descobriu a fórmula mais correta para manter a vantagem.
2

Jogo menos conseguido da nossa parte. Na final da Taça será tudo diferente. Estou convicto

MAIS INFORMAÇÃO NA PÁGINA 32

O HOMEM DO JOGO

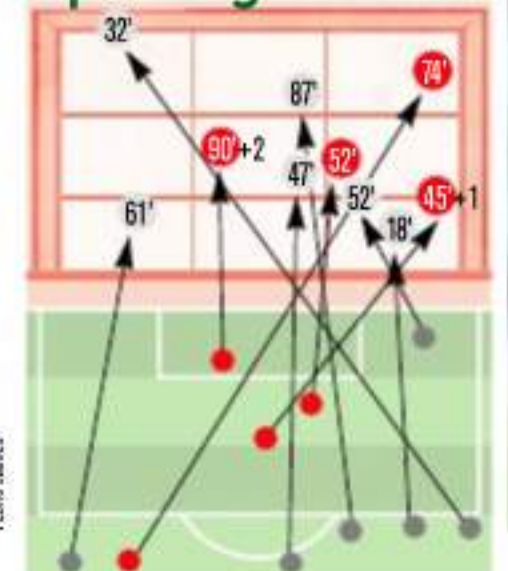
Carrillo. Está na origem do golo do empate, o penálti assinalado por Carlos Xistra surge num lance onde é protagonista, e assistiu Slimani para o 4-1. Pelo meio, muita velocidade e energia pelo flanco.

OPORTUNIDADES DE GOLO (Não concretizadas)

Sporting	7
Sp. Braga	2

REMATES

Sporting	29
----------	----

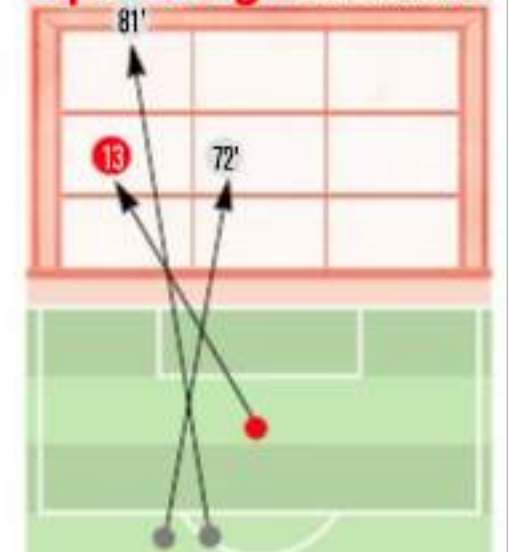


FORA DA BALIZA	12
BLOQUEADOS	7

ATIRADORES

João Mário	7
Montero	6

Sp. Braga



FORA DA BALIZA	2
BLOQUEADOS	1

ATIRADORES

Pardo	2
Danilo	2

SPORTING **ADRIEN DETERMINANTE NA FORMA COMO O SPORTING VIROU O RESULTADO**

Como se fosse uma final

ALEXANDRE CARVALHO

RUI PATRÍCIO **3**
33 jogos 29 golos sofridos
Em abono da verdade, fez apenas uma defesa digna desse nome (aos 11', após remate de Pardo). Daí para a frente, tirando uma ou outra intervenção de circunstância, foi mais espectador do que jogador.

MIGUEL LOPES **3**
9 jogos 0 golos
Começou bem, mas deixou-se adormecer pela falta de trabalho na defesa. Acordou na 2.ª parte e, tanto à direita como à esquerda, não comprometeu. Veio de lesão e isso notou-se ao longo do encontro.

PAULO OLIVEIRA **3**
27 jogos 1 golo
Imperial no jogo aéreo, compensou algumas distrações de Tobias Figueiredo, terminando o jogo com mais duelos ganhos do que perdidos. Para um central, isso é meio caminho andado para uma exibição consistente.

TOBIAS FIGUEIREDO **3**
13 jogos 2 golos
Aos 12', voltou a abordar mal um lance e cometeu um penáti desnecessário, já que Pardo estava a correr na direção oposta da baliza. Compensou com o golo da reviravolta (52'), e conquistou o conforto necessário para concluir a partida em alta.

JEFFERSON **3**
23 jogos 1 golo
Não foi tão eficaz como é habitual naquela que é uma das suas mais letais armas: o cruzamento. Demorou até entrar no jogo, isto apesar de ter quase sempre via aberta no ataque. Melhorou muito na 2.ª parte.

WILLIAM CARVALHO **4**
30 jogos 1 golo
Exibição de grande personalidade. Foi um dos mais esclarecidos, iniciando, com classe, as transições. Es-

**ADRIEN**

30 jogos 8 golos

4
Dois golos e muita dinâmica nas transições intermédias. Adrien soube pegar no leão e colocá-lo bem perto da zona defensiva do Sp. Braga, asfixiando o adversário com passes de rutura muito precisos. O 23 encarou este jogo... como uma final.

NÚMEROS		
Golos	2	2
Assistências	0	0
Remates	2	2
Cruzamentos	1	1
Faltas cometidas	1	1
Faltas sofridas	1	1
Eficiência de passe	91,5%	
Recuperações	4	4
Interceções	2	2
Bolas perdidas	7	7
Dribles com sucesso	1	1
Dribles falhados	0	0

Fonte: opta

sencial na forma como o Sporting encostou o Sp. Braga às cordas.

JOÃO MÁRIO **4**
29 jogos 5 golos
Partilha com William e Adrien o protagonismo na alta rotação que o Sporting impôs logo após ter sofrido o golo de penáti. Sempre muito rematador (28', 69' e 88'), manteve em alerta vermelho os minhotos.

CARRILLO **4**
32 jogos 5 golos
Ligado à corrente, Carrillo foi uma enorme dor de cabeça para o jovem Núrio. As venenosas investidas do peruano acabavam sempre por provocar o "caos" na defesa minhota.

NANI **3**
26 jogos 6 golos
Em tarde de despedida de Alvalade, Nani procurou incessantemente o golo (40', 49', 69' e 78'). Isso fez com que se agarrasse demasiado à bola,

"mastigando" o ataque dos leões.

MONTERO **3**
25 jogos 11 golos
Exibição de esforço e sacrifício do colombiano, sempre à procura de espaço na densa floresta de jogadores que o Sp. Braga tinha na defesa. Destaque para os vários remates (6', 18', 33' e 57'), mas nenhum à baliza.

SLIMANI **3**
20 jogos 12 golos
Ameaçou aos 66' e faturou aos 90'+2. Já igualou Montero na lista de melhores marcados do plantel.

CÉDRIC **2**
24 jogos 0 golos
Entrou para o lugar do lesionado Jefferson. Não comprometeu.

CARLOS MANÉ **1**
28 jogos 6 golos
Rendeu Nani aos 84'. Pouco tempo para provocar desequilíbrios.

PARDO QUEIXA-SE DE ALGUMAS DECISÕES DE CARLOS XISTRA «Critérios diferentes»

■ Autor do único golo do Sp. Braga em Alvalade, na conversão de um penáti que o próprio sofreu, Felipe Pardo não tem dúvidas em dizer que o árbitro Carlos Xistra teve "critérios diferentes" ao longo do encontro. Em declarações à Sport TV, o extremo colombiano foi perentório:

"Vi o cartão por um lance em que senti que o defesa me tocou na perna direita. É uma questão de critério

do árbitro, poderia ter apitado, mas teve critério diferente", começou por dizer o sul-americano, completando: "Cometemos muitos erros, conseguimos marcar cedo, mas tínhamos de aproveitar a vantagem. Agora dependemos de nós para garantir o 4.º lugar, temos de terminar a Liga com uma vitória perante os nossos adeptos. Benfica campeão? Fez um bom torneio, que desfrute da festa."



Nani despediu-se de Alvalade

NANI GRATO A ADEPTOS POR O TEREM FEITO SENTIR EM CASA «Obrigado pelo apoio»

■ "Todos juntos para alcançar mais uma vitória! Obrigado pelo apoio ao longo do ano! Senti-me novamente em casa!". Nani começou o dia a agradecer aos adeptos pelo carinho dispensado e terminou o jogo a dar uma volta olímpica a Alvalade, já depois de ter merecido estrondosa ovação, com todo o estádio de pé no momento da sua substituição. Nani despediu-se ontem de Alva-

lade, restando-lhe dois jogos para terminar o empréstimo aos leões.

Everton dá 20 milhões. Nani foi notícia em Inglaterra por conta do interesse do Everton. Segundo a edição britânica do diário "Metro", o atual 10.º classificado da Premier League (sem acesso às provas europeias) vai avançar com 20 milhões de euros junto do Man. United.

SP. BRAGA

DANILO. Foi um autêntico bombeiro no meio-campo, tentando tapar todos os buracos que o Sp. Braga teimava em cavar. Vai fazer muita falta na final do Jamor. **3**

MATHEUS. Sofreu 4 golos e nunca conseguiu transmitir à defesa a tranquilidade necessária. **2**

GOIANO. Teve muitas dificuldades para travar Nani e até os 6' de Mané foram... penosos. **2**

ADERLAN SANTOS. Perante a avalanche ofensiva dos leões, não conseguiu limpar a defesa. **2**

ANDRÉ PINTO. Tal como o colega no eixo da defesa, perdeu mais lances do que ganhou. **2**

NÚRIO. Não inventou, é certo, mas Carrillo teve sempre demasiado espaço para criar perigo. **2**

PEDRO TIBA. Demasiados passes falhados. Sem capacidade para fazer a diferença no miolo. **2**

LUÍZ CARLOS. Viu o amarelo aos 23' e podia ter sido expulso aos 38'. Exibição sem chama. **2**

PARDO. Sofreu e marcou o penáti (12'), mas depois desse lance... não conseguiu desequilibrar. **2**

RAFA. Demasiado escondido das zonas de ação, foi presa fácil para a defesa verde e branca. **2**

DOLLY MENGA. Combativo mas sem capacidade para criar espaços nas costas da defesa sportinguista. **2**

SALVADOR AGRA. Entrou para refrescar o ataque, mas pouco ou nada trouxe de novo ao jogo. **1**

PEDRO SANTOS. Substituiu Núrio no lado esquerdo da defesa, mas não teve espaço para subir. **1**

ALAN. Sofreu algumas faltas, mas falou-lhe discernimento no momento do último passe. **1**

**FACTOS
E NÚMEROS**

SUBIU para 86 o número de vitórias do Sporting sobre a equipa bracarense. Nos 135 encontros já disputados, os minhotos ganharam 29 e empataram 20. No dia 31 há novo acerto de contas.

OS 4 GOLOS apontados ontem elevaram a contabilidade do Sporting esta época para os 102 tentos conseguidos em todas as competições.

SLIMANI igualou Montero na luta muito particular pelo título de melhor marcador leonino. Ambos têm agora 14 golos. O argelino fez o 12.º na Liga.



FERNANDO FERREIRA

A DEFESA DO SPORTING continua a ser a 4.ª menos batida da Liga, com 29 golos sofridos. O Sp. Braga, que ontem encaixou quatro, tem a 3.ª melhor defesa, com 28 sofridos. Tudo para resolver na última ronda.

COM OS 2 GOLOS conseguidos frente aos bracarense, Adrien já soma oito na Liga. Está a um de um grupo onde seguem Maazou (Marítimo), Simy (Gil Vicente), Talisca e Salvio, ambos do Benfica.

VISTO À LUPA



VÍTOR ALMEIDA GONÇALVES

FEZ O QUE QUIS NA SUA ZONA DE AÇÃO PERANTE PASSIVIDADE CONTRÁRIA

Ordem e comando nos pés de William

■ O jogo com o Sp. Braga mostrou um William Carvalho de regresso às boas exibições. Bem no plano físico, e disponível para todas as bolas, competente na recuperação e criterioso a organizar, o médio do Sporting fez praticamente o que quis na sua zona de intervenção, perante um Sp. Braga demasiado passivo e de intensidade quase nula, que só a espaços pareceu interessado em discutir o jogo (começando, desde logo, pelo tridente Luiz Carlos-Daniilo-Pedro Tiba).

Um comparativo de rendimento entre William e Daniilo é eloquente a

Médio efetuou 73 passes certos, 2 remates à baliza e 8 recuperações de bola

este respeito. O leão fez 73 passes certos (Paulo Oliveira, Adrien e Carrillo foram os destinatários preferenciais), dois remates à baliza e oito recuperações; o arsenalista (que até está referenciado para suceder ao rival de ontem em 2015/16) não foi além de nove passes certos, dois remates para fora e três recuperações. A diferença só não foi abissal no balanço de faltas cometidas e sofridas (uma de cada para William; uma ganha por Daniilo, que deu origem a livre perigoso).

Gestão. O domínio de William a meio-campo aferiu-se pela dinâmica criada mas também pelos pequenos pormenores que costumam fazer a diferença na gestão dos momentos do jogo. Na segunda parte, o encontro proporcionou dois bons exemplos desta realidade, que traduzem tanto a capacidade técnica do médio como a correta ocupação dos espaços, como trunfo decisivo.



A capacidade técnica do médio permite-lhe construir uma saída rápida para ataque (67') a partir de um drible (sobre Luiz Carlos) e da pronta seleção da melhor linha de passe (no caso, Nani). Tão simples que parece fácil



A noção do espaço, por vezes, basta para recuperar uma bola. Neste lance (78'), Pedro Santos sobe pelo flanco esquerdo e procura um apoio que não encontra, porque William bloqueia duas linhas de passe. E nem precisa de se mexer para travar a jogada, qual "muro" intransponível

Numa dessas situações [1], o camisola 14 impressiona pela simplicidade de processos que utiliza para transformar uma bola recuperada por Adrien numa saída rápida para o ataque, depois de um drible que tira Luiz Carlos do lance. O esférico segue para Nani e apanha o Sp. Braga em con-

trapé, mas é o modo como o jogador do Sporting recebe e constrói que merece nota de realce. Num outro momento [2], vê-se como um bom posicionamento pode ser determinante, e este aspeto sobressaiu ontem na exibição de William, especialmente eficaz a bloquear as linhas de passe.

ANÁLISE DE

JOÃO BARNABÉ
TREINADOR



GOSTEI

Começo por destacar o **grande golo do Adrien, pela forma como parte para a bola e pela finalização.** Pode dizer-se que foi um movimento típico do râguebi, onde quem faz os ensaios é quem vem de trás. Neste caso, não fez um ensaio, fez um golo.

Não posso deixar de referir o jogo do **William Carvalho, que pode tornar-se no melhor médio-centro do Mundo.** Estou convicto que será, se persistir em ter maior agressividade ofensiva, porque joga numa posição ótima para desequilibrar, e se rematar mais à baliza.

Em termos individuais gostei também do **Carrillo. Quando decide jogar para a equipa, ele é decididamente a joia da coroa.** Ontem dinamizou, dinamitou e perfurou. Foi dos pés dele que nasceu o último golo da equipa.

NÃO GOSTEI

A fragilidade ofensiva do Sp. Braga foi notória, e é até inexplicável como uma equipa que ocupa o 4.º lugar da Liga se apresenta tão frouxa. Basta constatar que praticamente não se deu pelo Rui Patrício, salvo um par de exceções.

O Sporting deixou-se levar por este comportamento do Sp. Braga, que quase não saía do seu meio-campo. Isto contagiou o Sporting durante a primeira parte. As duas equipas pareciam satisfeitas com o rumo do jogo.

Não compreendo a **quantidade de passes lateralizados dos centrais das duas equipas** na zona frontal à baliza. São ações negativas que muitas vezes resultam em erros.

Depoimento recolhido por VÍTOR A. GONÇALVES



12' **INEVITÁVEL.** Tobias vai com demasiada sede ao pote. Toca na bola, mas não consegue evitar o contacto que derruba Pardo. Certo!



45' **ESTRANHO.** Nem as imagens televisivas de diversos ângulos permitem vislumbrar o penáti assinalado pelo juiz. Decisão difícil de explicar



45'+2 **À QUEIMA.** O remate de Montero embate no braço de Goiano, que se encontra demasiado perto e junto ao corpo. Protestos sem razão



59' **SIMULAÇÃO.** Pardo procura o contacto com Miguel Lopes, quando se apercebe que nada mais pode fazer. Amarelo bem mostrado

MARCO SILVA NÃO COMENTA PALAVRAS DE BDC E LANÇA "REMODELAÇÃO" PARA VILA DO CONDE

Foco nas oportunidades

BRUNO FERNANDES

■ Na ressaca de um dia intenso no universo verde e branco, em que Marco Silva e Bruno de Carvalho abordaram a continuidade do primeiro em Alvalade, o técnico não prestou qualquer declaração sobre o assunto no final da goleada (4-1) aplicada ao Sp. Braga. Pediu para manter o foco no duelo da penúltima jornada da Liga, voltou a falar da Taça de Portugal e abriu a porta de Vila do Conde aos jogadores menos utilizados e também da equipa B. Sem querer ser revelador, lá deixou escapar que a mudança de elenco para a despedida do campeonato é... "uma grande possibilidade".

"Respondo com uma trivialidade: vão ter de esperar para ver... mas é

“**Volto a dizer: não comento a opinião do guarda-redes e capitão do Sporting**

uma grande possibilidade. Nos últimos jogos, como têm reparado, temos alterado alguns elementos da nossa equipa. É uma opção que está relacionada não só com a gestão mas também com o facto de muitos treinarem bem durante a semana. Também eu os queria ver em campo. Mas friso que o mais importante não é pensar em alterações na equipa. É conquistar os três pontos”, assinalou.

Voltaram a questionar Marco sobre a sua continuidade, desta feita utilizando as palavras de Rui Patrício, guardião que sublinhou que gostaria de contar com o treinador na próxima temporada. “Volto a dizer: não comento. É a opinião do guarda-redes e do capitão do Sporting.”

Satisfeito com resposta. Depois do empate com o Estoril no António Coimbra da Mota, na jornada passa-



ATIVO. Treinador leonino não se coibiu de participar no espetáculo

da, o treinador dos verdes e brancos tinha pedido uma resposta imediata contra o adversário da final da Taça de Portugal, marcada para dia 31 de maio. Foi correspondido? Claro que sim. Marco destacou a entrega e seriedade com que o Sporting se entregou no ensaio geral para o Jamor, elevando ainda o anular dos pontos fortes da formação comandada por Sér-

gio Conceição. E voltou a dizer que na Taça será diferente...

“Boa vitória, totalmente justa. Entrámos bem, sofremos o penálti mas a equipa reagiu à altura. Estivemos sempre bem colocados e nunca deixámos o Sp. Braga sair. Mantivemos o registo na segunda parte. Agora, temos de perceber que na Taça será totalmente diferente”, concluiu.

SUBSTITUIÇÃO PENSADA

«**Carinho a Nani é algo que não me surpreende**»

– Como viu a reação dos adeptos perante a saída de Nani, neste que foi o seu último jogo no ano de regresso ao Sporting?

– Gostei de ver o carinho que os adeptos mostraram para com o Nani. Foi algo visível ao longo da temporada e hoje teve o seu ponto mais alto. Não tendo qualquer informação sobre o futuro de Nani, compreendo que estamos a falar de um jogador que diz muito aos adeptos do Sporting, que retribuíram o regresso com carinho. A substituição não é inocente, como devem ter percebido. Sabemos que o caso dele é diferente.

– Voltando à final da Taça, o que vai mudar para o Jamor?

– Temos de compreender que são jogos completamente diferentes.

“**Jamor? Neste jogo eram três pontos e lá será um troféu. São jogos que não podemos comparar**

Neste estavam em disputa os três pontos e no Jamor será um troféu. Mesmo que o Sp. Braga se tivesse apresentado na máxima força em Alvalade, não podemos estabelecer comparações com a final.

– O Sporting conseguiu anular as mais-valias do adversário...

– Sem dúvida. Foi um jogo onde fomos claramente superiores ao nosso adversário. Voltou a reiterar o nosso bom posicionamento que não permitiu que o Sp. Braga saísse em contragolpe por jogadores como o Rafa e o Pardo.



Técnico lamenta exibição

SÉRGIO CONCEIÇÃO FAZ AVISO

«**Coisas vão ser diferentes na final da Taça**»

– Qual a análise que faz a esta derrota pesada com o Sporting?

– Entrámos bem no jogo, naquilo que teria de ser a nossa missão defensiva. Conseguimos fazer com que o Sporting fosse previsível na forma como tentava chegar à nossa baliza. Faltou, ainda assim, critério na saída a jogar. Faltou criar mais perigo. Há duas ou três semanas disse que não falo de arbitragens – e digo antes de tudo que o Sporting é um justo vencedor. Não entendo como se marcam penáltis deste género. Fomos para o intervalo empatados, sofremos mais um golo de bola parada. Tentámos reagir e nessa fase do jogo conseguimos chegar à área e houve penálti sobre o Pardo que empataria o jogo. Resultado pesado para o que se passou no jogo.

– Espera um Sporting deste nível na final da Taça de Portugal?

– O Sporting estava praticamente na máxima força e nós tínhamos seis jogadores de fora... Quando falta um torna-se complicado; quando são seis titulares, torna-se muito complicado. E isto não serve de desculpa. Podíamos e devíamos ter feito mais. Sem dúvida que as coisas vão ser em diferentes na Taça de Portugal.

SAIU POR INDICAÇÃO CLÍNICA MAS POR CAUSA DA GESTÃO

Jefferson com queixas

■ O duelo entre Sporting e Sp. Braga pode ter deixado mazelas entre os leões. Jefferson, lateral-esquerdo dos verdes e brancos, apresentou queixas físicas no decorrer da 2.ª parte, forçando, inclusive, Marco Silva a proceder à sua substituição por Cédric, e obrigando à adaptação de Miguel Lopes à posição. Nani também deu provas de menor frescura física antes da substituição.

Marco Silva, que concedeu folga aos jogadores para hoje, tem casos para gerir em função da final da Taça

de Portugal, a 31 de maio, já depois da última jornada da Liga, com o Rio Ave, em Vila do Conde.

Slimani dedica golo ao staff. Slimani, que não jogava há cinco jornadas por culpa de uma lesão muscular, regressou ontem à competição, substituindo Montero e marcando um golo. O argelino dedicou o 14.º da época a Frederico Varandas, médico e responsável pelo departamento clínico leonino, a Carlos Mota, enfermeiro, e ao colega Naby Sarr.



Responsáveis sem sorrisos

RELAÇÃO TENSA ENTRE BRUNO DE CARVALHO E MARCO SILVA

Líder e técnico distantes

■ Ao contrário do que vinha sucedendo ao longo dos jogos mais recentes, Bruno de Carvalho e Marco Silva não se cumprimentaram assim que o árbitro deu o desafio por terminado. Já Augusto Inácio saudou o técnico a cada golo dos leões.

A relação entre presidente e treinador continua sob tensão. Após o último jogo da época em Alvalade, Marco Silva recebeu ovação da bancada central quando desceu à cabina, retribuindo com aplausos. Antes, tomara posição distante enquanto o

plantel agradecia aos adeptos pelo apoio. Isto ao contrário do presidente, o último a abandonar após volta olímpica com autógrafos pelo meio. Enquanto isto, Cédric, Carrillo, Nani e Slimani ofereceram camisolas.

Insólito. Alvalade celebrou o golo que deu... o título ao Benfica. Quando o Belenenses marcou ao FC Porto, ouviram-se festejos no topo norte. Percebendo-se o que estava em causa, abafou-se o ruído. Afinal, tratava-se da festa do eterno rival.

ADRIEN FELIZ PELOS GOLOS E POR TER CONSEGUIDO AGRADAR A ADEPTOS

«Objetivo era deixar excelente imagem»

ALEXANDRE CARVALHO E ANTÓNIO A. FARIAS

■ Adrien Silva teve contribuído importante para a vitória do Sporting, apontado dois dos quatro golos leoninos. O médio chegou aos 10 golos em 2014/15 (41 jogos), fixando o melhor registo da carreira, deixando para trás a marca obtida na temporada passada (9 golos em 33 jogos).

O internacional português sublinhou a importância do seu segundo golo da tarde. “Acima de tudo, entrou na baliza para poder acalmar a equipa, com o 3-1. Estou muito feliz”, declarou, à Sporting TV, satisfeito, sobretudo, porque os leões conseguiram despedir-se em beleza de Alvalade. “Objetivo

“Equipa reagiu bem e continuou a atacar, gerindo depois a vantagem”, venceu

era deixar uma excelente imagem junto dos nossos adeptos, já que era o último jogo em casa. Conseguimo-lo por mérito próprio. Tínhamos vindo a fazê-lo durante esta época mas não com a regularidade que queríamos”, venceu.

Sobre o jogo propriamente dito, Adrien assume que “esperava um Sp. Braga mais cauteloso por causa das baixas” de alguns jogadores. “Entrámos fortes, com boa dinâmica, mas não conseguimos marcar e sofremos um penalti que nos deixou ansiosos”, reconheceu, enaltecendo a resposta. “A equipa reagiu da melhor maneira possível e continuou a atacar, gerindo a vantagem com naturalidade”, venceu, agradecendo a ajuda dos adeptos: “Apesar do golo do Sp. Braga, sentimos logo o apoio e isso ajudou-nos à reviravolta.”



RECORDE. Adrien fixou máximo pessoal com 10 golos numa época

RUI PATRÍCIO SEM DÚVIDAS EM RELAÇÃO A MARCO SILVA «Quería que ele ficasse»

■ As dúvidas em relação à continuidade de Marco Silva não passaram ao lado do plantel e, depois da vitória frente ao Sp. Braga, Rui Patrício foi taxativo: “Como capitão, queria que ele ficasse e nós, como equipa, queríamos que ele ficasse, para o bem-estar do grupo e do clube. No entanto, não somos nós que

decidimos”, começou por dizer o guarda-redes, concluindo: “Fizemos um excelente jogo mesmo começando a perder. Vantagem psicológica para a final? Não, nada disso.”

Quanto à conquista do título, o camisola 1 demonstrou fair play: “Quem acaba à frente é sempre justo. Parabéns ao Benfica.”

LEÕES SEM DERROTAS EM CASA NOS 17 JOGOS DA LIGA 14/15

A fortaleza de Alvalade

■ O último jogo do Sporting em Alvalade na presente temporada não teve apenas a simbologia da anunciada despedida de Nani. Os leões conseguiram a reviravolta frente ao Sporting de Braga – a segunda da época, depois do triunfo em Arouca por 3-1 – e subiram para 17 o número de jogos para o campeonato sem derrotas caseiras.

Há, é verdade, a perda de pontos resultante de 5 empates (incluindo FC Porto e Benfica) no Estádio de

Alvalade, mas os restantes 12 jogos da Liga 2014/15 saldaram-se por triunfos leoninos. Com outro facto importante: a equipa orientada por Marco Silva marcou sempre nesses 17 jogos, fechando os compromissos em casa com um total de 38 golos apontados. O embate de ontem com os bracarense trouxe ainda mais um registo: são agora 21 os jogos consecutivos sem derrotas (em todas as competições) do Sporting na condição de anfitrião.



Patrício foi trunfo na baliza

Os leões na final da Taça de Portugal



14.^a
9/6/1974

Acreditar até ao fim

Depois de ter conquistado o campeonato e de ter progredido até às meias-finais da Taça das Taças, o Sporting assegurou a dobradinha em 1973/74, ao derrotar o Benfica na

50

Os golos de Yazalde em 73/74, nenhum na final da Taça, que seguiu via rádio na Alemanha, por lesão

final da Taça de Portugal. Num jogo de fraca qualidade, que na descrição

da época “meteu dó”, “a força e calma dos leões acabou com a sobrançeria” dos encarnados, que estiveram a vencer até ao minuto... 89 e acabaram por perder o troféu já no prolongamento. Nené, a passe de Jordão, deu vantagem às águias. Quando já poucos acreditavam numa reviravolta, Chico Faria empatou, de cabeça. No tempo extra, Marinho deu a vitória ao clube de Alvalade, a passe do mesmo Chico Faria. O herói da final terminaria (injustamente) expulso.

2	SPORTING	BENFICA	1*
Estádio Nacional Árbitro: César Correia (Faro)			
EQUIPAS			
Damas	Bento	Artur	
Manaca	Bastos	Humberto Coelho	
Bastos	Alinho	Rui Rodrigues	(Adolfo Calisto, 67')
Baltasar	Nélson Fernandes	Barros	
Wagner	Toni	(Eusébio, 45')	
(Dani, 105')	Paulo Rocha	Vitor Martins	
(Chico Faria, 73')	Dinis	António Simões	
Marinho	Dé	Vitor Baptista	
Dé	Nené	Jordão	
TREINADORES			
Oswaldo Silva		Fernando Cabrita	

CURIOSIDADE

A primeira final pós-25 de Abril era descrita por Fernando Correia em Record como “a Taça do meu país livre”. Ouviu-se a “Grândola, vila morena” e ao intervalo os presidentes rivais João Rocha e Borges Coutinho fizeram as pazes.



HORAS EXTRA. Jogo só foi decidido no prolongamento

A FIGURA MÁRIO LINO

Demissão histórica

Responsável pelo percurso que culminou na vitória na Taça de Portugal (e também na Liga), Mário Lino já não orientou a equipa na final de 9 de junho de 1974, na sequência de um conflito com a direção do Sporting, relacionado com a preparação da época seguinte. O técnico demitiu-se, comunicando a decisão de não renovar contrato, e foi afastado de imediato. As suas funções foram entregues a Oswaldo Silva, que orientou os leões no Jamor.





RENHIDO. Fernando Alexandre e Andrezinho num lance com muita virilidade

MOMENTO

Numa altura em que a Académica defendia bem, Diogo Jota encontrou a solução (45') para chegar ao golo – recebeu a bola, à entrada da área, e rematou, de pronto, sem oposição, Grande golo!

NÚMERO

2 Edson Farias só precisou de dois minutos em campo para chegar ao golo. Há substituições felizes, não há Paulo Fonseca? Na primeira vez que tocou na bola, o brasileiro fez golo.

EQUIPA DE FONSECA FOI SUPERIOR EM TODOS OS CAPÍTULOS DO JOGO

A arte de acreditar só podia dar no que deu



■ O Paços de Ferreira soube construir uma vitória difícil contra um adversário conservador. A equipa de Paulo Fonseca que em cima do intervalo ganhou vantagem com um grande golo de Diogo Jota – um menino que dispõe de ótimas condições para ser um excelente goleador num futuro próximo – viu-se de repente, no espaço curto de três minutos (entre os 53' e os 56') a perder, quando as circunstâncias para aí não apontavam, mas soube ter a capacidade suficiente para dar a volta. O que o fez com algum esforço, registre-se, mas com uma atitude digna e profissional, a justificar os melhores aplausos.

Nessa reviravolta, justíssima, acrescenta-se ainda, há um nome que volta a justificar toda a nossa atenção: Diogo Jota, que, aos 18 anos, é já um caso muito sério na sua cidade, mas que promete, por força do seu futebol simples e oportuno, projetar o seu nome ao país desportivo – da sua cabeça, ontem bastante iluminada, saiu o golo da vitória.

Os pacenses foram quase sempre melhores do que a Académica, num jogo que valeu sobretudo pela segunda parte. Nessa fase, para além de serem marcados quatro golos – o que é sempre um bom indicador –, é de salientar o bom sentido coletivo e a ótima atitude dos locais, que desta vez e sem uma oposição tão firme do adversário conseguiram superiorizar-se em todos os capítulos do jogo e

muito por influência de Seri, um médio que atacou o adversário com intensidade, contagiando com a sua energia toda a sua equipa. O que se viu na última meia hora foi, pois, um Paços de Ferreira confiante e seguro, com determinação e caráter, a justificar a vitória e a somar os três pontos da praxe, que lhe permitem manter vivo o sonho da Liga Europa.

A Académica, por sua vez, também deixou o desafio com a vitória da permanência no bolso, afinal, o seu grande objetivo, mas para tal situação muito contribuiu a colaboração do Gil Vicente. A sua equipa soube dar sempre réplica, com uma organização de jogo aceitável, mas teve deslizos comprometedores na defesa, e no contra-ataque não pode depender apenas de Ivanildo.

DIOGO JOTA É O MAIS JOVEM A MARCAR PELO PAÇOS

«Entrei na história»

■ Diogo Jota foi o protagonista da vitória do Paços de Ferreira. O avançado, de apenas 18 anos, abriu o marcador e ainda apontou o golo que garantiu os 3 pontos para a sua equipa, com dois lances de excelente recorte técnico. O jogador não esconde o entusiasmo por uma tarde que lhe ficará na memória. “Há muito que procurava este momento e felizmente aconteceu num jogo que garantiu os 3 pontos e nos mantém na luta pelas competições europeias. Consegui ainda entrar na história por

ter sido o jogador mais jovem a marcar pelo Paços de Ferreira”, referiu. O seu primeiro golo vai entrar como dos mais bonitos do campeonato. “Gosto de rematar fora da área e já tinha falado com os meus colegas que se tivesse a oportunidade não iria desperdiçar. Felizmente encontrei espaço e acabei por fazer um golo bonito”, recorda.

Diogo Jota vai juntar-se esta manhã aos colegas da Seleção de sub-19 para um estágio de preparação para o próximo Europeu. JS.



Jota abriu e fechou a contagem

P. FERREIRA		33.ª JORNADA		ACADÉMICA	
Tr: Paulo Fonseca		3 2		Tr: José Viterbo	
4x4x2		Ao intervalo: 1-0		4x4x2	
45 António Filipe	Mal na fotografia	2	1 Cristiano	Sem culpas	2
13 Jilson	Decisivo no terceiro golo	3	47 Ricardo Esgaio	Zeloso	3
4 Fábio Cardoso	Seguro	3	13 João Real	Um golo	3
44 Rafael Amorim	Autoritário	3	5 Ricardo Nascimento	À deriva	2
5 Helder Lopes (cap.)	Atento	3	22 Dualembó	Indeciso	2
88 Seri	Mais-valia	3	65 Fernando Alexandre	Generoso	78' 2
77 Ruben Pinto	Disciplinado	3	4 Obiora	Combativo	2
16 Hurtado	Dinâmico	90'+4 3	29 Aderlan	Mexido	3
25 Andrezinho	Previsível	58' 2	28 Nuno Piloto (cap.)	Inconsequente	78' 2
11 Bruno Moreira	Dedicado	76' 3	10 Ivanildo	Operacional	71' 3
18 Diogo Jota	Classe	4	30 Rafael Lopes	Lutador	3
12 Edson Farias	Inspirado	58' 3	12 Cissé	Perdido	71' 1
9 Cicero	Irrequieto	76' 1	21 Marcos Paulo	Discreto	78' 2
10 Sérgio Oliveira	Sem tempo	90'+4 0	77 Hugo Seco	Improdutivo	78' 1
Não utilizados: Rafael Defendi, Nelson Pedrosa, Romeu e Diogo Rosado					
11 Remates (5+6)		4 Cartões (2+2)		15 Faltas (8+7)	
0 Foras-de-jogo		8 Remates (3+5)		2 Cartões (0+2)	
18 Faltas (7+11)		3 Foras-de-jogo (2+1)			
ARBITRAGEM		GOLOS			
Nuno Almeida (Algarve) 3		1-0 Diogo Jota, aos 45'. Recebeu a bola, rodou e rematou de fora da área de pé esquerdo – um grande golo!			
Assistentes: Pais António e Luis Ramos		1-1 Aderlan, aos 53'. Remate bem colocado na sequência de um livre, com António Filipe a parecer mal botado; 1-2 João Real, aos 55'. Cabeçada na sequência de um canto de Ivanildo; 2-2 Edson Farias, aos 60'. Diagonal em direção ao centro, com remate colocado e sem hipótese; 3-2 Diogo Jota, aos 74'. Desviou com a cabeça um cruzamento de Jilson.			
4.º Árbitro: Nuno Eiras		2-2 Edson Farias, aos 60'. Diagonal em direção ao centro, com remate colocado e sem hipótese; 3-2 Diogo Jota, aos 74'. Desviou com a cabeça um cruzamento de Jilson.			
Cartões amarelos: Fernando Alexandre (31'), João Real (46'), Rafael Amorim (52'), Seri (90') e Ricardo Esgaio (90'+4)		Penaltis: Nada a registar			
Cartões vermelhos: Nada a registar		Penaltis: Nada a registar			
Estádio Capital do Móvel (Paços de Ferreira) 4 mil espectadores		POSSSE DE BOLA 58% 42%			
18.00					

O HOMEM DO JOGO

Diogo Jota. Dois golos deste jovem avançado, que, a trabalhar como o tem feito e se revelar sempre a humildade que tem revelado, terá seguramente um bom futuro. Diogo Jota sabe posicionar-se, sabe procurar o melhor espaço, e é de remate fácil.

ÁRBITRO

Num jogo com um grau de dificuldade mínimo, Nuno Almeida soube estar à altura. O seu trabalho só pode pois ser considerado positivo, num encontro em que os jogadores nunca complicaram.

TEMPO EXTRA 7' (2+5)

PELOS ADEPTOS DA BRIOSA Golo do Penafiel muito festejado

■ Os cerca de 50 adeptos da Académica presentes no estádio não contiveram o forte entusiasmo sentido com o segundo golo do Penafiel, que garantiu a vitória sobre o Gil Vicente e a consequente permanência dos acadêmistas na Liga. Faltavam cinco minutos para terminar em Paços de Ferreira e, apesar do resultado negativo, a festa foi total, estendendo-se depois aos jogadores após o final da partida.

PAULO FONSECA «Ficaram mais por marcar»

■ “Como tínhamos previsto, a decisão do 6.º lugar vai decidir-se na última jornada e teremos que pontuar. Em relação ao jogo, não foi nada fácil. A Académica precisava de um ponto e assumiu uma estratégia mais baixa no terreno. Sofremos dois golos de bola parada quando nada o fazia prever. Conseguimos uma excelente recuperação. Fizemos mais dois golos e ficamos outros por marcar.”

JOSÉ VITERBO «Permanência com alma»

■ “Viemos para pontuar e isso foi visível ao longo dos 90 minutos. Chegámos ao Estoril com a equipa em último lugar, mas com muita alma conquistámos os objetivos. Os jogadores estão de parabéns. Quero dedicar a permanência ao presidente e toda a direção, aos sócios e aos que nos apoiaram nos momentos difíceis. Uma palavra para o Paulo Sérgio e sua equipa técnica, porque também merecem.”

MARÍTIMO LIQUIDOU O RIO AVE E CONTINUA A SONHAR COM A EUROPA

O maestro Danilo conduziu à goleada



■ O Marítimo de Ivo Vieira venceu e convenceu, mantendo intactas as aspirações europeias à entrada para a última jornada, pese embora ter de ganhar... na Luz e ainda esperar por uma conjugação de resultados. Num jogo onde sobressaiu a classe de Danilo Pereira, o Rio Ave ficou definitivamente pelo caminho e queixou-se muito da atuação de Cosme Machado.

A goleada foi construída essencialmente na segunda parte, já que nos primeiros 45 minutos as duas equipas equivaleram-se. O Marítimo cedo revelou boa dinâmica atacante,



IMPERIAL. Ukra não vai conseguir travar cavalgada de Danilo

MOMENTO

Logo a abrir a segunda parte (48'), o oportuno Marega fez o 2-0 e matou praticamente o jogo. Logo a seguir, Tarantini é expulso e o Rio Ave acabou.

NÚMERO

4 Ivo Vieira igualou ontem a melhor marca da época. O Marítimo já tinha aplicado 4-0 ao V. Guimarães e ao Boavista, ainda no tempo de Leonel Pontes

pressionando o adversário na primeira fase de construção e ameaçando com frequência a baliza de Ederson. Mas a equipa de Pedro Martins – aplaudido no regresso aos Barreiros – também soube responder, esteve perto de marcar num livre típico de Bressan e viu Cosme Machado anular um golo a Jebor, por indicação do assistente, que assinalou de pronto deslocação do liberiano. Cru-

cial foram os últimos momentos antes do intervalo: primeiro, Diego Lopes falha na cara de Welligton (40'), numa jogada bem construída por Ukra na direita; e, na resposta, o Marítimo abre a contagem – Raúl Silva foi à frente e correspondeu bem a um cruzamento de Rúben Ferreira (a bola ainda bate em Nelson Monte antes de entrar).

Resolvido. O Marítimo reentrou melhor no jogo, imprimindo maior velocidade ao seu futebol, e no espaço de três minutos tudo ficou praticamente sentenciado: Marega amplia para 2-0 numa jogada de insistência

– com mais queixas visitantes – e Tarantini, de cabeça quente, é expulso após agressão a João Diogo.

A partir daí acentuaram-se as diferenças. O Rio Ave nunca mais se recompôs e ainda por cima foi cometendo erros sucessivos na sua retaguarda, permitindo a Marega o “bis” e ainda a Danilo Pereira o golo da despedida, a coroar uma atuação memorável. O adiamento do vice-campeão do Mundo de sub-20 para terrenos mais adiantados trouxe evidentes melhorias para a equipa verde-rubra, que encara agora com a motivação em alta os dois jogos com o Benfica.

VILA-CONDENSES REVOLTADOS COM A ARBITRAGEM «Que Vítor Pereira analise»

■ Pedro Martins esteve na sala de imprensa dos Barreiros acompanhado do presidente António Silva Campos e do diretor do futebol, Miguel Ribeiro, para mostrar a sua revolta pela arbitragem de Cosme Machado. “Isto é o culminar de uma série de situações que se passaram durante a época. Espero que tenham uma atenção especial a esta atuação, que o sr. Vítor Pereira a analise bem e tire as suas ilações. Não pode ficar impune o rendimento do sr. Cosme Machado”, salientou o treinador.

Dando a cara pelo grupo, Martins sente que neste momento a equipa podia estar na luta europeia. “Sentimos na pele, durante a época, várias situações. E que poderíamos estar agora com muitos mais pontos. É uma constatação de factos que aconteceram toda a época”, assinalou.

Pedro Martins deu conta de um balneário “destroçado, indignado e revoltado” e revelou: “O observador está de acordo connosco e espero agora para ver a nota que vai atribuir.” &V.



Tarantini foi expulso aos 51'

MARÍTIMO			33.ª JORNADA		RIO AVE		
Tr: Ivo Vieira			4 0		Tr: Pedro Martins		
4x3x3			Ao intervalo: 1-0		4x2x3x1		
1 Welligton	Uma boa defesa	3	93 Ederson	Impotente	2		
21 Brigueil (cap.)	Cruzou para o 4-0	3	17 Ukra	Poivalente	2		
5 Patrick Bauer	Eficiente	3	44 Nelson Monte	Muitos erros	1		
34 Raúl Silva	Abriu a contagem	79' 3	14 Vilas Boas (cap.)	Dia não	1		
41 Rúben Ferreira	Outro grande jogo	4	15 Tiago Pinto	Empenhou-se	2		
8 Danilo Pereira	Impressionante	5	30 Wakaso	Possante	2		
20 Bruno Gallo	Sem falhas	3	8 Tarantini	Expulso	1		
7 Alex Soares	Correu muito	3	28 Del Valle	Inconformado	3		
2 João Diogo	Incisivo na direita	61' 3	11 Bressan	Melhor na 1.ª parte	66' 2		
32 Marega	Mais dois golos	4	10 Diego Lopes	Ainda tentou	89' 3		
50 Xavier	A espaços	83' 3	33 Jebor	Anulado	66' 2		
92 Éber Bessa	Esforçado	61' 2	22 Abalo	Não melhorou	66' 1		
4 Igor Rossi	Regresso	79' 1	6 Luis Gustavo	Nada de novo	66' 1		
93 Fábio Abreu	Pouco tempo	83' 1	5 Jonny	Sem minutos	89' 1		

Não utilizados		Não utilizados	
Salin, Luis Olim, Cristian e Ebinho		Cássio, Ernest, Iuri e João Cunha	

ARBITRAGEM		GOLOS	
Cosme Machado (Braga)	2	1-0 Raúl Silva, aos 42'. De cabeça, após cruzamento de Rúben Ferreira;	2-0 Marega, aos 48'. Concluindo de pé direito após uma bola que Ederson não segurou;
Assistentes: Alfredo Braga e Inácio Pereira		3-0 Marega, aos 62'. Rouba a bola à defesa e, isolado, bate o guarda-redes;	4-0 Danilo, aos 86'. De cabeça, após canto de Brigueil.
4.ª Arbitro: João Pinheiro		Penáltis: Nada a registar	

POSSE DE BOLA	
55%	45%

ESTÁDIO DO MARÍTIMO (FUNCHAL)	
4.672 espectadores	18.00

RESTATÍSTICAS	
20 Remates (8+12)	15 Cartões (7+8)
10 Faltas (5+5)	2 Foras-de-jogo (0+2)
6 Remates (3+3)	1 Cartões (1+0)
16 Faltas (8+8)	1 Foras-de-jogo (1+0)

O HOMEM DO JOGO

Danilo Pereira. Terá sido a sua despedida dos Barreiros e fê-lo pela porta grande. Encheu o campo com o seu futebol de elevado quilate e bem mereceu o golo que tanto procurou, acorrendo de cabeça a um canto de Brigueil. Merece outros palcos.

ÁRBITRO

Duas decisões polémicas marcaram a arbitragem: primeiro ao anular um golo a Jebor por deslocação; depois por alegada falta de Danilo sobre Ederson no 2-0. Bem na expulsão de Tarantini.

TEMPO EXTRA 3' (0+3)

JOÃO DIOGO E A EXPULSÃO «Tarantini deu pontapé»

■ João Diogo foi protagonista do lance da expulsão de Tarantini e diz que Cosme Machado esteve bem. “Ele estava chateado com uma decisão do árbitro. Tocou-me no pé e, ao passar por mim, deu-me um pontapé no pescoço”, disse o lateral, que considerou esta uma das melhores exibições da época. “Está à vista de todos que esta equipa, afinal, tem qualidade. Vamos para a última jornada ainda com hipóteses europeias.”

IVO VIEIRA «Equipa está coesa e solta»

■ “Conseguimos terminar em beleza os nossos jogos em casa. Esta é uma vitória dedicada exclusivamente aos jogadores e massa associativa, que tem sido fantástica. É uma perda de tempo falar do árbitro. Vencer na Luz? Sabemos que não é uma tarefa fácil, mas não é impossível. Temos de ganhar e também esperar por um conjunto de resultados. A equipa está coesa, solta e com um ambiente fabuloso.”

PEDRO MARTINS «Perdemos chama e alma»

■ “A partir do segundo golo, a equipa perdeu chama e alma, uma característica nossa. Não quero desresponsabilizar, quer a mim quer ao grupo, mas vimos uma atuação pobre do sr. Cosme Machado. O golo do Jebor é limpo, pois não há fora-de-jogo, e o segundo golo é precedido de falta do Danilo sobre o Ederson. O sr. Cosme Machado não respeitou o Rio Ave, infelizmente nem respeitou o futebol.”

GIL INCAPAZ DE FAZER PELA VIDA UNIU-SE AO PENAFIEL NA DESPROMOÇÃO

Já cheirou a duelo próprio de 2.ª Liga



■ O Gil Vicente acompanha o Penafiel na viagem para a 2.ª Liga e com a curiosidade de ter sido a própria formação duriense a acelerar esse trajeto, ao vencer os gilistas num duelo que já teve bastantes pormenores de divisão secundária. Houve muita luta e coração no confronto de ontem, mas a qualidade só se viu a espaços e praticamente sempre por parte da equipa da casa, a mesma que chegou a este jogo já com a certeza de que iria descer de divisão. Do Gil Vicente, que apresentou-se ainda com hipóteses de conseguir a permanência, esperava-se mais, muito mais, mas os homens de José Mota só se conseguiram impor, e de forma territorial, nos minutos iniciais da partida.

A 1.ª parte foi maçadora, a puxar o bocejo e sem reais oportunidades de golo, uma vez que a bola andou sempre longe das duas balizas. O primeiro remate da partida, efetuado por André Fontes, saiu frouxo e à figura de Adriano, e só surgiu aos 11 minutos de jogo. Sintomático...

A emoção veio toda na 2.ª parte e surgiu a todo o gás. Alguns dos adeptos que deixaram a bancada no intervalo para um curto lanche nem terão visto Guedes a inaugurar o marcador. O avançado desmarcou André Fontes na direita, correu para o coração da área e chegou a tempo de finalizar de cabeça, perante a passividade dos centrais gilistas.

Reação. José Mota via a sua vida andar para trás e começou logo a lançar toda a carne para o assador, esgotando as suas substituições aos 60 minutos, altura em que tirou um central (Peck's) para lançar um médio-ofensivo (Rúben Ribeiro). O Gil co-



PELO AR. João Martins chega mais alto do que o gilista Gabriel

meçou a atacar mais, mas com muito menos critério, convidando o Penafiel a apostar no contra-ataque, perante uma defesa com três homens. João Vilela acabaria por empatar, na sequência de um lance confuso que começou com um lançamento lateral de Gabriel, mas como o V. Setúbal ganhava o seu jogo, o sonho da permanência gilista dependia da vitória. Carlos Brito leu bem a situação, lançou os velocistas Aldair e Mbala e, este último, viria a fechar o marcador, batendo um Adriano que não merecia tamanha desfeita.

GASPAR DIAS APROVA BRITO MAS DECISÃO SÓ NO FIM «Encaixou bem no espírito»

■ Carlos Brito já disse que "seria um orgulho" ser convidado para continuar a treinar o Penafiel na próxima época e o presidente dos durienses não fecha essa possibilidade. Ontem, em declarações à rádio local de Penafiel, António Gaspar Dias referiu que Carlos Brito "tem perfil" e "encaixou bem no espírito do clube", mas o processo de definição da equipa técnica para a nova época só ficará fechado depois de terminar o campeonato. Com mais um ano de mandato, o líder diretivo deseja cumprir

a missão para a qual foi eleito, mas disse que na próxima assembleia geral irá auscultar a opinião dos associados sobre esta matéria.

Carlos Brito, refira-se ainda, festejou ontem o seu primeiro triunfo no comando técnico do Penafiel e esse foi um motivo de satisfação para todo o plantel. Palavra de João Martins: "Já merecíamos uma vitória há muito tempo." Segue-se a visita ao Dragão para encerrar a época e o irmão de Carlos Martins assume que "o objetivo passa por vencer". PA

MOMENTO

O golo de Mbala garantiu os três pontos ao Penafiel e permite à sua equipa a possibilidade de deixar o último posto da tabela, para o Gil Vicente, na última jornada

NÚMERO

8 O Gil Vicente sabia que era imperial vencer para manter o sonho da permanência, mas rematou muito pouco. Foram oito tiros no total e só dois (!) na 1.ª parte



Adriano inconsolável no relvado

PENAFIEL			33.ª JORNADA			GIL VICENTE		
Tr: Carlos Brito			2 1			Tr: José Mota		
4x3x3			Ao intervalo: 0-0			4x3x3		
1 Coelho	Transmitiu segurança	3	1 Adriano	Brilhou a adiar o inevitável	4			
20 Dani	Defendeu e cruzou bem	3	2 Gabriel	Deu tudo o que tinha	3			
29 Ustaritz	Eficaz a defender	3	44 Berger	Enorme lentidão	2			
5 Pedro Ribeiro (cap.)	Aguerrido	3	23 Peck's	Desatento e sacrificado 60'	1			
90 Vitor Bruno	Secou Diogo Viana	3	6 Evaldo	Deu o flanco na 2.ª parte	2			
32 Romeu Ribeiro	Uniu sectores	3	66 Semedo	Tentou sair a jogar	3			
27 André Fontes	Comandou o miolo	3	77 João Vilela (cap.)	Premiado com o golo	3			
10 João Martins	Bons pés a distribuir	3	20 Vitor Gonçalves	Curto nas suas ações 53'	2			
25 Braga	Algo apagado 73'	2	7 Diogo Viana	Perigoso só de livre 53'	2			
7 Guedes	Insistente e certo 90'+4	4	99 Simy	Faltou eficácia	2			
92 Quilones	Más decisões 82'	2	15 Yazalde	Chato mas inconsequente	2			
11 Aldair	Agitou o ataque 73'	3	13 Jander	Acelerou o jogo gilista 53'	2			
99 Mbala	Compensou falhanços 82'	3	45 Paulinho	Bons pormenores 53'	2			
17 Bruninho	Não souu 90'+4	0	70 Rúben Ribeiro	Passou despercebido 60'	1			

Não utilizados		Não utilizados	
Tiago Rocha, Tiago Valente, Tony e Ezequiel		Caleb, Enzo-Yamissi, Arto e Ricardinho	

Remates	Cartões	Faltas	Foras-de-jogo	Remates	Cartões	Faltas	Foras-de-jogo
14 (3+11)	4 (1+3)	24 (13+11)	2 (1+1)	8 (2+6)	7 (4+3)	20 (8+12)	1 (1+0)

ARBITRAGEM		GOLOS	
Duarte Gomes (Lisboa) Assistentes: Venâncio Tomé e Nuno Vicente 4.º Árbitro: André Narciso Cartões amarelos: João Martins (17'), Vitor Gonçalves (37'), Quilones (48'), Guedes (51'), Pedro Ribeiro (59'), R. Ribeiro (70'), Berger (75'), J. Vilela (83') e Simy (85'). Cartões vermelhos: Nada a registar		1-0 Guedes, aos 46'. Cruzamento na direita de André Fontes com o avançado a cabecear certo no coração da área; 1-1 João Vilela, aos 68'. Confusão na área e a bola a sobrar para o médio rematar em jeito; 2-1 Mbala, aos 90'+1. Cruzamento de Dani e o extremo a cabecear para golo. Penáltis: Nada a registar	

POSSE DE BOLA	
51%	49%

O HOMEM DO JOGO

Guedes. Iniciou e concluiu a jogada do primeiro golo duriense. Antes e depois de ter inaugurado o marcador mostrou-se incansável e foi um perigo constante para a baliza de Adriano. Não se limitou às funções de ponta-de-lança, defendeu e abriu bem nos extremos.

ÁRBITRO

Uma 1.ª parte de bom nível, mas borrou a pintura na 2.ª, sobretudo quando João Vilela (71') desviou a bola com a mão na área gilista, mesmo à sua frente, e não assinalou penálti. Exagerou nos amarelos.

TEMPO EXTRA 5' (0+5)

GILISTAS EM SILÊNCIO Desalento só em imagens

■ José Mota foi o único a dar a cara no dia em que o Gil Vicente viu consumada a sua descida de divisão. No final da partida, o desalento invadiu os jogadores gilista, nomeadamente o guarda-redes Adriano e o lateral Gabriel, que estiveram largos minutos caídos no relvado, inconsoláveis e com as mãos a tapar as suas caras. Quando se tentou falar com António Fiúsa, o presidente já tinha deixado o estádio...

CARLOS BRITO «Sei o que dói descer...»

■ "Estou contente com esta vitória porque a equipa já merecia há muito. O 1.º golo deu alento e, depois de alguma pressão do adversário, assentámos o jogo, ganhámos as segundas bolas e com a exposição do Gil Vicente, acabámos por criar oportunidades e ganhámos o jogo. Sei o que dói descer de divisão. Nós também descemos frustrados porque sentimos que a despromoção não foi justa."

JOSÉ MOTA «Triste pelo que aconteceu»

■ "Estou triste pelo que aconteceu e não fujo às responsabilidades. Fizemos tudo para evitar a despromoção mas não conseguimos. Temos de nos penitenciar porque fomos os responsáveis por isto. A descida é para lembrar por causa dos erros que cometemos. Temos de tirar lições desta situação e olhar para o futuro. Quanto ao jogo, os jogadores deram tudo, mas nem sempre da melhor forma."

CASA CHEIA NO BONFIM NA TARDE EM QUE O AROUCA TAMBÉM SE SALVOU

Onda verde empurra Vitória para a festa



■ Afinal, ontem houve bom fim para o Vitória e para... o Arouca. Os sadinos festejaram por mérito próprio, uma vez que venceram 2-1 e foram a equipa que mais fez pela vida durante o jogo. Os arouquenses cometeram demasiados erros nos 90 minutos e só não viram a decisão adiada para a derradeira jornada porque o Gil Vicente perdeu em Penafiel.

Sem ganharem no seu estádio para o campeonato desde 25 de janeiro – dia em que Bruno Ribeiro se estreou no comando técnico –, os sadinos tiveram a preciosa ajuda dos adeptos – quase nove mil – que marcaram presença nas bancadas do estádio e contribuíram, sem o nervosismo evidenciado noutras

ocasiões, para a conquista dos três pontos e da permanência.

Apesar de terem dominado no primeiro tempo, os locais só materializaram o ascendente perto do intervalo. Num espaço de cinco minutos, Suk (40') e João Schmidt (45'+1) aproveitaram erros da defesa forasteira – Diego Gallo e Hugo Basto estiveram em evidência pela negativa em ambos os casos – para colocar o marcador em 2-0 para os vitorianos.

A perder por dois golos, a equipa de Pedro Emanuel levou um puxão de orelhas no balneário e voltou com outra dinâmica após o intervalo. Iuri Medeiros (56') e David Simão (61') ameaçaram a baliza de Lukas Raeder, que, pouco depois, nada pôde fazer para evitar o golo de Nildo, aos 68', num lance em que Frederico Venâncio e Miguel Lourenço, também ficaram mal na fotografia.

Apesar do golpe, o Vitória não tremeu, fazendo várias incursões à baliza contrária na tentativa de fazer o terceiro tento e dissipar as dúvidas quanto à questão do vencedor. O golo só não aconteceu porque o guarda-redes Goicoechea foi um muro autêntico. Aos 70' travou um remate do grego Pelkas e, aos 82', com uma excelente defesa, impediu que Suk bisasse na partida.

Alegria a dobrar. Após o apito final, as equipas festejaram. Os sadinos sem precisarem de conhecer o resultado do Penafiel-Gil Vicente e os arouquenses só depois de sabermos que o conjunto de Barcelos perdera (2-1) no reduto dos penafidenses. Com os três pontos de ontem, o Vitória subiu uma posição na tabela (para 15.º) por troca com os arouquenses.



GOLO. Suk assinou desta forma o 1-0 que abriu caminho ao triunfo

MOMENTO

Além de ter aberto as contas do placar, o golo do sul-coreano Suk, aos 40 minutos, deu à equipa a tranquilidade que precisava para encarar o resto da partida. O 2-0 veio logo a seguir

NÚMERO

7 Número de jogos que o Vitória levava sem ganhar em casa na prova (quatro derrotas e três empates), desde o triunfo 4-1 sobre o Rio Ave há 4 meses.

O HOMEM DO JOGO

Goicoechea. Sem responsabilidade nos golos sofridos, o Arouca pode agradecer-lhe por não ter sofrido uma derrota mais pesada.

ÁRBITRO

Arbitragem serena de Jorge Sousa. Sempre muito próximo dos lances, não teve qualquer lance polémico para ajuizar. Bem no capítulo técnico e disciplinar.

TEMPO EXTRA 6' (1+5)

SCHMIDT VOLTOU A MARCAR MAS NÃO SABE SE FICA

«Muito feliz por ajudar»

■ Com 6 golos no campeonato e 2 na Taça da Liga, o brasileiro João Schmidt, autor do 2-0 ao Arouca, consolidou o estatuto de melhor marcador do V. Setúbal [n.d.r.: 8 golos na época de estreia em Portugal]. “Fico muito feliz por ajudar e ter voltado a marcar. Hoje (ontem) ainda mais porque contribuí para o êxito da equipa.”

O médio, que ontem voltou a atuar a lateral-esquerdo na ausência do lesionado Hélder Cabral, confessou-se “aliviado” por a equipa ter resolvido a questão da permanência.

“Um clube como o Vitória não poderia nem deveria passar por esta incerteza porque, pela sua história e seus adeptos, pertence à 1.ª Liga.”

João Schmidt, que está em Setúbal por empréstimo do São Paulo, afirma que é cedo para revelar qual o seu futuro. “Estou feliz no Vitória, mas a decisão não depende só de mim. Não penso muito nisso ainda. O importante é pensar no jogo com o Sp. Braga. Queremos fechar a época com chave de ouro”, disse o jogador, de 21 anos. RLP.

V. SETÚBAL			33.ª JORNADA			AROUCA		
Tr: Bruno Ribeiro			2-1			Tr: Pedro Emanuel		
4x3x3			Ao intervalo: 2-0			4x3x3		
1	Lukas Raeder	Pouco trabalho	3	1	Goicoechea	Evitou mais golos	4	
82	Advíncula	Voluntarioso	3	2	Balliu	Subiu quando pôde	3	
3	F. Venâncio	Tarde para esquecer	2	3	Hugo Basto	Falhas nos golos	2	
44	Miguel Lourenço	Mal a defender e... finalizar	2	14	Diego	Igual ao colega do eixo	2	
6	João Schmidt	Golo tranquilizou	3	55	Nelsinho	Vários lapsos	75' 2	
66	Dani	Não comprometeu	3	66	Nuno Coelho	Atuação positiva	3	
8	Paulo Tavares (cap.)	Lutador	64' 3	6	David Simão	Tentou construir	3	
14	Uli Dávila	Alguns fogachos	58' 3	9	Bruno Amaro (cap.)	Líder e rematador	54' 3	
10	Miguel Pedro	Irregular	2	10	Pintassilgo	Inconsequente	54' 2	
39	Suk	Crucial a abrir o placar	4	71	Roberto	Muito irregular	2	
22	Pelkas	Pouco acutilante	90' 3	45	Iuri Medeiros	Perigo constante	3	
87	Zequinha	Esforçado	58' 2	7	Artur	Sem influência	54' 2	
68	Ney Santos	Sem ritmo	64' 1	30	Nildo	Deu esperança	54' 3	
90	André Horta	Para queimar tempo	90' 0	8	André Claro	Mal se viu...	75' 2	

V. SETÚBAL			AROUCA		
14	Remates (10+4)	5	Cartões (4+1)	20	Faltas (10+10)
2	Ferros-de-jogo (2+0)	10	Remates (5+5)	3	Cartões (1+2)
17	Faltas (9+8)	3	Ferros-de-jogo (2+1)		

ARBITRAGEM		GOLOS	
Jorge Sousa (Porto) 3 Assistentes: Bertino Miranda e Nuno Manso 4.º Árbitro: Paulo Baptista		1-0 Suk, aos 40'. O sul-coreano aproveita má interceção da bola da defesa, passa Hugo Basto e bate Goicoechea; 2-0 J. Schmidt, aos 45'+1. De cabeça após canto da direita de Advíncula; 2-1 Nildo, aos 68'. Cruzamento da direita de Iuri Medeiros após contra-ataque rápido e Nildo encasta para o golo.	
Cartões amarelos: Pintassilgo (9'), Advíncula (47'), F. Venâncio (56'), Pelkas (72'), Diego (75'), Roberto (83'), L. Raeder (87') e Artur (88'). Cartões vermelhos: Nada a registar		Penáltis: Nada a registar	

BRUNO RIBEIRO «Jogadores são campeões»

■ “Sou um treinador orgulhoso. Mais uma vez, conseguimos que o Vitória se mantivesse na 1.ª Liga. Os jogadores estão de parabéns. O mérito é todo deles. São uns verdadeiros campeões pelo que têm feito pelo Vitória. Dignificaram mais uma vez esta camisola, como lhes foi pedido antes do jogo. Merecemos ganhar e podíamos ter feito mais golos. O melhor jogador em campo foi o guarda-redes do Arouca. Na segunda parte, tivemos alguma dificuldade por causa das substituições que tivemos de fazer.”

PEDRO EMANUEL «Tudo a perder em 5 minutos»

■ “O principal objetivo (a permanência) foi plenamente conseguido. Ao longo do ano fomos somando pontos que nos permitiram chegar a esta fase com um pouco mais de conforto. Penso que foi um jogo bem conseguido, mas deitámos tudo a perder em cinco minutos com os golos sofridos no final da primeira parte. Conseguimos o nosso objetivo com grande mérito. Com muita humildade e trabalho diário deste grupo. Arouca é um meio pequeno que ainda bem que foi aparecendo no mapa nestes dois anos.”



Schmidt fez o 6.º golo na Liga

ÚLTIMA PALAVRA É DO LÍDER Emanuel admite fechar o ciclo

■ Sem ser perentório, o treinador Pedro Emanuel não escondeu que poderá fazer o seu último jogo como líder do Arouca na próxima jornada. “O meu futuro? Irei ter uma palavra com a pessoa que foi fundamental para a minha vinda, que é o presidente. Depois de consolidar o clube é normal que se feche o ciclo”, avançou, confessando-se, apesar da época “desgastante”, “feliz por ter cumprido o objetivo” a que se propôs.



EM CIMA. Leandro Souza pressiona saída de bola de Bruno Nascimento.

MOMENTO

Com os da casa a pressionar o adversário, Danielson ganhou a bola em boa posição para atirar e esteve à altura do momento. O golo do brasileiro deu sentido ao esforço dos cónegos

NÚMERO

3 boas ocasiões para marcar do Moreirense logo no quarto de hora inicial. Todas elas desperdiçadas por Arsénio, ainda que, em abono da verdade, a sorte também não tenha estado com o extremo

CÓNEGOS MAIS ASSERTIVOS TIVERAM DE CORRER ATRÁS DO PREJUÍZO

Ninguém quer perder a feijões ou a milhões



Com pouco de importante para decidir, Moreirense e Estoril surgiram em campo com a tranquilidade de quem pode descansar à sombra dos pontos amealhados. Sem medo, mas com pouca vontade de ter coragem, sobretudo da parte dos visitantes, o melhor do encontro acabou por ficar guardado para a reta final onde, a feijões ou a milhões, ninguém gosta de perder.

Com Miguel Leal a apresentar-se como habitualmente, Fabiano Soares montou um Estoril com três centrais e Anderson Luís e Kakuba a fazer os corredores entre o sector recuado, o meio-campo e o apoio aos

extremos. Mais afoito e criativo, o Moreirense construiu três boas ocasiões para marcar logo nos primeiros 15 minutos, mas Arsénio, a reboque das ideias de João Pedro, acabou por se mostrar perdulário, ainda que, aos 14 minutos, a sua cabeçada tenha levado a bola a bater na trave e no chão... para cá da linha de golo.

Acossados pelo adversário, os estorilistas chegaram-se à frente no terreno, liderados pelo sempre batalhador Kléber, que viu Danielson tirar-lhe o pão da boca aos 22', quando já se preparava para bater Marafona. Aqui, acabou a 1.ª parte. Não literalmente, mas no que interessa: futebol bem jogado. Foram 23 minutos de disparates e más decisões de ambas as equipas, a que apenas o apito para o descanso colocou um ponto final.

Os golos. Já com a Alex a ser a referência ofensiva que Leandro Souza nunca conseguiu ser, os cónegos acentuaram o seu ascendente. O ponta-de-lança espicaçou a equipa, mas a lesão do recém-entrado Bolívia colocou água na fervura. Foi no aproveitamento da acalmia que Kléber deu vantagem ao Estoril: bom golo do brasileiro, de primeira, após combinação com Matias Cabrera.

O Moreirense acusou positivamente o golo e pressionou, tanto que Danielson, que se achou com a bola nos pés já na área de um adversário reduzido, e bem, a 10 elementos, conseguiu fazer o justo empate para a sua equipa no período de descontos. Ganhar não era imperativo, mas perder era escusado. E assim fizeram as duas equipas.

DANIELSON E O MAL MENOR DE TER CHEGADO AO EMPATE

«Fomos muito melhores»

Danielson lamentou que a sua equipa não tenha concretizado em golos o ascendente que, de uma forma global, conseguiu ter ao longo dos 90 minutos.

“Penso que fomos muito melhores do que o Estoril. Foi isso que senti dentro de campo. Tivemos sempre o controlo do jogo e, numa pequena desatenção defensiva, acabámos por ser castigados. O meu golo serviu de alguma forma para minorar os estragos”, disse o central, que fez questão de elogiar todos os companheiros:

“Poderíamos ter-nos chegado um pouco mais acima na classificação, mas essa possibilidade não a perdemos hoje. De qualquer forma, penso que a nossa marca, a marca do Moreirense, está evidente neste campeonato. Este clube merece.”

Por fim, o brasileiro comentou o facto de se encontrar em risco de exclusão desde a 11.ª jornada e, agora, ir terminar a Liga sem cumprir castigo: “Trabalho para estar sempre disponível e fico contente por tê-lo conseguido.” AM



Danielson garantiu um ponto

MOREIRENSE			33.ª JORNADA		ESTORIL		
Tr: Miguel Leal			Ao intervalo: 0-0		Tr: Fabiano Soares		
4x2x3x1					3x4x3		
87 Marafona	Sem hipóteses no golo	3	31 Kieszek	Cumpriu a sua missão	3		
2 Paulinho	Dinâmico	3	30 Bruno Nascimento	Deu muitos espaços	2		
26 Marcelo Oliveira	Seguro	3	2 Yohan Tavares (cap.)	Lider	3		
4 Danielson	Conferiu justiça	3	26 Rúben Fernandes	Comedido	2		
22 Elizio	Macio	2	5 Anderson Luís	A bom ritmo	3		
8 André Simões	Rigoroso	3	8 Filipe Gonçalves	A equilibrar	68'	3	
16 Battaglia	Batalhador	3	27 Matheus	Peso residual	2		
10 João Pedro (cap.)	O mais criativo	3	3 Kakuba	A espaços	84'	2	
7 Diogo Cunha	Exibição insípida	53'	6 Afonso Taira	Interventivo	3		
77 Arsénio	Perdulário	2	13 Kléber	Batalhou e definiu	3		
19 Leandro Souza	Sem influência	45'	93 Ferdinandinho	Pouco discernimento	69'	1	
45 Alex	Mais interventivo	45'	70 Tozé	Mais ideias	68'	2	
11 Bolívia	Saiu lesionado	53' e 64'	16 Cabrera	Fulcral	69'	3	
27 Patrick	Bom tempo de pressão	64'	12 Mano	Sem tempo	84'	1	

ARBITRAGEM		GOLOS	
Rui Rodrigues (Lisboa)	3	0-1 Kléber, aos 76'. O ponta-de-lança abre à direita, de trivela, para Cabrera, que devolve a bola já com Kléber dentro da área, para este fazer o golo de pé direito; 1-1 Danielson, aos 90'+1. O central ganha a bola já na área contrária e, sobre a esquerda, com muita calma, atrou a cantar de pé direito	Penáltis: Nada a registar
Assistentes: Nelson Moriz e Bruno Rodrigues			
4.ª Arbitro: Valdemar Maia			
Cartões amarelos: Marcelo Oliveira (17'), Filipe Gonçalves (19'), Yohan Tavares (69') e Bruno Nascimento (85'). Cartões vermelhos: Afonso Taira (86', direto)			

POSSE DE BOLA	
55%	45%

O HOMEM DO JOGO

Kléber. Em destaque não só pelo seu golo, mas sobretudo pela exibição abnegada e de sentido coletivo que protagonizou. Batalhou, e ganhou, inúmeras bolas aéreas e mostrou uma vez mais que um ponta-de-lança pode ser decisivo também a construir

ARBITRO

Com o jogo a oferecer poucas dificuldades, **Rui Rodrigues primou pela necessária coerência nas suas decisões.** A expulsão de Afonso Taira, por entrada violenta, tem de aceitar-se como correta

TEMPO EXTRA 4' (0+4)

JUIZ TEVE DE SER SUBSTITUÍDO

Marco Ferreira ficou no Funchal

Rui Rodrigues, da AF Lisboa, foi designado para arbitrar o encontro, depois de Marco Ferreira, da AF Madeira, não ter conseguido fazer a ligação aérea entre o Funchal e o continente em tempo útil, tal como aconteceu anteontem com a equipa do Nacional.

Noutro âmbito, diga-se que Bolívia saiu lesionado e o primeiro diagnóstico apontou a um estiramento na coxa direita. O jogador vai fazer exames na quarta-feira.

MIGUEL LEAL

«Falhámos várias ocasiões»

“Dou os parabéns a todas as equipas que nesta jornada cumpriram os seus objetivos. Cheguei a pensar que ia perder este jogo com um único remate perigoso, que deu golo, do adversário e com a minha a equipa a falhar várias oportunidades. Acabámos por conseguir o empate e, nessa medida, quero dar os parabéns aos meus jogadores porque, apesar do pouco brilhantismo, empenharam-se muito.”

FABIANO SOARES

«Expulsão dificultou»

“Conseguimos chegar à vantagem com muito esforço, mas depois veio a expulsão e isso dificultou-nos a vida. O empate acaba por ser justo, depois de infelizmente não termos conseguido segurar o resultado a nosso favor. Fizemos um grande golo e, apesar do Moreirense ter mais bola, não criou perigo nessa fase. Com a minha equipa reduzida a 10 jogadores a situação acabou por aparecer.”

EMPATE ATRASA CHAVES E DEIXA TONDELA A UM PONTO DA PROMOÇÃO

Bilhetes para subir ainda disponíveis



2 TONDELA		CHAVES 2	
Estádio João Cardoso, Tondela			
Árbitro: Bruno Paixão (Setúbal)			
Auxiliares: António Godinho e Rodrigo Pereira			
EQUIPAS			
Claudio Ramos	3	Paulo Ribeiro	3
Edu Machado	3	Sagra	3
Pica	4	Stéphane Madeira	3
Vitor Alves	3	Miguel Ângelo	3
Pedro Araújo	3	João Góis	4
Fábio Pacheco (c)	4	Siaka Bambo (61')	3
Bruno Monteiro	4	Bruno Magalhães	4
Renato Santos (73')	3	Arnold (88')	3
Machado (77')	3	Patrão	4
Picjo (87')	3	João Reis (55')	3
Tozé Marreco	3	Barry (c)	3
Joel (73')	2	Luís Pinto (55')	3
André Gonçalves (77')	3	João Vieira (81')	2
Amor Zildovic (87')	1	Eriksen (88')	1
TREINADORES			
Quim Machado	4	Carlos Pinto	3
Ao intervalo: 1-1. Marcadores: 0-1 João Reis (8'); 1-1 Pica (38'); 2-1 Machado (59'); 2-2 Luís Pinto (61'). Disciplinas: amarelo a Stéphane Madeira (28'), Siaka Bambo (32'), Stefanovic (32', no banco), Arnold (33'), Miguel Ângelo (43') e João Góis (60'). Carlos Pinto foi expulso do banco (52').			

ANULADO. Tozé Marreco bem lutou mas desta vez ficou em branco

JOSÉ LUÍS ARAÚJO

■ O Estádio João Cardoso recebeu a maior enchente da temporada e uma grande partida de futebol. O empate adiou a festa da subida, de um lado e de outro. E se a igualdade faz com os tondelenses continuem a depender de si próprios – um ponto garante o título e a subida, deixando a equipa a salvo de outras contas –, já os transmontanos ficam a fazer contas e dependem agora de terceiros para a tão ambicionada promoção.

O jogo foi muito disputado e reñido, marcado por dois momentos. O primeiro foi a entrada em jogo dos tondelenses. A equipa de Quim Machado apareceu apática e desconcentrada e os flavienses adiantaram-se no marcador logo aos 8', com João Reis a aproveitar uma falha da defensiva beirã, colocando em delírio as quase duas centenas de adeptos

“ Merecíamos a vitória. Após o 2-1 não podíamos ter sofrido o empate. Vamos a Freamunde para sermos campeões

QUIM MACHADO, treinador do Tondela

“ Foi o resultado possível num jogo bem disputado. Acreditamos que no último jogo conseguiremos a tão desejada subida

CARLOS PINTO, treinador do Chaves

transmontanos. O segundo momento ocorreu aos 32', na sequência de um lance que valeu o cartão amarelo a Bambo, por falta dura sobre Edu, com Carlos Pinto a não se controlar e a ser expulso do banco por Bruno Paixão. O descontrolo emocional estendeu-se à equipa, que viu o Tonde-

la, que já tinha equilibrado a contenda, chegar à igualdade, aos 39', num bonito desvio de Pica, após um lançamento lateral de Pedro Araújo.

A 2.ª metade foi o retrato da 1.ª, com a equipa transmontana a entrar melhor, mas foram os tondelenses que desfizeram o empate, num excelente cruzamento de Tozé Marreco para Machado, que apareceu nas costas da defesa flaviense a bater Paulo Ribeiro. Só que os tondelenses nem tiveram tempo de festejar, pois na resposta, Luís Pinto aproveitou a apatia da defesa beirã e empatou. O jogo entrou numa toada de parada e resposta, com as duas equipas a demonstrarem algumas cautelas. O empate servia os interesses de ambos, mas os flavienses sofreram um golpe no final com o golo do U. Madeira, que, assim, ficou com vantagem no confronto direto com os transmontanos.

TONDELA SÓ PRECISA DE EMPATAR MAS HÁ MAIS QUATRO EQUIPAS NA CORRIDA

Última ronda promete emoção

■ A decisão sobre as duas equipas que vão subir à 1.ª Liga ficou adiada para a última jornada, com cinco equipas na corrida. O Tondela desperdiçou mais uma oportunidade, mas continua bem colocado, precisando apenas de um ponto em Fre-

munde para garantir a promoção. Um dos cenários em aberto é Tondela, Sp. Covilhã, U. Madeira e Chaves terminarem empatados. Nesse caso, subiriam Tondela e Chaves, que têm melhores resultados num mini-campeonato entre os quatro. Se Sp.

Covilhã, U. Madeira, Chaves e Feirense acabarem no 2.º lugar com 78 pontos, então subirá o Chaves, além do Tondela, que seria 1.º. O Feirense surge em pior situação, mas tem vantagem no confronto direto com Sp. Covilhã e U. Madeira. R.R.

CLASSIFICAÇÃO



A uma jornada do final do campeonato, a luta pela subida à 1.ª Liga está ao rubro, com cinco equipas a poderem alcançar o objetivo: Tondela (precisa apenas de um ponto), Sp. Covilhã, U. Madeira, Chaves e Feirense

		TOTAL					CASA					FORA				
		P	J	V	E	D	G	DF	V	E	D	G	V	E	D	G
1.ª	TONDELA	80	45	21	17	7	66-50	16	13	8	2	37-21	8	9	5	29-29
2.ª	Sp. Covilhã	77	45	22	11	12	76-46	30	18	4	1	55-15	4	7	11	21-31
3.ª	U. Madeira	77	45	21	14	10	66-39	27	10	7	6	32-21	11	7	4	34-18
4.ª	Chaves	77	45	19	20	6	66-45	3	13	7	2	35-14	6	13	4	31-31
5.ª	Feirense	75	45	21	12	12	60-47	13	12	8	3	35-21	9	4	9	25-26
6.ª	Sporting B	75	45	21	12	12	63-55	8	12	7	4	41-28	9	5	8	22-27
7.ª	Benfica B	74	45	21	11	13	79-59	24	12	5	5	46-25	9	6	8	33-34
8.ª	Freamunde	70	45	18	16	11	47-31	16	9	8	5	22-11	9	8	6	25-20
9.ª	V. Guimarães B	64	44	19	7	18	69-54	15	13	3	6	46-22	6	4	12	23-32
10.ª	Beira-Mar	62	45	16	14	15	51-47	17	8	7	7	24-24	8	7	8	27-23
11.ª	Ac. Viseu	61	45	17	10	18	54-55	-7	13	4	6	29-13	4	6	12	25-42
12.ª	FC Porto B	60	45	17	9	19	66-64	-9	12	5	6	43-27	5	4	13	23-37
13.ª	Farense	59	45	15	14	16	47-53	5	10	7	5	28-24	5	7	11	19-29
14.ª	Portimonense	59	45	15	14	16	55-61	-6	7	10	5	30-29	8	4	11	25-32
15.ª	Oriental	58	45	15	13	17	47-56	-9	11	7	4	29-16	4	6	13	18-40
16.ª	Oliveirense	55	45	14	13	18	50-65	-15	10	6	7	29-27	4	7	11	21-38
17.ª	Olhanense	54	45	13	15	17	50-55	-5	8	8	6	25-17	5	7	11	25-38
18.ª	Santa Clara	51	45	10	21	14	33-40	-7	7	11	4	21-16	3	10	10	12-24
19.ª	Aves	50	44	11	17	16	49-55	3	8	10	4	30-24	3	7	12	19-31
20.ª	Leixões	49	45	13	10	22	52-66	-14	11	5	7	35-25	2	5	15	17-41
21.ª	Sp. Braga B	48	44	12	14	18	45-58	-13	9	4	9	28-31	3	10	9	17-27
22.ª	Atlético	43	44	10	13	21	52-69	-2	7	7	8	32-31	3	6	13	20-38
23.ª	Marítimo B	40	45	10	10	25	37-67	-30	8	4	10	23-28	2	6	15	14-39
24.ª	Trofense	36	45	9	9	27	35-78	-43	6	6	11	19-31	3	3	16	16-47

NOTA - A classificação refere a decisão da Liga em pontos e Sp. Braga B com pontos de derrota e subtração de mais 2 pontos no jogo da 15.ª jornada com a Beira-Mar.

45.ª JORNADA

FC Porto B-Benfica B	0-3
Tondela-Chaves	2-2
Trofense-Freamunde	2-1
Sporting B-Marítimo B	1-1
U. Madeira-Santa Clara	1-0
Sp. Covilhã-Farense	1-0
Feirense-Oriental	1-0
Leixões-Beira-Mar	1-2
Oliveirense-Olhanense	1-3
Ac. Viseu-Portimonense	1-0
V. Guimarães B-Sp. Braga B	Hoje 17.00
Atlético-Aves	Hoje 17.00

46.ª JORNADA

Santa Clara-Sp. Covilhã	24/5	15.00
Olhanense-Atlético	24/5	16.00
Portimonense-Leixões	24/5	16.00
Aves-Trofense	24/5	16.00
Benfica B-V. Guimarães B	24/5	16.00
Beira-Mar-Ac. Viseu	24/5	16.00
Sp. Braga B-Sporting B	24/5	16.00
Chaves-Oliveirense	24/5	16.00
Farense-Feirense	24/5	16.00
Freamunde-Tondela	24/5	16.00
Marítimo B-FC Porto B	24/5	16.00
Oriental-U. Madeira	24/5	16.00

Sport TV1 ▲ Sporting TV ● BTV ■ Porto Canal ✖

Quadro de resultados	Ac. Viseu	Atlético	Aves	Beira-Mar	Benfica B	Chaves	Farense	FC Porto B	Feirense	Freamunde	Leixões	Marítimo B	Olhanense	Oliveirense	Oriental	Portimonense	Santa Clara	Sp. Braga B	Sp. Covilhã	Sporting B	Tondela	Trofense	U. Madeira	V. Guimarães B
Ac. Viseu	0-1	3-0	0-0	2-0	1-1	1-0	0-0	0-1	1-2	2-1	3-0	1-0	1-0	4-0	1-0	3-0	1-1	0-1	0-3	1-0	2-0	0-2	2-0	
Atlético	0-1	4-1	1-3	2-2	1-1	2-1	1-3	1-1	2-2	3-2	1-2	0-1	1-2	2-1	1-1	2-1	5-0	1-1	1-1	1-0	1-1	0-5	1-2	
Aves	2-3	1-1	1-0	3-3	2-3	2-0	0-3	2-1	1-1	3-2	2-1	0-0	0-0	1-0	0-0	1-1	1-1	1-1	4-0	0-1	4-6	1-1	2-1	
Beira-Mar	4-6	2-2	1-0	1-2	1-1	1-0	0-2	1-2	1-1	0-0	2-1	0-1	2-4	1-0	1-3	0-0	1-0	1-1	2-1	1-1	3-0	1-2	1-0	
Benfica B	4-0	2-2	2-1	1-2	2-2	2-0	3-2	0-1	1-1	1-2	3-0	5-1	4-1	3-0	4-1	1-1	1-0	3-1	0-0	0-2	3-2	1-3	4-6	
Chaves	1-1	1-0	2-0	3-0	0-0	1-0	0-0	2-0	1-1	1-0	2-0	1-1	4-5	1-1	1-2	3-1	2-1	1-0	3-2	1-1	6-0	0-3	2-0	
Farense	3-0	2-0	2-2	1-0	0-3	0-1	1-0	4-6	2-1	3-0	1-1	2-2	3-3	1-0	1-0	0-1	1-1	1-0	1-0	1-2	1-1	0-5	1-1	
FC Porto B	3-2	1-1	2-1	3-2	0-3	2-2	2-1	1-0	2-0	1-1	3-1	7-0	1-3	1-0	0-1	0-1	2-3	4-0	0-1	1-1	3-2	1-1	3-0	
Feirense	3-0	2-1	1-0	1-2	2-2	1-1	1-1	1-2	0-0	2-1	1-0	2-2	2-2	1-0	2-1	2-1	3-1	2-1	2-0	0-0	2-0	1-1	1-2	
Freamunde	1-3	1-0	1-1	0-0	2-0	1-1	0-0	0-2	2-0	2-0	0-1	0-2	3-0	3-0	0-0	0-0	1-0	0-1	0-0	4-6	3-0	0-0	2-0	
Leixões	1-0	3-0	2-1	1-2	1-2	1-3	2-3	3-1	0-1	3-0	2-1	4-1	1-2	1-0	0-0	0-0	3-3	0-0	1-1	2-1	2-1	0-1	2-0	
Marítimo B	1-0	2-5	0-2	1-3	2-0	1-1	0-1	4-6	0-1	1-0	1-1	1-0	0-0	2-3	1-0	0-1	0-1	2-1	2-1	2-3	0-0	1-2	3-2	
Olhanense	0-0	4-6	2-3	0-0	1-2	3-0	1-3	2-2	0-0	1-0	2-0	3-0	2-1	1-1	2-0	0-0	0-1	0-0	0-1	3-1	1-0	0-1	1-1	
Oliveirense	3-3	1-0	1-1	0-0	0-1	2-1	2-2	1-0	0-1	1-2	1-0	1-1	1-3	0-1	2-4	1-0	2-1	2-1	1-2	1-0	3-1	2-2	1-0	
Oriental	1-1	2-0	1-0	1-0	0-0	0-0	0-1	3-0	2-0	0-0	3-1	2-0	1-0	2-2	1-0	1-1	0-2	3-4	1-1	4-0	4-6	1-0	0-0	
Portimonense	4-2	1-2	1-1	0-3	2-2	2-1	1-1	2-0	3-2	0-2	4-6	2-2	1-1	2-1	0-0	1-1	3-2	1-1	0-1	1-1	2-3	1-0	0-0	
Santa Clara	2-0	1-0	0-0	2-2	1-1	1-1	1-1	1-0	0-0	0-1	2-0	2-0	0-0	2-1	1-1	1-0	0-0	4-6	0-1	2-2	0-0	1-2	1-3	
Sp. Braga B	2-1	4-2	2-0	0-3	3-2	2-3	0-0	2-2	1-3	0-3	3-0	1-0	2-0	1-0	1-0	0-2	0-0	1-2	4-6	1-2	1-2	0-3	1-1	
Sp. Covilhã	1-1	1-0	1-0	2-0	3-0	0-3	1-0	2-1	2-2	3-1	3-0	2-1	3-3	4-1	7-1	4-0	1-1	4-0	2-0	4-0	2-0	1-0	2-0	
Sporting B	2-1	2-0	3-0	3-2	0-1	1-1	5-3	2-1	2-2	0-2	3-1	1-1	2-1	0-0	4-3	0-0	3-1	0-0	0-0	4-3	2-1	0-1	2-3	
Tondela	1-1	1-1	0-3	1-0	2-1	2-2	1-0	3-1	1-0	1-1	0-0	1-0	1-0	0-0	4-2	4-2	2-1	1-0	2-2	0-0	4-0	3-1	2-3	
Trofense	2-1	2-0	2-2	0-3	0-2	0-1	0-1	2-0	0-3	2-1	0-2	0-1	0-1	0-1	1-0	1-2	0-0	1-1	1-0	1-1	2-2	1-1	1-5	
U. Madeira	4-2	2-2	1-1	0-0	2-3	1-1	3-0	5-1	0-2	1-2	3-1	2-0	1-0	0-0	0-0	0-1	1-0	1-1	2-1	0-1	1-2	1-0	1-0	
V. Guimarães B	1-2	4-0	1-0	1-2	4-1	3-0	2-0	3-0	0-1	3-3	0-0	3-2	5-0	2-2	3-2	2-0	4-5	2-1	1-3	1-2	2-0	0-1	1-0	

Os melhores marcadores

23 golos: Eriksen (Sp. Covilhã); 22 golos: Tozé Marreco (Tondela); 20 golos: Mendy (U. Madeira); 17 golos: Rui Fonte (Benfica B); 15 golos: Luiz Phellype (Feirense); 14 golos: Bjorn Maars (Atlético), Kizito (Sp. Covilhã), Elio (U. Madeira

FC PORTO B SOMA A QUINTA DERROTA CONSECUTIVA NO CAMPEONATO

Um dragão macio para águia feroz

ANDRÉ GONÇALVES

■ O Benfica B regressou aos triunfos, ao passo que o FC Porto B somou a 5.ª derrota consecutiva, algo que nunca tinha acontecido aos dragões desde o regresso das equipas secundárias à 2.ª Liga, em 2012/13. A verdade é que os encarnados conseguiram tirar partido do desgaste acumulado do adversário, que também esteve envolvido na Premier League International Cup até há poucos dias.

Ainda assim, a entrada dos azuis e brancos na partida não fazia prever este desfecho. A equipa de Luís Castro começou espreitada e apostava nas iniciativas de Frédéric para incomodar o rival. Um período de fulgor bastante fugaz. Aos 18', um erro de Mikel provocou um calafrio

nos portistas: João Teixeira cheirou o golo com dois remates consecutivos. Foi a partir deste momento que o Benfica B acordou para o jogo. As subidas de Nelson Semedo, deixando Lystcov, Lindelöf e Marcos Valente na defesa, criavam superioridade numérica na interme-

Victor Andrade abriu o ativo e saiu lesionado; Hildeberto entrou e... bisou

diária. A pressão portista devia ter sido mais efetiva e a consequência foi o golo de Victor Andrade, de fora da área. Acabou por sair instantes antes do intervalo, lesiona-

do, e Hélder Cristóvão lançou Hildeberto – um tiro certeiro!

O FC Porto B estava desconfiado, como assumiu o treinador Luís Castro, que lançou Graça e Anderson para o reatamento. Defensivamente, a equipa deixava a desejar e voltava a sofrer na pele, com o segundo golo encaixado, o primeiro de Hildeberto – teve tempo e espaço para alvejar a baliza de Ricardo Nunes. O guarda-linha somou várias intervenções importantes, mas também não foi capaz de evitar o 0-3, já nos descontos, também por Hildeberto. O dragão só criava perigo graças a Ricardo Pereira e Anderson, e a verdade é que ambos podiam ter chegado ao golo aos 81'. Os portistas Tello e Gonçalo Paçiência estavam na bancada e não devem ter ficado satisfeitos...



MAIS RÁPIDO. Victor Andrade escapa-se à marcação de Mikel

0 FC PORTO B		3 BENFICA B	
Estádio Jorge Sampaio, Vila Nova de Gaia			
Árbitro: Tiago Martins (Lisboa)			
Auxiliares: André Campos e Paulo Ramos			
EQUIPAS			
Ricardo Nunes	3	Bruno Varela	3
Victor Garcia	2	Nelson Semedo	3
Diego Carlos	2	Lystcov	3
Zé António	2	Lindelöf	3
David Bruno (c)	2	Marcos Valente	2
Mikel	2	Davidowicz	3
Leandro (45')	1	João Teixeira (c)	4
Campaña (75')	3	João Carvalho (82')	3
Frédéric (45')	2	Renato Sanches	3
Rui Pedro	2	Victor Andrade (45')	3
Ricardo Pereira	3	Diogo Gonçalves (88')	3
João Graça (45')	3	Hildeberto (45')	4
Anderson (45')	3	Clésio Baúque (82')	1
Pavlovski (75')	2	Elbio Alvarez (88')	1
TRENADORES			
Luís Castro	2	Hélder Cristóvão	4
Ao intervalo: 0-1			
Marcadores: 0-1 Victor Andrade (35'); 0-2 Hildeberto (51'); 0-3 Hildeberto (90'+2)			
Disciplina: nada a registar			

VITÓRIA ALIMENTA AS HIPÓTESES DE SUBIDA Feirense continua vivo

■ O Feirense cumpriu e derrotou o Oriental, por 1-0, um resultado que permite alimentar a esperança de chegar à subida, embora as hipóteses sejam reduzidas. A equipa vai viver esta semana na expectativa, mas estará dependente dos resultados do Sp. Covilhã, U. Madeira e Chaves na última jornada.

Fragilizado face a algumas ausências relevantes, como é o caso de Tonel, Barge, Cafú e Cris, que se encontram lesionados, o emblema liderado por Pedro Miguel assumiu

o controlo da partida e, com naturalidade, chegou ao golo solitário por Tiago Jogo, num remate cruzado na direita.

A formação lisboeta procurou sempre reagir, mas de forma algo descaracterizada e nunca conseguiu dar profundidade atacante ao jogo. Numa posição confortável da tabela, o técnico João Barbosa ainda mexeu na equipa na segunda parte do encontro, mas não conseguiu os efeitos desejados. Portanto, a vitória dos nortenhos acaba por ser justa e sem contestação. LS

1 FEIRENSE		0 ORIENTAL	
Estádio Marcelino de Castro, Feira			
Árbitro: Fábio Veríssimo (Leiria)			
Auxiliares: Luís Marcelino e Pedro Neves			
EQUIPAS			
Paiva	3	Janota	3
Tiago Jogo	4	Tiago Resa	3
Carvalho	3	André Almeida	3
Henrique (c)	3	Seidi	3
Igor Rocha	3	João Pedro	3
Jefferson	3	Tiago Mota (c) (78')	2
Rúben Oliveira (70')	3	Leonel (78')	2
Fabinho	3	Bruno Aguiar	3
Helder Rodrigues (65')	3	Henrique (88')	2
Luiz Philippe	3	Tom	2
Hugo Moreira (57')	3	Mauro	2
Gonçalo Abreu (57')	2	Pedro Alves (88')	2
Quattara (65')	2	Ballack (76')	2
Diogo Fonseca (70')	2	Miguel Poinão (76')	2
TRENADORES			
Pedro Miguel	3	João Barbosa	2
Ao intervalo: 1-0. Marcador: 1-0 Tiago Jogo (34')			
Disciplina: amarelo a André Almeida (15'), Jefferson (30'), Fabinho (43'), Bruno Aguiar (48'), Yago (57'), no banco do Oriental Tiago Mota (82') e Quattara (75').			

TRIUNFO CONTRA OS PROBLEMAS FINANCEIROS Boa resposta aveirense

■ O Beira-Mar, a passar por grandes dificuldades financeiras, derrotou ontem, fora de portas, o Leixões por 2-1, e confirmou o bom momento de forma – já não perde há nove jogos.

Os aveirenses foram uma equipa solidária, com critério e velocidade nas transições. Fruto dessas qualidades, o Beira-Mar construiu bons lances, embora os golos tenham surgido num autogolo (de Caio, aos 25') e na sequência de um pontapé de canto, com Piffero a

desviar no coração área, logo a abrir a segunda parte.

Quando ao Leixões, teve um desempenho muito aquém do que se poderia esperar, para mais atuando perante os seus adeptos. Mal no capítulo da finalização – só por duas vezes Rui Rego teve de mostrar classe – e lento nos processos de jogo, o que originou muitos passes errados e perdas de bola. Ainda assim, conseguiu chegar empatado ao intervalo. Mas o golo de Piffero deu justiça ao marcador. JBS

1 LEIXÕES		2 BEIRA-MAR	
Estádio do Mar, Matosinhos			
Árbitro: Sérgio Piscarreta (Algarve)			
Auxiliares: Filipe Pereira e João Ribeiro			
EQUIPAS			
Ricardo Moura	3	Rui Rego	3
Caio (88')	2	André Nogueira (c)	3
Pedro Pinto	3	Alan Henrique	3
Zé Pedro	3	Piffero	3
Pedro Tavares	3	Vitor Vinha	3
Tiago Lento (c)	3	Alexandre	3
Moedas	3	Kingsley	3
Bruno Lamas (45')	2	Paulinho (90'+2)	3
Gonçalo Graça	3	Chaparro (70')	4
Erech	3	Radson (84')	3
Yuanqi Li (45')	2	Manafá	3
Castinho (45')	1	Edwando (70')	1
Tiago de Leão (45')	1	Edema (84')	1
Pedras (68')	1	Miguel (90'+2)	1
TRENADORES			
Manuel Monteiro	2	Paulo Alves	4
Ao intervalo: 1-1. Marcadores: 0-1 Caio (25' pb); 1-1 Gonçalo Graça (48'); 1-2 Piffero (47'). Disciplina: amarelo a Moedas (60'), Chaparro (60') e Kingsley (71').			

RUBIO DEU VANTAGEM MAS MARÍTIMO B EVITA DERROTA NO MINUTO 90

Penáلتi a fechar empata os leões

RICARDO LOPES PEREIRA

■ O Sporting B não foi além de um empate (1-1) na receção ao Marítimo B, adversário que se apresentou em Alcochete já com a descida de divisão consumada. O golo dos madeirenses, obtido ao minuto 90 numa grande penalidade convertida pelo defesa António Carlos, impediu os leões de se colarem ao grupo dos segundos classificados.

A equipa de João de Deus foi a melhor em campo, mas o desperdício atacante, bem como a boa exibição do guarda-linha dos insulares, José Sá, explicam o facto de o conjunto leonino não ter dilatado a vantagem no marcador dada pelo golo de Diego Rubio aos 32 minutos. O empate acabou por ser um prémio para o

Marítimo B, que acreditou até ao fim que era possível regressar à Madeira com pontos na bagagem.

Com o plantel principal a assistir, os B sportinguistas fizeram dois sérios avisos. Diego Rubio, aos 25 e 26

Ineficácia atacante da equipa leonina e boa exibição de José Sá explicam resultado

minutos, deixou em sobressalto José Sá. Depois, o avançado chileno marcou mesmo. Assistido por Cristian Ponde, Rubio, na cara do guarda-redes, desviou com perícia para o 1-0. Antes do intervalo, os insulares podiam ter alterado o placard. Aos 35',

António Carlos, o melhor dos insulares, só não empatou porque Luís Ribeiro voou para evitar o golo.

No regresso dos balneários, os insulares entraram melhor e dispuseram de várias ocasiões para empatar. Os leões responderam, criando algumas oportunidades, mas sem sucesso no remate final. Aos 62', Dramé viu o pé direito de José Sá impedir-lo de celebrar; aos 69', o guarda-linha do remate de Matheus Pereira; e, aos 79', o mesmo jogador rematou ao poste esquerdo. Já depois de o público se ter regozijado com a notícia de que os iniciados haviam vencido e roubado o título de campeão ao Benfica, Rabia, aos 89', derrubou Marcos na área. Na conversão do penáلتi (90'), António Carlos não vacilou, garantindo a igualdade.



1 SPORTING B		1 MARÍTIMO B	
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete			
Árbitro: Luís Godinho (Évora)			
Auxiliares: Pedro Ramalho e Jorge Roque			
EQUIPAS			
Luís Ribeiro	3	José Sá	4
André Gerales	3	Arnando	3
Sambinha	3	Bernardo Lopes	3
Rabia	2	kaká (61')	2
Jonathan Silva	3	António Carlos	4
Palhinha (66')	2	Pana	3
Fábio Martins	2	Gençalo	3
Dramé	2	Touré	3
Cristian Ponde (66')	3	Shayo Tajo (74')	2
Mica Pinto (c) (87')	3	Ibrahim	3
Diego Rubio	4	Filipe Oliveira (c) (80')	3
Matheus Pereira (66')	3	Aldair Neto (61')	2
Zezinho (66')	1	Vitor Barata (74')	2
King (87')	1	Marcos (80')	2
TREINADORES			
João de Deus	3	Ludgero Castro	3

FUGA. Bernardo Lopes tenta travar Diego Rubio

SPORTING B

DIEGO RUBIO. O autor do golo leonino teve excelentes pormenores ao longo do jogo. Para ser a exibição perfeita, faltou-lhe apenas ser mais eficaz a finalizar. **4**

LUÍS RIBEIRO. Muito seguro. Uma defesa enorme na primeira parte evitou o golo insular. **3**

ANDRÉ GERALES. Mais trabalho do que o seu colega da faixa contrária. Nota positiva. **3**

SAMBINHA. Segunda parte mais trabalhosa do central. O físico ajudou a impor-se. **3**

RABIA. Cometeu vários lapsos. O penáلتi desnecessário foi o mais evidente. **2**

JONATHAN SILVA. Bastou estar atento para controlar a sua zona de ação. **3**

PALHINHA. Ressentiu-se do toque sofrido na primeira parte e acabou por sair lesionado. **2**

FÁBIO MARTINS. Foi dos mais apagados. Baixou de rendimento após o intervalo. **2**

DRAMÉ. Participou em vários lances de ataque, mas esteve perdurário na finalização. **2**

CRISTIAN PONDE. Decisivo pela assistência primorosa para o golo de Rubio. **3**

MICA PINTO. Ora à esquerda, ora à direita ajudou a desequilibrar no sector ofensivo. **3**

MATHEUS PEREIRA. Entrou muito bem. Poste e guarda-linha contrário impediram-no de marcar. **3**

ZEZINHO. Ao contrário de Matheus Pereira, não trouxe dinâmica ao meio-campo leonino. **1**

KING. Nos poucos minutos em campo viu o Marítimo B chegar à igualdade. **1**

JOÃO DE DEUS LAMENTA ERROS «Penalizados por erro individual»

■ João de Deus estava naturalmente insatisfeito com o resultado. O técnico destacou que o recorde de pontos do Sporting B ainda é possível, mas deixou claro que erros como os que levaram ao empate não podem acontecer. "O jogo já era difícil pelas condicionantes que tínhamos. Tivemos oportunidades na segunda parte para resolver o encontro, mas acabámos por ser penalizados por um erro individual", disse.

LUDGERO CASTRO ELOGIA «Faltou jogar assim esta época»

■ Já com a despromoção ao CNS consumada, Ludgero Santos deixou elogios à equipa madeirense. O técnico considera que a forma como a equipa se exibiu foi um exemplo do que faltou ao longo da época. "Assistimos a uma boa partida de futebol, com um resultado que acaba por se ajustar ao que aconteceu em campo. Penso que ao longo da temporada faltou pontuar e jogar desta forma", salientou.

MARÍTIMO B

■ Muito antes de restabelecer a igualdade da marca dos 11 metros, em cima do minuto 90, o lateral António Carlos, o mais rematador e perigoso da sua equipa, já era um dos melhores do Marítimo B. Outro elemento decisivo na conquista do empate foi o guarda-linha José Sá. Rubio, Matheus Pereira e Dramé ainda devem estar a amaldiçoar as intervenções do guarda-redes. Em bom plano estiveram também Arnando, no sector mais recuado, e Ibrahim e Filipe Oliveira, atacantes que colocaram várias vezes em sentido a defesa do conjunto leonino.

TROFENSE ACABA COM SONHO DO FREAMUNDE Brio do despromovido

■ O Trofense, último classificado e já despromovido ao CN Seniores, quis despedir-se em alta dos seus adeptos e venceu o Freamunde, por 2-1. É certo que foi apenas o oitavo triunfo na prova, mas suficiente para acabar com as esperanças do Freamunde em subir ao escalão principal.

A formação de Vítor Oliveira foi, acima de tudo, mais pragmática e nas três vezes em que chegou com perigo à baliza adversária conseguiu marcar dois golos, ambos da marca dos 11 metros. Um

facto que motivou a ira de Filipe Rocha, técnico do Freamunde. "Houve uma equipa a jogar futebol e outra a marcar penáلتis. Entre os seis primeiros somos quem tem mais penáلتis contra, enquanto as outras têm lances desses a favor", queixou-se a propósito dos golos de Rateira e Hélder Sousa.

Os visitantes só conseguiram reduzir perto do fim (88'), por Djim, mas já não havia tempo para mais e o sonho da subida acabou. J.B.S.

2 TROFENSE

2 TROFENSE		1 FREAMUNDE	
Estádio CD Trofense, Trofa			
Árbitro: João Malheiro (Lisboa)			
Auxiliares: André Dias e Pedro Malheiro			
EQUIPAS			
Rui Santos	3	Marco	3
Miguel Ângelo	3	Tiago Mesquita	3
André Teixeira	3	Arnando	3
Cestinha	3	Luís Pedro	3
André Pires	3	Rui Rainho	2
Tiago (c) (84')	4	Barbosa (c) (66')	3
Natassio	3	Pedrinho	3
Bruno Simões (55')	3	Jú (70')	3
André Viana (52')	3	Leandro	3
João Pedro	3	Ausumano (45')	2
Rateira	4	Paulo Roberto	3
Tiago Martins (55')	1	Rebano (45')	2
Hélder Sousa (62')	1	Djim (66')	2
João (84')	1	Jorginho (70')	1
TREINADORES			
Vítor Oliveira	3	Filipe Rocha	3

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: 1-0 Rateira (45' gp); 2-0 Hélder Sousa (64' gp); 2-1 Djim (66'). Disciplina: amarelo a Ausumano (40'), Rui Rainho (44'), Bruno Simões (50'), Arnando (62'), Rateira (70'), Tiago (82'), Paulo Roberto (82'), Jorginho (86') e Rui Santos (90'+3).

CLAYTON MARCOU O GOLO SOLITÁRIO Vitória na despedida

■ No último jogo do Ac. Viseu em casa, a equipa viseense despediu-se dos seus adeptos com uma vitória frente ao Portimonense, por 1-0.

Já sem aspirações a voos mais altos, as duas equipas bateram-se debaixo de um calor intenso e acabaram por proporcionar um espetáculo de fraca qualidade.

O primeiro lance de perigo surgiu aos 17'. Os adeptos do Ac. Viseu ainda gritaram golo, mas o remate de Luisinho acabou por ir às redes laterais. Do lado dos visitantes,

um livre de Ryuki deu o primeiro sinal. Aos 39', os algarvios tiveram a sua melhor oportunidade, com uma grande penalidade a castigar uma bola no braço de João Ricardo na grande área. Na conversão, Gilson permitiu a Ivo uma grande defesa.

O golo da vitória apareceu nos descontos do primeiro tempo, com Clayton a desviar a bola para a baliza, após cruzamento de Luisinho. Na etapa complementar, referência apenas para a expulsão de Ryuki, aos 73'. T.J.P.

1 AC. VISEU

1 AC. VISEU		0 PORTIMONENSE	
Estádio Municipal do Fantele, Viseu			
Árbitro: André Moreira (Leiria)			
Auxiliares: Gracindo Vieira e Nuno Cadete			
EQUIPAS			
Ivo	4	Carlos Henriques	3
João Amorim	3	Ricardo Passos (c)	3
Tiago Gonçalves (c)	3	Ivo Nicolau	3
Eridson	3	João Paulo	3
Ricardo Ferreira	3	Mamadou	3
João Ricardo	3	Ewerton	3
Clayton	4	Marikis	3
André Sousa (75')	4	Dieguinho (68')	3
Luisinho (60')	4	Gleison (62')	2
Tiago Almeida	3	Ryuki	3
Fábio Martins (63')	3	Pires	3
Sandro Lima (60')	2	Zambujo (62')	1
Tiago Borges (53')	2	Fernandinho (69')	1
Alex Porto (75')	1		
TREINADORES			
Ricardo Chêu	4	José Augusto	2

Ao intervalo: 1-0. Marcador: 1-0 Clayton (45'+2). Disciplina: amarelo a João Ricardo (37'), Luisinho (44'), André Sousa (57'), Ryuki (66' e 73'), Clayton (83') e João Paulo (90'+2); vermelho por acumulação a Ryuki (73').

SP. COVILHÃ VENCE FARENSE E COLOCA-SE EM ZONA DE SUBIDA À 1.ª LIGA

Sonho está mais perto

MIGUEL MALACA

■ O Sp. Covilhã continua a toroar obstáculos rumo ao objetivo de chegar à 1.ª Liga. Ontem, um golo solitário de Djikiné (25') foi suficiente para somar os três pontos frente ao Farense, que colocam a equipa serrana no 2.º lugar da classificação (ou seja, em posição de subida), ainda que em igualdade pontual com U. Madeira e Chaves.

Perante um adversário incómodo, o conjunto orientado por Francisco Chaló exibiu-se em excelente nível e po-

deria ter chegado mais cedo à vantagem, mas do outro lado encontrou um guarda-redes (São Bento) em dia bastante inspirado. Mas a pressão dos serranos acabou mesmo por dar resultado e, aos 25', Djikiné inaugurou o marcador, na recarga a um cabeceamento de Joel que São Bento desviou para a barra. O Sp. Covilhã foi à procura do segundo golo, mas o guarda-redes dos algarvios continuou a mostrar grande qualidade.

Na segunda parte, e perante a diferença de apenas um golo, a equipa da Covilhã de-

notou alguma ansiedade, até porque sabia que estava obrigada a vencer o jogo. Ainda assim, nunca perdeu o controlo da partida, com o Farense a vencer cara a derrota, procurando sempre chegar ao golo do empate. Um objetivo que ficou mais complicado com a expulsão (por acumulação de cartões amarelos) de Carlos aos 68'.

Nota final para as cenas de agressões entre os adeptos das duas equipas após o golo, o que motivou mesmo a intervenção das forças de segurança.

“Vitória mais do que justa; realizámos um bom jogo e agora vamos aos Açores para ganhar e tentar subir

FRANCISCO CHALÓ,
treinador do Sp. Covilhã

“Foi um bom jogo. Criámos oportunidades mas o Sp. Covilhã foi mais eficaz

ABEL XAVIER,
treinador do Farense



FOCADO. Miguel Fidalgo evita corte de Materazzi

AVANÇADO REFORÇA ASPIRAÇÕES DO UNIÃO

Fidalgo decisivo

■ O U. Madeira acusou em demasia a responsabilidade que o jogo com o Santa Clara representava para as suas aspirações e só um golo do experiente Miguel Fidalgo, assistido por Mendy, no último minuto do tempo regulamentar, manteve os madeirenses na corrida à subida, levando ao delírio os cerca de 2.000 espectadores.

O resultado é feliz para o conjunto de Vítor Oliveira. A equipa mostrou muita ansiedade, um futebol desligado e sem ideias e só chegou ao intervalo sem sofrer golos por clara ineficácia dos avançados dos açorianos, em especial Ludovic, que falhou duas oportunidades flagrantes.

O União melhorou na 2.ª parte, mas a primeira ocasião deste período voltou a pertencer aos visitantes, por Batatinha (62'). O técnico local foi refrescando a equipa, que pressionou mais o

1 U. MADEIRA		0 SANTA CLARA	
Complexo Desp. Madeira, Ribeira Brava			
Árbitro: Manuel Mota (Braga)			
Auxiliares: Paulo Vieira e José Gomes			
EQUIPAS			
Pedro Trigueira	4	Serginho	3
Carlos Manuel	3	Mike	3
Roberto	3	Materazzi	3
Zarabi	3	Amarelinha	3
Stéphane (76')	2	Rúben Ribeiro	3
Soares	3	Jimmy	2
R. Andrade (c) (82')	3	Pacheco (c)	2
Filipe Chaby (63')	2	Roginaldo	2
Élio Martins	2	Batatinha (84')	3
Kisley	2	Ludovic (76')	2
Mendy	3	Cláudio (61')	2
Miguel Fidalgo (63')	4	Vauho (61')	3
Christo Amessan (78')	1	Nuno Silva (78')	1
Diogo Firmino (62')	2	João Ventura (84')	1
TRENINADORES			
Vítor Oliveira	4	Filipe Gouveia	3
Ao intervalo: 0-0			
Marcador: 1-0 Miguel Fidalgo (60')			
Disciplina: Nada a registar			

adversário no seu meio-campo. Rúben Andrade (livre indireto na grande área), Mendy e Miguel Fidalgo ameaçaram e, quando a descrença já se instalava, chegou o golo salvador para os madeirenses. EP



SORRISOS. Kizito e Bilel felicitam Djikiné, autor do golo da vitória

1 SP. COVILHÃ		0 FARENSE	
Estádio Municipal José Santos Pinto, Covilhã			
Árbitro: João Capela (Lisboa)			
Auxiliares: Ricardo Santos e Pedro Mota			
EQUIPAS			
Taborda (c)	3	Bento	4
Tiago Moreira	3	Ventosa	3
Edgar	3	Diogo (74')	3
Joel	3	Lameirão	3
Soares	3	Hugo Luz (c)	3
Djikiné	4	Rui Duarte	3
Gilberto (80')	3	Carlos	1
Zé Tiago	3	trabessa (78')	3
Bilel (66')	3	Neco	2
Erivelto	3	Harramiz	2
Kizito (90'+2)	3	Mulé (45')	2
Adriano (66')	2	Yang (45')	2
Vitor Massais (80')	1	Kiki (74')	1
Carlos Manuel (90'+2)	1	Carvalho (78')	1
TRENINADORES			
Francisco Chaló	4	Abel Xavier	2
Ao intervalo: 1-0			
Marcador: 1-0 Djikiné (25')			
Disciplina: amarelo a Gilberto (31'), Joel (47'), Carlos (65' e 68') e Kizito (82'); vermelha, por acumulação, a Carlos (68')			

ESTIVERAM A PERDER MAS DERAM A VOLTA

Algarvios astutos

■ A Oliveirense despediu-se do campeonato em casa com uma derrota, por 3-1, diante da Olhanense e com muitas críticas do treinador Artur Marques à equipa de arbitragem: “Na segunda parte não nos deixaram jogar. Se calhar, já nos queriam condicionar para o próximo jogo.”

Quanto ao encontro, o Olhanense foi mais astuto. Até esteve a perder quando Rui Lima marcou de penálti, aos 16', mas aos 19' Galassi empatou. Na 2.ª parte, Muri-lo marcou o segundo dos algarvios. E, já com a Oliveirense reduzida a 10 (expulsão de Sérgio), o Olhanense fez o 3-1, por David Viana. HF

1 OLIVEIRENSE		3 OLHANENSE	
Estádio Carlos Osório, Oliveira de Azeméis			
Árbitro: Ricardo Lourenço (Portalegre)			
Auxiliares: Eurico Vilela e Vítor Silva			
EQUIPAS			
Hélder Godinha	2	Svedkauskas	4
Fazenda (57')	3	Coubrane	3
Ángelo (45')	3	Diakhité	3
Sérgio	2	Galassi	4
Bruno Simão	3	Faye Balla	3
Guimarães	3	Femi Balogun	3
Zé Pedro	3	Rodrigo António (c)	3
Rui Lima (c)	3	Giralda	4
Renan (67')	3	Muri-lo (81')	4
Oliveira	3	Mastriani (51')	3
Carlitos	3	Perce (74')	3
Bru (45')	3	Adilson (51')	3
Patrick (57')	2	Martin (74')	2
João Paulo (67')	2	David Viana (81')	2
TRENINADORES			
Artur Marques	2	Cristiano Bacci	4
Ao intervalo: 1-3. Marcadores: 1-0 Rui Lima (16' gp); 1-1 Galassi (19'); 1-2 Mastriani (53'); 1-3 Coubrane (87'). Disciplina: amarelo a Galassi (15'), Sérgio (18' e 58'), Guimarães (28'), Oliveira (74'), J. Paulo (77'), R. Lima (79'), Adilson (85'), Patrick (85') e Coubrane (90'+3'); vermelho por acumulação a Sérgio (58')			

ATLÉTICO	
EQUIPA PROVAVEL	
Mickaël Meira	Gregory
Roberto Ribeiro	Kiki
Pedro Almeida	Pierre Mbemba
Thomas	Leandro
Quinaz	Minor Lopez
Manuel Liz	
TRENINADOR Pedro Hipólito/Jorge Andrade	
Outros convocados: Igor, Vitor Almeida, Tiago Duque, Paícois, Jota, Dady e Bala	
Lesionados: Nada a registar	
Castigados: Sílva, Jorge Gonçalves e Ibrahim	
ÁRBITRO Rui Oliveira (Porto)	
Estádio da Tapadinha, Lisboa 17 horas	

AVES	
EQUIPA PROVAVEL	
Rui Faria	Romário
Miguel Vieira	Jorge Ribeiro
Leandro	Grosso
Luis Manuel	Pedro Pereira
Rafinha	Caballero
Platiny	
TRENINADOR Emanuel Simões	
Outros convocados: Fabio, Junior Plus, Marco André, Tino, Jorge Chula, Dragunov e Renato Reis	
Lesionados: João Amorim e Perdigão	
Castigados: André Costa e Girão	
ÁRBITRO Rui Oliveira (Porto)	
Estádio da Tapadinha, Lisboa 17 horas	

V. GUIMARÃES B	
EQUIPA PROVAVEL	
Miguel Oliveira	Dénis
Gilberto	Pedro Lemos
Arrondel	João Pedro
Zitouni	Domingo
Ricardo Gomes	Areias
Isaac	
TRENINADOR Armando Evangelista	
Outros convocados: Palha, João Miguel, Tiemo, Fábio Vieira, Helinho, Romão, Ká e Knezevic	
Lesionados: Nada a registar	
Castigados: Nada a registar	
ÁRBITRO Ricardo Baixinho (Lisboa)	
Estádio D. A. Henriques, Guimarães 17 horas	

SP. BRAGA B	
EQUIPA PROVAVEL	
Victor Golas	Gonçalo Silva
Monteiro	Olo'o
Pedro Eira	Gamba
Nuno Valente	Chidi
Erivaldo	Carlos Fortes
Fábio Martins	
TRENINADOR Abel Ferreira	
Outros convocados: A lista de convocados não foi divulgada	
Lesionados: Sará e Zé Gomes	
Castigados: José Costa e Thales	
ÁRBITRO Ricardo Baixinho (Lisboa)	
Estádio D. A. Henriques, Guimarães 17 horas	

Vencer e aguardar

■ O Atlético depende de terceiros para garantir a permanência na 2.ª Liga. Mais do que serem obrigados a vencer o Aves, a verdade é que só uma derrota do Sp. Braga B

no reduto do V. Guimarães B permitirá aos alcantarenses adiar a decisão.

No Aves, o guarda-ão Quim não foi convocado e Rui Faria vai ocupar a sua vaga. BD

Abel pede identidade

■ A um ponto de garantir a permanência, o Sp. Braga B vai tentar fazer a festa no terreno do rival de Guimarães. Para que isso aconteça, Abel Ferreira pede à sua equipa que

mantenha a identidade. “É mais um jogo importante para nós e quero que a equipa seja fiel aos seus princípios. Vamos fazer tudo para conquistar os 3 pontos”, prometeu.

Série Norte						
	P	J	V	E	D	G
1.ª FAMALICÃO	35	13	11	2	0	23-3
2.ª Varzim	27	13	8	3	2	22-10
3.ª Fafe	24	13	7	3	3	19-13
4.ª Sousense	16	13	4	4	5	12-23
5.ª Salgueiros 08	15	13	4	3	6	13-15
6.ª Mirandela	12	13	4	0	9	12-15
7.ª Cesarense	11	13	3	2	8	8-20
8.ª Vildemoinhos	7	13	2	1	10	6-16

13.ª JORNADA

Sousense-Lus. Vildemoinhos	1-0
Fafe-Mirandela	0-4
Salgueiros 08-Varzim	0-2
Cesarense-Famalicao	0-4

14.ª JORNADA

Mirandela-Sousense	24/5
Varzim-Fafe	24/5
Famalicao-Salgueiros 08	24/5
Lus. Vildemoinhos-Cesarense	24/5

Série Sul						
	P	J	V	E	D	G
1.ª MAFRA	25	13	7	4	2	14-8
2.ª Casa Pia	24	13	7	3	3	17-9
3.ª Operário	24	13	7	3	3	17-9
4.ª BC Branco	21	13	6	3	4	12-12
5.ª Caldas	15	13	3	6	4	12-13
6.ª AD Nogueirense	14	13	4	2	7	14-14
7.ª 1.º Dezembro	11	13	3	2	8	6-15
8.ª Louletano	8	13	2	3	8	10-22

13.ª JORNADA

Operário-Mafra	1-1
Louletano-BC Branco	0-1
1.º Dezembro-Casa Pia	0-1
Nogueirense-Caldas	0-1

14.ª JORNADA

Mafra-Louletano	24/5
Casa Pia-Operário	24/5
Caldas-1.º Dezembro	24/5
BC Branco-Nogueirense	24/5

Os 1.ºs de cada grupo disputam o título de campeão do CNS e sobem à 2.ª Liga. O terceiro passaporte para as provas profissionais será discutido num playoff a duas mãos pelos 2.ºs de cada grupo da fase de subida.

TRIUNFO DEIXA 2.º LUGAR MUITO PERTO

Poveiros dão passo importante

FERNANDO GONÇALVES DOS SANTOS

■ O Varzim aproveitou da melhor maneira o inesperado deslize do Fafe e, graças ao triunfo diante do Salgueiros 08, está a um pequeno passo de garantir o 2.º lugar da Série Norte e assim poder disputar o playoff de acesso à 2.ª Liga. Basta, para tal, um empate na receção precisamente ao Fafe na última ronda.

Basta um empate com o Fafe na última jornada para ir ao playoff

A equipa orientada por Quim Berto entrou forte e, logo aos 10 minutos, o experiente Sérgio Organista abriu o marcador. Esperava-se uma reação por parte dos salgueiristas, mas os visitantes nunca perderam o controlo da partida. Uma defesa coesa, um meio-campo operário e um tridente ofensivo criativo ma-

0	SALGUEIROS 08	VARZIM	2
Estádio do Padraense, Matosinhos			
Árbitro: Hugo Pacheco (Porto)			
Auxiliares: José Martins e Filipe Ramalho			
EQUIPAS			
Diego	Pedro Soares	Steven	Tiago Lopes
(Dani, 73')	Abel	João Miguel	Sandro
Hélio	Raúl	Moreira	Nélio
Mário	Pedro Sá	Fabinho	Sérgio Organista
(Gazela, 81')	(Cervantes, 75')	Gradissimo	Nelsinho
(Areias, 73')	Amilton	Pedro Nova	(Hernán, 81')
Igor	Diogo Mourão	Digas	(Tanela, 75')
Rui Coentrão			
TREINADORES			
Paulo Gomes	Quim Berto		

nietou as intenções da equipa da casa, pelo que o guarda-redes Pedro Soares foi um mero espectador já que o Salgueiros 08 não fez um único remate nos primeiros 45 minutos.

Quebra. Após o intervalo, o jogo tornou-se mais enfado-



ABRIR CAMINHO. Sérgio Organista inaugurou o marcador em Matosinhos

nho e sonolento. A formação da casa continuou sem inspiração, mas conseguiu contagiar o adversário e quem ficou a perder foi o público.

Destaque para o primeiro disparo dos salgueiristas ter surgido apenas aos 52', por intermédio de Igor. Contudo, o momento alto surgiu aos 74', quando Areias – acabadinho de entrar na partida – efetuou um disparo potente que obrigou Pedro Soares a uma defesa apertada.

Só que a toada depressa voltou à monotonia, com ambas as equipas a disputarem a partida a meio-campo, bem longe das balizas. Um pouco contra a corrente surgiu o segundo golo dos poveiros, apontado por Tanela, estavam decorridos 83 minutos. Um lance em que a defesa da formação local facilitou em demasia, culminando assim uma exibição muito apagada e que só poderia terminar numa derrota.

“Este foi um mau jogo da nossa parte. O Varzim dominou e mereceu vencer

PAULO GOMES, treinador do Salgueiros 08

“Temos mais uma meia-final para termos acesso à desejada final

QUIM BERTO, treinador do Varzim

VISITANTES ACABARAM COM MENOS TRÊS Golo de Chico foi suficiente para garantir triunfo

■ O Sousense despediu-se dos seus adeptos com uma vitória (1-0) sobre o Lusitano Vildemoinhos, mercê do golo apontado por Chico à passagem dos 50'. Os forasteiros entraram melhor e assumiram desde cedo o jogo, no entanto não conseguiram contrariar a atitude da equipa da Foz de Sousa, acabando o nulo por ser um resultado justo ao intervalo. No segundo tempo, o onze comandado por Filipe Cândido mostrou outra dinâmica e, logo aos 5 minutos, chegou ao golo através de Chico. O Lus. Vildemoinhos nunca deixou de procurar o empate, apesar de ter acabado com menos três jogadores, expulsões de Calico (77'), Zé Rui (78') e Tiago Pereira (89'). J.B.S.

1	SOUSENSE	LUS. VILDEMOINHOS	0
Complexo Desp. 1.º Dezembro, Foz de Sousa			
Árbitro: Duarte Oliveira (Braga)			
Auxiliares: Nuno Fernandes e Lúcio Vieira			
EQUIPAS			
Fábio	Nuno Ricardo	Luis Costa	Marco Almeida
Paulinho	Calico	Salvador	Sérgio Duarte
Vitor Hugo	João Costa	Vitor Andrade	Miguel
Vitor Borges	Moura	Igor	(Toia, 80')
(Lúcio, 90'+2)	Zé Rui	Chico	Tiago Pereira
(Narinho, 70')	Silveira	Zé Augusto	(Amian, 67')
Angelo	Fábio Fortes	(Espincho, 77')	(Diogo Brás, 67')
TREINADORES			
Filipe Cândido	Rui Cordeiro		

At intervalo: 0-0. Marcador: 1-0 Chico (50'). Disciplina: amarelo a Fábio Fortes (8'), Igor (14'), Tiago Pereira (31' e 89'), Marco Almeida (43'), Vitor Borges (69'), Vitor Andrade (62'), Zé Augusto (80') e Zé Duarte (80'); vermelho por acumulação a Tiago Pereira (89') e direto a Calico (77') e Zé Rui (78'); Rui Cordeiro (treinador do Lus. Vildemoinhos) expulso do banco (80').

MIRANDELA GOLEIA CANDIDATO À SUBIDA Derrota surpreendente compromete aspirações

■ O Mirandela surpreendeu o Fafe, vencendo por 4-0 no terreno do candidato à subida. A equipa comandada por Agostinho Bento, que ainda não tinha perdido em casa, comprometeu assim as aspirações de chegar ao 2.º lugar da Zona Norte, que permite disputar o playoff de acesso à 2.ª Liga. A decisão será na próxima jornada, com os fafenses a terem de ganhar na Póvoa de Varzim, reduto do atual 2.º classificado.

No jogo de ontem, enquanto o Fafe desperdiçava as poucas ocasiões que criou, o Mirandela respondia com venenosos contra-ataques. Os golos surgiram apenas na segunda parte, com Pimenta, Andrés Madrid, Tony e Diego a darem corpo à goleada. P.B.

0	FAFE	MIRANDELA	4
Parque Municipal de Desportos, Fafe			
Árbitro: Nuno Roque (Coimbra)			
Auxiliares: Luis Henriques e Fábio Monteiro			
EQUIPAS			
Marçal	Pedro Fernandes	Vasco Cruz	Álvaro
Xavi	Pimenta	Digas	(Diego, 71')
(Fred, 60')	David	João Carneiro	(Ricardo, 79')
André	Mohamed	Silvestre	Andrés Madrid
João Nogueira	Vitor	(Zé Brachado, 72')	Tony
Ferrinho	Pedro Silva	Vasco Costa	Diaby
Williams	Wellington	(Sócrates, 60')	(Yero, 82')
TREINADORES			
Agostinho Bento	Rui Amorim		

At intervalo: 0-0. Marcadores: 0-1 Pimenta (50'); 0-2 Andrés Madrid (57', gp); 0-3 Tony (70'); 0-4 Diego (90'+1). Disciplina: amarelo a Silvestre (15'), Pimenta (16'), David (20'), Vasco Costa (21'), Andrés Madrid (52') e João Nogueira (53').

SUPERIORIDADE TOTAL DO LÍDER DA ZONA NORTE Famalicensenses arrasam adversário inofensivo

■ Já com a subida à 2.ª Liga garantida, o Famalicao goleou ontem o Cesarense, penúltimo classificado, por 4-0, num jogo em que a superioridade da equipa orientada por Daniel Ramos foi bem evidente perante um adversário inofensivo.

Os visitantes chegaram à vantagem aos 34', por Chico. Na segunda parte, o Famalicao não tirou o pé do acelerador e logo aos 47', fez o segundo golo, por Joel. O terceiro apareceu aos 61', por intermédio de João Paulo. A equipa da casa esboçou uma reação, na tentativa de encurtar a desvantagem, mas sem sucesso, já que o sector defensivo dos famalicensenses nunca permitiu veleidades. E foi mesmo o conjunto forasteiros a ampliar o resultado, por Chidi. A.Q.

0	CESARENSE	FAMALICÃO	4
Estádio do Mergulhão, Cesar			
Árbitro: José Rodrigues (Porto)			
Auxiliares: Paulo Mendes e Daniel Santos			
EQUIPAS			
Janita	Emanuel	Ruben Gomes	João
Tiago	João Pedro	Vitor Fonseca	Silvério
Rena	Chico	Hugo Silva	(Moreira, 76')
Tó Frangolho	Vitor Lima	(Abulal, 70')	Feliz
Rui Gomes	(Diogo Torres, 62')	Belinha	Joel
(Garba, 80')	Palheiros	Mauro	Chidi
Bruno Silva	João Paulo	(Leo, 62')	(Ruben Alves, 62')
TREINADORES			
Martelinho	Daniel Ramos		

At intervalo: 0-1. Marcadores: 0-1 Chico (34'); 0-2 Joel (47'); 0-3 João Paulo (61'); 0-4 Chidi (90'+1). Disciplina: amarelo a Rui Gomes (20'), Tiago (57') e Vitor Fonseca (85').

OPERÁRIO E MAFRA ADIARAM A DECISÃO E VIRAM OS RIVAIS APROXIMAREM-SE

Empate amargo

MÁRIO CUNHA

Operário e Mafra empataram (1-1) no jogo grande da jornada da Série Sul e adiaram todas as decisões para a última ronda. Na maior enchente da época no recinto dos açorianos, ambas as equipas denotaram algum nervosismo na fase inicial, o que se foi esbatendo com o decorrer dos minutos.

O Operário ganhou algum ascendente e João Peixoto deu o primeiro sinal de perigo, num livre direto, fazendo a bola passar perto do poste. Quanto ao Mafra, apostou num futebol mais direto e foi assim que Rui Varela surgiu isolado frente a João Botelho, só que atirou por cima. Assim, chegou-se ao intervalo com o marcador em branco.

Açorianos não capitalizaram o apoio vindo das bancadas

Na segunda parte, tudo foi diferente para melhor. Houve mais velocidade, entrega e emoção. O Mafra adiantou-se no terreno para tentar surpreender o adversário



LUTA. Rui Varela não conseguiu bater defesa açoriana

e Laurindo aproveitou uma perda de bola do Operário no seu meio-campo para bater João Botelho, aos 57'.

A equipa da casa reagiu e veio para a frente na procura da igualdade, que surgiu aos 71', por Parreira, que surgiu na área a dar o me-

lhor seguimento a um cruzamento de João Peixoto.

O empate serve melhor os objetivos do Mafra. Isto porque o Operário terá de ganhar ao Casa Pia para continuar na luta pela subida, enquanto o Mafra visita o Louletano, último colocado.

1 OPERÁRIO		1 MAFRA	
Campo João Gualberto Arruda, Lagos			
Árbitro: Rui Soares (Santarém)			
Auxiliares: Pedro Garção e Filipe Lascas			
EQUIPAS			
João Botelho	Filipe Leão	Março Baixinho	Han Pengfei
Ángelo	Março Baixinho	Han Pengfei	Hugo Costa
Welinton	Han Pengfei	Hugo Costa	Xexé
Cristiano	Hugo Costa	Xexé	João Peixoto
Xexé	João Peixoto	Leleco	Dani
João Peixoto	Leleco	Dani	(Parreira, 60')
Leleco	Dani	(Parreira, 60')	Helder Arruda
Dani	(Parreira, 60')	Helder Arruda	(Queirós, 54')
(Parreira, 60')	Helder Arruda	(Queirós, 54')	Stebh
Helder Arruda	(Queirós, 54')	Stebh	(Jorginho, 90'+3)
(Queirós, 54')	Stebh	(Jorginho, 90'+3)	Camará
Stebh	(Jorginho, 90'+3)	Camará	(Léo, 90'+4)
(Jorginho, 90'+3)	Camará	(Léo, 90'+4)	
Camará	(Léo, 90'+4)		
(Léo, 90'+4)			
TREINADORES			
André Branquinho	António Pereira		

“ Merecíamos melhor do que o empate pelo que fizemos na segunda parte ANDRÉ BRANQUINHO, treinador do Operário

“ Era importante não perder este jogo. Conseguimos e, por isso, estou satisfeito ANTÓNIO PEREIRA, treinador do Mafra

0 1.º DEZEMBRO		1 CASA PIA	
Campo Camde de Sucena, S. Pedro de Sintra			
Árbitro: Helder Lamas (Braga)			
Auxiliares: José Caldeira e Nelson Cunha			
EQUIPAS			
Marco Pinto	Miguel Soares	Dionísio	Nelson
João Lima	Nelson	Freitas	Zinho
(Pipas, 81')	Nelson	Zinho	Coito
Valter Viegas	Freitas	Coito	Kenedy
Da Silva	Zinho	Coito	(Jalá, 89')
João Varado	Coito	Kenedy	Filipe Godinho
Fary	Kenedy	(Jalá, 89')	Luis Cortez
Cuca	(Jalá, 89')	Filipe Godinho	(Hervert, 65')
Sebastião Nogueira	Filipe Godinho	Luis Cortez	Ganhão
(Rui U., 79')	(Hervert, 65')	Ganhão	(David Ganhão, 69')
Rui César	Ganhão	(David Ganhão, 69')	Gilson
Luis Tavares	(David Ganhão, 69')	Gilson	
(J. Smedo, 90'+1)	Gilson		
TREINADORES			
João Sousa	Bruno Baltazar		

AMBIÇÕES INTACTAS

Casa Pia sobe à 2.ª posição

A vitória em Sintra, diante do 1.º Dezembro, permitiu ao Casa Pia capitalizar o empate dos líderes e continuar na luta. A equipa de Bruno Baltazar beneficiou da eficácia do seu sector atacante, com Gilson a corresponder com êxito a um bom cruzamento de Kenedy da direita. Após o intervalo, o 1.º Dezembro mostrou maior inconformismo, mas o Casa Pia manteve a consistência, controlou bem a pressão dos locais e até podia ter elevado a vantagem. Só que Kenedy apareceu isolado por duas vezes e desperdiçou. P.P.

NOGUEIRENSE PERDULÁRIO

Caldas eficaz aproveita fífia

O Caldas venceu em casa do Nogueirense, por 1-0, num jogo em que os locais só se podem queixar de si próprios. Desde logo porque Melo, na marca de penalti, permitiu a defesa a Luís Paulo, na melhor das várias oportunidades desperdiçadas.

Já os visitantes não enjeitaram a oferta do central Rui Daniel, aos 81', e marcaram o golo da vitória. Sabino recuperou a bola e rematou ao canto superior direito, sem hipóteses de defesa. Com este triunfo, o Caldas ultrapassou o rival de ontem na tabela. B.G.

0 NOGUEIRENSE		1 CALDAS	
Estádio de Santo António, Nogueira do Cravo			
Árbitro: Quintero Almeida (Lisboa)			
Auxiliares: Ricardo Oliveira e Flávio Ramos			
EQUIPAS			
Mário	Luis Paulo	André Santos	Rony
Tony	André Santos	Rony	(Simões, 58')
Rui Daniel	Rony	(Simões, 58')	Almeida
Marco	Almeida	Militão	Frias
Rafa	Militão	Frias	(Danny, 75')
Issouf	Frias	(Danny, 75')	Esgaio
Melo	(Danny, 75')	Esgaio	Inácio
Deysson	(Mário, 77')	Inácio	Telma
(Mário, 77')	Henrique	(André, 67')	Coça
Henrique	(André, 67')	Coça	(Sabino, 75')
(André, 67')	Alex	Gil	Farinha
Alex	(Sabino, 75')	Farinha	
Gil	(Sabino, 75')		
(Sabino, 75')			
Farinha			
(Julio Olevo, 67')			
TREINADORES			
João Pires	Luis Brás		

AVANÇADO DO BC BRANCO DECIDE EM LOULÉ Veneno de Marocas vale vitória já perto do final

Marocas acabou por ser decisivo na vitória alcançada ontem pelo BC Branco sobre o Louletano, por 1-0. Depois de 86 minutos sem grande história, o avançado beneficiou de um ressalto para, depois de visar a baliza, atirar forte naquela que foi a única ocasião que aconteceu ao longo de toda a partida.

O encontro foi essencialmente disputado a meio-campo, sem grande intensidade e com pouca animação nas zonas de finalização. Tanto Marocas como Nuno Moreira estavam demasiado sozinhos na frente de ataque pelo que o nulo justificava-se no final dos primeiros 45 minutos. O segundo tempo manteve a tendência e só mesmo o avançado do conjunto albacastrense quebrou o nulo, já perto do final. Apesar do triunfo, o BC

0 LOULETANO		1 BC BRANCO	
Estádio Municipal de Loulé			
Árbitro: André Gralha (Santarém)			
Auxiliares: Carlos Covão e Pedro Sousa			
EQUIPAS			
Joel	Hidalgo	André Cunha	(Fábio Brito, 36')
Vila	André Cunha	(Fábio Brito, 36')	Carlos André
Cordeiro	Carlos André	Fábio Santos	Chileno
Pedro Machado	Fábio Santos	Chileno	Ragner
Jackson	Chileno	Ragner	Fábio Marinheiro
Atabu	Ragner	Fábio Marinheiro	Telmo
Leandro	Fábio Marinheiro	Telmo	(Samba, 84')
André Vieira	Telmo	(Samba, 84')	João Rui
(Ravara, 78')	João Rui	(Tiago Pereira, 74')	Tomás
Bruno Torres	Tomás	Marocas	
(Mohammed, 84')	Marocas		
Mesquita			
(Vieira, 64')			
Nuno Moreira			
TREINADORES			
Luis Manuel	Ricardo António		

Branco já não tem possibilidades de chegar ao 2.º lugar, que garante o acesso ao playoff. J.M.M.

[FASE DE PERMANÊNCIA (13.ª JORNADA)] Nota: os dois últimos descem automaticamente aos distritais; os 6.ºs classificados realizam um playoff a duas mãos para decidir mais quatro despromoções

SÉRIE A							
Resultados							
Cerveira	1-1 Limianos						
Santa Maria	0-1 Vilaverdense						
Pedras Salgadas	0-0 Vianense						
Bragança	1-0 Vieira						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	VILAVERDENSE	38	13	7	2	4	22-14
2.º	Bragança	36	13	7	2	4	18-17
3.º	Vianense	31	13	5	5	3	18-16
4.º	Pedras Salgadas	31	13	5	3	5	14-15
5.º	Limianos	26	13	5	4	4	21-19
6.º	Cerveira	25	13	3	4	6	17-20
7.º	Santa Maria	24	13	3	5	5	21-18
8.º	Vieira	17	13	3	3	7	12-24
Próxima jornada 24/5							
Vilaverdense-Cerveira; Vianense-Santa Maria; Vieira-Pedras Salgadas; Limianos-Bragança							

SÉRIE E							
Resultados							
Naval	1-0 Sourense						
Vitória Semache	4-1 Montágua						
Pampilhosa	2-0 Sp. Pombal						
Tourizense	2-1 OL Hospital						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	OL HOSPITAL	32	13	5	3	17-14	
2.º	Pampilhosa	32	13	4	6	3	22-17
3.º	Montágua	30	13	7	3	3	17-13
4.º	Vitória Semache	30	13	4	4	5	20-18
5.º	Tourizense	29	13	5	3	3	14-14
6.º	Naval	27	13	5	0	8	15-19
7.º	Sourense	26	13	2	6	5	14-16
8.º	Sp. Pombal	25	13	4	3	6	17-25
Próxima jornada 24/5							
Montágua-Naval; Sp. Pombal-Vitória Semache; OL Hospital-Pampilhosa; Sourense-Tourizense							

SÉRIE B							
Resultados							
Vila Real	5-1 Amarante						
Santa Eulália	2-1 AD Oliveirense						
Tirsense	2-1 Ribeirão						
Felgueiras	2-0 Vizela						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	VIZELA	41	13	5	6	2	23-17
2.º	Felgueiras	36	13	4	7	2	16-13
3.º	AD Oliveirense	32	13	5	3	5	21-16
4.º	Amarante	28	13	5	3	5	20-22
5.º	Tirsense	24	13	3	6	4	14-18
6.º	Vila Real	23	13	3	5	5	22-16
7.º	Santa Eulália	22	13	3	6	4	15-22
8.º	Ribeirão	15	13	2	4	7	12-19
Próxima jornada 24/5							
AD Oliveirense-Vila Real; Ribeirão-Santa Eulália; Vizela-Tirsense; Amarante-Felgueiras							

SÉRIE F							
Resultados							
Ourense	1-3 Torreense						
Sertanense	2-1 Fátima						
U. Leiria	3-2 Elétrico						
Felguar	Alcanenense						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	U. LEIRIA	39	12	6	4	2	26-15
2.º	Sertanense	35	11	5	4	2	19-9
3.º	Alcanenense	29	11	5	2	4	19-22
4.º	Torreense	27	11	2	7	2	12-11
5.º	Elétrico	26	11	3	2	6	12-15
6.º	Fátima	22	11	3	4	4	15-15
7.º	Ourense	13	11	3	1	7	15-31
Próxima jornada 24/5							
Torreense-Alcanenense; Fátima-Ourense; Elétrico-Sertanense; Felguar U. Leiria							

SÉRIE C							
Resultados							
Cinfães	0-1 Pedras Rubras						
Sp. Espinho	2-1 Coimbra						
Gondomar	2-0 Sobrado						
Maiorita Beira	1-1 Lusitânia Leonesa						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	GONDOMAR	41	13	7	6	0	15-6
2.º	Coimbra	38	13	6	5	2	20-11
3.º	Cinfães	32	13	4	4	5	12-11
4.º	P. Rubras	24	13	4	4	5	12-16
5.º	Sobrado	24	13	3	3	7	7-19
6.º	Lus. Leonesa	24	13	2	8	3	16-15
7.º	Sp. Espinho	23	13	4	4	5	10-12
8.º	Maiorita Beira	20	13	2	6	5	11-15
Próxima jornada 24/5							
Coimbra-Cinfães; Sobrado-Sp. Espinho; Lusitânia Leonesa-Sobrado; Pedras Rubras-Maiorita Beira							

SÉRIE G							
Resultados							
Pinhavense	2-1 Fabril						
Cova Piedade	1-0 At. Malveira						
U. Montemor	0-3 Sacavenense						
GS Loures	2-2 Sintrense						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	GS LOURES	37	13	7	4	2	20-12
2.º	Cova Piedade	35	13	6	3	4	20-16
3.º	Sacavenense	35	13	7	2	4	17-13
4.º	Pinhavense	32	13	6	3	4	24-17
5.º	Sintrense	29	13	5	3	5	14-14
6.º	U. Montemor	26	13	3	4	6	17-22
7.º	At. Malveira	26	13	4	2	7	10-19
8.º	Fabril	16	13	2	3	8	12-21
Próxima jornada 24/5							
At. Malveira-Pinhavense; Sacavenense-Cova Piedade; Sintrense-U. Montemor; Fabril-GS Loures							

SÉRIE D							
Resultados							
Gouveia	3-2 S.J. Ver						
Carnacha	2-1 Estarreja						
Sanjoanense	1-0 Anadia						
Marítimo C	4-0 Gafanha						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	SANJOANENSE	38	13	8	2	3	21-14
2.º	Anadia	37	13	8	2	3	18-10
3.º	Estarreja	32	13	5	2	6	14-14
4.º	Carnacha	30	13	5	3	5	18-14
5.º	Gafanha	29	13	5	3	5	16-11
6.º	Gouveia	24	13	4	2	7	15-28
7.º	Marítimo C	23	13	3	2	8	12-17
8.º	S.J. Ver	19	13	3	2	8	13-19
Próxima jornada 24/5							
Estarreja-Gouveia; Anadia-Carnacha; Gafanha-Sanjoanense; S.J. Ver-Marítimo C							

SÉRIE H							
Resultados							
Angrense	2-1 Ferreira						
Meurá	4-0 Aljustrelense						
At. Reguengos	3-1 Praiense						
Lusitano VRSA	2-2 Quarteirense						
Classificação (c/50% pontos da 1.ª fase)							
P	J	V	E	D	GM/GS		
1.º	ANGRENSE	38	13	5	3	3	17-17
2.º	Meurá	34	13	6			

ALGARVE

1.ª Divisão

Esp. Lagos	1-1	Cularense
Faro e Benfica	4-1	Quarteira
Almossilense	4-0	Carvoeiro United
Silves	2-1	Padernense
Guia	3-5	Odiáxere
Imortal	1-3	Moncarap.
Moitão Grande	1-1	Armazenenses
Farense B	3-2	Lagoa
11 Esperanças	5-1	Monchiquense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º ALMOSILENSE	81	32	27	0	5	105-17
2.º Moncarap.	79	32	25	4	3	98-25
3.º Cularense	71	32	23	2	7	71-36
4.º Lagoa	65	32	19	8	5	73-28
5.º Esp. Lagos	56	32	16	8	8	68-34
6.º Faro e Benfica	56	32	16	8	8	62-41
7.º Quarteira	53	32	15	8	9	52-37
8.º Farense B	50	32	14	8	10	51-36
9.º Padernense	49	32	14	7	11	52-57
10.º 11 Esperanças	46	32	14	4	14	53-59
11.º Imortal	41	31	13	2	16	49-57
12.º Guia	40	32	11	7	14	52-62
13.º Armazenenses	29	31	8	5	18	38-67
14.º Odiáxere	26	32	7	5	20	44-70
15.º Silves	23	32	6	5	21	31-70
16.º Monchiquense	20	32	5	5	22	26-82
17.º Carvoeiro United	16	32	3	7	22	18-79
18.º M. Grande	12	32	3	3	26	16-104

Próxima jornada 23/5
Esp. Lagos-Monchiquense; Cularense-Faro e Benfica; Quarteira-Almossilense; Carvoeiro United-Silves; Padernense-Guia; Odiáxere-Imortal; Moncarapense-Moitão Grande; Almossilense-Farense B; GD Lagoa-FC 11 Esperanças.

LISBOA

Pré-Nacional

Santa Iria	6-0	Montelavarenses
Vilafranquense	3-1	Coutada
Fut. Benfica	2-3	Lourinhense
Carregado	1-3	Tajal
U. Tires	1-4	Laurel
Deiras	1-2	At. Cacém
Alverca	1-3	Pavense
Pêro Pinheiro	1-3	Real

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º REAL	69	28	21	6	1	67-21
2.º Vilafranquense	60	28	18	6	4	59-28
3.º Laurel	51	28	15	6	7	49-32
4.º Deiras	48	28	14	6	8	48-33
5.º Lourinhense	46	28	13	7	8	34-31
6.º Topal	46	28	13	7	8	50-46
7.º Pavense	44	28	12	8	8	38-35
8.º Alverca	40	28	12	4	12	31-31
9.º Santa Iria	38	28	9	12	7	52-43
10.º At. Cacém	38	28	11	5	12	37-44
11.º Coutada	35	28	10	5	13	41-44
12.º U. Tires	29	28	7	8	13	28-36
13.º Carregado	27	28	7	8	15	28-43
14.º Fut. Benfica	20	28	4	8	16	27-57
15.º Montelavarenses	17	28	3	8	17	27-57
16.º Pêro Pinheiro	9	28	1	6	21	20-55

Próxima jornada 24/5
Santa Iria-Real; Montelavarenses-Vilafranquense; Coutada-Fut. Benfica; Lourinhense-Carregado; Topal U. Tires; Laurel-Deiras; At. Cacém-Alverca; Pavense-Pêro Pinheiro.

AVEIRO

1.ª Divisão

Esmariz	4-1	Ovarense
Calvão	2-1	Ol. Bairro
Cucujães	1-5	Águeda
Moalhada	0-1	Avanca
Soutense	2-1	U. Lamas
Milheiroense	0-2	Bustelo
Canedo	1-1	Carregosense
Polvense	0-0	Mourisqueense
Filões	2-0	Alba

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º BUSTELO	68	31	20	8	3	66-24
2.º Águeda	68	31	20	8	3	62-19
3.º U. Lamas	58	31	17	7	7	47-29
4.º Alba	57	31	17	8	6	58-28
5.º Esmariz	53	31	16	5	10	45-35
6.º Filões	48	31	13	9	9	50-42
7.º Carregosense	44	31	12	8	11	47-36
8.º Milheiroense	43	31	12	7	12	31-30
9.º Calvão	42	31	13	5	15	41-47
10.º Avanca	41	31	9	14	8	38-32
11.º Cucujães	38	31	11	8	14	45-57
12.º Polvense	38	31	10	8	13	33-45
13.º Ol. Bairro	36	31	9	9	13	42-43
14.º Soutense	35	31	8	8	14	39-55
15.º Mealhada	30	31	8	6	17	35-56
16.º Canedo	30	31	7	9	15	29-42
17.º Mourisqueense	29	31	8	5	18	28-45
18.º Ovarense	13	31	3	4	24	24-95

Próxima jornada 24/5
Ol. Bairro-Ovarense; Águeda-Calvão; Avanca-Cucujães; U. Lamas-Mealhada; Bustelo-Soutense; Carregosense-Milheiroense; Mourisqueense-Canedo; Alba-Polvense; Filões-Esmariz.

LISBOA

Divisão de Honra

Sintra Football	1-0	Murteirense
GDS Cascais	1-1	Igreja Nova
Sto. Ant. Lisboa	4-2	Fontainhas
Vila F. Rosário	3-3	Alta Lisboa
Águias Musg.	0-0	Linda-a-Velha
Ass. Murteirense	2-1	Erciceirense
Pentecostense	1-4	Odivelas
Bucelenses	5-1	SC Sanjoanense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º ALTA LISBOA	52	28	15	7	6	66-52
2.º GDS Cascais	45	28	14	3	11	50-43
3.º Fontainhas	44	28	12	8	8	44-42
4.º Erciceirense	44	27	13	5	9	38-39
5.º Bucelenses	44	28	11	11	6	47-43
6.º Linda-a-Velha	41	28	11	8	9	49-38
7.º Sintra Football	40	28	11	7	10	48-42
8.º Odivelas	38	28	10	9	9	47-44
9.º Vila F. Rosário	37	28	9	10	9	40-37
10.º SC Sanjoanense	37	28	10	7	11	47-51
11.º Águias Musg.	37	27	10	7	10	38-41
12.º Sto. Ant. Lisboa	36	28	10	6	12	55-50
13.º A. Murteirense	36	28	10	8	12	43-48
14.º Igreja Nova	36	28	9	9	10	41-37
15.º Fontainhas	23	28	5	8	15	33-62
16.º Murteirense	19	28	4	7	17	28-45

Próxima jornada 24/5
Sintra Football-SC Sanjoanense; GDR Murteirense-Cascais; Igreja Nova-Sto. António Lisboa; Fontainhas-Vila F. Rosário; Alta Lisboa-A. Murteirense; Linda-a-Velha-Ass. Murteirense; Escouralense-Pentecostense; Odivelas-Bucelenses.

BRAGA

Pré-Nacional

Amarens	2-3	Joaze
Torcatense	3-0	Águias da Graça
Porto D'Áve	1-1	Marinhãs
Arbas	1-0	Terras de Bouro
Maria Fonte	2-0	Celeiros
C. Taipas	3-1	Celorigense
Brilho	0-0	Niserse
Mereilense	2-1	São P. D'Arcos
Sarzedelo	2-4	Roufe

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º TORCATENSE	62	34	19	5	10	57-37
2.º Arbas	62	34	18	8	8	54-34
3.º Maria Fonte	58	34	16	10	8	55-40
4.º Minense	57	34	14	15	5	37-29
5.º Amarens	52	34	15	7	12	55-45
6.º Mereilense	51	34	11	18	5	46-38
7.º Sarzedelo	48	34	13	9	12	46-38
8.º Cag. Taipas	48	34	12	12	10	46-45
9.º Terras de Bouro	47	34	12	11	11	34-33
10.º Roufe	44	34	13	5	16	48-84
11.º Marinhãs	43	34	12	7	15	54-53
12.º Joaze	43	34	11	10	13	34-40
13.º Brilho	43	34	12	7	15	41-44
14.º São P. D'Arcos	40	34	11	7	16	36-52
15.º Águias da Graça	37	34	8	13	13	43-47
16.º Celorigense	36	34	10	8	16	52-60
17.º Porto D'Áve	32	34	7	11	16	44-59
18.º Celeiros	30	34	7	9	18	28-50

LISBOA

1.ª Divisão Subida

UD Recreio	1-0	Frielas
Juv. Castanheira	3-0	Jeromela
Vialonga	2-0	Arneiros

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º VIALONGA	38	7	4	3	0	15-5
2.º Jeromela	37	7	3	2	2	9-9
3.º Juv. Castanheira	34	7	3	3	1	16-9
4.º Arneiros	28	7	2	4	1	11-8
5.º UD Recreio	23	7	1	1	5	4-14
6.º Frielas	20	7	0	3	4	7-17

Próxima jornada 24/5
Frielas-Vialonga; Juv. Castanheira-UD Recreio; Arneiros-Jeromela.

BRAGA

Divisão de Honra Série A

Dumense	5-1	Reriz
Vila Chã	2-2	Viatodas
Cabreiros	0-0	Tadim
Forjães	2-0	Soarensense
Maritim	5-1	MARCA
Esposende	2-0	Prado
Carreira	2-0	Pousa
Águias de Alvelos	0-2	São Veríssimo

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º FORJÃES	74	30	22	8	0	66-14
2.º Prado	60	30	18	6	6	46-19
3.º Cabreiros	58	30	17	7	6	62-34
4.º Maritim	55	30	16	7	7	57-30
5.º Dumense	54	30	15	9	6	52-37
6.º Esposende	50	30	14	8	8	48-36
7.º Pousa	43	30	12	7	11	33-32
8.º Vila Chã	38	30	9	11	10	36-33
9.º Carreira	37	30	10	7	13	40-57
10.º Reriz	32	30	8	8	14	32-47
11.º São Veríssimo	32	30	9	5	16	24-47
12.º Soarensense	30	30	9	3	18	41-54
13.º Águias de Alvelos	30	30	6	12	12	26-58
14.º Viatodas	23	30	6	5	19	32-71
15.º Tadim	20	30	2	14	14	29-45
16.º MARCA	20	30	3	11	16	33-61

LISBOA

1.ª Divisão Permanência

A-dos-Cunhados	2-2	Monte Agracia
Sobugueense	1-0	Ponte Frielas
Negrais	3-0	Cerca

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º Cerca	31	7	4	2	1	11-8
2.º Negrais	28	7	4	3	0	15-7
3.º Sobugueense	21	7	4	1	2	10-5
4.º Monte Agracia	16	7	2	1	4	8-14
5.º Ponte Frielas	13	7	1	0	6	7-15
6.º A dos Cunhados	12	7	1	3	3	13-15

Próxima jornada 24/5
Monte Agracia-Negrais; Sobugueense-A dos Cunhados; Cerca-Ponte Frielas.

BRAGA

Divisão de Honra Série B

Pica	5-2	Louro
Caldelas	2-4	Gerês
Delães	0-4	Pevidém
Padralva	1-2	Posto
Amigos Urgeses	3-1	Emilianos
Travassós	4-0	Raiosense
Regados	4-3	Arco Baião
São Cosme	1-3	Antima

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º TRAVASSÓS	62	30	18	8	4	55-25
2.º Antima	58	30	18	5	7	57-40
3.º Pica	57	30	17	6	7	62-34
4.º Pevidém	49	30	13	10	7	59-48
5.º São Cosme	43	30	12	7	11	42-53
6.º Raiosense	42	30	11	9	10	43-42
7.º Amigos Urgeses	42	30	12	6	12	45-37
8.º Padralva	41	30	11	8	11	41-44
9.º Louro	40	30	10	10	10	39-39
10.º Gerês	37	30	11	4	15	43-51
11.º Posto	37	30	10	7	13	46-44
12.º Caldelas	35	30	10	5	15	47-54
13.º Emilianos	34	30	10	4	16	42-55
14.º Arco Baião	32	30	9	5	16	43-59
15.º Regados	31	30	8	7	15	38-51
16.º Delães	26	30	7	5	18	32-60

LISBOA

PORTALEGRE
1.ª Divisão

Mosteirense	1-3	Crato
Fronteirense	2-1	Gaviõesenses
Folgoz: Gafetense		

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª CRATO	37	6	5	1	0	12-2
2.ª Mosteirense	27	7	3	1	3	14-13
3.ª Gaviõesenses	23	7	3	0	4	8-12
4.ª Gafetense	19	6	2	1	3	7-9
5.ª Fronteirense	19	6	1	1	4	6-11

Próxima jornada 24/5
Crato-Fronteirense, Gaviõesenses-Gafetense, Folgoz-Mosteirense.

SANTARÉM
2.ª Divisão

UD Abrantina	4-0	Sport Glória
Assentiz	5-2	Casa Povo Pego
U. Almeirim	0-2	Moçariense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª U. ALMEIRIM	18	8	6	0	2	12-7
2.ª UD Abrantina	17	8	5	2	1	14-6
3.ª Casa Povo Pego	13	8	4	1	3	14-13
4.ª Moçariense	10	8	3	1	4	16-16
5.ª Assentiz	9	8	3	0	5	17-17
6.ª Sport Glória	3	8	1	0	7	9-23

Próxima jornada 24/5
Casa Povo Pego-UD Abrantina, Moçariense-Assentiz, Sport Glória-U. Almeirim.

VIANA DO CASTELO
1.ª Divisão

Ponte Barca	3-0	Moreira Lima
Penha	1-1	ARC Paços
AD Campos	2-3	Vila Fria 1980
Castelense	0-1	Valenciano
Monção	3-3	Vitório Pães
Courense	1-2	Correição
Melgacense	1-2	Lanhosos
Atlético Arcos	1-1	Neves

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª NEVES	68	29	21	5	3	72-26
2.ª Atlético Arcos	68	29	20	8	1	85-23
3.ª Ponte Barca	57	29	17	6	6	58-26
4.ª Valenciano	53	29	15	8	6	45-33
5.ª Correição	50	29	14	8	7	52-36
6.ª Courense	46	29	13	7	9	45-37
7.ª Vitório Pães	45	29	14	3	12	58-52
8.ª Monção	41	29	11	8	10	43-40
9.ª Lanhosos	33	29	9	6	14	35-34
10.ª Castelense	33	29	9	6	14	32-43
11.ª ARC Paços	32	29	9	5	15	43-60
12.ª Vila Fria 1980	32	29	9	5	15	34-54
13.ª Moreira Lima	30	29	9	3	17	48-61
14.ª AD Campos	20	29	4	8	17	29-51
15.ª Penha	20	29	4	8	17	27-65
16.ª Melgacense	19	29	5	4	20	29-63

Próxima jornada 24/5
ARC Paços-Ponte Barca, Vila Fria 1980-Penha, Valenciano-AD Campos, Vitório Pães-Castelense, Correição-Monção, Lanhosos-Courense, Neves-Melgacense, Moreira Lima-Atlético Arcos.

PORTO
2.ª Divisão Série 1

Gomes Costa	2-5	Parada
Ramalense	2-4	Bougadense
Roriz	2-3	C. Toda a Prova
SC Cruz	1-3	E. FC Fânzeres
Pasteleira	6-0	Leões Serôa
CD Portugal	1-1	Penamaier
São Romão	3-1	ISC Sobroirense
CD Torrão	1-1	Inter Mihiarês
Monte Córdova	4-0	Zebreirense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª PASTELEIRA	85	31	28	1	2	123-16
2.ª Bougadense	74	31	23	5	3	82-26
3.ª M. Córdova	60	31	18	6	7	57-31
4.ª E. Fânzeres	60	31	18	6	7	71-37
5.ª C. Toda a Prova	52	31	16	4	11	55-56
6.ª Ramalense	48	30	14	6	10	58-37
7.ª SC Cruz	46	31	12	10	9	57-45
8.ª CD Portugal	46	31	13	7	11	56-50
9.ª I. Mihiarês	44	31	12	8	11	56-40
10.ª Zebreirense	40	31	11	7	13	37-42
11.ª Gomes Costa	39	30	11	6	13	62-73
12.ª CD Torrão	36	31	10	6	15	28-52
13.ª Penamaier	33	31	8	9	14	39-48
14.ª Parada	32	31	9	5	17	42-61
15.ª Roriz	32	31	7	11	13	39-50
16.ª São Romão	30	31	9	3	19	52-77
17.ª ISC Sobroirense	18	31	5	3	23	33-100
18.ª Leões Serôa	6	31	1	3	27	20-124

Próxima jornada 24/5
Bougadense-FC Parada, C. Toda a Prova-Ramalense, FC Estrelas FC Fânzeres-UDS Roriz, Leões Serôa-SC Cruz, Penamaier-Pasteleira, ISC Sobroirense-CD Portugal, Inter Mihiarês FC FC S. Romão, Zebreirense-CD Torrão, Monte Córdova FC-Gomes Costa.

SETÚBAL
1.ª Divisão

Sesimbra	2-2	Palmeirense
Amora	1-1	Olimpica Montijo
Charneca Caparica	6-0	Com. Indústria
Arrentela	0-6	Alcochertense
Grandolense	0-1	Barcelinense
Maritima Caparica	2-1	Banheirense
Almada	0-0	US Casém
B.-Mar Almada	2-4	Affarim

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª BARREIRENSE	67	28	21	4	3	89-15
2.ª Amora	65	28	19	8	1	55-18
3.ª Alcochertense	57	28	17	6	5	59-22
4.ª Affarim	49	28	14	7	7	38-28
5.ª US Casém	48	28	14	6	8	40-31
6.ª Grandolense	44	28	12	8	8	46-37
7.ª Maritima Caparica	41	28	10	11	7	36-33
8.ª Barcelinense	40	28	11	7	10	40-37
9.ª Com. Indústria	40	28	11	7	10	35-32
10.ª Almada	36	28	9	9	10	38-36
11.ª Charn. Caparica	28	28	8	4	16	31-45
12.ª B.-M. Almada	27	28	7	6	15	38-60
13.ª Ol. Montijo	26	28	7	5	16	33-55
14.ª Sesimbra	25	28	7	4	17	24-45
15.ª Palmeirense	20	28	4	8	16	24-55
16.ª Arrentela	8	28	2	2	24	22-78

Próxima jornada 24/5
Sesimbra-Almeirim, Palmeirense-Amora, Olímpica Montijo-Charneca Caparica, Com. Indústria-Arrentela, Alcochertense-Grandolense, Sarnense-Maritima Caparica, BOC Banheirense-Almada, US Casém-B.-Mar Almada.

VIANA DO CASTELO
2.ª Divisão

Caminha	1-1	Fachense
GRCD Gandra	1-0	Távora
Lanhelas	3-1	Águias Souto
Ancoarense	1-0	Castanheira
Os Raias	4-1	Moreira
Darquense	0-3	Vianense
AD Chafé	1-2	Vila Franca
Arcozelo	1-0	Berliandos

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª AD CHAFÉ	68	29	22	2	5	86-26
2.ª Arcozelo	62	29	19	5	5	54-21
3.ª Vila Franca	61	29	18	7	4	60-31
4.ª Vianense	57	29	17	6	6	58-26
5.ª Os Raias	51	29	15	8	6	42-30
6.ª Távora	50	29	15	5	9	62-49
7.ª Moreira	48	29	15	3	11	63-52
8.ª Fachense	44	29	13	5	11	51-45
9.ª Caminha	43	29	12	7	10	44-37
10.ª Ancoarense	42	29	13	3	13	36-45
11.ª Berliandos	37	29	10	7	12	52-50
12.ª Gandra	35	28	10	5	13	41-44
13.ª Darquense	25	28	7	4	17	34-56
14.ª Lanhelas FC	23	29	7	2	20	38-64
15.ª Castanheira	6	29	2	0	27	18-104
16.ª Águias Souto	6	29	1	3	25	21-89

Próxima jornada 24/5
Távora-AD Caminha, Águias Souto-GRCD Gandra, GD Castanheira-Lanhelas FC, Os Raias-Ancoarense, Vianense-UD Moreira, Vila Franca-Darquense, GD Berliandos-AD Chafé, Fachense-Arcozelo.

PORTO
2.ª Divisão Série 2

Lameira	0-1	Ferreira
Raimonda	4-2	Salvaderense
Airões	1-1	S. V. Pinheiro
Soalhães	0-0	Áncede
1.ª Maio Figueiró	0-3	Freamunde B
Felgueiras 1932	0-1	Lousada
FC Freamunde	3-1	Carvalhosa
Aparecida	2-0	Paços de Gaiolas
Nevoilide	4-2	Cadossos

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª NEVOGILDE	75	31	23	6	2	91-41
2.ª Aparecida	73	31	23	4	4	59-22
3.ª Lousada	68	31	21	5	5	109-31
4.ª Airões	62	31	19	5	7	56-41
5.ª Freamunde B	58	31	17	8	6	52-32
6.ª Felgueiras 1932	57	31	17	8	6	68-33
7.ª Raimonda	54	31	16	8	7	63-42
8.ª Ferreira	49	31	14	7	10	52-42
9.ª Freamunde	45	31	14	3	14	57-51
10.ª Áncede	42	31	11	9	11	40-57
11.ª S. V. Pinheiro	40	31	12	4	15	64-59
12.ª Soalhães	37	31	10	7	14	41-41
13.ª Paços de Gaiolas	32	31	9	5	17	46-65
14.ª Cadossos	25	31	7	4	20	50-90
15.ª Salvaderense	24	31	6	6	19	36-69
16.ª AJ Lameira	20	31	6	2	23	26-87
17.ª Carvalhosa	19	31	4	7	20	46-75
18.ª 1.ª Maio Figueiró	6	31	0	6	25	21-90

Próxima jornada 24/5
Salvaderense-GDC Ferreira, S. Vicente Pinheiro-Raimonda, AJ Lameira-Airões, Freamunde B-GDR Soalhães, Lousada-1.ª Maio Figueiró, Carvalhosa-Felgueiras 1932, Paços de Gaiolas-FC Freamunde, Cadossos-Aparecida FC, Nevoilide-AJ Lameira.

SETÚBAL
2.ª Divisão

Paio Pires	1-1	Quinta Conde
Lagameças	3-1	Estrela S. André
V. Gama Sines	1-1	Pescadores
Alcochereense	1-4	Moitense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª PESCADORES	44	12	9	3	0	29-7
2.ª Quinta Conde	38	12	8	3	1	35-7
3.ª V. Gama Sines	37	12	7	3	2	23-10
4.ª Paio Pires	32	12	5	3	4	18-17
5.ª Moitense	31	12	7	0	5	23-19
6.ª Estrela S. André	13	12	1	3	8	13-32
7.ª Alcochereense	13	12	1	3	8	17-27
8.ª Lagameças	5	12	1	0	11	6-45

Próxima jornada 24/5
Alcochereense-Paio Pires, Quinta Conde-Lagameças, Estrela S. André-V. Gama Sines, Moitense-Pescadores.

VISEU
Divisão de Honra

Carregal do Sal	3-2	Pen. Castelo
Castro Daire	0-2	Ferreira de Aves
Sp. Lamego	3-1	Visu e Benfica
Sampedrans	5-0	Sernancelhe
Nelas	0-1	Mangualde
Resende	4-0	Palvese
Sátão	3-1	Lamelas
Ol. Frades	3-1	Trovisqueense

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/VS
1.ª O. FRADES	64	30	19	7	4	51-23
2.ª P. Castelo	57	30	17	8	7	59-26
3.ª GD Resende	55	30	16	7	7	53-30
4.ª Ferreira de Aves	50	30	14	8	8	57-43
5.ª Carregal do Sal	47	29	14	5	10	50-33
6.ª Sátão	47	30	12	11	7	51-38
7.ª Trovisqueense	46	30	13	7	10	35-27
8.ª Castro Daire	44	29	11	11	7	45-34
9.ª SC Palvese	41	30	10	11	9	41-24
10.ª Mangualde	40	30	10	10	10	33-29
11.ª ACOR Lamelas	37	30	9	10	11	33-47
12.ª Sampedrans	34	30	10	4	16	30-41
13.ª Visu e Benfica	33	30	8	9	13	34-49
14.ª Sp. Lamego	26	30	5	15	10	31-62
15.ª Nelas	25	30	5	10	15	33-62
16.ª Sernancelhe	7	30	0	7	23	20-98

Próxima jornada 24/5
Marinhense-Estrelas, B.-Mar-Estrelas, São Romão-Resende, Anadia-Resende.

JUVENIS → ENCARNADOS GANHAM E FOGEM NA LIDERANÇA

José Gomes teve cabeça para derrubar o dragão

■ Um golo apontado por José Gomes na sequência de um canto, a três minutos do fim, valeu ao Benfica o triunfo sobre o FC Porto, o segundo nesta fase de apuramento do campeão de juvenis. Graças a este resultado, os encarnados reforçaram a li-

Fábio Duarte esteve inspirado na baliza e negou por várias vezes o golo portista

derança – têm 4 pontos de vantagem sobre o Nacional – até porque os madeirenses empataram em Setúbal. O FC Porto revelou-se demasiado perdulário, enquanto o Benfica aca-

bou por ver premiado todo o seu empenho em saídas rápidas e incisivas para o contra-ataque. No entanto, a igualdade ajustava-se melhor ao desenrolar do encontro pois não houve um domínio claro de qualquer uma das equipas em campo. Uma referência especial para Pedro Pereira, cuja entrada conferiu outra dinâmica ofensiva aos portistas. Só que o guarda-redes benfiquista, Fábio Duarte, esteve bastante inspirado e negou por diversas vezes o golo aos avançados portistas. Madi Queta (46'), Generoso (48' e 65') e Idrisa Sambú (70') tiveram nos pés a hipótese de mudar o rumo do jogo, que se manteve sempre em aberto até ao apito final, mas depararam com a muralha chamada Fábio Duarte. Já José Gomes teve cabeça para bater Diogo Costa e decidir.



JUVENIS	SÉRIE A	SÉRIE B
Apuramento de campeão	Permanência/Descida	Permanência/Descida
FC Porto 0-1 Benfica	Rio Ave 3-1 Corveira	Penafiel 0-2 Feirense
V. Setúbal 3-3 Nacional	Chaves 3-0 Bragança	Ac. Viseu 0-3 P. Ferreira
	Sp. Braga 4-0 Gil Vicente	Régua 0-0 Beiriz

SPORTING "ROUBA" O CAMPEONATO AO BENFICA NO TERCEIRO MINUTO DE COMPENSAÇÃO

Título no último fôlego

1	BENFICA	2	SPORTING
Campo n.º 1 do Caixa Futebol Campus, Seixal Árbitro: Bruno Jesus (Lisboa) Auxiliares: Cláudio Miroto e António Franco			
EQUIPAS			
Tiago Silva Luís Pinheiro João Fonseca Gonçalo Loureiro Mamado Koné Miguel Nóbrega Diego Batista (Pedro Fonseca, 69') Pedro Álvaro Emanuel Serrano (Tiago Dantas, 35') Mário Ferreira Ricardo Campos (Ricardo Matos, 56')	Tiago Simões Lisandro Tipote (Tiago Djali, 56') Rodrigo Vaza David Moreira Ivo Cláudio Baviyson Biai João Monteiro Bernardo Sousa (Paulo Rodrigues, 56') Sérgio Velloso Diogo Brás Tiago Rodrigues		
TREINADORES			
Luís Nascimento		Pedro Venâncio	
Ao intervalo: 0-0 Marcadores: 0-1 Rodrigo Vaza (49'); 1-1 Tiago Dantas (52'); 1-2 Tiago Rodrigues (70'+3) Disciplina: amarelo a Tiago Rodrigues (70'+3)			

JOSÉ PINA



CAMPEÕES. Equipa leonina posou com o troféu em pleno relvado do Seixal

■ Quando já toda a gente olhava para o relógio no Seixal, Tiago Rodrigues desfez a igualdade que dava o título ao Benfica e entregou-o de bandeja ao Sporting. Um final dramático para os encarnados, que somaram a primeira derrota da época ao 34.º jogo.

O dérbi começou atrasado [ver peça secundária] mas foi

Primeira derrota da época foi fatal para as águias

emocionante. O leão Tiago Rodrigues ensaiou aos 11 minutos, mas Tiago Silva defendeu bem. O Benfica não tardou a reagir e dispôs de três boas ocasiões para marcar,

por intermédio de Mário Ferreira (20') e Pedro Álvaro (22' e 25').

Só que o Sporting precisava de ganhar para ser campeão e carregou forte antes do intervalo. Diogo Brás acertou no poste (27') e Sérgio Velloso (35'+1) obrigou o guarda-redes da casa a outra grande intervenção.

Ciente disso, o Sporting entrou forte e chegou à vantagem por Rodrigo Vaza, que marcou de cabeça após um canto. As águias responderam pouco depois, também de ca-

AP. CAMPEÃO	
Resultados	Benfica 1-2 Sporting FC Porto 7-2 Anadia
Classificação	
1.º SPORTING	15 6 5 0 1 10-5
2.º Benfica	13 6 4 1 1 9-6
3.º FC Porto	7 6 2 1 3 12-9
4.º Anadia	0 6 0 0 6 2-13

beça, através de Tiago Dantas a finalizar uma bela iniciativa de Mário Ferreira. Depois, quando se contavam os segundos para o apito final, Paulo Rodrigues colocou uma bola na área dos encarnados e o já mencionado Tiago Rodrigues fez o 2-1 final.

Prémio especial. Os miúdos foram depois a Alvalade para ver o jogo com o Sp. Braga, exibindo o troféu conquistado em plena bancada central e, ao intervalo, no centro do relvado com Bruno de Carvalho.

ÚLTIMOS CAMPEÕES

2014/15	Sporting
2013/14	Benfica
2012/13	Sporting
2011/12	Benfica
2010/11	FC Porto
2009/10	Benfica
2008/09	Benfica
2007/08	Sporting
2006/07	FC Porto
2005/06	Sporting
2004/05	FC Porto
2003/04	Sporting
2002/03	Sporting
2001/02	FC Porto
1999/00	FC Porto
1997/98	FC Porto
1996/97	FC Porto
1995/96	V. Guimarães
1994/95	Boavista
1993/94	Sporting

BALANÇO: FC Porto (14 títulos), Sporting (12), Benfica (8), Boavista (3), Belenenses e V. Guimarães (1)

“Um pormenor deixou tudo a perder. Fomos mais consistentes nas três fases, mas o Sporting foi mais feliz

LUÍS NASCIMENTO, treinador do Benfica

“Já tínhamos perdido assim com o Benfica. Agora inverteu-se, mas fizemos por isso e acreditámos

PEDRO VENÂNCIO, treinador do Sporting

POR FALTA DE POLÍCIA

Jogo começa com atraso

■ O dérbi começou com 22 minutos de atraso devido à falta de policiamento. Quando as equipas já estavam alinhadas no centro do terreno para o pontapé de saída, o árbitro Bruno Jesus reparou que não havia forças de segurança e decidiu não dar início ao jogo. Enquanto os agentes da PSP não chegaram, os jogadores de Benfica e Sporting mantiveram-se no relvado a aquecer.

TIAGO RODRIGUES RADIANTE POR TER OFERECIDO O CAMPEONATO AOS LEÕES NO TERRENO DO RIVAL

«Espero marcar muitos mais golos»

■ O avançado Tiago Rodrigues vestiu a pele de herói ao marcar o golo decisivo no último dos três minutos de compensação dados pelo árbitro. “É sempre um golo importante na carreira de um jogador e espero poder vir a marcar muitos mais ao longo da carreira”, afirma o dianteiro, que foi contratado no início desta época pelos leões ao Lusitano de Évora.

Apesar de ter decidido o campeonato com um toque precioso de cabeça, Tiago Rodrigues adotou o discurso ha-

bitual nos mais crescidos. “Não devemos destacar nenhuma individualidade porque a equipa trabalhou como um todo. Estou muito agradecido ao clube por ter apostado nesta equipa, provámos que somos um grande grupo e que podemos chegar muito longe na formação”, frisou.

Questionado sobre a justiça do título conquistado, o dianteiro foi perentório: “O Benfica esteve muito bem nas duas fases iniciais, mas nesta terceira fase fomos superiores e um justo campeão.”



CONTRASTE. Tiago Rodrigues festeja na casa da águia

HERÓI DO SPORTING TREINOU-SE NAS ÁGUIAS

Chamado ao Seixal

■ O futebol corre nas veias de Tiago Rodrigues já que o avançado do Sporting é filho de Humberto Rodrigues, antigo guarda-redes do Lusitano de Évora e do Farense – clube que representou na 1.ª Divisão – nas décadas de 80 e 90.

O dianteiro andava a ser seguido há algum tempo pelos leões através de treinos de observação na Academia de Alcochete, tendo sido também chamado ao Seixal para se mostrar aos encarnados. Acabou por não assinar,

ANADIA FOI PRESA FÁCIL

Dragão arrasa com Paciência em destaque

■ FC Porto termina o campeonato nacional de iniciados com uma goleada pouco vulgar (7-2) frente ao Anadia. O jogo servia apenas para cumprir calendário, mas os pupilos de Luís Gonçalves fizeram questão de terminar a prova em beleza, com Vasco Paciência, filho de Domingos Paciência, a assinar um hat trick.

Os dragões adiantaram-se no marcador logo aos 9', por Miguel Magalhães. O Anadia ainda empatou, num autogolo de Fábio Vieira, e pouco depois de Fábio Vieira, e pouco depois (20'), o guarda-redes Duarte Palavra defendeu uma grande penalidade cobrada por João Serrão. No entanto, na 2.ª parte, o FC Porto surgiu demolidor e foi ampliando a vantagem, que até podia ter sido maior, se não fosse o guarda-floresta. F.E.S.

7	FC PORTO	2	ANADIA
Complexo Desportivo Vitalis Park, Porto Árbitro: Bruno Nunes (Viana do Castelo) Auxiliares: João Dias e João Cunha			
EQUIPAS			
Carlos Peixoto Ruben Teixeira (Ruben Moura, 35') João Serrão Nuno Damas Vasco Mesquita (Marcelo Araújo, 35') André Silva Fábio Vieira Paulo Moreira (João Mário, 51') Romário Baró (Afonso Sousa, 61') Leandro Carlos (V. Paciência, 35') Miguel Magalhães	Duarte Palavra Santiago João Hugo (André, 35') Benê Reis (Bruno, 53') Castro (Leiria, 35') Gonçalo Gaio Manuel Dani (Francisco, 35')		
TREINADORES			
Luís Gonçalves		João Almeida	
Ao intervalo: 2-1. Marcadores: 1-0 Miguel Magalhães (9'); 1-1 Fábio Vieira (30' pb); 2-1 Fábio Vieira (17'); 3-1 Vasco Paciência (37'); 4-1 Vasco Paciência (48'); 4-2 Gonçalo (53' ga); 5-2 André Silva (65'); 6-2 João Mário (68'); 7-2 Vasco Paciência (70'+3). Disciplina: Nada a registar			

CHIPRE
Omonia arrasa Ermis com Nuno Assis em foco

No fecho da penúltima jornada, o Omonia goleou o Ermis por 7-1, com Nuno Assis a voltar a marcar (foi o 6.º golo em 2015). Assim, o líder Apoel entra para a última ronda com 3 pontos de avanço sobre AEK, Apollon e Omonia.

MÉXICO
Djaniny apura Caixinha para as meias-finais

Após o empate (1-1) na 1.ª mão, o Santos Laguna venceu no terreno do Tigres, líder da fase regular, por 1-0, e apurou-se para as meias-finais do playoff. Um golo do cabo-verdiano Djaniny deu o triunfo à equipa de Pedro Caixinha.



POLÓNIA
Golo de Flávio Paixão rouba 2 pontos ao Legia

Flávio Paixão marcou no empate (1-1) do seu Slask, que também contou com Marco Paixão, frente ao Legia, de Orlando Sá. A equipa dos gémeos impediu que o rival subisse à liderança, depois do Lech Poznan ter perdido.

TURQUIA
Josué fecha o marcador na vitória do Bursaspor

O médio Josué sentenciou a vitória (2-0) do Bursaspor sobre o Gaziantepspor, de Luis Leal, ao marcar o 2.º golo do encontro. A equipa de Bursa ocupa agora o 5.º lugar a 4 pontos do 4.º classificado, o Basaksehir.

ESPAÑA ARGENTINO RESOLVE E PERMITE FESTA BLAUGRANA EM CASA DO EX-CAMPEÃO

Messi rima com título

0	ATLÉTICO MADRID	1
BARCELONA		
Vicente Calderón, em Madrid Árbitro: Alberto Undiano		
EQUIPAS		
Oblak	Bravo	
Juanfran	Dani Alves	
Giménez	Piqué	
Godín	Mascherano	
Siqueira	Jordi Alba	
Gabi	(Mathieu, 80')	
Suárez	Busquets	
(Raúl García, 88')	Rakitic	
Turan	(Rafinha, 87')	
(Mandzukic, 72')	Iniesta	
Koke	(Xavi, 82')	
Griezmann	Pedro	
Fernando Torres	Neymar	
(Saúl, 80')	Messi	
TREINADORES		
Diego Simeone	Luis Enrique	
Ao intervalo: 0-0 Mercador: 0-1 Messi (65') Disciplina: amarelo a Pedro (29'), Godín (32'), Koke (53'), Gabi (75'), Giménez (80'), Neymar (90'+2), Siqueira (90'+4) e Messi (90'+4)		



JÁ ESTÁ! Jogadores celebram 23.º título da história do Barça

AURÉLIO DE MACEDO

Um golo de Messi garantiu ao Barcelona a conquista do 23.º campeonato e quinto título nas últimas sete temporadas. E quem melhor do que o argentino para fechar as contas da Liga. Foi ao ritmo goleador (e das as-

MOMENTO
Parabéns! Através do Twitter, a Juventus felicitou o Barça e recordou o duelo na final da Champions, que poderá dar o triplete a um dos clubes.



sistências) do craque blaugrana que o Barça reagiu à derrota em casa da Real Sociedad no início de 2015, somando, desde esse 4 de janeiro, 28 vitórias em 31 possíveis em todas as competições, com 31 golos assina-

dos por Messi, o último dos quais no Calderón perante a sua vítima preferida (23 golos ao Atlético, mais 1 do que ao Sevilla). Esta conquista no Calderón acaba por saber a vingança, depois de os colchoneros terem celebrado na época passada em Camp Nou. É o primeiro dos três títulos que o Barcelona pode ganhar esta temporada, pois dia 30 ainda joga a final da Taça do Rei com o Ath. Bilbao e, a 6 de junho, discute com a Juventus a conquista da Champions, em Berlim.

Bravo. Sem Suárez, devido a problemas físicos, Luis Enrique apostou em Pedro e o espanhol acabou por ficar ligado ao triunfo ao fazer o passe para a finalização de Messi. Só que antes brilhou Bravo. O guarda-redes chileno negou logo aos 8 minutos, com uma excelente intervenção, o golo a Giménez, mostrando que o título

ÚLTIMOS VENCEDORES

2014/15	Barcelona
2013/14	Atlético Madrid
2012/13	Barcelona
2011/12	Real Madrid
2010/11	Barcelona
2009/10	Barcelona
2008/09	Barcelona
2007/08	Real Madrid
2006/07	Real Madrid
2005/06	Barcelona

MAIS TÍTULOS:
32 - Real Madrid
23 - Barcelona
10 - Atlético Madrid

também passa pela segurança defensiva exibida pelo Barça: apenas 19 golos sofridos em 37 jornadas, 10 como visitante, registo inédito numa liga com 20 equipas.

Os culés ainda reclamaram um penálti por mão de Juanfran, mas o árbitro nada assinalou, mantendo-se o nulo ao intervalo. Mas como realçou Torres, também passa pela segurança defensiva exibida pelo Barça: apenas 19 golos sofridos em 37 jornadas, 10 como visitante, registo inédito numa liga com 20 equipas.

"Messi muda tudo num segundo". O golo surgiu aos 65', numa combinação com Pedro, surgindo o argentino a rematar de pé esquerdo dentro da área, entre dois adversários. Foi o primeiro golo sofrido por Oblak, ex-guarda-redes do Benfica, no Calderón, e decisivo para a festa blaugrana.

Eufórico. Após a vitória – a quarta esta época sobre o Atlético –, Messi expressou a felicidade através das redes sociais: "A Liga é nossa. Incrível trabalho de todos, estamos muito felizes. Obrigado a todos pelo apoio."

NÚMEROS

80 golos de Messi como visitante na Liga espanhola, tornando-se o máximo goleador fora de casa. Para trás, ficou o mexicano Hugo Sánchez

8 vezes que Xavi se sagrou campeão, mais uma do que Iniesta e Messi. É o quinto jogador com mais títulos no campeonato, logo atrás de Amancio e Santillana (9), Pirri (10) e Gento (12), todos pelo Real Madrid

4 títulos do Barcelona com treinadores espanhóis. Luis Enrique junta-se a Vilanova (2012/13), Guardiola (2008-2011) e Samitier (1944/45) na galeria de campeões pelo clube blaugrana

2 vezes que o Barcelona fez a festa do título no Calderón – em 2013 entrou já campeão, após o empate do Real na véspera –, tantas como as que o Atlético celebrou a vitória no campeonato no seu estádio (1973 e 1996)

LA LIGA

Resultados		37.ª jornada
Villarreal, 82' e 87'; Darder, 90'	2-1	Málaga
Elche, 32' e 45'; Aketxe, 80', San José, 87' e Williams, 90'+2	2-3	Ath. Bilbao
Lopo, 21' e Juanfran, 79'	2-0	Levante
Al. Madrid, 65'	0-1	Barcelona
Real Sociedad, 74', Ibáñez, 79' e Rochina, 88'	0-3	Granada
Luso, 57'; Baena, 21' e Embarba, 78'	1-2	Rayo Vallecano
Hinestroza, 33'; Borja, 36'	1-1	Eibar
Suani, 73'; Ronaldo, 59', 83' e 90'+1 e Marcelo, 79'	1-4	Real Madrid
Otamendi, 71'; Pablo Hernández, 8'	1-1	Celta de Vigo
Iborra, 65' e 70'; Biloufoua, 30'	2-1	Almería

Classificação							
	P	J	V	E	D	GM/GS	
1.º	BARCELONA	93	37	30	3	4	108-19
2.º	Real Madrid	89	37	29	2	6	111-35
3.º	Atlético Madrid	77	37	23	8	6	67-29
4.º	Valencia	74	37	21	11	5	67-30
5.º	Sevilla	73	37	22	7	8	68-43
6.º	Villarreal	60	37	16	12	9	48-33
7.º	Athletic Bilbao	52	37	14	10	13	38-41
8.º	Málaga	50	37	14	8	15	40-45
9.º	Espanyol	49	37	13	10	14	45-48
10.º	Rayo Vallecano	49	37	15	4	18	44-64
11.º	Celta de Vigo	48	37	12	12	13	44-42
12.º	Real Sociedad	43	37	10	13	14	40-49
13.º	Elche	40	37	11	7	19	35-62
14.º	Getafe	37	37	10	7	20	30-57
15.º	Levante	36	37	9	9	19	34-67
16.º	Granada	34	37	7	13	17	29-64
17.º	Deportivo	34	37	7	13	17	33-58
18.º	Eibar	32	37	8	8	21	31-55
19.º	Almería	32	37	8	8	21	33-61
20.º	Córdoba	20	37	3	11	23	22-65

Próxima jornada 23 de maio
Athletic Bilbao-Villarreal, Levante-Elche, Barcelona-Deportivo, Granada-Atlético Madrid, Rayo Vallecano-Real Sociedad, Eibar-Córdoba, Real Madrid-Getafe, Celta de Vigo-Espanyol, Almería-Valencia e Málaga-Sevilla

Melhores marcadores
45 golos: Ronaldo (R. Madrid); 41 golos: Messi (Barcelona); 22 golos: Griezmann (Atl. Madrid) e Neymar (Barcelona); 20 golos: Becca (Sevilla); 16 golos: Buato (Rayo), Suárez (Barcelona) e Aduriz (Ath. Bilbao); 15 golos: Benzema (R. Madrid)

TREINADOR DESEJA MAIS
Luis Enrique quer o triplete

Ser campeão logo no primeiro ano ao serviço do Barcelona não é para todos mas Luis Enrique quer mais. "Claro que é muito gratificante conquistar a Liga mas temos mais dois troféus para ganhar. Agora vamos celebrar, teremos dois dias para recuperar as forças, para depois começarmos a preparar a final da Taça do Rei e da Liga dos Campeões. Faz dez meses que começámos este projeto com muitas mudanças em relação ao passado. O clube vinha de um ciclo sem ganhar nada e sabíamos que tínhamos que fazer uma transição", analisou.

CRISTIANO DERRUBA ESPANYOL E ESTÁ A 2 GOLOS DA SUA MELHOR ÉPOCA

Hat trick é perfeito para a Bota de Ouro

AURÉLIO DE MACEDO

Três golos de Ronaldo contribuíram de forma decisiva para o Real Madrid vencer o Espanyol... em Barcelona, mas revelaram-se insuficientes para evitar que o Barça se sagrasse, à mesma hora, campeão em... Madrid. Foi um hat trick perfeito – primeiro de pé esquerdo, depois de pé direito e, por fim, de cabeça –, na 30.ª vez em que CR7 marcou três ou mais golos pelos brancos, reforçando a liderança entre os artilheiros da Liga. No Cornellà, o português assinou o 45.º golo nesta edição do campeonato, o que lhe dá uma boa van-

A última jornada assinalará o jogo 300 pelo Real e poderá dar-lhe o 3.º Pichichi

tagem para Messi (41 golos) na luta pelo Pichichi e pela Bota de Ouro.

Na última ronda, a recepção ao Getafe assinalará o seu jogo 300 com a camisola do Real e poderá dar-lhe o 3.º título de melhor marcador da Liga, desde que chegou a Madrid em 2009, e permitir-lhe “calçar” a 4.ª Bota de Ouro da carreira, depois de ganhar uma pelo Manchester United e duas ao serviço dos merengues. Será, eventualmente, uma boa forma de celebrar 2015, ano que o Real terminará sem títulos, depois dos quatro conquistados em 2014. Mas, se se pode falar em fracasso coletivo – o clube apenas ganhou um dos últimos 7 campeonatos, a pior série desde 1953 –, já em termos individuais esta pode ser a época mais concretizadora de Ronaldo: só precisa de mais um hat trick para superar os 60 golos de 2011/12, temporada em que somou 46 tiros certos na Liga.

Marcelo. Mas a história da goleada ao Espanyol tem mais um protago-

RONALDO NO REAL

26 HAT TRICKS (3 golos)

2009/10	1	Maiorca
2010/11	4	At. Bilbao, Levante, Málaga e Osasuna
2011/12	7	Saragoça, Villarreal, Rayo Vallecano, Getafe, Málaga, Sevilha e Ajax
2012/13	6	Deportivo, At. Madrid, Levante, Celta Vigo, Getafe e Sevilha
2013/14	3	Galatasaray, Sevilha e Real Sociedad
2014/15	5	Deportivo, At. Bilbao, Celta Vigo, Sevilha e Espanyol

3 PÓQUERS (4 golos)

2010/11	2	Santander e Sevilha
2014/15	1	Eiche

1 MANITA (5 golos)

2014/15	1	Granada
---------	---	---------

GOLOS ÉPOCA A ÉPOCA

2009/10	33
2010/11	54
2011/12	60
2012/13	53
2013/14	51
2014/15	58

TOTAL ▶ 311 GOLOS

PORTUGUESES EM AÇÃO

Pepe
Intenso, como sempre, viu um amarelo por travar um contra-ataque. De resto, mostrou-se seguro, formando boa dupla com Varane.

Cristiano Ronaldo
Mais uma vez fundamental, liderando a equipa para a vitória. Apontou três golos e ainda fez o passe para Marcelo marcar.

COMO JOGOU O REAL MADRID

Espanyol 1 | 4 Real Madrid

Marcadores: 0-1 Ronaldo (59'); 1-1 Stuani (73'); 1-2 Marcelo (79'); 1-3 Ronaldo (83'); 1-4 Ronaldo (90'+1)

nista. Marcelo marcou aos 79', o primeiro esta época na Liga, e, no final, pediu a continuidade de Carlo Ancelotti: “É um grande treinador e trouxe muitas coisas positivas.”

CONJUNTO DE NUNO ESPÍRITO SANTO EMPATA COM O CELTA E ANDRÉ GOMES SAI LESIONADO

Valencia vê Champions adiada

O Valencia podia ter selado o apuramento para a Champions mas um empate (1-1) em casa com o Celta de Vigo adiou as contas para a derradeira jornada, no reduto do Almería. O conjunto de Nuno ainda pode chegar ao 3.º lugar do Atlético Madrid, mas também pode ser ultrapas-

sado pelo Sevilha. No Mestalla, Hernández adiantou os galegos no marcador logo aos 8', com o empate a surgir no segundo tempo, através de Otamendi, num lance polémico em que o argentino poderá estar fora-de-jogo. Destaque para André Gomes, único português na equipa, que saiu

lesionado aos 34', agarrado à coxa esquerda, após um remate.

O Sevilha, com Diogo Figueiras no onze, sofreu mas bateu em casa o Almería (2-1). Já o Deportivo, com Luisinho de início, derrotou o Levante (2-0) e deu um passo importante rumo à permanência.

INGLATERRA

Arsenal segura 3.º lugar mas deixa City fugir

Um autogolo de Blackett permitiu ao Arsenal sair de Old Trafford com um empate (1-1), que mantém os gunners no 3.º posto, mas agora mais longe do City (2.º classificado). O Man. United até começou melhor, colocando-se em vantagem aos 30', num remate de primeira de Herrera. Foi o 6.º golo do espanhol na Premier League e o primeiro que o Arsenal encaixou numa primeira parte desde a derrota com o Southampton, a 1 de janeiro.

Wenger lançou Walcott aos 72', quase ao mesmo tempo que Van Gaal trocou Rojo por Blackett e De Gea por Valdés, devido a problemas físicos. E o francês foi mais feliz, pois seria o defesa dos red devils a desviar o remate de Walcott e a traír Valdés, que se estreou pelos red devils.

Diferenças. O empate deixa o Arsenal com 2 pontos de vantagem sobre o United e ainda um jogo em atraso, a realizar na 4.ª feira, frente ao Sunderland. Já o City reforçou o 2.º lugar ao ganhar por 4-2 no reduto do Swansea. Touré, de saída dos citizens, fez o seu 50.º golo na Premier League e Bony marcou à ex-equipa.

PREMIER LEAGUE

Resultados 37.ª jornada

Southampton	0-1	Aston Villa
Burnley	0-0	Stoke City
QPR	2-1	Newcastle
Sunderland	0-0	Leicester City
Tottenham	2-0	Hull City
West Ham	1-2	Everton
Liverpool	1-3	Crystal Palace
Swansea City	2-4	Man. City

(Sigurdsson, 45' e Gomis, 64'; Yaya Toure, 21' e 74'; Milner, 36' e Bony, 90'+2)

Man. United 1-1 **Arsenal**
(Herrera, 30'; Blackett, 82' p.b.)

Hoje WBA 20.00 Chelsea

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º CHELSEA	84	36	25	9	2	70-28
2.º Man. City	76	37	23	7	7	81-38
3.º Arsenal	71	36	21	8	7	67-35
4.º Man. United	69	37	20	9	8	62-37
5.º Liverpool	62	37	18	8	11	51-42
6.º Tottenham	61	37	18	7	12	57-53
7.º Southampton	60	37	18	6	13	54-31
8.º Swansea	56	37	16	8	13	46-48
9.º Stoke City	51	37	14	9	14	42-44
10.º Everton	47	37	12	11	14	48-49
11.º West Ham	47	37	12	11	14	44-45
12.º Crystal Palace	45	37	12	9	16	46-51
13.º WBA	41	36	10	11	15	34-47
14.º Leicester City	38	37	10	8	19	41-54
15.º Aston Villa	38	37	10	8	19	31-56
16.º Sunderland	37	36	7	16	13	30-50
17.º Newcastle	36	37	9	9	19	38-63
18.º Hull City	34	37	8	10	19	33-51
19.º Burnley	30	37	6	12	19	27-53
20.º QPR	30	37	8	6	23	41-68

Próxima jornada 24 de maio

Arsenal-WBA, Aston Villa-Burnley, Chelsea-Sunderland, Crystal Palace-Swansea City, Everton-Tottenham, Hull City-Manchester United, Leicester City-QPR, Manchester City-Southampton, Newcastle-West Ham e Stoke City-Liverpool

Melhores marcadores
25 golos: Agüero (Man. City); 20 golos: Harry Kane (Tottenham); 19 golos: Diego Costa (Chelsea); 17 golos: Austin (QPR); 16 golos: Alexis Sánchez (Arsenal); 14 golos: Hazard (Chelsea) e Giroud (Arsenal); 13 golos: Benzke (Aston Villa)

ITÁLIA

Roma regressa ao 2.º posto após reviravolta

Com o título já entregue à Juventus, a luta pelo 2.º lugar é agora um dos aliciantes até ao final do campeonato. A Roma, que na véspera tinha visto a rival Lazio vencer e ultrapassá-la na classificação, teve de sofrer ontem para regressar à vice-liderança. E, na próxima jornada, há um escaudante dérbi da capital italiana.

Na recepção à Udinese – Bruno Fernandes entrou aos 72' –, os giallorossi até começaram a perder com um golo de Perica (19') – a castigar um erro de Manolas – e foram obrigados a correr atrás do prejuízo. Com os adeptos romanos nervosos, o golo do empate surgiu mesmo a fechar a primeira parte, por Nainggolan. A reviravolta aconteceu aos 65', com Torosidis a aproveitar uma desatenção.

Berardi e Milan. Destaque ainda para mais uma derrota do Milan – pode acabar na pior classificação de sempre da era Berlusconi (11.º posto, em 1996/97), iniciada em 1986 –, desta feita no terreno do Sassuolo, por 3-2. Com três golos, Berardi foi o herói da partida. Já o Cagliari viu confirmado o regresso à Serie B 12 anos depois, juntando-se aos já despromovidos Cesena e Parma, ao perder em casa com o Palermo (João Silva não foi opção), por 1-0.

SERIE A

Resultados 36.ª jornada

Inter	1-2	Juventus
Sampdoria	0-1	Lazio
Sassuolo	3-2	Milan
(Berardi, 13', 31' e 78'; Bonaventura, 33' e Alex, 51')		
Torino	2-0	Chievo
(Maxi López, 51' e 70')		
Verona	2-1	Empoli
(Moras, 24' e Sala, 67'; Saponara, 6')		
Atalanta	1-4	Génova
(Pinilla, 17' p.p.; Pavloetti, 30'; Bertolacci, 57' e Iago Falqué, 61' e 73')		
Cagliari	0-1	Palermo
(Vázquez, 9')		
Roma	2-1	Udinese
(Nainggolan, 45' e Torosidis, 65'; Perica, 19')		

Hoje Fiorentina 18.00 Parma Nápoles 20.00 Cesena

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º JUVENTUS	83	36	25	8	3	67-21
2.º Roma	67	36	18	13	5	51-28
3.º Lazio	66	36	20	6	10	66-34
4.º Nápoles	60	35	17	9	9	64-45
5.º Génova	56	36	15	11	10	58-42
6.º Fiorentina	55	35	15	10	10	52-44
7.º Sampdoria	54	36	13	15	8	45-39
8.º Inter	52	36	13	13	10	53-42
9.º Torino	51	36	13	12	11	43-42
10.º Palermo	46	36	11	13	12	49-51
11.º Milan	46	36	11	13	12	50-49
12.º Verona	44	36	11	11	14	45-61
13.º Sassuolo	43	36	10	13	13	45-56
14.º Chievo	42	36	10	12	14	27-37
15.º Empoli	41	36	8	17	11	42-47
16.º Udinese	41	36	10	11	15	40-51
17.º Atalanta	36	36	7	15	14	36-53
18.º Cagliari	28	36	6	10	20	43-65
19.º Cesena	24	35	4	12	19	34-64
20.º Parma	17	35	6	6	23	29-68

* Foram-lhe retirados sete pontos por dívidas a jogadores

Próxima jornada 23 e 24 de maio
Palermo-Fiorentina e Juventus-Nápoles (dia 23); Empoli-Sampdoria, Chievo-Verona-Atalanta, Cesena-Cagliari, Parma-Hellas Verona, Génova-Inter, Lazio-Roma, Udinese-Sassuolo e Milan-Torino (dia 24)

Melhores marcadores
20 golos: Iker (Juventus); 18 golos: Tori (Verona) e Kandi (Inter); 16 golos: Menez (Milan) e Higuain (Nápoles); 14 golos: Berardi (Sassuolo), Di Natale (Udinese) e Galiziardini (Nápoles/Sampdoria); 13 golos: Dybala (Palermo) e mais 2 jogadores



ALEGRIA. André Villas-Boas é atirado ao ar pelos jogadores durante os festejos e Danny celebra com os filhos e a bandeira da Madeira

RÚSSIA VILLAS-BOAS CONQUISTA PRIMEIRO TROFÉU COMO TREINADOR FORA DE PORTUGAL

Estreia longe de casa

DIOGO JESUS

■ André Villas-Boas conduziu ontem o Zenit à conquista do seu quarto campeonato (desde o final da União Soviética), com o português a assegurar o primeiro troféu fora de Portugal: tinha ganho quatro ao serviço do FC Porto. Com Neto e Danny no onze, a festa em São Petersburgo começou após o apito final do empate frente ao Ufa (1-1), um resultado suficiente para o Zenit recuperar o título de campeão na antepenúltima jornada da liga russa.

A jogar em casa – Ufa acordou com o Zenit a realização do desafio em São Petersburgo, devido às más condições do seu estádio e, sobretudo, ao encaixe financeiro –, Hulk inaugurou o marcador na primeira parte, na sequência de um livre direto. Handzic fez a igualdade já perto do final (87') mas não evitou os festejos do novo campeão. A formação orientada por Villas-Boas consegue assim quebrar a hegemonia do CSKA Moscovo, vencedor das últimas duas edições. O português, de 37 anos, tornou-se no terceiro treinador estrangeiro do Zenit a ser campeão, juntando-se a Luciano Spalletti e Dick Advocaat.

Neto e Danny ajudam o Zenit a acabar com a domínio do CSKA Moscovo na liga

“Quero agradecer a todos os que me ajudaram a ter sucesso esta temporada. Para mim é muito importante regressar aos títulos depois do FC



Porto”, admitiu AVB, que assistiu a uma celebração bastante mais calma do que em Portugal. “É uma questão cultural. Algumas festas são mais barulhentas mas o importante é que conseguimos o objetivo. A principal festa será na última jornada frente ao Lokomotiv Moscovo”, referiu o técnico sobre o duelo da última jornada agendado para o próximo dia 30, altura em que o Zenit receberá o troféu de campeão.

“Melhor equipa”. Com vários jogadores bem conhecidos do futebol português, o conjunto de São Petersburgo reduziu a diferença para o

MOMENTO
Alegria. A festa prosseguiu no balneário do Zenit, como mostra a “selfie” tirada por Hulk, brasileiro que marcou ontem de livre direto.



Spartak, equipa com mais campeonatos russos. Esta temporada, e ainda com dois jogos por disputar, o Zenit é a equipa com mais vitórias, menos derrotas, e melhor defesa. “Fomos a melhor equipa da liga e apostámos sempre num futebol atrativo”, salientou André Villas-Boas.

Capitão. Se AVB soube o primeiro título no Zenit, Danny conquistou o seu terceiro campeonato. “Tivemos uma grande temporada. Fomos de longe a formação mais regular e o título é merecido. Quero agradecer aos adeptos que proporcionaram uma grande atmosfera”, adiantou o internacional português, de 31 anos.

ÚLTIMOS VENCEDORES

2014/15	Zenit
2013/14	CSKA Moscovo
2012/13	CSKA Moscovo
2011/12	Zenit
2010	Zenit
2009	Rubin Kazan
2008	Rubin Kazan
2007	Zenit
2006	CSKA Moscovo
2005	CSKA Moscovo

TÍTULOS DESDE 1992 *

- 9 - Spartak Moscovo
- 5 - CSKA Moscovo
- 4 - Zenit
- 2 - Lokomotiv e Rubin
- 1 - Alania Vladikavkaz

* Após o final da União Soviética

A INFLUÊNCIA PORTUGUESA

André Villas-Boas
Auxiliado por Luis Martins, José Mário Rocha e Daniel Sousa, chega ao sucesso lá fora.



Danny
Com 31 anos, o capitão do Zenit fez 27 jogos na liga, contabilizando três golos.



Neto
O central de 26 anos alinhou em 18 encontros, mas ainda lhe falta marcar um golo.



Garay
Aos 28 anos, o defesa argentino (ex-Benfica) soma 25 jogos na liga e apontou um golo.



Javi García
O médio espanhol que passou pelo Benfica, de 28 anos, tem três golos em 22 jogos.



Axel Witsel
O médio belga (ex-Benfica), de 24 anos, marcou quatro golos em 26 jogos na prova.



Hulk
O brasileiro de 28 anos, antigo avançado do FC Porto, leva 15 golos em 27 partidas.



PREMIER LIGA

Resultados 28.ª jornada

Mordovia	0-0	Rostov
Amkar	1-0	Kuban
Arsenal Tula	1-1	Terek Grozny
Lokomotiv	3-0	Rubin Kazan
Spartak	0-4	CSKA
Ufa	1-1	Zenit
Krasnodar	2-2	Torpedo

Hoje
Ural 15.00 Dinamo

Classificação

	P	J	V	E	D	GM/GS
1º ZENIT	64	28	19	7	2	57-16
2º CSKA	56	28	18	2	8	63-26
3º Krasnodar	56	28	16	8	4	49-25
4º Dinamo	48	27	14	6	7	49-31
5º Rubin	47	28	13	8	7	38-29
6º Spartak	43	28	12	7	9	38-37
7º Lokomotiv	42	28	11	9	8	30-23
8º Terek Grozny	37	28	10	7	11	29-26
9º Mordovia	35	28	10	5	13	21-41
10º Kuban	32	28	7	11	10	26-34
11º Amkar	28	28	7	7	14	21-39
12º Rostov	28	28	7	7	14	25-48
13º Ufa	27	28	6	9	13	23-37
14º Ural	24	27	7	3	17	25-39
15º Arsenal Tula	24	28	7	3	18	17-39
16º Torpedo	23	28	4	11	13	23-44

Próxima jornada 23, 24 e 25 de maio

Amkar-Zenit, Torpedo-Ural e Spartak-Ufa (dia 23); Krasnodar-Rostov, Mordovia-Terek Grozny e Dinamo-Arsenal Tula (dia 24); Lokomotiv-Kuban e CSKA-Rubin (dia 25)

Melhores marcadores

15 golos: Hulk (Zenit); 12 golos: Natcho e Erensenko (CSKA) e Rondón (Zenit); 11 golos: Primes (Spartak) e Portnyagin (Rubin); 10 golos: Musa (CSKA) e Karasyi (Dinamo); 9 golos: Peryera (Krasnodar)

BRASILEIRO TEM 15 GOLOS

Hulk deseja ser melhor marcador

■ Cumprido o principal objetivo, Hulk quer agora segurar o primeiro lugar nos melhores marcadores. “Em Portugal tive algumas conquistas mas este é especial porque é o meu primeiro no Zenit. Agora quero ser o melhor marcador da liga”, disse Hulk, autor de 15 golos no campeonato.

PRIMEIRO TROFÉU PARA NETO «Somos justos campeões»

■ Luís Neto conquistou o seu primeiro título. O central, de 26 anos, não escondeu a emoção. “Fui pai há poucos dias, quero ir rapidamente para casa para estar com ele e prosseguir com os festejos com toda a família. Somos justos campeões e para o ano queremos mais”, atirou o defesa.

TORPEDO EMPATA FORA Hugo Vieira trava Krasnodar

■ O Krasnodar, que ainda tinha hipóteses de ser campeão à entrada desta jornada, não foi além de um empate em casa (2-2) com último classificado Torpedo, que contou com Hugo Vieira a titular, e foi ultrapassado no 2.º lugar pelo CSKA Moscovo que, horas antes, tinha goleado o rival Spartak, por concludentes 4-0.

SUIÇA EMPATE CASEIRO COM O YOUNG BOYS GARANTE 6.º TÍTULO CONSECUTIVO AO BASILEIA

Nulo dá para festejar

JOSÉ ANGÉLICO

■ O adversário não podia ser o mais indicado para sentenciar o campeonato. O Basileia recebia o Young Boys, principal rival na classificação – com 11 pontos a separá-los –, e não falhou. Bastou o nulo para dar início à festa pela conquista do 18.º título helvético e o 6.º consecutivo. E Paulo Sousa é um dos grandes obreiros de mais este sucesso do clube que

Após celebrar pelo Maccabi Tel Aviv em 2013/14, Paulo Sousa volta a ser campeão

tem dominado nos últimos anos o futebol suíço – 10 dos 18 troféus do Basileia foram arrebatados desde 2001 –, com o português a repetir o êxito alcançado na época passada ao serviço do Maccabi Tel Aviv, naquele que foi o seu primeiro título de campeão nacional como técnico.

“Estou orgulhoso dos meus jogadores. Exigi muito deles desde o início. Eles implementaram as minhas ideias e tiveram um comportamento fantástico. E agora podem celebrar como merecem”, salientou o antigo internacional português, de 44 anos, que passou por Benfica e Sporting –, entre outros clubes, como a Juventus e o B. Dortmund, ao serviço dos quais conquistou a Taça dos Campeões.

A festa começou ainda no relvado, prosseguiu nos balneários e prolongou-se para as ruas de Basileia, com



PROTAGONISTA. Paulo Sousa abraça Embolo, leva banho de champanhe e retribui já no balneário

todos os jogadores e equipa técnica a juntarem-se aos adeptos que encheram o centro da cidade, na Barfüsserplatz, local habitual das celebrações.

Superioridade. O facto de ainda faltarem três jornadas para o final do campeonato, a superioridade evidenciada pelo Basileia – que brilhou ainda na Champions, na qual apenas caiu nos “oitavos”, frente ao FC Porto, acaba por surpreender até o próprio presidente Bernhard Heusler. “No último verão corremos muitos riscos.

Contratámos um novo treinador, muitos jogadores novos. Poderia ter corrido mal. Hoje não podia estar mais feliz”, adiantou o dirigente.

MOMENTO

Entusiasmo. Depois da festa no estádio, técnico e jogadores celebraram com os adeptos na Barfüsserplatz, no centro da cidade.



Entre os jogadores, surge um nome a destacar-se dos demais. O capitã Marco Streller vai retirar-se no final desta temporada e não escondeu a emoção pela conquista de novo troféu. “É sensacional acabar assim. Terminar com o título significa muito para mim”, afirmou o avançado que se sagrou campeão pela 8.ª vez, um feito sem paralelo na Suíça.

Nova dobradinha está no horizonte

• O sucesso de Paulo Sousa ao comando do clube suíço poderá ter um novo capítulo a 7 de junho, na final da Taça, na qual o Basileia defronta o Sion. Em caso de triunfo será a 6.ª dobradinha da história da turma helvética, naquele que até poderá ser o último jogo do técnico português na Suíça. Os bons desempenhos da equipa aumentaram a cobiça de vários clubes e, apesar de ter mais dois anos de contrato, a saída é uma forte possibilidade. Aliás, tal como a de jogadores como Fabian Schär, Fabian Frei, Derlis Gonzalez ou Embolo.

ÚLTIMOS VENCEDORES

2014/15	Basileia
2013/14	Basileia
2012/13	Basileia
2011/12	Basileia
2010/11	Basileia
2009/10	Basileia
2008/09	Zurique
2007/08	Basileia
2006/07	Zurique
2005/06	Zurique

MAIS TÍTULOS:

27 - Grasshoppers
18 - Basileia
17 - Servette
12 - Zurique
11 - Young Boys

UCRÂNIA → MIGUEL VELOSO E ANTUNES CAMPEÕES APÓS TRIUNFO SOBRE O DNIPRO (1-0)

Dínamo quebra ciclo do Shakhtar

■ Com o Dnipro ainda na ressaca do apuramento para a final da Liga Europa, o Dínamo Kiev aproveitou ontem para vencer (1-0) a equipa onde alinha Bruno Gama – o extremo português não foi opção – e garantir desde já a conquista do título ucraniano. Com Miguel Veloso a titular (saiu aos 53’) e Antunes no banco, a turma da capital chegou ao necessá-

rio triunfo já na parte final do encontro, graças a um golo do defesa croata Domagoj Vida aos 84’.

A duas jornadas do final do campeonato, o Dínamo conta agora com 7 pontos de vantagem sobre o Shakhtar, ex-campeão que viu o rival de Kiev quebrar um ciclo de cinco triunfos consecutivos da equipa de Donetsk. Para o conjunto agora orientado

por Serhiy Rebrov – que fora nove vezes campeão pelo Dínamo como jogador, a última em 2006/07, e estreou-se agora a vencer como técnico – foi o 13.º troféu na liga ucraniana. “Posso dizer que vencer o campeonato como treinador é muito mais difícil”, admitiu o antigo internacional ucraniano, de 40 anos, que já ganhara a Taça na época passada.

ÚLTIMOS VENCEDORES

2014/15	Dínamo Kiev
2013/14	Shakhtar Donetsk
2012/13	Shakhtar Donetsk
2011/12	Shakhtar Donetsk
2010/11	Shakhtar Donetsk
2009/10	Shakhtar Donetsk
2008/09	Dínamo Kiev
2007/08	Shakhtar Donetsk
2006/07	Dínamo Kiev
2005/06	Shakhtar Donetsk

TÍTULOS:

13 - Dínamo Kiev
9 - Shakhtar Donetsk
1 - Tavria Simferopol



Antunes festeja no relvado

BREVES

ÁFRICA

• Na 1.ª mão do playoff de acesso à fase de grupos da Taça CAF, o Zamalek, de Jesualdo Ferreira, perdeu por 1-0 contra o Sanga Balende, do Congo. Já o ES Tunis, de José Morais, goleou (4-0) o Hearts of Oak, do Gana.

ALEMANHA

• O Ingolstadt, fundado em 2004, sagrou-se campeão da 2.ª liga ao bater o Leipzig por 2-1, e garantiu a estreia na Bundesliga.

AUSTRÁLIA

• No final do campeonato, o Melbourne Victory bateu (3-0) o Sydney FC e conquistou o título.

BRASIL

• O médio Diego Souza, ex-Benfica, destacou-se no empate (2-2) do Sport com o Flamengo, ao marcar de penálti e acabar o jogo na baliza (face à lesão do guarda-redes): e sofreu um golo aos 90'+6. Já o bicampeão Cruzeiro continua sem ganhar, tendo perdido com o Santos, por 1-0.

BÉLGICA

• O Gent está a 3 pontos do título depois de vencer por 3-2 o Club Brugge, e do empate (1-1) entre o Anderlecht, sem Rolando, e o Standard, de Jorge Teixeira.

ESTADOS UNIDOS

• O New England, com José Gonçalves, empatou (1-1) com o Toronto, enquanto Paulo Renato não foi opção no triunfo (2-0) do Earthquakes sobre o Columbus.

HOLANDA

• No fecho da liga, Labyad, cedido pelo Sporting ao Vitesse, assistiu e marcou no empate (3-3) com o Utrecht. Já Wilson Eduardo entrou aos 70' no Den Haag e perdeu por 3-2 com o PSV.

MOÇAMBIQUE

• O Chibuto perdeu por 1-0 com o Ferroviário de Nacala, resultado que levou à demissão do técnico português Vitor Urbano.

ROMÉNIA

• O Rapid Bucareste, de Ricardo Alves, Kikas, Rui Miguel e João Coimbra, perdeu por 2-1 com o Craiova. Já o Otelul, de Hélder Tavares, goleou (4-1) o Ceahlăul, e o Concordia, de Ricardo Alves, bateu (2-0) o Viitorul.

TURQUIA

• O Fenerbahçe, de Bruno Alves e Meireles, reduziu para 3 pontos a diferença para o líder Galatasaray, ao vencer (1-0) o Mersin. O Trabzonspor, sem o lesionado Bosingwa, perdeu por 2-0 com o Eskisehirspor e o Erciyesspor, de Edinho, desceu de divisão ao ser batido por 1-0 pelo Basaksehir.

AUTOMOBILISMO

Filipe Albuquerque 3.º nas 4 Horas de Imola

Filipe Albuquerque, juntamente com Simon Dolan e Harry Tincknell da equipa JOTA, foi 3.º nas 4 Horas de Imola, das Le Mans Series. Já Pedro Lamy, em Aston Martin, foi 16.º em Nurburgring, corrida do campeonato GT.

ATLETISMO

Patrícia Mamona quinta em Xangai

Patrícia Mamona foi quinta classificada no triplo salto do Meeting de Xangai, da Liga de Diamante, com 13,94 (v:+1,2) e dois outros saltos e 13,89 e 13,87 metros. Triunfou a colombiana Caterine Ibarguen, com 14,85 (v:+1,2).



TAEKWONDO

Mário Silva em 5.º no Mundial da Rússia

Mário Silva alcançou o 5.º lugar no Mundial, que ontem terminou, na Rússia. O português competiu em -63 kg, perdendo apenas com o espanhol Joel Gonzalez, campeão olímpico e bicampeão mundial e europeu.

BASQUETEBOL

Dragon Force coloca-se em vantagem na Proliga

O Dragon Force venceu ontem o Eléctrico, por 103-76, no segundo jogo da final do playoff da Proliga, disputada à melhor de 5 partidas. A equipa portista, que tal como os alentejanos já subiu à Liga, está a um triunfo do título.

ANDEBOL → UM TRIUNFO CURTO NA 1.ª MÃO DA FINAL DA TAÇA CHALLENGE EM BRAGA

ABC com dificuldades perante defesa romena

ABC	32																																																																																										
ODORHEI	28																																																																																										
Ao intervalo: 18-14																																																																																											
Local: Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga																																																																																											
Árbitros: Vaidas Mazeika e Mindaugas Gedele (LIT)																																																																																											
<table border="0"> <tr><td>H. Gomes (gr)</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>João Pinto</td><td>7</td><td>0</td></tr> <tr><td>Nuno Gillo</td><td>5</td><td>0</td></tr> <tr><td>Ricardo Pesqueira</td><td>4</td><td>0</td></tr> <tr><td>Fábio Antunes</td><td>3</td><td>1</td></tr> <tr><td>Carlos Martins</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>Pedro Seabra</td><td>3</td><td>0</td></tr> <tr><td>Bruno Dias (gr)</td><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>E. Ribeiro (gr)</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>David Javarez</td><td>5</td><td>0</td></tr> <tr><td>Diogo Branquinho</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>T. Albuquerque</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>João Gonçalves</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Gabriel Teka</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Nuno Rebelo</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Hugo Rocha</td><td>0</td><td>0</td></tr> </table>	H. Gomes (gr)	0	0	João Pinto	7	0	Nuno Gillo	5	0	Ricardo Pesqueira	4	0	Fábio Antunes	3	1	Carlos Martins	2	0	Pedro Seabra	3	0	Bruno Dias (gr)	1	0	E. Ribeiro (gr)	0	0	David Javarez	5	0	Diogo Branquinho	2	0	T. Albuquerque	0	0	João Gonçalves	0	0	Gabriel Teka	0	0	Nuno Rebelo	0	0	Hugo Rocha	0	0	<table border="0"> <tr><td>Levante Szabo (gr)</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Hunar Konya</td><td>7</td><td>0</td></tr> <tr><td>Andrei Mihalcea</td><td>7</td><td>0</td></tr> <tr><td>Goran Kuzmanoski</td><td>6</td><td>0</td></tr> <tr><td>Ionut Ramba</td><td>3</td><td>0</td></tr> <tr><td>Lazu Majnov</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>Chike Onyejekwe</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>Selvar Urban (gr)</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Shota Tsvadze (gr)</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Botond Ferenczi</td><td>1</td><td>0</td></tr> <tr><td>Vladimir Rusia</td><td>0</td><td>1</td></tr> <tr><td>Adrian Sipos</td><td>0</td><td>2</td></tr> <tr><td>Mitko Stoilov</td><td>0</td><td>0</td></tr> <tr><td>Elemér Talas</td><td>0</td><td>0</td></tr> </table>	Levante Szabo (gr)	0	0	Hunar Konya	7	0	Andrei Mihalcea	7	0	Goran Kuzmanoski	6	0	Ionut Ramba	3	0	Lazu Majnov	2	0	Chike Onyejekwe	2	0	Selvar Urban (gr)	0	0	Shota Tsvadze (gr)	0	0	Botond Ferenczi	1	0	Vladimir Rusia	0	1	Adrian Sipos	0	2	Mitko Stoilov	0	0	Elemér Talas	0	0
H. Gomes (gr)	0	0																																																																																									
João Pinto	7	0																																																																																									
Nuno Gillo	5	0																																																																																									
Ricardo Pesqueira	4	0																																																																																									
Fábio Antunes	3	1																																																																																									
Carlos Martins	2	0																																																																																									
Pedro Seabra	3	0																																																																																									
Bruno Dias (gr)	1	0																																																																																									
E. Ribeiro (gr)	0	0																																																																																									
David Javarez	5	0																																																																																									
Diogo Branquinho	2	0																																																																																									
T. Albuquerque	0	0																																																																																									
João Gonçalves	0	0																																																																																									
Gabriel Teka	0	0																																																																																									
Nuno Rebelo	0	0																																																																																									
Hugo Rocha	0	0																																																																																									
Levante Szabo (gr)	0	0																																																																																									
Hunar Konya	7	0																																																																																									
Andrei Mihalcea	7	0																																																																																									
Goran Kuzmanoski	6	0																																																																																									
Ionut Ramba	3	0																																																																																									
Lazu Majnov	2	0																																																																																									
Chike Onyejekwe	2	0																																																																																									
Selvar Urban (gr)	0	0																																																																																									
Shota Tsvadze (gr)	0	0																																																																																									
Botond Ferenczi	1	0																																																																																									
Vladimir Rusia	0	1																																																																																									
Adrian Sipos	0	2																																																																																									
Mitko Stoilov	0	0																																																																																									
Elemér Talas	0	0																																																																																									
Treinador: C. Resende																																																																																											
Treinador: L. Sipos																																																																																											

PAULO GONÇALVES

■ A vantagem de quatro golos (32-28) pode significar pouco para quem não assistiu ao encontro na tarde de ontem em Braga, onde o ABC venceu os romenos do Odorhei na 1.ª mão da final da Taça Challenge.

O calor excessivo que se fez sentir no pavilhão prejudicou ambas as formações, mormente os romenos, fisi-

Só a raça permite ultrapassar um 6x0 muito forte fisicamente

camente possantes e bem mais altos do que os jogadores portugueses.

Não foi no entanto a diferença de estaturas que fez pender a balança para o lado romeno, mas sim a raça, a determinação e a sabedoria que permitiram aos minhotos ultrapassar a forte defesa 6x0 apresentada pelos visitantes desde o minuto inicial.



MURALHA. O central Pedro Seabra tenta construir jogo por entre a defesa cerrada do Odorhei

“Temos a ambição de vencer a 2.ª mão da final, pois vencer por 4 golos não significa nada”

CARLOS RESENDE, treinador do ABC

“Tirámos o máximo de um dia mau, pois a minha equipa ficou a 70 por cento do habitual. Resultado não é nada mau”

LORANT SIPOS, treinador do Odorhei

Apesar de aproveitar melhor os erros cometidos pelos romenos, em especial as faltas técnicas, facto que permitiu uma vantagem de 3 golos ainda nos 5 minutos iniciais, o Académico não conseguiu ser consistente e permitiu o empate a 10 bolas à passagem dos 16 minutos, tendo nesta fase beneficiado de uma dupla vantagem numérica.

Até ao final da etapa inicial, os pupilos de Carlos Resende conseguiram disparar de novo para uma vantagem mais confortável e a sair para o intervalo a vencer por 4 (18-14).

A reentrada forte dos portu-

gueses permitiu cavar um fosso que chegou aos 7 golos de vantagem, obrigando o técnico romeno a solicitar um time out. Mas três ataques consecutivos com os remates a saírem ao lado da baliza de Szabo, que realizou boa exibição, permitiram novo alento aos romenos, que colocaram pressão sobre o ABC, a cometer mais faltas e falhas técnicas.

A viagem à Roménia trará dificuldades por causa do inferno criado pelos adeptos locais, habituados a encherem pavilhões de andebol, enquanto o Sá Leite ficou muito aquém do que já habituou.

BRILHO EM ESPANHA

Jorge Silva na Europa

■ Jorge Silva está de parabéns, pois o Anaitasuna garantiu pela primeira vez um lugar nas provas europeias, com um 4.º lugar na Asobal. Na penúltima jornada, a equipa do português (2 golos) ganhou (40-26) ao Puerto Sagunto.

Já os alemães do Fuchse Berlim conquistaram a Taça EHF, ao baterem (30-27) na final o Hamburgo.

MOTOCICLISMO

Oliveira nos pontos e fora do pódio

■ Miguel Oliveira terminou o GP França exatamente na posição em que começou a corrida de Le Mans. O 8.º posto valeu... 8 pontos, pecúlio menor do que o esperado pelo piloto de Almada.

“O GP foi bastante dececionante”, admitiu Oliveira, explicando que a KTM começou a “perder aderência” no trem traseiro. “A 7 ou 8 voltas do fim comecei a ter problemas com a caixa de velocidades”, contou o português, que ainda teve de lidar com uma saída de pista e consequente perda de tempo. A vitória em Moto3 pertenceu ao italiano Romano Fenati, em KTM.

Na categoria rainha o dia pertenceu a Jorge Lorenzo. O espanhol da Yamaha não deu grandes hipóteses à concorrência e venceu a corrida. O resultado útil foi para Valentino Rossi. Il Dottore fixou a 2.ª posição e mantém o comando do Mundial.

CLASSIFICAÇÃO

GP FRANÇA		
MOTOGP		CORRIDA
1.º	Jorge Lorenzo (ESP)	Yamaha 43,44,143
2.º	Valentino Rossi (ITA)	Yamaha a 3,820 s
3.º	Andrea Dovizioso (ITA)	Ducati a 12,380 s
4.º	Marc Márquez (ESP)	Honda a 19,890 s
5.º	Andrea Iannone (ITA)	Ducati a 20,237 s
MUNDIAL		
1.º	Valentino Rossi (ITA)	Yamaha 102
2.º	Jorge Lorenzo (ESP)	Yamaha 87
3.º	Andrea Dovizioso (ITA)	Ducati 83
4.º	Marc Márquez (ESP)	Honda 69
5.º	Andrea Iannone (ITA)	Ducati 61
MOTO2		
		CORRIDA
1.º	Thomas Luthi (SUI)	Kalex 42,27,011 m
2.º	Tito Rabat (ESP)	Kalex a 1,267 s
3.º	Johann Zarco (FRA)	Kalex a 3,260 s
4.º	Sam Lowes (GB)	Speed Up a 4,076 s
5.º	Franco Morbidelli (ITA)	Kalex a 14,492 s
MUNDIAL		
1.º	Johann Zarco (FRA)	Kalex 89 pts
2.º	Thomas Luthi (SUI)	Kalex 68
3.º	Jonas Folger (ALE)	Kalex 57
4.º	Sam Lowes (GB)	Speed Up 54
	Franco Morbidelli (ITA)	Kalex 54
MOTO3		
		CORRIDA
1.º	Romano Fenati (ITA)	KTM 41,19,552 m
2.º	Enea Bastianini (ITA)	Honda a 0,122 s
3.º	Francesco Bagnaia (ITA)	Mahindra a 0,457 s
4.º	Danny Kent (GB)	Honda a 0,693 s
8.º	MIGUEL OLIVEIRA (POR)	Honda a 4,065 s
MUNDIAL		
1.º	Danny Kent (GB)	Honda 104 pts
2.º	Enea Bastianini (ITA)	Honda 67
3.º	Eren Vasquez (ESP)	Honda 60
4.º	F. Quartararo (ITA)	Honda 52
7.º	MIGUEL OLIVEIRA (POR)	KTM 41

CANOAGEM → HELENA, BEATRIZ, FRANCISCA E JOANA CONQUISTAM OURO (K4 200) E BRONZE (K4 500)

O dia foi das senhoras

ANA PAULA MARQUES

■ O foco do último dia da Taça do Mundo de Montemor-o-Velho estava na final do K4 1.000, com o barco português a ser um sério candidato às medalhas, pois assim tem habituado os portugueses. Mas Fernando Pimenta, Emanuel Silva, João Ribeiro e David Fernandes não estiveram em dia sim [ver peça em baixo]. Não estiveram eles, mas estiveram as senhoras.

Beatriz Gomes, Helena Rodrigues, Joana Vasconcelos e Francisca Laia subiram ao pódio por duas vezes. A primeira no K4 500 – embarcação do programa olímpico –, com a conquista da medalha de bronze; a segunda pouco tempo depois no K4 200. Aqui, festejaram o

Seleção Nacional obteve oito medalhas na Taça do Mundo

ouro e emocionadas ouviram o hino nacional e viram o hastear da bandeira no mastro mais alto.

“O balanço desta Taça do Mundo é muito positivo, mas esta é apenas mais uma etapa para chegarmos ao objetivo principal, que é o apuramento olímpico. Há ainda muito trabalho pela frente.” Estas sábias palavras são de quem anda na alta competição há bastante tempo. Beatriz Gomes é a mais velha do quarteto, 35 anos, e está de regresso ao melhor nível depois de ter sido mãe (tal como Helena) após os Jogos Olímpicos de Londres’2014. O atual K4 feminino só



ALEGRIA. Helena, Beatriz, Francisca e Joana festejam

OS PÓDIOS DE PORTUGAL

Fernando Pimenta	ouro	K1 1.000*
	ouro	K1 5.000
Gomes/Laia/Rodrigues/Vasconcelos	ouro	K4 200
Helder Silva	prata	C1 200*
Emanuel Silva/João Ribeiro	bronze	K2 1.000*
Gomes/Laia/Rodrigues/Vasconcelos	bronze	K4 500*
Bruno Afonso/Nuno Silva	bronze	C2 200
Emanuel Silva	bronze	K1 5.000

*Embarcações do programa olímpico



BRONZE.

A dupla formada por Bruno Afonso e Nuno Silva subiu ao pódio na prova de C2 200 metros

agora está a começar a estabelecer, após a saída de Teresa Portela a seguir aos últimos

Jogos Olímpicos. Maria Cabrita e Francisca Laia foram as opções para ocupar a vaga

e, depois de a primeira ter ido ao Mundial de 2014, e a segunda ao Europeu do mesmo ano, o selecionador nacional, Ryszard Hoppe escolheu Laia, de apenas 20 anos. Menos 15 que Beatriz Gomes.

“É uma aventura que agora começa e é sempre uma aprendizagem. Estas medalhas, principalmente a dos 500 metros, é sinal que as coisas estão a correr bem”, confessou a benjamim da equipa feminina, que na véspera falhou a vitória com Maria Cabrita no K2 200, quando o barco se virou a escassos metros da meta.

Saldo. Portugal sai da Taça do Mundo de Montemor-o-Velho com oito medalhas (três delas de ouro), duas delas nas canoas. Ontem, a dupla do C2 200, Bruno Afonso/Nuno Silva, foi bronze.

MEDALHEIRO

				T
Canadá	4	4	1	9
França	3	2	3	8
Hungria	3	2	1	6
PORTUGAL	3	1	4	8
Nova Zelândia	3	1	1	5
Espanha	2	2	5	9
Austrália	2	1	0	3
Polónia	1	5	1	7
China	1	3	4	8
Cuba	1	1	0	2
Áustria	1	0	1	2
Argentina	0	1	1	2
Brasil	0	1	1	2
Irão	0	0	1	1

“Ambicionávamos o ouro, mas é sempre uma medalha”, disseram.

Na véspera, tinha sido Helder Silva a conseguir a prata em C1 200, um barco olímpico.

CANOÍSTAS DO K4 DESVALORIZAM FACTO DE TEREM FICADO FORA DO PÓDIO Chegar ao Mundial tranquilos

■ O discurso até pode servir para aliviar alguma tensão, mas houve desilusão ontem em Montemor-o-Velho pelo facto de o K4 1.000 masculino falhar o pódio (4.º). É apenas a segunda vez que Emanuel Silva, Fernando Pimenta, João Ribeiro e David Fernandes ficam fora das medalhas em provas internacionais. A primeira foi em 2011, quando não conseguiram o apuramento para Londres’2014.

“Não vemos qualquer aspeto negativo neste resultado. Queríamos naturalmente uma

medalha, mas não foi o nosso dia”, frisou Silva. “É mais uma prova para aprender, tendo em vista o apuramento olímpico”, destacou Ribeiro. “Vamos chegar ao Mundial tranquilos”, finalizou Pimenta. O K4 1.000 foi ganho pela Austrália, campeã olímpica, seguida de dois barcos espanhóis.

Fernando Pimenta e Emanuel Silva acabaram contudo por encerrar da melhor maneira a Taça do Mundo, com a conquista, respetivamente do ouro e bronze no K1 5.000.



REVÊS. Pimenta, Ribeiro, Silva e Fernandes ultrapassados pela Austrália

BREVES

► **ANDEBOL** O Passos Manuel venceu (25-24) ontem na recepção ao Madeira SAD, ganhando vantagem na luta, a duas mãos, pelo 7.º lugar do campeonato. O jogo do Funchal é dia 23.

► **BASQUETEBOL** O Real Madrid venceu o Olympiacos, por 78-59, e ganhou a Euroliga, prova que não conquistava há 20 anos.

► **CICLISMO** O espanhol Diego Rubio (Efapel) é o comandante da Taça de Portugal Liberty Seguros de Elite, depois de ter ganho ontem a 1.ª prova, em Albergaria-a-Velha.

► **GOLFE** Filipe Lima foi 21.º empatado no Made in Denmark Challenge com 294 pancadas, 10 acima do Par. Embolsou 1.670 euros e caiu para 25.º no ranking do Challenge Tour. Pedro Figueiredo foi 43.º empatado, com 301, +17, ganhou 935 euros e subiu para 62.º no ranking.

► **JUDO** A nova lista do ranking mundial, ontem divulgada, não registou grandes alterações. A benfiquista Telma Monteiro manteve o 1.º lugar nos 57 kg, e os sportinguistas Joana Ramos (17.ª a 52 kg) e Jorge Fonseca (25.ª a 100 kg) são os portugueses mais cotados.

► **ORIENTAÇÃO** Maria Sá e Tiago Gingão venceram a Barcelos City Race, 3.ª etapa do Circuito Portugal City Race. A próxima prova realiza-se em Penafiel, a 12 de julho.

► **SURF** O brasileiro Filipe Toledo ganhou o Oi Rio Pro, etapa do campeonato mundial, que decorreu na Barra da Tijuca, Brasil.

► **TÊNIS** João Sousa defronta hoje (11h) o brasileiro João Souza na ronda inaugural do ATP 250 de Genebra.

► **VELA** Frederico Melo terminou o Europeu da classe Finn, na Croácia, na 34.ª posição. Ganhou o croata Ivan Gaspic.

► **XADREZ** O grande mestre António Fernandes esteve muito perto das medalhas do Europeu sénior (+50 anos) ao classificar-se em 6.º lugar (6 pts), com os mesmos pontos do bronze do inglês Keith Arkell.



BLOCO. Hugo Gaspar e Fabricio Silva tentam travar ataque da Holanda

VOLEIBOL → PORTUGAL VOLTA A CEDER NA LIGA MUNDIAL

Nova derrota não tira foco do Europeu

PORTUGAL	2
HOLANDA	3

Parciais: 25-17-18-25-26-24-21-25-12-15

Local: Centro de Congresso e Desportos de Matosinhos
Árbitros: Mykhaylo Melnyk (UCR) e Sinta Isajovic (AUT)

PTS	PTS
Alexandre Ferreira 19	Nimir Abdel-Aziz 8
João José 5	Jeroen Rauwerdink 1
Hugo Gaspar 24	Dick Kooy 25
Miguel Rodrigues 4	Kay Van Dijk 21
Fabricio Silva 8	Thomas Koelewijn 6
André Lopes 12	Bontje Johannes 10
Ivo Sasas (L) 0	Gijs Jorna (L) 0
Valdir Sequeira 0	Van Harskamp 0
João Oliveira 1	Jelte Mann 4
Tiago Viegas 0	Niels Klapwijk 1
Marco Ferreira 2	Robert Andringa 0
	Jasper Diefenbach 4

Treinador: Hugo Silva Treinador: G. Vermeulen

ANA PAULA MARQUES

■ A atitude melhorou, os erros já não foram tantos, mas a Seleção Nacional não conseguiu evitar nova derrota

Seleção sofreu dois desaires diante da Holanda

diante da Holanda, para a Liga Mundial. Desta vez por 3-2, permitindo a Portugal somar um ponto, um ponto

que sabe a pouco, já que a equipa poderia ter selado um triunfo por 3-1, não fosse algum desnorte na parte final do 4.º set. Com o marcador empatado a 20-20, os portugueses inexplicavelmente perderam quatro pontos sucessivos, colocando a vantagem dos holandeses em 24-20. Depois, foi uma questão de mais minuto menos minuto para fecharem o parcial.

A pensar da Eslovénia. Portugal só volta a jogar para a Liga Mundial nos dias 5 e 6 de junho, quando se deslocar à Finlândia. É que até ao dia 31 deste mês vai estar focado no principal objetivo do ano, o playoff de apuramento para o Europeu'2015, com a Eslovénia. A 1.ª mão é fora, já no domingo; a 2.ª em Matosinhos, no dia 31.

E para preparar da melhor maneira este playoff, a Seleção viaja hoje para Espanha, onde fará dois jogos-treino antes da viagem para a Eslovénia.

“No geral melhorámos e não cometemos tantos erros. Mostra que o pouco tempo que houve para trabalhar foi bem utilizado

HUGO SOUSA, selecionador nacional

“Conseguimos melhorar a receção, mas a Holanda voltou a colocar muita pressão no serviço

ANDRÉ LOPES, jogador

POULE E 2.º JOR.

RESULTADOS	2-3	Holanda
Portugal	1-3	Holanda

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	D	SETS
1.º HOLANDA	5	2	2	0	6-3
2.º Portugal	1	2	0	2	3-6
3.º Finlândia	0	0	0	0	0-0
4.º Bélgica	0	0	0	0	0-0

PRÓXIMA JORNADA 23 e 24 de maio
Finlândia-Bélgica

TÊNIS → RUSSA SUPEROU NA FINAL A ESPANHOLA CARLA SUAREZ NAVARRO

Sharapova ganha em Roma

■ A russa Maria Sharapova conquistou o Torneio de Roma, vencendo o duelo frente à espanhola Carla Suarez Navarro, com parciais de 4-6, 7-5 e 6-1. Hoje deverá subir ao 2.º posto do ranking mundial, liderado por Serena Williams.

A tenista, de 28 anos, alcançou pela 3.ª vez o título italiano, somando o 35.º troféu no circuito WTA. “Apesar de não ser sido a primeira vitória no torneio, é sempre como se fosse a primeira vez”, referiu a russa, que com este resultado vol-

tou a ganhar sobre a terra batida, algo que não acontecia há um ano, quando venceu em Roland Garros. Foi um bom ensaio para a defesa do título na prova do Grand Slam, cujo quadro principal arranca a 25 deste mês...

ATLETISMO → ALCANÇOU OS 21,06 METROS NO PESO

Tsanko bate recorde de Fortes

ARONS DE CARVALHO

■ O benfiquista Tsanko Arnaudov bateu ontem, de forma totalmente inesperada, o recorde nacional do peso que pertencia a Marco Fortes desde 2012, passando-o de 21,02 para 21,06. Foi numa prova de preparação realizada em Lisboa, na qual o atleta de 23 anos, nascido na Bulgária e naturalizado em 2010, começou por lançar 20,15 no ensaio inicial – já recorde pessoal –, melhorando depois para 21,06 no segundo. “Tinha os 20 metros na mira, mas bater o recorde foi uma completa surpresa”, afirmou o atleta a Record. “Como explico? Mui-

to trabalho, muita dedicação, muita humildade”, acrescentou Tsanko. “Quando lancei, tive logo a noção de que havia sido bastante bom, aí para 20,40 ou 20,50. Quando os juizes, também eles surpreendidos, me disseram,

“Terei de mostrar que isto não foi um ‘chouriço’”, reconheceu o atleta

claro que me pus aos saltos, aos gritos. Eu e o meu treinador, que foi a base de todos estes meus progressos.”

O atleta tem agora a responsabilidade de confirmar esta marca, que a todos surpreendeu, tanto mais que ini-

ciara a época com 18,80 como recorde pessoal e na semana passada chegara aos 19,87. “Sim, terei de mostrar que isto não foi um ‘chouriço’. Foi um lançamento perfeito, que raramente acontece mas que terei de tentar que volte a suceder para melhorar o recorde.”

Espera-se agora uma reação de Marco Fortes, operado ao tendão rotuliano no final da época passada e que fez apenas uma prova este inverno. “Eu compito comigo mesmo, para fazer cada vez melhor, não com os outros. Mas vai ser interessante”, afirmou Tsanko, que conseguiu mínimos para o Mundial de Pequim, este ano, e para os Jogos Olímpicos do Rio, em 2016.



INESPERADO. Tsanko obteve a marca numa prova de preparação em Lisboa

VERA, INÉS E CABECINHA FORAM AO PÓDIO NA TAÇA DA EUROPA

Marchadoras terceiras

■ Portugal voltou ao pódio da Taça da Europa de marcha, através da sua equipa feminina, que foi ontem terceira em Múrcia (Espanha), depois do triunfo de há dez anos e do 2.º lugar da última edição (2013).

Foi uma medalha bem difícil de alcançar, com um só ponto de vantagem (38-39) sobre Ucrânia (4.ª) e Espanha (5.ª). A Rússia (apenas nove pontos) voltou a dominar (quatro atletas nas seis primeiras) e a Itália foi segunda

(30). Ana Cabecinha voltou a ser a melhor portuguesa (9.ª), embora sem repetir o 5.º lugar de há dois anos. E embora cedendo na parte final, obteve a melhor marca nacional de sempre na competição: 1h 28m 28s. Na luta pelos dois restantes lugares na Seleção para o Mundial de Pequim, em agosto, Vera Santos (13.ª) e Inês Henriques (16.ª) levaram a melhor sobre Susana Feitor (19.ª).

Os seniores masculinos não foram felizes. Quatro dos cin-

co atletas desistiram: os irmãos Sérgio e João Vieira nos 20 km; Pedro Isidro e Pedro Martins nos 50 km. A exceção foi o jovem Miguel Carvalho, 21.º com um recorde pessoal de 1:25.40. Triunfaram o espanhol Miguel Angel Lopez (1h 19m 52s) e o russo Mikhail Ryzhov (3:43.32).

Entre os juniores, destacaram-se Miguel Rodrigues (43.47), Catarina Marques (49.59) e Edna Barros (50.05), com mínimos para o Europeu da categoria.

BASQUETEBOLO → OVARENSE SUPERA BENFICA E FORÇA 5.º JOGO NAS MEIAS-FINAIS

Tudo adiado para a negra na Luz

ISABEL DANTAS

■ O Benfica estava a uma vitória da final do playoff da Liga, mas a Ovarense mostrou que ainda tem uma palavra a dizer na eliminatória. Os vareiros ganharam o 4.º jogo (67-61), ontem realizado em Ovar, e adiaram todas as decisões para a negra, que vai ter lugar na próxima quarta-feira, em Lisboa. No Minho, o V. Guimarães conseguiu fechar a série a seu favor – superou o BC Barcelos (fora de

V. Guimarães elimina BC Barcelos e já está na final do playoff

casas), por 63-56 – e vai assistir de camarote ao confronto da Luz, de onde sairá o seu adversário na final.

O jogo em Ovar teve menos pontos que o da véspera, mas foi igualmente emotivo. Os vareiros entraram melhor, no final dos primeiros 10 minutos venciam por quatro pontos – o Benfica marcou apenas sete... –, diferença que ao intervalo aumentou para seis (33-27). Mas, bem liderados por Jobey Thomas – marcou 25 pontos e acabou por ser o MVP da partida –, os encarnados estavam longe de dar o jogo por perdido e não tardaram a equilibrar o marcador.

O campeão começou o último período com dois triplos e chegou a ter uma vantagem de 9 pontos (54-45). Só que os vareiros rapidamente voltaram ao jogo e, com um par-



ACESO.
Massine Fall lança, com Carlos Andrade em queda

OVARENSE	67
BENFICA	61

Parciais: 11-7-22-20-12-18-22-16
Local: Arena Dolce Vita, em Ovar
Árbitros: Luís Lopes, Nuno Monteiro e Ivó Rosário

Nome	Pts	Nome	Pts
José Barbosa	13	Tomás Barroso	5
Jaime Silva	5	Jobey Thomas	25
Cristóvão Cordeiro	0	Carlos Andrade	9
Sergi Brunet	4	Seth Daliboa	0
Miguel Miranda	12	Fredrick Gentry	8
Julio Silva	0	Mário Fernandes	0
André Pinto	11	Claudio Fonseca	0
Nuno morais	6	João Soares	8
Fernando Neves	9	Ronald Slay	6
Massine Fall	7		

Treinador: Felix Garcia / Treinador: Carlos Lisboa
MVP: JOBEY THOMAS: 25 pts; 1 r; 2 a; 2 rb

BC BARCELOS	56
V. GUIMARÃES	63

Parciais: 17-15-12-20-15-12-12-16
Local: Pavilhão da Escola Secundária de Barcelinhos
Árbitros: Sérgio Silva, Pedro Coelho e Rui Ribeiro

Nome	Pts	Nome	Pts
Carlos Fechas	7	José Silva	14
Nuno Oliveira	10	Douglas Wiggins	13
Filip Džuran	0	João Balseiro	2
Igor Dukovic	18	Nebojsa Pankovic	2
Marko Lonkovic	14	Marcel Mompalao	8
Pedro António	0	João Guerreiro	8
André Silva	0	Paulo Cunha	2
Rui Coelho	7	Pedro Pinto	14

Treinador: José Ricardo / Treinador: Fernando Sá
MVP: IGOR DUKOVIC: 18 pts; 5 r; 1 a; 2 rb

cial de 16-5, acabaram por sentenciar a partida, não obstante o esforço das águias, que tudo fizeram para inverter o rumo dos acontecimentos.

No Minho. À partida para este quarto duelo a situação do V. Guimarães era igual à do Benfica, ou seja, com uma vitória carimbava o passaporte para a final. E foi o que os comandados de Fernando Sá acabaram por fazer (63-56). O BC Barcelos venceu um encontro na Cidade Berço, mas não conseguiu impor-se em nenhum dos que realizou casa.

No encontro de ontem, a

equipa de José Ricardo começou por liderar o 1.º período, mas os vimaranenses não tardaram a apoderar-se das rédeas do jogo, dominando até ao final.



NBA → AFASTA LA CLIPPERS AO 7.º JOGO

Houston em frente

■ Na eliminatória mais equilibrada das meias-finais de conferência do playoff, os Houston Rockets receberam e venceram (113-100) na negra os LA Clippers, qualificando-se (4-3) para a final do Oeste, onde terão pela frente

os Golden State Warriors. James Harden (31 p, 7r, 8a, 3 rb, 1dl) foi o herói dos anfitriões, mais eficazes no lançamento ao cesto. AR

RESULTADO
Houston 113-100 LA Clippers



CICLISMO → MAIS VELHO A VENCER ETAPA

Tiralongo impõe-se e entra na história



VOLTA A ITÁLIA

9.ª ETAPA
Benevento-S. Giorgio Sannio, 215 km

1.º	Paolo Tiralongo (ITA)	Astana	5:50.31h
2.º	Steven Kruijswijk (HOL)	LottoNL	a 21s
3.º	Simon Geschke (ALE)	Giant	a 23s
9.º	Ryder Hesjedal (CAN)	Cannon	a 27s
10.º	Fabio Aru (ITA)	a Astana	a 56s
11.º	Alberto Contador (ESP)	Tinkoff	a 57s
12.º	Richie Porte (AUS)	Sky	m.t.
28.º	Rigoberto Uran (COL)	Etixx	a 1.43m
38.º	A. CARDOSO (POR)	Cannon	m.t.
140.º	F. SILVESTRE (POR)	Trek	a 17.53m
149.º	S. PAULINHO (POR)	Tinkoff	m.t.

■ O italiano Paolo Tiralongo, com 37 anos e 313 dias, tomou-se ontem no ciclista mais velho a vencer uma etapa na história do Giro, chegando isolado a San Giorgio del Sannio, num dia de terrível esforço, mas muito positivo para a Astana. O fiel escudeiro do compatriota Fabio Aru quebrou um recorde com quase um século, quando o transalpino Giovanni Rossignoli ganhou uma etapa em 1920, com 37 anos e 186 dias. “Foi vitória inesperada. O meu trabalho era esperar por Aru na subida final, mas tive uma oportunidade para atacar”, constatou Tiralongo.

O dia foi marcado por uma fuga precoce, onde ia o canadiano Ryder Hesjedal, companheiro na Cannondale do melhor português no Giro, André Cardoso, mas a perseguição movida pelos favoritos foi fatal para muitos dos aventureiros.

Foi uma fase em que Sér-

GERAL INDIVIDUAL

1.º	Alberto Contador (ESP)	Tinkoff	38:31.35h
2.º	Fabio Aru (ITA)	Astana	a 3s
3.º	Richie Porte (AUS)	Sky	a 22s
4.º	Mikel Landa (ESP)	Astana	a 42s
5.º	Dario Cataldo (ITA)	Astana	a 1.16s
6.º	R. Kreuziger (R. CHE)	Orica	a 1.46m
7.º	Giovanni Visconti (ITA)	Movistar	a 2.02m
8.º	Rigoberto Uran (COL)	Etixx	a 2.10m
9.º	Damiano Caruso (ITA)	BMC	a 2.20m
10.º	Andrey Amador (CR)	Movistar	a 2.24m
35.º	A. CARDOSO (POR)	Cannon	a 22.12m
127.º	S. PAULINHO (POR)	Tinkoff	a 1:38.05h
159.º	F. SILVESTRE (POR)	Trek	a 1:57.01h

OUTROS LÍDERES
Pontos: Elia Viviani (ITA), Sky
Montanha: Simon Geschke (ALE), Giant-Alpecin
Equipas: Astana

gio Paulinho pegou na Tinkoff e no espanhol Alberto Contador (camisola rosa), ajudando a puxar.

O colombiano Rigoberto Uran (Etixx) estoirou, enquanto Aru sprintou no final e ganhou 1 segundo a Contador e a Richie Porte. AR

PROVA GANHA PELO BRITÂNICO ALEX DOWSETT

Tiago a dois segundos do triunfo na Baviera

■ Tiago Machado conseguiu na Alemanha o melhor resultado desde que está na Katusha de José Azevedo. O ciclista de Famalicão foi segundo na Volta à Baviera, ficando a apenas dois segundos na Volta à Baviera, ficando a apenas dois segundos da vitória, que ficou para o britânico Alex Dowsett (Movistar). Na última etapa foi 22.º, com o mesmo tempo do alemão John Degenkolb (Giant).

Já na Volta ao Japão, Ed-

gar Pinto (Skydrive Dubai) e Mário Costa (Lampre) foram 35.º (a 10 s) e 51.º (a 12s) no prólogo, ganho pelo norte-americano Brenton Jones (Drapac).

Finalmente, na Volta à Califórnia, Ruben Guerreiro, que corre pela equipa Axeon Cycling Team, de Axel Merckx, do filho de Eddie Merckx, terminou em 30.º, a 12.50 minutos do esloveno Peter Sagan (Tinkoff).

RÁGUEBI → NO FECHO DO CIRCUITO MUNDIAL

Lobos sem brilho

■ A Seleção de sevens encerrou o Circuito Mundial com duas derrotas, saindo de Londres com um conjunto de 5 desaires noutros tantos desafios. Com a permanência no circuito assegurada desde a véspera, Portugal baqueou

nas meias-finais da Taça Bowl por 14-33 com Samoa (ensaios de Diogo Miranda e Nuno Guedes) e, depois, na mesma fase da Shield por 21-26 com o Japão (ensaios de Pedro Leal, Adérito Esteves e José Lima). S.L.

CM **Marta Viveiros**

06.00 Notícias CM
09.05 Manhã CM
Com Maya e Nuno Graciano
11.00 Notícias CM
11.45 Flash vidas
12.30 CM Jornal
Hora de almoço
14.30 Mundo louco
15.00 Notícias CM
15.15 Flash vidas
16.00 Notícias CM
16.25 **Hora Record**
17.00 Notícias CM
18.25 Flash vidas
19.00 Jornal às 7
19.45 CM Jornal
21.30 Mercado
22.45 Rua segura
23.45 Notícias CM
00.20 **Hora Record**



00.55 "Testemunha de um crime"
02.45 "Um homem chora"
04.20 A pose
04.55 Rua segura

RTP1

10.00 Agora nós
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os nossos dias
15.00 Há tarde
18.00 Portugal em direto
19.10 O preço certo
20.00 Telemat
21.15 Bem-vindos a Berras
22.00 Água de Mar
22.30 Prós e contras
00.30 5 para a meia-noite

15.00 Edição da tarde
15.30 Sociedade das nações
16.00 Edição da tarde
17.00 Jornal de síntese
17.15 Opinião pública
18.00 Jornal de síntese
19.00 Jornal das 7
20.00 Jornal de síntese
20.15 Autores fora de horas
21.00 Edição da noite
22.00 O dia seguinte
00.00 Jornal da meia-noite

RTP2

13.00 Vida selvagem
14.00 Sociedade civil
15.30 A fé dos homens
16.00 Esec-tv
16.30 Saiba que?
17.00 Zig Zag
20.00 Vida selvagem
21.00 Jornal 2
21.45 Página 2
21.55 Hora da sorte - Lotaria
22.00 Um crime, um castigo

13.00 Síntese informativa
13.05 Trio d'Ataque
14.00 Notícias
15.30 Eixo Norte Sul
16.00 Notícias
16.50 Mundo automóvel
17.00 Notícias
17.30 Justiça causa
18.00 Notícias
18.30 Economia hoje
19.00 Notícias
19.50 Mundo automóvel
20.00 Síntese informativa
20.05 Correspondentes
20.30 In & Out
21.00 Grande jornal
22.00 Três pontos
22.30 Barca do inferno
23.30 Notícias 23h30
00.00 24 horas

TVI

10.00 Queridas manhãs
13.00 Primeiro Jornal
14.30 Duas caras
15.30 Grande tarde
18.15 Aho astral
19.00 Babilónia
20.00 Jornal da noite
22.00 Mar salgado
22.30 Poderosas
23.00 Império
00.30 Mentiras criminosas

12.00 Notícias
13.00 Portugal português
13.45 Reportagem TVI
14.00 Notícias
15.05 Discurso direto
16.00 Notícias
20.00 Observatório do Mundo
21.00 Notícias
21.30 Olhos nos olhos
22.30 Prolongamento
00.00 25.ª hora

SIC

10.10 Você na TV!
13.00 Jornal da uma
14.30 Fascínios
15.15 Flor do mar
16.00 A tarde é sua
18.30 Feição de amor
19.15 The money drop - entre a ganhar
20.00 Jornal das 8
21.45 A única mulher
22.45 Jardins proibidos
23.45 Mulheres
00.45 Rainhas de Nova Iorque

14.00 Cinema Batalha
14.30 Magazine fim de semana
15.00 Toca a cantar
16.30 Dragon Force
17.00 Azul e branco
17.30 Clube de cozinheiros
18.00 Consultório
19.00 Territórios
19.40 Flash Porto
20.00 Jornal diário
21.30 90 minutos à Porto
23.00 Rally Portugal 2015
00.00 Último jornal

13.00 Jornal de síntese
13.15 Panorama BBC
14.00 Jornal das 2

SPORT-TV 1

09.10 Futebol - Ligue 1
Resumo da 37.ª jornada
Futebol - Liga
Belenenses-FC Porto
11.40 Notícias
12.00 Futebol - Liga
V. Guimarães-Benfica
14.00 Notícias
14.30 Futebol - Serie A
Inter-Juventus
15.00 Futebol - Liga
Sporting-Sp. Braga
16.50 Notícias
17.00 Futebol - Liga
Belenenses-FC Porto
17.30 Futebol - Liga
V. Guimarães-Benfica
18.00 Fórum Sport TV
19.00 Futebol - Bundesliga
Resumo da 33.ª jornada
19.30 Futebol - La Liga
Atl. Madrid-Barcelona
20.00 **Futebol - Liga
Boavista Nacional**
20.30 Resultado final
22.30 Últimas notícias
23.00 Ultimate Fighting Championship
Edgar-Faber

SPORT-TV 2

09.20 Voleibol - Liga Mundial
Portugal-Holanda, jogo 2
11.20 Basquetebol - NBA - playoffs
13.40 Futebol - La Liga
Sevilha-Almería
15.30 Futebol - La Liga
Valência-Celta
17.30 Futebol - La Liga
Resumo da 37.ª jornada
18.00 **Futebol - Serie A
Fiorentina-Parma**
20.00 **Futebol - Serie A
Nápoles-Cesena**
22.00 Futebol - La Liga
Atl. Madrid-Barcelona
00.00 Futebol - Ligue 1
Resumo da 37.ª jornada
00.30 Futebol - Liga Holandesa
Resumo da 34.ª jornada
01.00 Futebol - Serie A
Resumo da 36.ª jornada

SPORT-TV 3

11.00 Surf - Circuito WSL-WCT
Dawn Patrol - Oi Rio Pro

No Rio de Janeiro está a decorrer mais uma etapa do Mundial de surf, onde estão reunidos os melhores da modalidade

11.30 Surf - Circuito WSL-WCT
Oi Rio Pro
15.30 O mundo ao contrário
16.00 Hotwater
17.00 World of Free Sports
17.30 Sports Max
18.30 Hóquei no gelo - NHL
NY Rangers-Tampa Bay
20.30 Wrestling - NXT
21.20 Voleibol - Circuito Mundial Praia
Final feminina - Lucerna-Suíça
22.20 Voleibol - Circuito Mundial praia
Final masculina - Lucerna, Suíça

23.20 Surf - Circuito WSL-WCT
Quicksilver Pro Gold Coast
00.10 Surf - Circuito WSL-WCT
Rip Curl Pro Bells Beach
01.00 **Hóquei no gelo - NHL
NY Rangers-Tampa Bay**

SPORT-TV 4

12.00 Golfe - Asian Tour
12.30 Golfe - Ladies Tour - Turkish
Airlines Ladies Open - 1.ª dia
13.00 **Golfe - Ladies Tour - Turkish
Airlines Ladies Open - 2.ª dia**
16.00 Golfe - PGA Tour
Wells Fargo Championship - 4.ª dia
21.00 Golfe - Ladies Tour - Turkish
Airlines Ladies Open - 2.ª dia
00.00 Golfe - Presidents Cup
00.30 Golfe - PGA Tour Latino-américa
01.00 Golfing World
02.00 Volvo Ocean Race

SPORT-TV 5

08.00 Indy Car - 500 Milhas Indianápolis
Qualificação 1 e 2
12.00 FIA World Rallycross Championship
14.00 Râguebi - Sevens World Series
Final Shield - etapa Inglaterra
14.20 Râguebi - Sevens World Series
Final Bowl - etapa Inglaterra
14.50 Râguebi - Sevens World Series
Final Plate - etapa Inglaterra
15.10 Râguebi - Sevens World Series
Final Cup - etapa Inglaterra
15.50 Nascar Xfinity Series
18.20 Nascar Sprint Cup Series
20.20 WRC - antevisão Rali de Portugal
Motociclismo - GP França
Moto3/Moto2/MotoGP - corridas
00.00 Desportos motorizados - Camp.
Britânico de Turismo
00.50 Blancpain Sprint - Brands Hatch
01.50 Desportos de combate - Nacional
Matosinhos Fight Night
02.40 KO TV

TV1

10.00 Benfica 10 horas
11.30 Andebol - Juniores
Benfica-Águas Santas
13.00 Cine BTM
13.30 Quisque TV
14.00 Benfica 14 horas
14.30 Hóquei - Benfica-Tigres Almerim
16.00 Em linha
16.30 Benfica Fanzone
17.00 Futebol - Iniciados
Benfica-ADCEO
18.30 Pelas Casas do Benfica - Loures
19.00 Os momentos
19.30 Vitórias e património
20.30 Corporate club
21.00 As regras dos jogos
22.00 Benfica 21 Horas
23.00 Off the record
00.00 Benfica 24 horas

TV2

10.00 Os momentos
10.30 Futebol - Premier League
QPR-Newcastle
12.30 Benfica 10 horas
14.00 Cine BTM
14.30 Futebol - Premier League
Liverpool-Crystal Palace
16.30 Benfica 14 horas
17.00 Premier League World Show
Futebol - Premier League
Burnley-Stoke City
19.30 Notícias Premier League
20.00 **Futebol - Premier League**

West Bromwich-Chelsea
22.00 Benfica 21 horas
23.00 Premier League Results
00.00 Futebol - Premier League
Man. United-Arsenal

SPORTING TV

10.00 Sporting informação
11.30 Núcleo duro
12.30 Sporting notícias
13.00 Topo da tabela
14.00 Sporting informação
15.30 Fórum Leonino
16.30 Sporting notícias
17.00 A nossa fé
18.00 Nomes que brilham
19.00 Do fundo da rede
19.30 Sporting notícias
20.00 Topo da tabela
21.00 Quarta à noite com Fernando
Correia
22.00 Sporting grande jornal
23.00 A semana
23.30 Visto daqui
00.00 A nossa fé

09.00 Ciclismo - Tour da Califórnia - etp. 8
10.00 Ciclismo - Giro de Itália
11.00 **Ténis - Torneio ATP
Genebra, Suíça**

O torneio de Genebra, na Suíça, tem a participação de João Sousa, que hoje defronta o brasileiro João Souza

16.45 Ténis dor Evert
17.00 **Ténis - Torneio ATP
Genebra, Suíça**
18.45 Ténis - Get Ready for Roland Garros
19.00 Futebol - Eurogoals
19.45 Vários desportos
20.00 Ciclismo - Giro de Itália
21.00 Futebol - Eurogoals
21.45 Vários desportos
22.30 Ténis - Torneio ATP
Genebra, Suíça
23.30 Ténis - Get Ready for Roland Garros
23.45 Futebol - Eurogoals

10.00 Camp. do Mundo FIA de Turismos
Nürburgring - 7.ª e 8.ª rondas
11.30 Vários desportos
11.45 Ciclismo - Tour da Califórnia - etp. 8
13.00 Ciclismo - Giro de Itália
14.00 Futebol - Major League Soccer
Orlando City-Los Angeles Galaxy
15.00 Futebol - Camp. Europeu Sub-17
Quartos-de-final
16.00 Ciclismo - Tour da Califórnia - etp. 8
17.00 Ciclismo - Giro de Itália
18.00 Camp. do Mundo FIA de Turismos
Nürburgring - 7.ª e 8.ª rondas

19.00 The Euroleague Basketball Show
Canoagem - Sprint World Cup
Montemor-o-Velho
Tennis for Evert
20.30 Ténis - Torneio ATP
Genebra, Suíça
20.45 Ténis - Get Ready for Roland Garros
22.45 Ténis - Get Ready for Roland Garros
23.00 Ciclismo - Giro de Itália

Programas transmitidos em DIRETO

O MELHOR DO DIA

HORA Record

16.25/00.20 DIRETO CM TV

Com apresentação de David Novo, Hora Record dá destaque ao 34.º campeonato nacional do Benfica, conquistado ontem após os empates no jogo das águias frente ao V. Guimarães e no confronto entre Belenenses e FC Porto. A festa e as reações ao título no programa da CM TV.

20.00 DIRETO BTM2

FUTEBOL WEST BROMWICH-CHELSEA

Comandado por José Mourinho, o já campeão da Premier League desloca-se ao terreno do West Bromwich, que ocupa a 13.ª posição na tabela.

20.00 DIRETO SPORT TV1

FUTEBOL BOAVISTA-NACIONAL

A fechar a 33.ª ronda, a equipa axadrezada recebe o Nacional, que viu o jogo ser adiado devido ao mau tempo na Madeira.

20.00 DIRETO SPORT TV2

FUTEBOL NÁPOLES-CESENA

Em 4.º, o Nápoles entra em campo com vista a um lugar nas competições europeias. O Cesena já desceu de divisão.

A PROGRAMAÇÃO E OS HORÁRIOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS CANAIS DE TELEVISÃO

Seja responsável. Beba com moderação.

MAIS DE 350 PRÉMIOS INTERNACIONAIS

PEGÕES

COOPERATIVA AGRÍCOLA SANTO ISIDRO DE

news.bzzolro.com

Famosos fazem festa



Estavam à espera do apito final para gritarem "campeões" e houve até quem não resistisse a partilhar o amor pelo clube nas redes sociais. Mesmo do outro lado do Atlântico, atores portugueses celebraram o título de campeão nacional do Benfica. "34. Bi. Desde Las Vegas", escreveu **Ricardo Pereira** ao lado de **Paulo Rocha**, os dois estão no Rock in Rio EUA (segunda foto). Em ambiente familiar, **Paulo Pires** celebrou ao lado da mulher e das filhas, todos vestidos a rigor. A atriz **Paula Lobo Antunes** bem disse a Record que estava a pensar ir ao Marquês de Pombal e lá estava com o marido, Jorge Corrula.



Susana Werner e o filho Cauet



Magali e o pequeno Valentino



Maria Luís, namorada de Pizzi

Mulheres dos craques celebram bicampeonato

A festa também é delas! Durante a época são as mulheres que dão inspiração aos craques e ontem foi a vez de festejarem o 34.º título do Benfica. Brenda, mulher de Luisão, capitão das águias, estava radiante com a conquista do campeonato. "Nós respiramos Benfica dia e noite. Acho que nenhum clube no Mundo vive o que nós vivemos aqui", afirmou à

Benfica TV. A companheira de Jonas, Melina, referiu que o avançado "está a viver um sonho". "Ele trabalhou, empenhou-se, deu tudo o que tinha", revelou, confessando que estava ansiosa por viver a festa no Marquês. Benfiquista "desde pequenina", Maria Luís, namorada de Pizzi, afirmou querer festejar e aproveitar "ao máximo" a conquista. Susana Werner, mulher de Júlio César, mostrou-se ansiosa pelas celebrações no Marquês, enquanto Magali Aravena, mulher de Toto Salvio, festejava



nas redes sociais o segundo título do marido pelas águias. Muitas outras mulheres dos craques da Luz não deixaram o momento passar em branco e comemoraram pela noite dentro.

À esquerda, Karina, companheira de Artur, e Brenda, mulher de Luisão

"The Sun" diz que CR7 traía Irina com várias mulheres

A edição de ontem do britânico "The Sun" fez capa com o alegado motivo que deu origem ao final da relação de cinco anos entre Cristiano Ronaldo e **Irina Shayk**. Segundo a publicação, o craque do Real Madrid terá traído a manequim russa com várias mulheres. O tabloide cita uma fonte próxima do casal que conta aquilo que a top-model lhe terá revelado: "Confiei nele e fiquei com ele quando havia rumores de que tinha estado com outras mulheres. Sinto-me tão estúpida por ter sido enganada." De acordo com o relato publicado, Irina Shayk, motivada por suspeitas de que o avançado não andava a ser sincero, procurou provas da infidelidade e durante uma festa na casa do jogador encontrou uma fatura do telemóvel de CR7. No documento estavam dezenas de números que não conhecia e pesquisou a quem per-



tenciam numa aplicação de mensagens. E descobriu que esses números estavam associados a perfis de mulheres de todo o Mundo, com quem o português terá trocado mensagens. O futebolista, conta o jornal, terá, inicialmente, desmentido, mas acabou por confessar as traições na véspera do Ano Novo, altura em que o relacionamento chegou ao fim.

André Castro já é pai de um menino

O futebolista do Kasimpasa **André Castro**, de 27 anos, foi pai pela primeira vez na passada quinta-feira de um menino, fruto da relação com Joana Melo. A defender as cores da equipa turca, o craque viajou até ao Porto para assistir ao nascimento de Miguel, de cesariana. Tanto a mãe como o bebé encontram-se bem de saúde e o casal está a viver um momento de grande felicidade. A clube da Turquia já deu os parabéns ao médio, tendo publicado uma fotografia, na qual aparece o português com o bebé ao colo. "O nosso jogador foi pai de um menino. Parabéns para ele e para a sua mulher", pode ler-se no Twitter do Kasimpasa. Refira-se que no verão de 2013, André e Joana trocaram juras de amor eterno na Igreja das Antas, no Porto.



CHAMPIONS. O antigo guarda-redes Vitor Baía e o diretor da Rádio Comercial Pedro Ribeiro foram este fim de semana os apresentadores de Duelo Final, promovido pela cerveja Heineken, em Lisboa. Os dois finalistas ganharam bilhetes para a final da Liga dos Campeões em Berlim

Mais sumo que os jogos de fim de semana

Selo

Recorte 5 dos 10 selos publicados no jornal, entre 11 a 20 de maio e cole na caderneta.

PRIXTON
Record
DÁ TUDO

CARICATURAS VOLTAM AMANHÃ

Record não publica hoje, a título excepcional, as habituais caricaturas dos jogadores de Benfica e Sporting. O leitor pode, no entanto, retomar esta fantástica coleção já amanhã, dia em que terá oportunidade de guardar os desenhos em formato A5 de Bruno Varela e Carlos Mané.

BOAVISTA-NACIONAL → CATORZE ANOS DEPOIS DO TÍTULO

A ironia do destino dá festa no Bessa

ANTÓNIO MENDES E EMANUEL PESTANA

■ A fina ironia do destino e também os problemas que o Nacional teve de ultrapassar para chegar ao Porto levam o fecho da jornada 33 para esta noite, no Estádio do Bessa, a partir das 20 horas. Os axadrezados aproveitam a ocasião para festejar a passagem de mais um ano do seu título inédito, conquistado precisamente no dia 18 de maio de 2001, com um triunfo, por 3-0, frente ao Aves.

Petit, agora treinador, era o trinco de uma equipa orientada por Jaime Pacheco. João Loureiro já

Equipa madeirense só chegou ao Porto a meio da tarde, após novo atraso

era o presidente do clube, como agora, e Jorge Couto também fez parte do plantel histórico, ele que é atualmente o diretor desportivo. O plantel, esse, estava em estágio quando soube do adiamento do jogo, trabalhou ontem de manhã, no Bessa, e voltou a concentrar-se no hotel para o jantar.

Quanto ao Nacional, chegou ao Porto a meio da tarde. Para trás, fica o registo de uma deslocação atribulada, que começou com o cancelamento do voo na noite de sábado. De volta ao aeroporto para a viagem marcada para as 13.30 de ontem, o grupo lidou com outro atraso, já que o avião da TAP deixou o Funchal mais de uma hora após o previsto.



EM ALTA. Petit continua com razões para celebrar

BOAVISTA	NACIONAL
EQUIPA PROVÁVEL	EQUIPA PROVÁVEL
Mika	Gottardi
Carlos Santos	Freire
Appindangoye	Zainadine
Beckeles	João Aurélio
Afonso Figueiredo	Marçal
Idris	Aly Ghazal
Diego Lima	Tiago Rodrigues
Marek Cech	Lucas João
Reuben Gabriel	Christian
Zé Manuel	Luis Aurélio
Uchebo	Marco Matias
TREINADOR Petit	TREINADOR Manuel Machado
Doutos convocados: Lista não divulgada.	Doutos convocados: Rui Silva, Campos, Soeiro, Boubacar, Willyan, Carmocho e Soares
Lesionados: Anselmo Júnior, Julian Montero, Fábio Ervies e Puga	Lesionados: Gama e Wagner
Castigados: Nada a registar.	Castigados: Nada a registar.
Perigo de exclusão: Reuben Gabriel e João Dias	
ÁRBITRO Vasco Santos (Porto)	
Estádio do Bessa, Porto	20 horas, Sport TV1

VIOLÊNCIA → TIROTEIO NOITE DENTRO

Adepto terá sido baleado nas imediações de Alvalade

■ Um adepto afeto ao Sporting terá sido baleado ontem, nas imediações de Alvalade, horas depois do duelo entre os leões e o Sp. Braga.

A notícia chegou via redes sociais, onde foi divulgado um vídeo amador no qual se pode ver o Corpo de Intervenção da PSP a carregar sobre adeptos, não se percebendo, porém, se eram do Benfica ou Sporting. Isto porque, segundo

se ilustrou na publicação do mesmo vídeo, tal situação terá nascido do facto de adeptos alegadamente afetos ao Benfica se terem deslocado a Alvalade, no decorrer das comemorações do título encarnado, com o intuito de vandalizarem as paredes do estádio.

À hora do fecho desta edição, não foi possível obter esclarecimentos oficiais sobre a situação junto das autoridades.

O TEMPO

PORTO 27/19
LISBOA 24/10
FARO 32/10

HOJE

LISBOA 30/20
FARO 27/19

AMANHÃ

ÚLTIMAS

Sp. Braga e Fundão nas "meias" de futsal

▶ Sp. Braga e Fundão qualificaram-se para as meias-finais do campeonato nacional de futsal, ao vencerem o Burinhosa (3-2) e o SL Olivais (6-5 em grandes penalidades, após empate 3-3), respetivamente. Os minhotos vão agora defrontar o Sporting, enquanto o Fundão medirá forças com o Benfica.

Vitor Oliveira anuncia saída do U. Madeira

▶ Vitor Oliveira revelou que não continuará no U. Madeira, negando, no entanto, ter um pré-acordo para orientar o Gil Vicente na próxima época. "Certo é que não vou continuar na Madeira, seja qual foi o resultado do jogo com o Oriental, no próximo domingo. Vou regressar ao continente." Esta declaração do treinador surge poucos dias depois de a SAD ter negado contactos com Norton de Matos.

Morreu antigo guardião José Pedro Barroca

▶ O antigo jogador José Pedro Barroca foi encontrado morto este fim de semana na sua casa no Algarve. O antigo guardião do Benfica e do Sporting fez parte do plantel encarnado que foi bicampeão europeu na década de 60, assim como da equipa leonina que ganhou a Taça das Taças. À família enlutada, Record apresenta sentidas condolências.

PRESS RELEASE

D'Lírius Azuis recebe PME Excelência 2014

▶ O D'Lírius Azuis - Motéis de Portugal, Lda. foi distinguido, pela qualidade do desempenho, como PME Excelência 2014. Trata-se de um galardão criado pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) para as empresas que anualmente apresentam os melhores desempenhos económico-financeiros, criando condições de visibilidade a um segmento com contributos relevantes para a economia e para o emprego nacionais.

O JOGO DA SORTE

EUROMILHÕES	LOTARIA CLÁSSICA	TOTOBOLA
12/5 3.ª FEIRA	11/5	17/5
14 29 30 40 46 3 6	1.º Prémio: 68 308 2.º Prémio: 41 445 3.º Prémio: 66 241	1 Belenenses-FC Porto X 2 Sporting-Sp. Braga 1 3 P. Ferreira-Académica 1 4 V. Setúbal-Arouca 1 5 Moreirense-Estoril X 6 Penafiel-Gil Vicente 1 7 Boavista-Nacional 1* 8 Marítimo-Rio Ave 1 9 Tondela-Chaves X 10 Porto B-Benfica B 2 11 Leixões-Beira-Mar 2 12 U. Madeira-Santa Clara 1 13 Ac. Viseu-Portimonense 1
15/5 6.ª FEIRA	LOTARIA POPULAR	
5 35 42 44 47 8 9	14/5	
TOTOLOTO	Série sorteadas 1.º Restantes séries	
16/5 SÁBADO	1.º Prémio: 58 461 € 50 000,00 € 5 000,00	
11 19 21 23 30 10	2.º Prémio: 91 741 € 6 002,00 € 2 002,00	
N.º SORTE	3.º Prémio: 73 203 € 3 000,00 € 1 500,00	
13/5 4.ª FEIRA	4.º Prémio: 32 446 € 1 500,00 € 1 000,00	
26 27 29 37 49 8		
N.º SORTE		
JOKER	Prémios comuns às seis séries	
17/5	4 algarismos finais 3 algarismos finais 2 algarismos finais Sequências sorteadas	
4 329 016	8 461 € 250,00 461 € 200,00 61 € 15,00 19 € 5,00	
	1 714 € 127,00 741 € 27,00 41 € 7,00 34 € 5,00	
	3 203 € 75,00 203 € 15,00 03 € 5,00	
	2 446 € 50,00 446 € 10,00 46 € 5,00	
	Terminação	0 1 € 2,00
	Aproximações à terminação	0 2 € 2,00
	Nota: Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial	
	SUPER 14	
	V. Guimarães 0	
	Benfica 0	

Record www.record.pt

Diretor - António Magalhães. Diretores adjuntos - Bernardo Ribeiro e Nuno Faria. Editores chefes - José Ribeiro e Jorge Barbosa. Secretária da direção - Ana Valente. Editores chefes de arte - Cristiano Aguiar e João Henrique. Redação Lisboa - Rua Luciana Stegagno Pocho, n.º 3, 1549-023 Lisboa. Tel. 210 494 438. Fax 210 493 198. Redação Porto - Rua Manuel Pinto de Azevedo, 80, 1.º piso - 4100-520 Porto. Tel. 225 322 320. Fax 225 322 326. Departamento Comercial - Rua Luciana Stegagno Pocho, n.º 3, 1549-023 Lisboa. Tel. 213 185 200 e 210 494 000. Classificados - Tel. 210 494 998. Assinaturas - Tel. 210 494 999. Imprensa Lisboa - Grafedispot SA, Casal Sta. Leopoldina, 2745 Queluz de Baixo. Imprensa Porto - Unipress, Travessa Anselmo Brancamp, 220 Arcozelo, 4410-359 Gaia. Distribuição - Vasp, geral@vasp.pt. Tel. 214 337 000. Propriedade de Editor - Sociedade de Publicações SA. Capital social: 500.000 euros. CRC do Labco: 504587900. Registo na ERC: 100706. Depósito legal: 271285/08. Tiragem média em abril: 76.014.

Propriedade de Cofina Média, S.A.
Capital social: 22.523.420,40€
Contribuinte n.º 502 501 034 | C.R.C. de Lisboa n.º 502 801 034
ERC n.º 100706 | Depósito Legal 271285/08

Cofina Média, S.A.
Dotada com mais de 10% do capital
Cofina, SGPS, S.A. (99,90%)

Conselho de Administração - Paulo Fernandes (Presidente), João Borges de Oliveira, Luís Santana, Alde Delgado, Pedro Araújo e Sá e António Simões Silva.
Diretor Geral Comercial - Hernâni Gomes. Diretor de Imprensa - Rui Ivo. Diretora de Marketing - Isabel Rodrigues. Diretor de RH - Nuno Jordão. Diretor de Criação e Assinaturas - João Faria de Almeida. Diretora Administrativa e Financeira - Alde Delgado. Diretor de Produção - António Simões Silva. Diretor Comercial - Paulo Sousa. Diretor Comercial Record Online - José Manuel Gomes. Diretor do Depart. de Imagem - Francisco Pinheiro. Diretora de Research - Ordina Lourenço.

CANTO DIRETO

Alexandre Pais EX-DIRETOR RECORD



Homem poupado

A imagem de raiva de Lopetegui, a rebentar a muro (!) a cobertura do banco portista no Restelo – tão patética como a nova e irritada conversa de pé de orelha, desta vez com o quarto árbitro, que manteve no final do jogo – é bem o sinal da incapacidade de controlo do técnico. Mas é igualmente consequência da péssima forma com que a sua equipa termina a época, o que se confirmou ontem, no Restelo, de onde os portistas só não saíram derrotados porque Camará não é Jackson.

Correndo o risco de ficar apenas com um ponto de vantagem sobre o rival, depois de empatar em Guimarães, o Benfica aproveitou o golo de Tiago Caeiro, um velho conhecido dos seus escalões jovens, para arrumar a questão e sagrar-se campeão, aliás, bicampeão, após três décadas de hegemonia portista.

Sendo os jogadores que jogam, é justo que se atribua também o mérito da proeza encamada a Luis Filipe Vieira e a Jorge Jesus. Ao presidente porque protegeu o treinador nos piores momentos, naqueles em que passou de bestial a besta – repare-se

como, em Madrid, já se esqueceram da Décima de Ancelotti... – e que foram alguns, e porque distendeu, nos últimos anos, de assumir o espúrio protagonismo na guerra das palavras, em que nem sempre ganhava, e se contentou, no futebol, com uma magistratura de influência. Nota alta nessa área para o papel de João Gabriel, que poupa Vieira aos danos colaterais do trabalho sujo das guerras de Alecrim e Manjerona. E o aplauso a Jesus, homem poupado, porque venceu a liga só com um olho, que lhe chega e sobra para ver mais do que alguns aprendizes de feiticeiro com os dois abertos. Se não ficar na Luz, cometerá o maior erro da vida – e Vieira da sua como líder do Benfica.

Escritores: Mesquita Pais (2), Pedro Adão e Sá (3), José António Saraiva (4), Pedro Santos Guerreiro (3), Daniel Oliveira (2), Octávio Ribeiro (Sátiro) e Vítor Baía (Beminge). De todos são da exclusiva responsabilidade dos autores

Diário generalista especializado em desporto
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique

Record

ONTEM	SLB Benito
	SCP Jefferson
AMANHÃ	SLB Bruno Varela
	SCP Carlos Mané

PANCAÇA CENTRAL



Novak Djokovic colecionador de troféus

■ São 53 títulos na carreira, quinto do ano, quarto em Roma. Levantar troféus é já uma rotina para Novak Djokovic, que ontem bateu Roger Federer, o veterano suíço que teima em manter-se entre a elite mundial, não obstante os seus 33 anos. O sérvio, que no próximo dia 22 comemora o seu 28.º aniversário, venceu a final de Roma com os parciais de 6-4 e 6-3, reduzindo para 19-20 a desvantagem nos confrontos diretos com Roger Federer. Mas os números não ficam por aqui. O n.º 1 mundial somou, igualmente, o seu 24.º troféu em torneios da categoria Masters 1.000 (só este ano já ganhou

quatro...), ultrapassando Roger Federer e colocando-se a apenas três do recordista Rafael Nadal, conforme se pode constatar no quadro. Impressionante é também o facto de Djoko levar um total de 37 triunfos consecutivos em grandes torneios – provas do Grand Slam, Masters 1.000 e ATP World Tour Finals. “Até ao momento está a ser a melhor época da minha vida. Não sei como as coisas vão correr em Roland Garros, mas estou muito confiante. Estou a jogar com alegria, concentração e espero continuar assim”, reconheceu o sérvio.

TÍTULOS EM MASTERS 1.000

Rafael Nadal (ESP)	27
Novak Djokovic (SER)	24
Roger Federer (SUI)	23
Andre Agassi (EUA)	17
Pete Sampras (EUA)	11



ISABEL DANTAS

Medalhas

Jorge Jesus

OURO. Propôs-se dar o bicampeonato ao Benfica e, mesmo tendo de construir quase todo um onze de raiz, alcançou ontem o objetivo. É um dos grandes vencedores desta 34.ª Liga. [págs. 14 a 19]

Villas-Boas/ Paulo Sousa

PRATA. Mais dois treinadores portugueses a elevar o nome do seu país no estrangeiro. Ontem, o primeiro levou o Zenit a campeão da Rússia e o segundo deu o título da Suíça ao Basileia. [págs. 50/51]

Messi

BRONZE. Em fim de semana de decisões, mais uma que se cumpriu e que já estava anunciada, a do Barça campeão de Espanha. Faltava uma vitória e quem mais a poderia dar aos culés? [pág. 48]

Julen Lopetegui

LATA. Foi o derrotado da época. Com uma equipa de milhões, nem uma taça deu ao FC Porto. E, ontem, quando estava em vias de relançar a Liga, viu a sua equipa oferecê-la ao Benfica. [págs. 22 a 27]

Atribuídas por LUIS MILHANO

Record NOVO CONCURSO CARRO DE SONHO

GANHE UM MERCEDES

LIGUE JÁ 760 200 700* Quantas mais vezes ligar mais hipóteses tem de ganhar!

Concurso publicitário n.º 33/2015 autorizado pela SGMAI – Prémio não convertível em dinheiro. *Custo da chamada 0,60€ + IVA. A imagem apresentada não é contratual.

Cofina media

Belenenses 1 1 FC Porto

Lopetegui também ajoelhou

Págs. 22 a 27

» Treinador e equipa insultados à saída de Belém e à chegada ao Porto



Sporting 4 1 Sp. Braga

Págs. 28 a 33



Leões goleiam no ensaio da Taça

» INICIADOS FESTEJAM CAMPEONATO NO SEIXAL

Gil Vicente despromovido

P. Ferreira 3 2 Académica
Marítimo 4 0 Rio Ave
Penafiel 2 1 Gil Vicente

V. Setúbal 2 1 Arouca
Moreirense 1 1 Estoril

Págs. 34 a 38

PORTUGUESES LÁ FORA

Villas-Boas campeão na Rússia

Pág. 50



Paulo Sousa conquista liga suíça

Pág. 51

Hat trick de Ronaldo não evita título de Messi

Págs. 48/49



O abraço de JJ a Rui Costa

Confrontos no Marquês mancham celebração

LUIS VIEIRA



JESUS
«Vencemos uma grande equipa como é o FC Porto»

VIEIRA
«Fazer a festa e começar já a pensar na próxima época»

O 34 VISTO POR RICARDO ARAÚJO PEREIRA



Sente-se Segura(o)?

ALARME desde 12€/mês*

SEGURANÇA MÁXIMA desde 0,40€/dia* 24h

A melhor proteção para a sua família ou empresa.

*Valor mensal x36 Meses, sem entrada +IVA
Kit Light 12€/mês, Kit Premium 29€/mês

CENTRAL SEGURANÇA 24h

www.redguardman.pt

808 203 758

Empresa Portuguesa